ANNO II — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1931 — NUMERO 244

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

Será firmado hoje ou amanhã o accordo entre S. Paulo e Minas com relação á compra dos stocks do café

Um aspecto da Mongolia Brasileira

O nordeste bahiano assolado por tres calamidades: a fome, a sêde e Lampeão...

GARCIA DE REZENDE
(Enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS)

BAHIA (Pelo correio aereo) — Como bem disse Oliveira Vianna, o Nordeste é a Mongolia brasileira. Um Brasil differente, de geographia propria, com dois unicos panoramas, a catinga e o taboleiro, em cujas solidões calcinadas se agitam aguerridos, turbulentos, grupos ethnicos particulares.

Para esse curioso povo de

Lampeão e seu bando sinistro

p...ores o Estad. é a policia e o caudilhismo. A policia é sua inimiga e o caudilhismo — grandes senhores pastoris — seu protector, que o acolhe e o agrupa em torno da sua autoridade nos villarejos e nas sesmarias.

No mais, v... é summaria: resolve todos os seus problemas a rifle ou a faca. O banditismo e o cangaço, dia a dia mais inexpugnaveis, fazem da existencia nessa immensa região, em que até o sol é [illegible], uma aventura tremenda.

No Nordeste bahiano, por exemplo, habitado por um milhão de homens, viver é um problema formidavel.

Com a longa secca, a terra está sendo moqueada. O gado morre collectivamente nos campos estorricados. O homem, mastigando bolos de terra, confeccionados á beira dos caldeirões, em cujo bojo apodrece a agua barrenta da ultima chuva, resiste á fome, numa luta titanica contra o estomago. E morre mordendo com raiva o solo ingrato, chorando á impossibilidade de sangral-o a faca...

Para completar o quadro surge no nordeste bahiano a figura tragica de Lampeão, compondo mais um capitulo da sua crueldade insaciavel. E' tão grande e pavorosa a legenda desse monstro que até nas ruas de S. Salvador se projecta a sua sombra. Não se suppõe mui' longe do seu punhal...

Principalmente agora que o sertão está sendo desarmado por uma volante do Exercito, sob o pretexto de que assim se desmobiliza o caudilhismo.

Essa medida tem provocado uma grande celeuma porque attenta, sómente, contra a segurança pessoal do sertanejo, a quem arrecadam, até, num desmuniciamento geral, armas de cano curto, entregando-o, portanto, a Lampeão.

A CAÇADA DO TIGRE NORDESTINO

Segundo se propala aqui, o capitão Chevalier se propoz a caçar o facinora, de avião, armado com meralhadora. Será, apenas, uma acrobacia aerea a mais na vida avent'urosa do bravo piloto.

Outros caçadores mais innocentes apresentam a solução do gaz asphyxiante como unico "presente do diabo" capaz de eliminar o afilhado do padre Cicero.

A opinião do chefe de policia se impunha no exame do problema por mim iniciado logo após o desembarque na Bahia.

Fui ouvil-o. Ou, por outra, tive essa intenção, assaltando com a minha curiosidade o velho edificio da chefatura de policia.

Um casarão sinistro. Os guardas foram-me apontando as escadas sujas e eu fui subindo com um certo constrangimento. Perfeita casa de bandidos das fitas norte-americanas. Corre um reposteiro e me vejo defronte de um official do Exercito, de cabeça raspada, cara chata, olhar duro, ar de poucos amigos, que finge não me ver, revolvendo uma grossa papelada. E' o capitão Euripedes Esteves Lima, a quem a Revolução entregou a policia bahiana.

Articulo um boa-tarde communicativo e me approximo. Machinalmente aboleto-me na cadeira ao lado do "bureau" em que o hirto director da ordem publica bahiana afunda-se no papelorio e digo o que pretendo. Explico tudo de uma vez, incisivamente, disposto a executar a abordagem com technica. Mas o capitão Euripedes não deseja a menor publicidade em torno do seu nome. Não dá entrevista e muito menos retrato. Pensa que assim está modificando os costumes e salvando a dignidade nacional... Reformador a seu modo.

Sobre Lampeão me disse, de cabeça baixa, sem fixar-me, com uma impassivel sobriedade de gestos e de palavras:

— O bandido está realmente fazendo pilhagens e morticinios no nordeste bahiano. Mas havemos de caçal-o. Novecentas praças de policia estão no seu encalço. Já houve um encontro entre a policia e o seu bando. Morreram dois soldados.

Estranhando como Lampeão, á frente, apenas, de 40 jagunços, vence, sempre, tropas regulares, disse:

— A catinga tem os seus segredos. Além disso, a c... i-vencia do caudilhismo com o cangaço estorva a acção da policia. Por isso é que estamos desarmando o sertão. Foram encontradas, em poder dos monarchas sertanejos, como Horacio Mattos e outros, até metralhadoras.

Mais animado, insinuei que não comprehendia, exactamente, o alcance dessa medida, formulando mesmo a seguinte questão:

— Desarmar, assim, o sertanejo não é o mesmo que entregal-o a Lampeão?

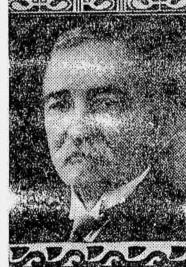
O capitão Euripedes não gostou da pergunta. Com um gesto brusco, recomeçou a folhear a sua papelada, deixando-me sem resposta.

Pensando como Oscar Wilde, que não ha perguntas indiscretas, mas respostas, não me senti "deplacé" ante o mutismo hostil do entrevistado.

Mas achei prudente não insistir. E mais prudente ainda ganhar a rua, pois o ambiente da chefatura de policia da Bahia não é nada acolhedor. .

COMMISSÃO LEGISLATIVA

Vae ser sanccionado hoje o decreto que a institue

O ministro Oswaldo Aranha, que prosegue, intensa-

Dr. Clovis Bevilacqua

mente, nos trabalhos affectos á sua pasta, já concluiu hontem a feitura do decreto que hoje será assignado pelo chefe do Governo Provisorio, sobre a constituição da Commissão Legislativa.

Em rapida palestra que tivemos com o ministro da Justiça, foi-nos dado saber os nomes dos membros que fazem parte das commissões que estudarão os Codigos Civil e Penal e a lei eleitoral.

A primeira dellas compõe-se dos srs. Clovis Bevilacqua, Eduardo Espinola e Gabriel Bernardes; a segunda, dos srs. Evaristo de Moraes, Mario de Bulhões Pedreira e Carvalho Mourão.

Da reorganização da nova lei eleitoral vão ser incumbidos os srs. Assis Brasil, João Chrysostomo da Rocha e Mario Pinto Serva.

Ao todo serão cincoenta e duas as pessoas que vão figurar nas sub-commissões, que se constituirão de tres membros. Esses não terão vencimentos, e entre elles não foram convidados nem magistrados, nem tampouco membros do ministerio publico.

As sub-commissões serão autonomas, tendo cada uma dellas seu relator. Quando, entretanto, a natureza da questão o exigir, as sub-commissões se reunirão em conjunto.

A presidencia da Commissão Legislativa caberá ao ministro da Justiça.

Em toda essa obra o ministro Oswaldo Aranha teve a ajudal-o o consultor geral da Republica, sr. Levi Carneiro

A INGLATERRA FAZIA POLITICA NO BRASIL CONTRA OS ESTADOS UNIDOS ?

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O livro do sr. George Henry Payne, denominado "Inglaterra e o tratamento que dispensa á America", que apparecerá amanhã, accusa o Departamento do Estado de haver, em 1918, sepultado nos seus archivos uma informação em que demonstrava que o embaixador britannico sir Maurice De Bunsen fôra mandado ao Brasil, ostensivamente, numa visita de boa vontade, mas, realmente, com o fito de concluir um tratado anglo-brasileiro contra os interesses dos Estados Unidos, emquanto esse paiz enviava um milhão de homens além dos mares, na guerra mundial. Accrescenta o autor que o Departamento do Estado escondeu essa informação, temendo que a sua vulgarização entre o povo americano criaria uma corrente de opinião contraria á continuação da alliança com a Gran-Bretanha.

O novo governador do Canadá

LONDRES, 9 (U. P.) — O rei Jorge V assignou um decreto nomeando governador geral do Canadá o conde Bessborough.

Treze pessoas assassinadas mysteriosamente

MADRASTA, 9 (U. P.) — Na aldeia de Tippan Patty, perto de Madura, treze membros da familia do chefe da localidade, composta de 16 pessoas, inclusive o proprio chefe, foram assassinados mysteriosamente na mesma noite.

A victima mais velha conta 50 de idade e a mais nova, um.

E'COS DO CASO BUTLER

O caso foi considerado como um assumpto interno dos Estados Unidos

ROMA, 9 (U. P.) — Relativamente aos boatos que correm sobre a suspensão do processo contra o general norte-americano Butler, perante a Côrte Marcial, em consequencia dos conceitos insultuosos que emittiu sobre a personalidade do sr. Mussolini, a United Press soube, nos circulos officiaes, que, no que diz respeito á Italia, o incidente ficou definitivamente fechado com as desculpas apresentadas pelo secretario de Estado sr. Stimson, sendo agora considerado o caso como um assumpto interno dos Estados Unidos.

Falleceu Marlin E. Olmstead

DEL MONTE, California, 9 (U. P.) — Falleceu aqui o conhecido jogador de polo, sr. Marlin E. Olmstead, de um ataque de coração quando treinava para participar num match a realizar-se brevemente.

Paavo Nurmi vae iniciar os seus treinos

STOCKHOLMO, 9 (U. P.) — Noticias vindas de Helsingfors annunciam que o celebre corredor finlandez, Paavo Nurmi, está planejando uma viagem ao sul da Europa durante o proximo verão para começar o seu treino para participar nas olympiadas de Los Angeles em 1932.

A COMPRA DOS "STOCKS" DE CAFE'

Dentro de 48 horas, no maximo, deverá ser assignado pelo governo federal o decreto sobre a vultosa operação

S. PAULO, 9 (Pelo telephone — Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS) — Com a vinda do sr. Jacques Maciel a esta capital, concluindo o accordo entre S. Paulo e Minas, no tocante á situação que se vae originar da compra pelo governo federal dos "stocks" de café retidos nos reguladores.

Hontem, á noite, embarcou para o Rio o dr. Marcos de Souza Dantas, secretario da Fazenda e presidente do Instituto, que foi, em nome do governo do Estado de S. Paulo, entender-se com as altas autoridades federaes sobre o mesmo assumpto.

Sabemos que ainda hoje ou no maximo amanhã, será assignado o decreto do governo fderal determinando a compra dos "stocks" e a adopção do impostо em especie e do tributo de 1$ por pé de café novamente plantado dentro dos proximos cinco annos.

Sem solução o caso bahiano

Succedem-se as conferencias, os questionarios e as consultas para a descoberta do successor do sr. Leopoldo Amaral

Continúa sem solução o difficil caso criado com a demissão do sr. Leopoldo Amaral do cargo de interventor da Bahia. Ha varios dias que o capitão Juarez Tavora se encontra em S. Salvador para resolvel-o, sem, entretanto, chegar a um accordo final. Succedem-se as conferencias politicas. Repetem-se os questionarios e as consultas aos homens eminentes da terra bahiana. Emquanto isso, o tempo passa e a confusão augmenta, sem que se obtenha um resultado pratico, conforme o exige a delicada situação do paiz. Por outro lado, o povo da Bahia, que aliás tem uma tradição politica das mais brilhantes no Brasil, a qual culminou com os seus grandes estadistas do Imperio e, na Republica, com a sabedoria e a fascinação inalteravel de Ruy Barbosa, que, feita a revolução de 1889, em poucos dias, deu ordem juridica ao regimen, — o povo da Bahia, repetimos, vive agora um momento de incertezas e de indisfarçavel intranquillidade. E' evidente que esse estado de coisas não póde prolongar-se por muito tempo, pois comprometteria de modo irremediavel a obra da Revolução.

Não se comprehende, realmente, que num regimen discricionario haja tanta hesitação para solucionar um caso tão simples, sobretudo para um governo que tem um programma revolucionario definido a executar. E' essa a conclusão fatal a que todos chegam, em face das conferencias, das consultas e das indicações incessantes a que os telegrammas da Bahia alludem.

No fim de contas, ainda não se sabe nem ao menos se o sr. Leopoldo Amaral deixará ou não o cargo de que pediu exoneração em termos tão positivos. Do mesmo modo, tambem não se sabe ainda, de fórma categorica e definitiva, se ficou decidido que os militares não seriam nomeados interventores, nos Estados do Norte. Tudo isso está criando em torno do caso um ambiente de vacillações e de confusionismo que não escapa ao observador mais desattento.

Por essas e outras razões, o sr. Moniz Sodré acaba de escrever, com a maior procedencia, um artigo sobre essa situação insustentavel, pondo em relevo o "antagonismo que existe" entre a acção do general Tavora e a do sr. Getulio Vargas. Na verdade, o phenomeno está ahi se evidenciando claramente, nas suas linhas geraes. Esse facto é lamentavel, como muito bem se póde avaliar e estabelece um forte contraste entre a acção resoluta e fulminante do capitão Tavora, derrubando as oligarchias do Norte, e as suas hesitações inexplicaveis do momento, as quaes têm dado ao problema da escolha do novo interventor bahiano um caracter de extrema complicação.

Emquanto isso acontece, a opinião publica da Bahia, como de todo o paiz, não póde deixar de encarar a situação com um certo pessimismo. Porque, ninguem se engane a esse respeito, os factores psychologicos têm uma importancia primordial na obra politica de construcção revolucionaria. E esses são os mais desfavoraveis possiveis ao bom exito final dessa série de episodios em que se vem dividindo o acto simples da substituição do sr. Leopoldo Amaral.

ANTAGONISMO INDISFARÇAVEL

BAHIA, 9 (A. B.) — O "Diario da Bahia" publicou em "manchette" o seguinte:

"O pedido de demissão do interventor não solucionou ainda a crise politica bahiana, aberta com a chegada do general Juarez Tavora. O dr. J. J. Seabra teve longa conferencia sobre o assumpto com o sr. Getulio Vargas, conferenciando em seguida, demoradamente, com o ministro Oswaldo Aranha."

BAHIA, 9 (A. B.) — Em artigo publicado no "Diario da Bahia", de que é director, o sr. Moniz Sodré, discutindo "o antagonismo que existe" entre a acção do general e a do chefe do Governo Provisorio, assim conclue os seus commentarios:

"Se a direcção politica do Norte do paiz coubesse ao general Juarez Tavora, ella constituiria scenas e episodios de evidente conflicto com as que se desdobrassem no sul da Republica. Quasi teriamos em uma só patria dois governos de orientação antagonica nos processos administrativos e no senso das selecções. Nunca viriamos o Brasil septentrional tão separado do Brasil meridional. A obra de um seria a destruição dos esforços do outro. O militar teria de absolver, e o politico teria de afastar o militar do impossivel conciliação. Um ha de substituir o outro, em nome, se não da felicidade, pelo menos da integridade da nossa patria, do seu socego e da sua tranquillidade."

COMMENTARIOS DO "DIARIO DA BAHIA"

BAHIA, 9 (A. B.) — Segundo o "Diario da Bahia", a nova reunião realizada ante-hontem, sob a presidencia do geenral Juarez Tavora, quando já era notorio o pedido de demissão do interventor Leopoldo Amaral, teria terminado "em comedia".

Diz o orgão democrata que o senhor Octaviano Muniz Barreto, presente na reunião, lembrou que o interventor podia ser um militar, sendo contradictado pelos senhores Leoncio Pinto e Edgard Sanches, que indicaram os nomes dos srs. Bernardino de Souza, Pimenta da Cunha, João Marques dos Reis e varios outros civis, dignissimos para occupar o cargo.

UMA REUNIÃO DEMORADA

BAHIA, 9 (A. B.) — A' reunião que se realizou ante-hontem, na actual residencia do general Juarez Tavora, á rua das Mercês, estavam presentes dezesete pessoas de destaque, que foram levar suggestões a proposito da situação.

Inaugurando os trabalhos, o delegado do governo provisorio declarou que não tinha o intuito de indicar o nome de militar para o governo da Bahia. De accôrdo com o compromisso que assumira com o ministro Oswaldo Aranha, só o faria se viesse a convencer-se de não haver um civil capaz de assumir as graves responsabilidades do governo. A respeito queria ouvir a opinião de todas as pessoas que tiverem cultura e independencia, não porque fuja ás responsabilidades, mas porque deseja sinceramente a collaboração dos homens competentes e desinteressados para organizar no Estado uma administração que tenha prestigio e desperte a confiança publica. Accrescentou que fazia obra de exclusivismo. Os que ali estavam presentes tinham sido indicados pelo director do "Diario de Noticias". Havia os convidados, mas certamente havia muitos outros que estariam em condições de opinar, pois entendia que todos eram possuidores dos requisitos de cultura e independencia, com a obrigação de collaborar no novo governo.

Dr. Bernardino de Souza, director da Faculdade de Direito, um dos nomes mais cotados para interventor da Bahia

Em seguida, exprimiu o seu anseio pelo progresso da Bahia, ao qual se deveriam dedicar sinceramente todos os bahianos.

Referindo-se ao professor Leopoldo Amaral, que acabava de pedir demissão do cargo de interventor, Juarez Tavora disse que o mesmo fôra arrastado por injuncções partidarias a praticar actos que precisavam ser desmanchados. Todavia, não querendo voltar atrás, o interventor procedera com o maior desprehendimento patriotico, solicitando a sua demissão.

Durante o resto da reunião falaram alguns dos presentes, inclusive o sr. Edgard Sanches, professor da Faculdade de Direito, que em nome da Bahia agradeceu ao delegado do governo provisorio o juizo que acabava de exprimir a respeito do Estado e dos seus homens, repellindo a opinião daquelles que indicavam a solução de um interventor militar, pois a Bahia possue muitos civis capazes de occupar as elevadas funcções. As palavras desse professor causaram optima impressão pela franqueza e segurança dos seus conceitos.

Terminados os trabalhos, o general Juarez Tavora prometteu fazer nova convocação.

A PROVAVEL CANDIDATURA DO CAPITÃO EURIPEDES LIMA

BAHIA, 9 (A. B.) — A "Tarde" faz elogios á administração do capitão Euripedes Lima, chefe de Policia do Estado, que se demittiu do cargo por solidariedade com o sr. Leopoldo Amaral.

A proposito correm boatos de que esse official seria possivelmente escolhido para interventor.

(Conclue na 4ª pagina).

O ultimo aguaceiro trouxe graves prejuizos á nossa viação ferrea

Inundações no interior - Rebentou um açude na Serra do Mar - Barreiras desabadas - Os trens da Central do Brasil

Um aspecto da Chacara Farani, totalmente inundada. Em baixo, a zona que margeia o leito da E. F. C. B. (Photographias enviadas pelo correspondente do DIARIO DE NOTICIAS em Barra do Pirahy)

Como ninguem ignora, as chuvas, quasi sempre torrenciaes, destes ultimos 15 dias, mais se têm feito sentir no interior de Minas, S. Paulo e Estado do Rio por sua violencia, acompanhadas de fortes ventanias, trovões e faiscas.

Como consequencia desses repetidos temporaes, que aqui tambem se fizeram sentir, posto que mais brandamente, diversas cidades e localidades desses Estados tiveram suas ruas, estradas e caminhos inundados, resultando em graves prejuizos materiaes, que attingiram a lavoura em larga escala.

E todos esses prejuizos sobremodo se accentuaram nas linhas ferreas que cortam diversas zonas notadamente naquellas que são servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, determinando, em varios pontos, a interrupção do trafego, ora pela quéda de barreiras, ora pela invasão das aguas.

E esse estado de coisas mais se aggravou na noite de 7 para 8 do corrente, quando esse violentissimo temporal, que inundou toda a nossa cidade, culminou em violencia no interior, provocando accidentes e tomando proporções verdadeiramente alarmantes!

(Conclue na 6ª pagina).

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez ... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez ... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .. 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ... 15$000

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4808; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)
Endereços telegraphicos:
Redacção: "NOTICIOSO"
Administração: "MATUTINO"

São nossos viajantes: no Estado de Minas, os srs. Alexandre Pinto de Magalhães, Manoel Seixas Cruz e Victor Mallet Hamelin; no Estado do Rio de Janeiro, o sr. Carlos Bolim.

São nossos representantes em Petropolis os srs. Ambrosano & C., rua Montecaseros n. 163.

HONTEM

Cambio — Abriu esse mercado em posição fraca, com os bancos retraidos, com sacadores a 4 11|32, 90 d|v, e 4 5|16 á vista, com o dollar a 11$450 e franco a $449.

Para a acquisição do papel particular foi cotada a taxa de 4 25|64 para a libra e 11$250 para o dollar.

O Banco do Brasil, para cobranças proprias, sustentou as mesmas taxas com as quaes operou a semana passada: 4 1|2, 90 d|v, e 4 15|32 á vista.

Café — O mercado do café funccionou em posição firme, mantendo para o typo 7 a cotação anterior á base de 17$600 por arroba.

Entraram 14.811, sairam 6.731 e ficaram em "stock" 290.326 saccos.

Algodão — O mercado algodoeiro funccionou com cotações inalteradas e negocios escassos.

Sairam 312 e ficaram em "stock" 5.424 fardos.

Assucar — O mercado do assucar funccionou calmo e com negocios escassos.

Entraram 26.100, sairam 5.880 e ficaram em "stock" 496.091 saccos.

O tempo — Maxima, 33°,2; minima, 23°,3.

— O Banco do Brasil fez a remessa de ouro para a Alfandega á taxa de 6$223 por mil réis ouro.

— Pelo nocturno mineiro, chegou a esta capital o exmo. sr. arcebispo de Marianna, d. Helvecio Gomes de Oliveira.

— O illustre prelado mineiro hospedou-se no Collegio Santa Rosa, de Nictheroy.

HOJE

Reunem-se os membros da assembléa deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio, em sessão ordinaria, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e parecer da commissão fiscal, relativos ao exercicio de 1930. Nessa mesma reunião, serão eleitos os novos membros da commissão fiscal e da commissão executiva. A assembléa deliberativa da A. E. C. é composta de todos os socios graduados, em numero superior a 1.800 e de 100 socios contribuintes eleitos biennalmente.

— Realizar-se-á a reunião da directoria, conselho e socios da S. B. A. T.

Antes de começar a reunião, o conselho tratará, em outra sessão, de assumpto urgente e importante.

— Encerram-se as inscripções para o exame de admissão ao 1º anno e para os exames de 2ª época do curso geral da Academia de Commercio.

Tambem nesse dia cessará o recebimento dos pedidos de promoção e habilitação final por média e frequencia, dos alumnos inscriptos no anno proximo findo, de accordo com o decreto numero 19.404, de 14 de novembro de 1930.

— Terminou o prazo para as inscripções para os exames de 2ª chamada na Escola Superior de Commercio, assim como as matriculas para os differentes cursos mantidos pela escola.

— Os engenheiros de 1930 visitarão, ás 9 horas, em companhia do dr. Abrahão Igechsohn, as officinas da Central, no Engenho de Dentro.

AMANHÃ

O ministro da Viação dará audiencia publica, das 14 ás 16 horas.

— Continúa o prazo de tolerancia para a apresentação das praças amnistiadas do sub-corpo da Armada.

— No Centro Beneficente Manoel Gregorio, realiza-se, ás 20 horas, uma reunião do conselho deliberativo, afim de serem estudados varios assumptos de interesse do referido Centro.

Substituiu a bandeira da Allemanha pela do Panamá

HAMBURGO, 9 (U. P.) — Procurando fugir ao pagamento das taxas fixadas pelas leis trabalhistas da Allemanha, o navio allemão "Vogtland", que está a caminho das Caraibas, substituiu a bandeira do seu paiz pela do Panamá, notificando aos tripulantes que seriam despedidos a menos que acceitassem uma reducção de 25 por cento nos seus salarios. Teme-se que outros navios allemães sigam esse absurdo precedente.

A EXPIAÇÃO DO FUNCCIONALISMO

Após a publicação das tabellas explicativas dos Ministerios, a situação do funccionalismo publico deveria ter ficado mais ou menos esclarecida. Os logares conservados, com a especificação dos respectivos vencimentos para o anno corrente, indicavam a sorte dos empregados que os exerciam, depois da série de córtes, reducções e tributos applicados a determinadas classes de servidores do Estado.

Recentes declarações officiosas tambem haviam concorrido para diminuir o panico, habilitando o funccionalismo a admittir que, afinal, se tinha estabilizado a sua expiação... Aos principaes attingidos pela politica orçamentaria de restricção nos vencimentos e regalias, restava ainda uma surpresa amarga, reservada para as folhas de pagamento. Os vencimentos mutilados e aggravados pelo novo imposto foram, em muitos casos, inteiramente absorvidos, porque as folhas mantiveram os descontos integraes das consignações e quotas a que os funccionarios são obrigados por lei ou pelas injuncções da vida cara.

Um empregado que teve a reducção de 50°|° nos vencimentos, tendo ainda perdido a gratificação addicional, ou o direito a uma diaria, ou qualquer outra achega economica, obrigado a receber esses vencimentos com os descontos integraes, que soffria anteriormente, ainda terá que entrar com algum dinheiro para o Thesouro, ao invés de levar para casa qualquer importancia.

O Governo Provisorio, que, evidentemente, não tem culpa dos onus que aggravam a sorte do funccionalismo, e que até fazem parte dos factores determinantes da Revolução, não quererá, certamente, confirmar o titulo, que lhe attribuem, de perseguidor da grande classe.

O novo aspecto da expiação de grande parte do funccionalismo merece um exame attento, em busca de providencias atenuadoras da situação critica de brasileiros que não devem pagar os males que não praticaram.

* *

TRAFEGO INTERROMPIDO

Agora é quasi quotidiana a importunação que a chuva traz aos cariocas.

Não é preciso que se desencadeie um temporal estrepitoso: as proprias chuvas vagabundas determinam as difficuldades e desconfortos advindos da inundação das ruas e, por conseguinte, do trafego interrompido. O trafego, aliás, muitas vezes, é apenas deslocado. Os vehiculos, principalmente os bondes, são intimados a mudar de itinerario, porque ha uma praça alagada, intransitavel, em meio ao percurso que elles iam realizar. A questão de aviso prévio ao publico não tem importancia. A gente do Rio de Janeiro deve saber que, havendo chuva, ha interrupção de transito. E é feliz quando apenas a condemnam a cochilar nos bondes, emquanto elles procuram desviar-se dos lagos e regatos eventuaes.

Se alguns prefeitos se mostraram apercebidos das difficuldades topographicas da cidade, naturaes ou artificiaes, e procuraram corrigil-as com desmontes e aterros, e, especialmente, com a canalização dos pequenos rios existentes na área urbana, a maior parte desses governantes revelou systematica indifferença pelo problema, deixando mesmo interrompidas obras relevantes, como as da canalização dos rios Maracanã e Trapicheiro. Se o fizessem por economia, seria justificavel. Mas é certo que essas administrações desidiosas, que esqueceram a necessidade de combater o mal chronico das inundações, se desmandaram, por vezes, em despesas superfluas ou adiaveis, com embellezamentos e realizações sumptuarias, destinadas a valorizar terrenos e augmentar o conforto e o encanto dos bairros elegantes.

O Rio continuará, pois, a ser uma cidade linda que, de repente, apparece conspurcada, no lamaçal cruzado por vehiculos offegantes, cujos passageiros lançam invectivas inuteis contra os governos incapazes e contra os aproveitadores de casos fortuitos, para os quaes a chuva é um meio de augmentar a esquiva féria...

* *

A SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA PROGRIDE

A posse dos novos directores da Sociedade Nacional de Agricultura chama a attenção publica para essa veterana instituição. Os seus serviços á lavoura têm sido proclamados, bastas vezes, por pennas e vozes autorizadas. Ainda na recente ceremonia de posse, assim aconteceu, pelo que seria impertinencia contestar a efficacia dos emprehendimentos de que tenha sido interprete ou animadora a citada sociedade. Entretanto, a inauguração de uma nova phase, em que a directoria passa ao controle de profissionaes do Ministerio da Agricultura, vale como argumento corroborador da necessidade de imprimir novos rumos á instituição. O facto de ter sido eleito presidente o sr. Arthur Torres Filho, director do serviço de inspecção e fomento agricolas do referido Ministerio, e que assumiu o exercicio do cargo de presidente, demonstra que a Sociedade Nacional de Agricultura vae deixar de ser um orgão theorico, para actuar como uma especie de conselho technico da secretaria confiada á culta e experiente capacidade do sr. Assis Brasil. Durante muitos annos, a S. N. de Agricultura figurou, á sombra daquelle Ministerio, como se experimentasse a influencia depressiva da casa, tumultuada por differentes vocações e temperamentos. Apesar da analogia proveniente do facto de possuir congeneres em todos os Estados, como a Associação Commercial, a S. N. A. parecia antes uma especie de instituto historico da agricultura, porque reunia os valores e as tradições da grande classe, os idealistas, os crentes e os platonicos do nosso reino agricola. A espectativa de que os vultos familiares da casa, como Ignacio Tosta, Christino Cruz, Augusto Ramos e outros, chegassem ao Ministerio, situado, então, na Praia Vermelha, era tambem platonica. Os ministros eram escolhidos na fauna politica menos assidua aos salões daquelle cenaculo agricola. Em compensação, homens ecleticos, interessantes pela finura politica, como Lauro Muller, amavam a Sociedade Nacional de Agricultura e pareciam empenhados em acreditar-a como refugio de lavradores doutrinarios, de physiocratas displicentes e do "blagueurs" harmonizados com a democracia.

Com o presidente agora empossado, que tem por acolytos outros technicos do Ministerio alludido, a Sociedade Nacional de Agricultura inicia um periodo de maiores possibilidades dynamicas.

A renovação é opportuna, indicando que, nesta hora de grandes espectativas constructoras, a nossa civilização agraria tambem promette realizar um surto benefico.

* *

LEI PARA OS INDIGENAS

A noticia do massacre total de uma povoação paraense, praticado pelos indios, não deve ser considerada como uma prova de ferocidade irreprimivel de selvagens. O instincto de vingança dessa tribu, desperto por qualquer motivo, merece a attenção dos governantes para uma raça que, em quatro seculos de contacto, ou de embates com a civilização, tem apenas conhecido a violencia, a desapropriação e, quasi, o captiveiro.

O autoctone já não tem a ignorancia absoluta da vida, no paiz que lhe arrebataram. Ignora, entretanto, se a organização social fez qualquer progresso, pelo facto de continuar no papel de victima do abandono e da injustiça, quasi nas condições em que recebeu a visita insolita do conquistador colonial.

A invasão, acompanhada de chacina, que agora occorreu no Pará, não constitue um caso isolado, pois, existindo indios na maioria dos Estados, são elles, de quando em quando, impellidos á pratica do protesto material, depois de inuteis appellos á protecção das autoridades.

Em geral, o caciquismo dominante nos longinquos municipios do interior favorece a expoliação do indigena, que, em determinados casos, se revolta, retribuindo o mal com o mal.

Se é verdade que a Republica instituiu a protecção aos indios e estimulou, com esse acto, o sertanismo generoso e revelador dos aspectos sympathicos da nossa gente primitiva, devemos convir que o indigena continúa fóra da lei, e, sobretudo, da justiça.

Os jornaes paulistas noticiaram a recente visita, á capital, de um indio que tinha por objectivo pedir attenção e justiça ao governo, como, aliás, acontece em outros Estados. Esses solicitantes, por vezes, nem conseguem ser ouvidos e não podem contar, em seu favor, com iniciativas tomadas, ex-officio, pela magistratura contra a chicana dos falsos expropriadores e a maldade dos régulos locaes.

E' tempo de considerar sobre taes advertencias dolorosas, que mostram a necessidade de levar a lei ao meio dos indios, tanto para salvaguardar os seus direitos, como para prevenir as deploraveis manifestações do seu desespero.

O momento internacional

A situação do gabinete Mac Donald

O gabinete trabalhista continúa vivendo por contingencias estranhas á sua vontade e, o que é mais curioso, tambem estranhas ás vontades dos outros partidos. Mas, peor para todos seria, no momento, uma eleição geral, e, no esforço de evital-a, preferem o governo do sr. Mac Donald, que não dispõe, sinceramente, nem de todo o seu partido. As divergencias no trabalhismo são cada dia mais sensiveis. Estudámos, ha mezes, o effeito da demissão de chanceller do ducado de Lancaster, sir Oswald Mosley, por não concordar com o governo, na solução do problema dos sem trabalho. Em dezembro ultimo, esse estadista e mais 17 deputados trabalhistas, dentre os quaes Lady Mosley, filha do grande estadista Lord Curzon, e o sr. Baldwin, filho do chefe conservador, publicaram um manifesto audacioso, em que salientam a impossibilidade de manter, na Inglaterra actual, o mesmo regimen do seculo passado e propõem a organização dum "governo de emergencia", com cinco membros no maximo. E' essa mais uma confissão de que, mesmo na sua patria, o systema parlamentar é hoje uma expressão difficil de governo e, na solução dos problemas modernos, não se compõem mais as maiorias partidarias de antigamente.

Tanto é assim, que os trabalhistas só governam com o apoio dos liberaes, cujos 58 deputados constituem o fiel da balança na Camara dos Communs. Além disso, vemos que o partido do sr. Mac Donald se apresenta com varias scisões, e dentre ellas a de sir Oswald Mosley é a mais importante, pois esse estadista, que veiu das fileiras conservadoras, goza de enorme prestigio, sobretudo depois que dôou 2/5 da sua fortuna a instituições philantropicas e abriu ao povo as portas da sua residencia senhorial e do vasto parque que a rodeia. Muitos vêem nelle o homem do futuro na Inglaterra. Emquanto os trabalhistas se dividem, os conservadores não vivem tambem em excellente harmonia, e disso é prova a campanha em favor do "livre cambismo dentro do Imperio", emprehendida por Lord Beaverbroock, plano ao qual se oppõem os "tories", que sentem a difficuldade de abolir, entre os dominios e possessões, as Alfandegas. Por igual, os liberaes tambem não vivem em seio de Abrahão e nem todos se conformam com as attitudes do sr. Lloyd George.

O sr. Mac Donald vae, assim, desfrutando a tolerancia circumstante. Ainda agora, para manter o apoio dos liberaes, vae levar ao Parlamento a reforma da lei eleitoral, pela qual se dará ao eleitor o direito da indicar, no boletim de voto, o candidato que preferiria eleger, no caso do seu não conseguir maioria. Assim, por exemplo, um eleitor vota no candidato trabalhista, mas declara que, se o trabalhista não tiver maioria, prefere então o liberal. Se o trabalhista teve 1.000 votos, o liberal 2.000 e o conservador 2.500, sáe eleito o liberal, se foi o sub-votado pelos eleitores trabalhistas. Essa reforma, que foi imposta pelo sr. Lloyd George, o gabinete vae apresentar ao Parlamento e não é impossivel que seja o escolho, onde baterá o barco governamental britannico, se o sr. Mac Donald não tiver a sorte da correnteza afastal-o da sua róta, como tem acontecido tantas outras vezes...

A REFORMA DO TRIBUNAL ESPECIAL

Estiveram hontem com o ministro da Justiça tres magistrados desse tribunal e os procuradores especiaes

O DECRETO SERA' HOJE ASSIGNADO?

Hontem, pouco depois das 15 horas, estiveram no gabinete do ministro da Justiça os srs. J. J. Seabra, Solano Carneiro da Cunha e Justo de Moraes, juizes todos do Tribunal Especial.

Ss. Exs. mantiveram longa conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, que deu a conhecer a esses juizes os termos da reforma que, ao que fomos informados, será hoje assignada.

Parece que não foi muito do agrado desses magistrados a leitura da peça. Isso porque não nos pareceu muito boa a physionomia do sr. Solano da Cunha, quando se retirou do gabinete ministerial.

Assim que os ministros se retiraram, o sr. Oswaldo Aranha mandou que entrassem em sua sala os procuradores especiaes srs. Goulart de Oliveira e Themistocles Cavalc ti. Estes esperavam já ansiosos a audiencia do ministro da Justiça e queriam mesmo tel-a, na presença dos juizes do Tribunal, para que mais claramente, ou mais sinceramente, fossem discutidas as questões... Mas o sr. Oswaldo Aranha, que é bem um profundo conhecedor dos homens, evitou essa assembléa para evitar, talvez, um attricto...

De modo que os procuradores leram, depois, os termos da reforma, ficaram scientes dos mesmos, e até satisfeitos, de vez que a reorganização elaborada veio ao encontro do que desejavam.

Da satisfação ou não que tiveram os ministros do Tribunal nada soubemos, o que, entretanto, podemos affirmar é que ss. exs. permanecerão nos cargos.

Solução do conflicto occorrido na Dieta Japoneza

TOKIO, 9 (U. P.) — A solução dos conflictos verificados sabbado na Dieta parece ter sido obtida com a acceitação por parte do deputado Seiyukai da explicação dada pelo primeiro ministro Shidehara.

O sr. Seiyukai declarou que não tinha tido a intenção de accusar o governo de estar atirando sobre os hombros do Imperador a responsabilidade da defesa do Japão, quando disse que o tratado naval deveria assegurar a defesa do paiz. O deputado Seiyukai concordou igualmente em evitar no futuro as tacticas obstruccionistas.

Os membros do partido do governo declararam que a posição do gabinete não ficou enfraquecida em consequencia dos referidos incidentes, agora satisfactoriamente resolvidos.

NO CATTETE

CONFERENCIAS — VISITAS — TELEGRAMMAS RECEBIDOS — AUDIENCIAS — DESPACHOS MINISTERIAES

Conferenciou com o chefe do Governo Provisorio, o dr. Baptista Luzardo, chefe de policia do Districto Federal.

Foi recebido pelo chefe do Governo Provisorio, o sr. Antonio Gonvêa de Almeida, administrador da Colonia de Psychopatas, em Jacarépaguá, que foi agradecer a sua nomeação para esse cargo.

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu o seguinte radiogramma:

"Bordo "Conte Rosso". — Os aviadores da esquadra aereatransatlantica, emquanto a costa da America se apaga no horizonte, saudam, ainda uma vez, na vossa personalidade, o povo irmão do grande Brasil.—(a) General Italo Balbo".

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Liga Pharmaceutica Piracicaba congratula-se v. ex. regulamentação profissões pharmaceutica, odontologica ha muito necessaria moralidade ensino superior."

O chefe do Governo Provisorio mandou visitar s. ex. revma. o arcebispo de Porto Alegre, D. João Backer, que se encontra no mosteiro de S. Bento, pelo capitão-tenente J. Pereira Machado, seu ajudante de ordens.

Conferenciaram e despacharam com o chefe do Governo Provisorio os srs. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e dr. Francisco de Campos, ministro da Educação.

O novo presidente da Guatemala

O general Ubico venceu o pleito com 305.377 votos

GUATEMALA, 9 (U. P.) — Após tres dias de eleições pacificas em todo o paiz, o general Jorge Ubico foi declarado presidente eleito com 305.377 votos.

Conferencia do sr. Marinetti sobre a viagem da esquadrilha Balbo

MILÃO, 9 (U.P.) — Numa conferencia realizada nesta cidade, o academico Marinetti demonstrou que o vôo da esquadrilha Balbo ao Brasil tinha sido de grande valor pratico e moral para a Italia.

A beatificação de Ferrini

CIDADE DO VATICANO, 9, (U. P.) — O decreto papal, approvando as pesquisas da Congregação dos Santos Ritos, nas quaes se verifica que Contardo Ferrini, professor de Direito Romano nas universidades de Messina, Modena e Pavia, exerceu as virtudes christãs em grau heroico, foi lido perante Sua Santidade e muitos cardeaes, todos os membros da Congregação e diversos professores da Universidade Catholica de Milão, chefiados pelo padre Agostinho Gemelli. Este leu um discurso de agradecimento ao Papa Pio XI por haver approvado o inquerito que é o primeiro processo para a beatificação de Ferrini.

Violento terremoto na Nova Zeelandia

Foi novamente reduzida a profundidade da bahia de Napier

WELLINGTON, 9 (U. P.) — Em consequencia dos novos tremores e desmoronamentos de terra, a profundidade da bahia de Napier foi novamente reduzida. As autoridades recusaram conceder permissão aos homens capazes para se retirarem da cidade, allegando que necessitavam dos seus serviços.

Desde quarta-feira ultima, quando occorreu o grande terremoto, já nasceram na área flagellada dez crianças, todas em optimas condições.

Milhares de peixes em estado de franca decomposição enchem as praias, ameaçando seriamente a saude publica. As autoridades, no emtanto, já tomaram providencias para a sua immediata remoção, afim de evitar novos males.

OS FUNERAES DO SR. TOMASO TITTONI

Precedeu o feretro um regimento de granadeiros

ROMA, 9 (U. P.) — Realizou-se hoje o enterro do sr. Tomaso Tittoni, com grande solennidade. Precedia o feretro um regimento de granadeiros. O presidente do Senado, sr. Federzoni; o presidente da Camara, sr. Giuriati; o inventor Guilherme Marconi, o almirante Thaon di Revel, o general Debono, o vice-governador D'Ancora, marchavam ao lado do caixão. Seguiam-se os porteiros do Senado, levando em coxins as condecorações do morto. Funccionarios do palacio real e todos os ministros, excepto o chefe do governo, sr. Mussolini, acompanharam o cortejo. O rei Victor Manoel e o sr. Mussolini enviaram corôas com expressivas dedicatorias. As ceremonias religiosas realizaram-se na igreja de S. Carlos e o corpo foi transportado para o mausoléo da familia em Manziana, perto desta capital.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES A' AMERICA DO SUL

TALARA, PERÚ, 9 (U. P.) — O principe de Galles e seu irmão Jorge, chegaram a bordo do "Oropesa" ás proximidades de Cabo Blanco, perto dos terrenos petroliferos de Lobitos, ás 8 horas e 25 minutos. Suas altezas partiram de automovel para esta cidade, de onde seguirão para Paita. Dessa localidade continuarão a viagem com destino a Callão.

SUA ALTEZA PARTIU PARA NEGRITOS

LIMA, 9 (U. P.) — A All America Cables informa que o principe de Galles e sua comitiva partiram em automoveis de Lobitos ás 13 horas com destino a Negritos, localidade distante duas horas da primeira. Negritos está muito perto de Talaar, onde o principe embarcará novamente no "Oropesa", devendo chegar a Paita ás 18 horas.

Essa informação foi retransmittida pela estação do Telegrapho Nacional em Paita, que é o ponto mais proximo do cabo submarino.

O REEMBARQUE NO "OROPESA" A CAMINHO DE PAITA

LIMA, 9 (U. P.) — A All America informa de Paita que o principe de Galles e o seu irmão George reembarcaram no "Oropesa" ás quatro e trinta da tarde, em Talara, a caminho daquella cidade.

MILICIAS E PARTIDOS

O interventor dos interventores do Norte, com a phobia dos partidos, vae aggravar consideravelmente a sua missão politica.

Dizia-se antigamente que o mal do nosso paiz provinha da falta de partidos. A inexistencia desses organismos facilitava a formação dos kistos oligarchicos regionaes, que se conjugaram para fundir a oligarchia-mãe, installada no Cattete e distribuidora de posições nos ministerios, no Congresso, nos tribunaes e nos proprios Estados.

O que era um postulado — a falta de partidos, foi destruido pela Revolução, cujos "leaders" affirmam haver partidos no Brasil e se dispõem a exterminal-os, com excepção de alguns: o P. R. e o P. L., no Rio Grande; o P. D., em S. Paulo, e o P. R. M., em Minas, não sendo, aliás, impossivel que, no todo ou em parte, esses mesmos venham a ser extinctos ou transformados.

Em rigor, o que o capitão Juarez Tavora descobre no Norte são os remanescentes dos "partidos governistas", infalliveis em cada unidade federada. Fóra do poder, elles estarão praticamente dissolvidos, por falta de bolsa para custear a defesa jornalistica, o expediente eleitoral e até o aluguel da propria séde.

Além dessas facções regalistas, existiam os grupos de divergentes e descontentes, que tambem costumavam adoptar titulos partidarios, sacando sobre o futuro, na espectativa de se tornarem um dia "partidos governistas", dispondo dos indispensaveis factores de consolidação.

Tudo isso desapparecerá, desde que os interventores recebam instrucções para governar de accordo com os principios e designios do poder revolucionario que os acreditou. Não é a primeira, nem a segunda vez que o DIARIO DE NOTICIAS trata da necessidade de uma "vade-mecum", um estatuto legal, a que os interventores devam obedecer, um corpo de attribuições definidas, dada a deficiencia, para esse fim, dos poucos artigos do decreto que instituiu o Governo Provisorio, referentes áquellas autoridades.

Só assim se porá termo ao confusionismo administrativo reinante na quasi totalidade dos Estados e que ora se aggrava no Norte, á vista da difficuldade para dispensa de interventores demissiveis, pela quasi impossibilidade de encontrar successores que não pertençam aos pretensos partidos, ou ás milicias de que Juarez foi o general e agora não aconselha a que se contaminem dos vicios da politica.

Faça o emissario militar do Governo Provisorio as devidas syndicancias, na Bahia, e acabará verificando que ali ninguem existe que não tenha tido ligações com alguma dessas ficções de partido. E se existir, esse alguem será um alheado de questões administrativas, um apathico do civismo, um contra-indicado, em summa, para a obra de reconstrucção economica e social reclamada pelos interesses fundamentaes da Bahia.

E' preciso escolher interventores idoneos, que mereçam a confiança do Governo Revolucionario, sem o intuito de resuscitar defuntos, affirmando que elles existem, e sem afastar as milicias da finalidade para que foram constituidas.

Angustiosa a situação de Minas

O COMMERCIO E A LAVOURA EM DIFFICULDADES

A situação economico-financeira de Minas é das mais graves que o grande Estado Central tem atravessado nestes ultimos annos.

Durante a revolução, Minas, tendo de mobilizar um verdadeiro exercito e não dispondo de recursos sufficientes para cobrir as despesas forçadas pelas circumstancias, emittiu "bonus" especiaes cujo resgate ainda está sendo feito. Ao mesmo tempo, em todos os sectores de operações militares, houve numerosas requisições de viveres ao commercio e aos fazendeiros, na maioria feitos pelas Camaras Municipaes com autorização do presidente Olegario Maciel.

Essas requisições, em grande parte, não foram ainda pagas, de sorte que commerciantes e fazendeiros estão lutando com enormes difficuldades.

Depois da victoria da revolução, o Thesouro de Minas fez uma emissão de "obrigações", do valor de 1 conto de réis, aos juros de 9°|° annuaes e resgataveis em 3 annos, com as quaes vae attendendo aos compromissos.

Pois, apesar dos vantajosos juros de 9°|°, essas obrigações estão sendo negociadas até a 800$000, o que representa uma consideravel depreciação.

Uma questão importante

O Tribunal Especial e o seu conceito sobre o "habeas corpus"

BARBOSA LIMA (ARISTOPHANES)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A discussão que se tem travado dentro e fóra do Tribunal Especial, sobre a maior ou menor extensão da medida do habeas-corpus, é devida, sem duvida, ao falso e erroneo preconceito de que este remedio tenha de se cingir á elastica doutrina da conveniencia politica.

Tal subordinação, que torna ociosa esta providencia judiciaria, quando não a desnatura, só se admitte nos casos de estado de sitio ou de guerra, ou quando expressamente ficam suspensas "todas" as garantias constitucionaes inclusive o habeas-corpus.

Ora, se o art. 5º do decreto 19.398 manteve o habeas-corpus, — como no regimen normal, exceptuando apenas os "crimes funccionaes" e "os da competencia dos tribunaes especiaes", o hermeneuta, para attender aos casos emergentes, tem de proceder, decompondo a oração, do seguinte modo: O Tribunal Revolucionario, chamado technicamente de Tribunal Especial, só poderá conceder habeas-corpus nos crimes cuja caracteristica e natureza não o inclua, desde logo, evidentemente, na denuncia, entre os crimes ditos funccionaes e nos crimes da competencia dos "tribunaes especiaes".

A expressão technica de crime funccional, designa todo aquelle crime commettido no exercicio de funcção publica ou cargo a ella equiparada, por lei ou pelas circumstancias especiaes em que o mesmo se consuma.

De modo que será difficil ao Tribunal, classificar preliminarmente a natureza de um crime, por meras declarações de leigos, incompletas ás vezes, erradas outras, desde que a procuradoria não tenha elementos seguros e precisos para enquadrar no cyclo das leis criminaes a especie em causa.

Em momento de grave transição por que estamos passando, em que de um lado é evidente a necessidade de restringir o conceito sobre certos crimes e delictos, com um criterio mais conservador que liberal, até onde não cerceie inutilmente a liberdade individual, — cumpre ao juiz, e, principalmente, aos orgãos auxiliares da justiça, não se deixar empolgar por esta ansia de perfeição que a todos envolve, a ponto de obliterar o senso exacto das distincções especificas, no crime.

Desde que não existe propriamente hierarchia do Tribunal Especial sobre os demais, porque cada um tem as suas attribuições jurisdiccionaes distinctas, como circulos excentricos e não seccantes, é fóra de duvida que toda vez que o Tribunal Especial determinar a prisão ou "detenção", de alguem, CABE SEMPRE habeas-corpus, pois o simples facto do seu pedido não importa para o Tribunal a sua concessão, mas o estudo do caso, o conhecimento do merito, afim de ser apurado se se trata de crime funccional ou não. Do contrario, chegariamos ao absurdo de sustentar que a simples denuncia corresponde a uma pronuncia, contra a qual não cabe o remedio em causa.

O Tribunal deve sempre tomar conhecimento dos recursos, e decidir em especie, ao menos para este effeito liminar, sem que tal decisão importe em prejulgado.

PROVIDENCIA VANTAJOSA

A plethora de recursos com a qual terá de se haver o Tribunal, provem da facilidade com que se vão fazendo as prisões por ahi afóra. Para cohibir qualquer abuso de autoridade nada mais facil que a seguinte providencia, que teria ainda a vantagem de prestigiar as autoridades revolucionarias e restabelecer a confiança geral: o governo provisorio baixaria um decreto determinando que ninguem seria recolhido á prisão, seja qual for a natureza do crime de que é accusado, sem receber dentro do praso de "tantos" dias, uma nota explicativa (nota de culpa) dos motivos de sua prisão.

Se em periodo normal o praso legal da nota de culpa é de 24 horas, comprehende-se que em periodo como o que atravessamos, se dilate razoavelmente este praso, para tres, quatro ou cinco dias, mas que se dê e se forneça ao indiciado qualquer explicação dos motivos de sua prisão. Esta providencia não só iria cercar a autoridade de grande força moral, prestigiando-a, como facilitaria a tarefa dos juizes julgadores e formadores de culpa.

Nem o governo discricionario se diminuiria em face da revolução, com este culto superstícioso que se deve alimentar, pelo formalismo legal indispensavel ao ambiente da ordem.

Assim, se um individuo era accusado e em seguida preso, por ter, v. g. recebido da Delegacia Fiscal, por ordem do governo deposto, determinada quantia para fins illegaes, bastava que elle exhibisse documento comprobatorio da repartição visada á autoridade coactora, para que sua prisão fosse relaxada immediatamente. Se outro individuo fosse accusado de ter abusado de sua autoridade prendendo determinados cidadãos, seria sufficiente apenas que estes cidadãos visados pela denuncia comparecessem declarando a inexistencia do facto, para que se tornasse sem effeito a alludida coacção, e assim indefinidamente.

Esta minha suggestão tem por fim alliviar, sem prejuizo das medidas prophilacticas que a situação exige, o trabalho do Tribunal Revolucionario, porque estabelece o regimen da responsabilidade individual e o da autoridade, e precisa, com absoluta certeza, os casos de habeas-corpus.

Se o Tribunal funccionasse como instancia de recursos "ad quem", elle teria de conhecer dos casos de habeas-corpus mesmo quando as autoridades coactoras fossem estranhas ao Tribunal, ou não pertencessem ás commissões de syndicancia, que funccionam como policias investigadoras.

As referidas commissões têm, neste regimen de excepção, a funcção que nos regimens normaes cabe aos inqueritos policiaes, e, portanto, é de se concluir que o Tribunal Especial póde tomar conhecimento das prisões que, arbitrariamente ou não, tenham sido effectuadas pelas mesmas commissões, admittida apenas neste caso a hierarchia do Tribunal. A "contrario sensu" ficariam impunes e sem "contrôle" judiciario, e subordinados ao mero arbitrio, o procedimento e a actuação das referidas commissões de syndicancia. A sua funcção é incontestavelmente identica á de um tribunal administrativo preparador.

A revogação das ordens e providencias do Tribunal, nos casos em que elle agiu "tambem" por iniciativa dos seus procuradores, como se operará, senão por meio do recurso habil e proprio, que é o habeas-corpus? A lei não o diz como, por que se presumiu que era ocioso dizel-o de outro modo.

Ha de facto uma grande confusão de ordem processual, quando se discute a hypothese de caber ou não o habeas-corpus, confundindo-se esta circumstancia com o prejulgado de ser ou não a medida concedida. Para esta confusão concorre principalmente a meia obscuridade em que se encontra a legislação emergente, e a mentalidade politica dominante, entre os limites confusos do estado de sitio e o regimen mixto de discreção e arbitrio.

Se o governo discricionario adoptar a medida que suggeri mais acima, elle estancará em suas fontes, o vicio do dissidio e da incerteza.

O capitão Campbell ainda não marcou a sua viagem á Argentina

DAYTONA BEACH, 9 (U. P.) — O capitão Malcolm Campbell, que acaba de bater o "récord" mundial de velocidade em automovel, ainda não decidiu se visitará ou não Buenos Aires, mas declarou que poderá embarcar o "Passaro Azul", que será desmontado hoje para ser convenientemente encaixotado.

Cotações na Bolsa de Roma

ROMA, 9 (U.P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações: Paris, 74,87; Londres, 92,84; Zurich, 368,97; Renda Italiana, 71,75, e Emprestimo Consolidado, 81,87.

O novo inspector geral da defesa aerea franceza

PARIS, 9 (U. P.) — O Conselho de Ministros nomeou o marechal Petain inspector geral da defesa aerea, com a missão especial de reorganizar os meios de protecção da França contra possiveis ataques por parte de aviões estrangeiros.

O general Weygand substituirá o marechal Petain nos cargos de vice-presidente do Conselho Superior de Guerra e de inspector geral do exercito.

A excursão do sr. Plinio Casado a Campos

As manifestações recebidas durante a viagem, em Magé, Rio Bonito, Indayassú, Macahé, Campos e São João da Barra - constituiram uma verdadeira consagração popular á pessoa e a obra do interventor fluminense

ARNON DE MELLO
(Enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS)

...POS, 8 — A viagem do ...inio Casado e as manifestações recebidas em Magé, ...onito, Indayassu' e Ma..., á chegada a esta cidade constituiram uma verda... consagração á obra do ...ventor fluminense.

A comitiva, composta dos ... Plinio Casado e seus se...arios, dos srs. Nilo Alv..., C. Bayne, superintendente da Leopoldina Railway; Aristides Cardoso, coronel Ca... e representantes

A chegada do dr. Plinio Casado, interventor do Estado do Rio, a Macahé

da imprensa, tomou logar no trem da Leopoldina, que saiu da estação de Maruhy ás 7.20 horas.

PASSAGEM POR MAGE'

Quando o comboio entrava na estação de Magé, ouviu-se o espoucar de foguetes, logo seguido dos tons vibrantes de um dobrado, executado pela banda de musica local.

Na "gare", apinhada de pessoas, encontrava-se o prefeito sr. Wilmann, que apresentou cumprimentos ao sr. Plinio Casado, em nome do municipio.

A seguir, falou o dr. Silva Costa, respondendo, em improviso, o interventor fluminense.

RIO BONITO E INDAYASSU'

Em Rio Bonito, o orador local, sr. Machado Filho, depois de saudar o interventor, solicitou a sua attenção para a questão da defesa sanitaria da Baixada Fluminense, exprimindo os sentimentos de confiança dos habitantes dequella zona, a sua acção efficiente e patriotica.

O comboio não parou na estação de Indayassu'. A' sua passagem, foram soltados innumeros foguetes.

MACAHE'

A 13,30 horas, chegavam os excursionistas a Macahé. Foi ahi servido um excellente almoço.

A' sobremesa, tomou a palavra o sr. Alvaro Silva, prefeito que offereceu o almoço, em nome da cidade, depois do que falou o sr. Vicente de Moraes, secretario da Fazenda e o sr. J. Carvalho.

Em resposta, o sr. Plinio Casado fez um energico discurso, no qual teve opportunidade de declarar o seguinte: não me importa ser deposto. Outro que, porventura, me succeda, nada fará melhor do que eu".

Findo o almoço, o interventor e sua comitiva foram em visita á Prefeitura e ao forte de Macahé.

A's 17 horas, movimentou-se o trem, que foi parar em Dores de Macahé, onde o sr. Plinio Casado falou novamente, em resposta á saudação do sr. Nilo Pereira.

O ENTHUSIASMO DO POVO CAMPISTA

A's 19,30 horas, chegava á gare de Campos o comboio em que viajava o sr. Plinio Casado.

A recepção foi extraordinaria.

Saudando o interventor, falou o dr. Oswaldo Cardoso, declarando, entre outras coisas: "Campos está ao lado da Revolução e de Plinio Casado".

Esse discurso foi respondido pelo sr. Plinio Casado, em termos vehementes, concluindo:

— "Tão formidavel manifestação é a melhor resposta ás criticas apaixonadas e injustas que têm sido feitas ao meu governo".

Por entre o delirio da massa popular, movimentou-se o cortejo em direcção ao Palace Hotel, na avenida Beira Rio.

Em meio o trajecto, o povo enthusiasmado, por entre acclamações e vivas frementes, desligou a parelha, puxando o carro do interventor.

O sr. Plinio Casado, depois de curto descanso no hotel, visitou o Automovel Club e a estação dos Telegraphos.

S. JOÃO DA BARRA

S. JOÃO DA BARRA, 9 — Apesar de bastante fatigado pela viagem e pelas manifestações com que o acolheu o povo fluminense no percurso de Nictheroy a Campos, onde até altas horas da noite esteve ainda recebendo as mais expressivas demonstrações de apreço, o sr. Plinio Casado levantou-se hoje muito cedo, tomando o rumo de S. João da Barra acompanhado por toda a sua comitiva, agora accrescida de outros elementos que a ella se aggregaram. Saindo de Campos ás 7 1|2, chegámos a S. João da Barra ás 9 1|2, depois de um agradavel percurso através de uma região de interessantes paysagens.

O sr. Plinio Casado, recebido pelos elementos de destaque da sociedade local, a cuja frente se encontrava o prefeito Anthero Ferraz, foi acompanhado, entre manifestações populares, em visita ao edificio do Forum e depois ao da Prefeitura, onde lhe foi offerecido e á sua comitiva um excellente "lunch".

O sr. Anthero Ferraz, nessa occasião, falou saudando, em nome do povo, o interventor federal. Discursou, em seguida, fazendo o elogio do sr. Plinio Casado, o padre Antonio Marques.

O sr. Plinio Casado, em rapidas mas eloquentes palavras, respondeu aos dois oradores.

EM ATAFONA

De São João da Barra o sr. Plinio Casado seguiu para Atafona, a mais famosa praia de banhos da região, onde costumam veranear as familias ricas dos municipios circumvizinhos.

Ahi ouvimos a voz eloquente da mulher fluminense nos labios da professora Cyrene Terra Cesar, que apresentou ao dr. Plinio Casado os cumprimentos do povo de Atafona.

VISITA A' USINA TAHY

A's doze e meia estavamos já na usina Tahy, propriedade da familia gaúcha dos Saldanhas, cujas installações o sr. Plinio Casado e sua comitiva visitaram demoradamente, apreciando a infinidade de apparelhos pelos quaes o caldo de canna é transformado em assucar de purissimo crystal.

Os proprietarios da usina proporcionaram ao interventor um excellente almoço, durante o qual, em nome da familia Saldanha, o dr. Sylvio Bastos Tavares proferiu brilhante discurso exaltando a união de vistas entre o Rio Grande do Sul e o Rio de Janeiro.

O sr. Cesar Tinoco, secretario do Interior, falou tambem, corroborando as affirmações do primeiro orador.

O sr. Plinio Casado, por ultimo, agradecendo a hospitalidade dos seus conterraneos, discorreu sobre o papel historico dos dois grandes Estados na vida politica nacional.

VOLTA A CAMPOS

CAMPOS, 9 — Estamos, de novo, em Campos. Toda a cidade continua a homenagear, com o seu caracteristico enthusiasmo desbordante de sinceridade, a figura illustre do sr. Plinio Casado.

A sua passagem da estação até á Escola Profissional Nilo Peçanha, que visitou demoradamente, foi motivo para novas e explosivas demonstrações de apreço. Naquelle estabelecimento de ensino, que tem por patrono o maior dos estadistas fluminenses, foi o sr. Plinio Casado saudado effusivamente pela respectiva professora, sra. Isaura Lucas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

CAMPOS, 9 — São 22 horas. O sr. Plinio Casado acha-se agora na Associação Commercial, recebendo a manifestação das classes conservadoras de Campos.

Aberta a sessão, o sr. Achilles Salles Ferreira, presidente da casa, convidou o interventor para occupar o logar de honra á mesa, dando, em seguida, a palavra ao sr. Leovegildo Leal, orador official.

Entre applausos geraes, o sr. Leovegildo fez o seu discurso mais de reclamação do que propriamente de saudação. Não foi, de facto, um discurso protocollar. O orador official das classes conservadoras de Campos, saudando o interventor, tocou uma série de problemas importantes, appellando para s. ex. afim de corrigir, sobretudo, impostos considerados excessivos para a capacidade tributaria do povo fluminense. Fez tambem ataques sérios aos serviços publicos de luz e bondes do municipio, solicitando a intervenção do governo estadual em beneficio do publico. A parte mais interessante do seu discurso foi, porém, a em que o sr. Leovegildo Leal reclamou a mudança da capital do Estado de Nictheroy para Campos.

O sr. Cesar Tinoco falou depois, na qualidade de membro da Associação, bordando opportunos commentarios em torno do discurso do orador official e annunciando mesmo que certas medidas por elle reclamadas já estavam sendo estudadas pelo governo, uma das quaes era a modificação da taxa de valorização, chamada, com tanta propriedade, a "taxa pé de cabra" pelos productores fluminenses.

O AGRADECIMENTO DO SR. PLINIO CASADO

O sr. Plinio Casado, ao agradecer a homenagem da Associação Commercial, respondeu aos appellos do sr. Leovegildo Leal, citando cada um dos problemas abordados e mostrando a impossibilidade de poder o governo affirmar, sem profundo estudo de todos os aspectos, que tomaria tal ou qual providencia em materia de administração. Quanto á mudança da capital, por exemplo, disse que conhecia bem todas as vantagens theoricas, segundo as quaes os governos devem ter suas sédes em cidades centraes, de onde a acção das autoridades seja irradiada uniformemente sobre todo o territorio e onde não haja os inconvenientes proprios dos grandes centros maritimos. Todavia, observou o sr. Plinio Casado, o problema era por demais complexo para ser resolvido num discurso de agradecimento. Promettia, porém, que estudaria essa e todas as outras aspirações campistas com o maximo interesse de attender ao povo sem prejudicar ao Estado.

Accumulações remuneradas

Escreve-nos o almirante Verissimo J. da Costa:

"Illmo. sr. redactor — Saudações — Como até agora não houve quem viesse fazer reclamações a respeito dos officiaes reformados, referentes ás accumulações remuneradas, e como faço parte da classe, entendi que isto não podia ficar silenciado, por isso venho dizer que o decreto do governo provisorio, de n. 19.582, de 12 do corrente, deve ser reparado.

Comquanto haja nelle, como em todos os actos do actual chefe do governo, muita coisa boa, muita coisa justa, os dispositivos com relação aos vocabulos "reforma" e "pensão", entre outros, fazem suppor que as disposições do decreto affirmam que os officiaes reformados accumulam remunerações, nas empresas em que se acharem; e que a "pensão" que envolve o montepio, é feita pelo proprio official, tirando-se um dia de cada mez dos seus ordenados ou vencimetnos.

Assim, sr. redactor, permitta-me que faça pelas columnas da vossa conceituada folha, uma reclamação historiando de afogadilho os nossos direitos de reformados.

Agradecendo o obsequio da publicação, sou de v. s. criado muito obrigado e admirador. — Almirante Verissimo J. da Costa."

DIREITO -- JUSTIÇA -- FORO

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

No impedimento do dr. Magarinos Torres, presidiu hontem a sessão do Tribunal do Jury o juiz Saboia Lima, da 4.ª Vara Criminal.

Aberta a sessão, ás 12 horas em ponto, foi apregoado o réo Dino Francisco dos Santos Aguiar, verificando-se não estar presente o seu advogado dr. Evaristo de Moraes, sendo adiado o julgamento.

Em seguida, o juiz mandou apregoar o de nome Pedro Nolasco de Gouvêa, que compareceu acompanhado do seu advogado, dr. Petrarcha da Cunha Vasconcellos.

Compuzeram o conselho de sentença os seguintes cidadãos: Juvenal Moreira Maia, Antonio Carlos de Castro e Silva, Arthur Ayres de Hollanda, Carlos da Costa Pereira, Americo de Azevedo Nascimento e Carlos de Azevedo Thompson Junior.

Depois de lido o processo pelo escrivão Silvestre Torres, falou o promotor dr. Roberto Lyra, que pediu a condemnação do réo nas penas contidas no libello.

Logo após, teve a palavra o advogado de defesa, que pleiteou a absolvição do seu constituinte pela dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Terminados os debates, resolveram os jurados, na sala secreta, absolver o réo.

VÃO SER AMBOS PROCESSADOS

Alice Regallo Braga e José Fernandes de Sá Filho foram hontem denunciados no juizo da 2.ª Vara Criminal, a primeira porque, de julho a agosto do anno passado, subtrahiu da Casa Clark, á rua do Ouvidor n. 28, varias capas de gabardine, que o segundo, seu amante, vendeu por 4:200$000.

VENDIAM COCAINA E FORAM DENUNCIADOS

No juizo da 4.ª Vara Criminal foram hontem denunciados Mario Vieira da Silva e Antonio Gomes Ribeiro, accusados de haverem, em 22 de setembro do anno passado, sido presos em flagrante, quando vendiam cocaina.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes réos:

Na 1.ª Vara — Frederico Pohinger, Ayres Pereira da Silva, Constantino Teixeira, Carlos Gomes Rebello e José Caetano Machado.

Na 2.ª Vara — José Medeiros Fonseca, Gino Sandroni e Manoel Barbosa.

Na 4.ª Vara — Pedro Luiz Antonio Oliveira.

Na 5.ª Vara — José Dias Fernandes, José Gonçalves Ballada e José Pereira Paraguay.

Na 7.ª Vara — Juvenal Antonio Amorim, José Joaquim da Silva, Sebastião Rodrigues de Souza, Albino Alvés Vianna e Albano Jesus Lopes.

Na 8.ª Vara — Manoel José da Silva, Manoel dos Santos, Catulino Antonio Mascarenhas Santos, João de Oliveira, Julio Moscoso, Miguel Grom e Julio Simões.

Côrte de Appellação

FÉRIAS FORENSES

Conforme noticiámos, reuniu-se hontem a Côrte de Appellação, em sessão plena, para interpretar o decreto n. 19.659, de 3 do corrente mez, que restabelece o antigo regimen das férias forenses.

A sessão foi aberta ás 14 horas, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu.

Era grande a assistencia, composta principalmente de advogados e juizes e maior ainda o movimento de curiosidade em torno dos debates.

De inicio, o presidente da Côrte explica o motivo por que convocou extraordinariamente os seus collegas. Diz que um decreto do Governo Provisorio revogou os arts. 61 e 63 do Codigo do Processo.

Pouco a pouco os debates se vão tornando agitados, até que ás 15 e meia horas, o sr. Nabuco de Abreu encerra a sessão dizendo que "a Côrte resolveu manter o decreto do governo".

Os commentarios fervilham.

Finalmente, soubemos que grande numero de advogados vae pedir ao ministro Oswaldo Aranha a revogação desse decreto, já porque em face delle não poderão vêr julgadas as suas causas, já porque os juizes, além das férias individuaes, irão gozar mais dois mezes das do decreto n. 19.659.

Ainda solicitaram os advogados, que o governo só defira appellos da classe, quando provenientes de debates e discursos das suas assembléas legitimas.

Fôro Civel e Commercial

Assembléa de credores

Para hoje, ás 13 horas, está designada a assembléa de credores de Leonel Cardoso do Valle.

Concordata de José Kyk

No juizo da 5ª Vara Civel, foi impetrada por José Kyk, estabelecido á rua da Alfandega n. 264, uma concordata preevntiva, para o pagamento de 60 °|° de suas dividas, em quatro prestações, nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes, a contar da data da homologação.

Foi nomeado commissario Felix Sad e seu passivo é de réis...... 207:846$230, de accordo com o balanço junto aos autos.

Nomeação de syndico

Da fallencia de Francisco Rana Martinez, que se processa na 5ª Vara Civel, foram hontem nomeados syndicos os credores Ferreiras & Comp.

Prestação de contas

O juiz da 6ª Vara julogu boas e bem prestadas as contas offerecidas por Americo Ribeiro de Araujo, liquidatario da fallencia de A. Jayme & Silva.

Tribunal da Relação do Estado do Rio

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje

Habeas-corpus — N. 2.066 — São Sebastião do Alto — Relater, o desembargador Neves Filho.

Recurso civel — N. 2.352 — Mangaratiba — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

Appellações civeis — N. 3.893 — Parahyba do Sul — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.037 — Petropolis — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4.169 — Valença (como aggravo) — Relator, o mesmo juiz.

Embargos nos aggravos civeis — N. 2.280 — Nictheroy — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

N. 2.362 — Nictheroy — Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior.

Aggravos commerciaes — Numeros 1.979, Padua, e 2.226 — Nictheroy — Dos quaes é relator o desembargador Antonino Neves.

N. 2.399 — Nictheroy — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

Ns. 2.364 — Iguassu', e 2.385 — Campos — Dos quaes é relator o desembargador Pinho Junior.

Quiz receber dois ordenados por mez, mas vae, por isso, ajustar contas com a justiça

A respeito da noticia que publicámos com o titulo acima e que deu margem ao pedido de rectificação neste jornal pelo sr. Eduardo Soares, a quem o sr. Joaquim Francisco Correia dos Santos attribue a pratica do crime de estellionato, fomos procurados por este ultimo senhor, que nos declarou não ter feito nenhuma imputação falsa áquelle ex-operario da Prefeitura, contra quem está aberto inquerito na policia desta capital e que o está procurando para as necessarias explicações.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

O dr. Frota Aguiar, em commissão, na 2.ª Delegacia Auxiliar, acompanhado de varios auxiliares, prendeu na rua do Nuncio, o contraventor Guilherme Augusto Taveira, apprehendendo 74 listas e 11$500 em dinheiro; na rua Buenos Aires, esquina com Quitanda, Manoel Lopes, em poder de quem foram apprehendidas 46 listas e 77$300 em dinheiro e no interior da Repartição Geral dos Telegraphos, Manoel Pinho, apprehendendo em seu poder 18 listas e réis 181$600 em dinheiro.

O dr. Afranio Palhares Ribeiro, delegado do 20.° districto, acompanhado de investigadores, prendeu em flagrante na casa n. 65 da rua Basilio da Gama, o contraventor Onofre Ramos Maia, em cujo poder foram apprehendidas 200 listas e 28$400 em dinheiro.

Os contraventores foram autuados em flagrante.

Uma pericia no 1º batalhão de caçadores, em Petropolis

O Conselho de Justiça Militar, a que responde o 1º tenente do extincto quadro de intendentes Antonio Ferreira Grego, vae transportar-se hoje ao 1º Batalhão de Caçadores, em Petropolis, afim de proceder a uma pericia solicitada pelo promotor dr. Fernando Moreira Guimarães.

O tenente Grego está sendo processado pelo crime de peculato.

O director da Escola Visconde de Mauá foi afastado do cargo

Foi afastado do cargo de director da Escola Visconde de Mauá o dr. Alvaro Palmeira, em virtude do inquerito que ali está sendo procedido.

Para substituil-o, foi designado, em commissão, o inspector escolar dr. Oscar de Aguiar Moreira, sem prejuizo das funcções do seu cargo.

SOBRE A MORTE DE UM MENOR NO RIO MERITY

Ao dr. Carlos Lassance, 1º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio, o sr. José Alexandre de Barros, residente em Madureira, nesta capital, apresentou uma queixa de relativa gravidade.

Disse esse senhor que, no dia 27 de janeiro findo, o seu filho Nelson de Barros, menor, saira de casa em companhia de Arnaud Moreira Pacheco e Orlando Ferreira da Silva, indo todos para Merity, a passeio.

A' tarde, um dos rapazes que sairam com seu filho voltava á sua casa e lhe dava a triste noticia de que o pequeno fôra victima de um accidente, morrendo afogado, no rio Merity.

No dia seguinte, foram feitas as pesquisas para o encontro do cadaver, e, tendo o mesmo apparecido, foi dado á sepultura.

O sr. Barros, porém, não se conformou com as explicações dadas sobre a morte de seu filho e entrou em syndicancias, chegando a apurar que o pequeno fôra victima de uma perversidade por parte de um de seus companheiros de passeio, o joven Orlando Ferreira da Silva, que o jogara ao rio, propositadamente, por haverem ambos divergido.

O outro joven, Arnaud Pacheco Moreira, foi testemunha ocular do facto e ainda quiz salvar o menor Nelson, não o conseguindo, porém.

O pae da victima apresentou duas testemunhas, tendo o dr. Lassance officiado ao delegado regional de Nova Iguassú, determinando a abertura de um inquerito para apurar devidamente a criminalidade attribuida ao joven Orlando Silva.

A reforma da Policia do Districto Federal

O sr. Baptista Luzardo submetteu á commissão de technicos um amplo e radical projecto de reforma da Policia

O dr. Baptista Luzardo entre os technicos e os jornalistas durante a reunião de domingo, cujo noticiario já divulgámos em nossa edição extraordinaria de hontem

Depois de 24 annos, abre-se agora ao povo a perspectiva de uma grande reforma da Policia do Rio de Janeiro.

Já dissemos que o sr. Baptista Luzardo estava em melhores condições do que os seus antecessores para levar a bom termo a iniciativa varias vezes fracassada.

E' o proprio chefe quem declara que o governo chegou a cogitar da criação de um Ministerio da Policia, ou de mantel-a sob a direcção do Ministerio da Justiça. Prevaleceu, emfim, o alvitre da criação de uma Prefeitura de Policia, departamento autonomo e super-especializado. O futuro departamento terá sob a sua subordinação, além de todas as repartições actuaes, incluindo o Instituto Medico-Legal e o Gabinete de Identificação e Estatistica, a Policia Militar e, provavelmente, para que seja maior a sua efficiencia; o Corpo de Bombeiros e as repartições de policia maritima dos Estados. E ainda as Casas de Detenção e Correcção, segundo devemos presumir, embora não conste da exposição feita pelo sr. Luzardo. Ora, a amplitude e o radicalismo da reforma autorizam algum scepticismo a seu respeito, quer pelas susceptibilidades decdorrentes de certas subordinações ahi indicadas, quer pela difficuldade de conciliar tamanho emprehendimento com o proposito de não augmentar despesas.

A policia de carreira, como a suggere o projecto que os technicos vão estudar, terá o quadro seguinte: 20 intendentes geraes, 50 intendentes de 1ª classe, 60 intendentes de 2ª classe, 200 intendentes de 3ª classe, 200 sub-intendentes de 1ª classe, 200 sub-intendentes de 2ª classe, 200 sub-intendentes de 3ª classe, 500 vigilantes de 1ª classe, 700 vigilantes de 2ª classe, 3.670 de 3ª, e 200 aspirantes. Todos terão de entrar na policia pela classe dos "aspirantes", com plena prova de capacidade.

Reformar-se-á a organização policial do Districto Federal, dividindo-o em 8 sub-prefeituras de policia, de maneira que as agencias do Thesouro, Prefeitura, Saude Publica e Policia se centralizem num só e unico ponto.

As bases da reforma são: a) unificação da justiça; b) organização systematizada e hierarchica; c) conselho de policia; d) escola de policia; e) investigação technica; f) suppressão da dupla instrucção criminal; g) julgamento summario das infracções, contravenções e pequenos delictos; h) pena pecuniaria.

Desapparecem delegados e commissarios, em homenagem aos imperativos de uma nova terminologia, cujas vantagens só poderão ser examinadas com uma analyse mais detalhada do projecto.

Não parece relevante a mudança de titulos e de cargos e é preciso notar que o augmento do pessoal, que exerce vigilancia, não é consideravel, pois ahi se acha incluido o effectivo da Policia Militar.

Convém, todavia, aguardar o parecer e as suggestões dos technicos convidados, aos quaes deu o chefe de Policia o prazo de tres mezes.

Veremos, então, se o Rio terá, afinal, a policia que merece, pelos fóros de civilização já conquistados.

Sem solução o caso bahiano

(Conclusão da 1ª pagina)

caso não fosse possivel a escolha de um candidato civil.

O SR. LEOPOLDO AMARAL SO' FALARA' DEPOIS

BAHIA, 9 (A. B.) — A cidade mantem-se em curiosa espectativa a respeito da substituição do interventor federal.

E' intenso o interesse publico pela solução da crise politica, que vem dando motivo ás mais variadas versões.

O sr. Leopoldo Amaral guarda uma attitude de serena reserva. Procurado hoje pelo representante da Agencia Brasileira, que queria entrevistal-o, o interventor demissionario respondeu amavelmente que não julgava opportuno falar agora, emquanto espera as ordens do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, para passar o cargo ao novo interventor que será nomeado. Depois, exporia francamente aos jornalistas o seu pensamento.

CRESCENTES SYMPATHIAS PELO PROF. BERNARDINO DE SOUZA

BAHIA, 9 (A. B.) — Hoje, ás 17 horas, realizou-se, na Faculdade de Direito, sob a presidencia do sr. Juarez Tavora, uma reunião em que se discutiu a escolha do futuro interventor federal.

Das indicações feitas, evidenciou-se que são crescentes as sympathias pelo nome do professor Bernardino de Souza, director daquella Faculdade. A proposito diz-se que é "um espirito honesto, emprehendedor, intelligente e culto, pairando acima dos partidos, sem incompatibilidades com os proceres bahianos e capaz de congregal-os, respeitando os imperativos do programma revolucionario."

O "Jornal", tratando do assumpto, sustenta que a crise bahiana será resolvida de accôrdo com o sr. Seabra.

O SR. LEOPOLDO AMARAL EM CONFERENCIA COM O CAPITÃO JUAREZ TAVORA

BAHIA, 9 (A. B.) — O interventor Leopoldo Amaral, que está aguardando a nomeação do seu substituto, esteve hoje na residencia do general Juarez Tavora, com o qual se demorou em conferencia.

A SITUAÇÃO DO SR. LEOPOLDO AMARAL

BAHIA, 9 (A. B.) — Uma informação autorizada, obtida pelo representante da Agencia Brasileira, hoje, ao meio dia, diz que o professor Leopoldo Amaral não recebeu ainda resposta do telegramma que enviou ao chefe do Governo da Republica, pedindo demissão do cargo de interventor federal na Bahia.

A informação accrescenta que o sr. J. J. Seabra também não respondeu ainda ao telegramma em que o sr. Leopoldo Amaral lhe communicara a sua resolução.

Sabe-se que Juarez Tavora, que sempre se tem mostrado muito cordial com o sr. Leopoldo Amaral, não desejava substituil-o, mas tendo acceitado o pedido de demissão como facto consummado, está cogitando da indicação do seu substituto, que deve corresponder á confiança geral do povo bahiano.

Nesse sentido o delegado do Governo Provisorio prosegue no seu trabalho de syndicancia sobre os diversos nomes que lhe têm sido apontados para o alto cargo.

VISITA AO SR. LEOPOLDO AMARAL

BAHIA, 9 (A. B.) — Sabe-se que hontem, á noite, o general Juarez Tavora esteve de visita na residencia particular do interventor Leopoldo Amaral, com quem se demorou em palestra.

SUGGESTÕES POR ESCRIPTO

BAHIA, 9 (A. B.) — A questão ad successão do interventor Leopoldo Amaral é assumpto de preoccupação geral.

O general Juarez Tavora tem recebido suggestões escriptas de nomes para os cargos de interventor e secretarios da administração. Essas suggestões serão ainda recebidas durante todo o dia de hoje pelo delegado do governo provisorio, afim de poder propor ao sr. Getulio Vargas um candidato que reuna as maiores preferencias e as necessarias qualidades para o cargo.

Entre os nomes mais votados, conta-se o do professor Bernardino de Souza.

UMA CARTA DIRIGIDA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

A proposito da escolha de um successor para o sr. Leopoldo Amaral, o sr. Jorge Sulivan enviou ao DIARIO DE NOTICIAS a carta que abaixo publicamos:

"Estando a Bahia sem interventor, pois o sr. Leopoldo Amaral deixou, ha dias, ás 21 horas, o palacio da Acclamação, e como o caso bahiano não tivesse ainda sido resolvido, tomei a liberdade de dirigir-lhe a presente carta, no intuito de chamar a attenção para os nomes apontados pelo sr. Juarez Tavora para o cargo vago.

São elles:

Dr. João Marques dos Reis, advogado de Pedro Gordilho, apontado como responsavel pelos fuzilamentos de Carinhanha e ambos ex-chefes de policia da Bahia, o primeiro no governo Góes Calmon e o segundo no do sr. Frederico Costa.

Dr. Pimenta da Cunha, cuja candidatura a prefeito de S. Salvador foi vetada pelos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, por ter sido considerado espião do sr. W. Luis, quando fiscal na construcção da ponte de Jaguarão, figura sem o menor prestigio na Bahia e que esteve indicado para secretario da Afficultura do sr. Pedro Lago.

Dr. Ezequiel Ponde, juiz conhecido e apontado como politiqueiro, muito ligado aos srs. Simões Filho e Vital Soares.

Dr. Bernardino de Souza, que deixou de acceitar a sua nomeação para official de gabinete do sr. L. Amaral, porque o povo se levantou e obrigou a recusar o convite.

Muito grato pela publicação, ficará o amigo admirador, etc."

UM ESTUDANTE MORTO POR UM AUTO-TRANSPORTE

Entre os pingentes do bonde 98, linha Avenida Rodrigues Alves, dirigido pelo motorneiro n. 3.039, figurava, hontem á tarde, o joven estudante de commercio Huascar Guimarães, actualmente servindo no Exercito, como sorteado no 3º R. I. da Praia Vermelha.

Ao trafegar aquelle vehiculo pela Avenida Rodrigues Alves, surgiu em velocidade um autotransporte da Empresa Expresso Federal, cujo motorista imprudentemente pretendeu tomar a dianteira do bonde. Assim, aconteceu bater o transporte violentamente e Huascar caiu ao solo, ficando sob as rodas do pesado vehiculo.

Chamada a Assistencia o infeliz joven foi recolhido á uma ambulancia, mas no trajecto veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Nos bolsos da victima a policia arrecadou varios documentos que estabeleceram sua identidade.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto, empenhando-se em descobrir o paradeiro do motorista do autotransporte, que fugiu após o desastre.

AVISOS

União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL: RUA GONÇALVES DIAS, 3 — 2º E 3º ANDARES

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. Vice-Presidente em exercicio, convido os Srs. Associados quites para a ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA que se realizará a 10 do corrente, ás 20 horas, para o preenchimento da vaga do Presidente, e resolução de varios assumptos de interesse social. Previno-os de que, de accordo com o art. 11, dos Estatutos Sociaes, que durante a eleição do Presidente farmos todas da ordem do dia, serão observadas as restricções de que trata a referida clausula.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1931 — (a.) José Alberto da Silva, 1º secretario.

ALVES CARDOSO

UMA CURIOSA CARTA AUTOBIOGRAPHICA DO GRANDE PINTOR

LISBOA, janeiro — Alves Cardoso, o mestre da pintura contemporanea tão prematuramente fallecido, era uma personalidade curiosa, que pouca gente conheceu. Era um orgulhoso e um modesto; um combativo e um timido; um insubmisso e um disciplinado. Da sua obra, melhor do que as enfiadas de palavras de um artigo, fal a exposição que com tanto exito no Porto se realiza este momento e onde o artista apparece em plena pujança das suas qualidades, e nos deixa entrever que formidavel pintor ali estaria se a morte em logar de o levar aos quarenta e tal annos o tem deixado combinar tintas e colorir telas mais vinte ou trinta annos.

Pertencendo ao grupo dos que chegar á idade do Columbano e do Malhôa, com aquella actividade que nunca soube desmentir e com aquella perseverança e applicação que lhe marcaram logar o sagraram grande.

No ano em 1925 encetei eu diligencias para fazer em Portugal um livro que até hoje não existe e é vulgar no estrangeiro, "Quem é alguem em Portugal", um annuario de nomes de artistas, professores e literatos, livro que não está posto de parte mas que tem tido innumeras difficuldades na sua execução. Mandei a Alves Cardoso um questionario e como resposta recebi a carta que não resisto a transcrever:

"Lisboa, dezembro de 1925. — Meu caro Forjaz de Sampaio: — Cheguei de Traz-os-Montes, onde fui estudar, e encontro a sua circular pedindo informações sobre pessoas consideradas alguem de A grade.

Supponho que nesta data e vivendo no nosso paiz, já o meu amigo deve ter recebido resposta de muita gente a quem não mandou circular, mas que soube da sua existencia, porque toda a gente entende que pode ser Alguem com A grande. Já recebeu muitas respostas de quem é verdadeiramente alguem?

Emquanto a mim só tenho a agradecer-lhe a amabilidade da inclusão do meu nome na sua lista. Porém, assignar o questionario não assigno. Não imagine que me recuso por menos consideração pelo meu amigo, ou mesmo por mim mesmo, nem por reprovar a idéa do editor a que se refere, mas affianço-lhe que não sinto que possa ser incluido no numero dos Alguens do nosso Paiz. Eu sou alguem sómente porque existo, segundo certo autor que a si se refere e cujo nome não me occorre.

E mais nada. O facto de me chamar Alves Cardoso, ter o curso de Artista pelas Escolas de Lisboa e Estrangeiro, de ter pintado muitos quadros e de ter obtido algumas medalhas em Paris, por ter pintado uma decoração no tecto da sala dos srs. deputados (a minha maior obra, visto que as figuras tem numa superficie de perto de 100 m. q.), de ter a medalha d'honra da S. N. B. A., as medalhas de ouro no Panamá e no Rio de Janeiro, de ter 40 annos e meio, ter nascido em 17 de maio de 1882 e, finalmente, de morar na A. da Republica n.º 104, 1º-E, tanto ainda o que pouco importa, tudo, emfim, prova simplesmente que não me envergonho do nome que tenho, nem de dizer a idade, e que trabalhei e trabalho muito para poder comer, nunca podendo em contento declarar que sou Alguem, por todos aquelles motivos. E como não tenho outros nos pudesse crear o direito de assim me considerar, em consciencia assignar a sua amavel circular.

Fica de mal comigo por isso? Supponho que não. Disponha do seu admirador e amigo Alves Cardoso".

Se o estylo é o homem, Alves Cardoso está todo inteirinho nesta carta. Alma singular, sem parentes conhecendo com a sua volubilidade, ella tinha de necessariamente ser assim. E ficam os leitores conhecendo um pouco do grande pintor, que na exposição, ou em qualquer das suas simples telas demonstra que o homem vê de tudo e sentia que a Natureza não engana. Não. Emquanto ellas vivam fica um artista que deixou em nós — e quem dellas se lembre, Alves Cardoso não morrerá.

ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO.

Informações dos Ministerios

Ministerio das Relações Exteriores

OS OFFICIAES QUE ESTIVERAM A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL BALBO APRESENTARAM-SE AO MINISTRO

Estiveram, hontem, no Itamaraty, onde se apresentaram ao senhor Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os seguintes officiaes, que estiveram ás ordens do general Italo Balbo, durante a sua estada no Brasil: tenente coronel Amilcar V. Pereira, capitão tenente Amarilio Vieira Cortez, capitão Carlos Pfalzgraff Brasil, capitão Samuel Gomes Pereira, tenente Godofredo Vidal, tenente Casemiro Montenegro Filho, tenente Newton Brayner Nunes da Silva e tenente Marcio de Souza e Mello.

UM RADIOGRAMMA DO GENERAL BALBO

Do general Italo Balbo, recebeu o ministro das Relações Exteriores o seguinte radiogramma:

"Bordo do "Conte Rosso" — Ao deixar as aguas territoriaes do Brasil, envio a v. ex. mais uma amistosa saudação. — General Italo Balbo."

PESSOAS QUE FORAM RECEBIDAS PELO MINISTRO

Estiveram hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo ministro das Relações Exteriores, os senhores d. Helvecio Gomes, arcebispo de Marianna; dr. José Bonifacio, dr. Linneo de Paula Machado e dr. João Penido.

SOLEMNIDADE DA PEDRA FUNDAMENTAL DE UMA IGREJA

O sr. Afranio de Mello Franco fez-se representar na solemnidade do lançamento da pedra fundamental da igreja de N. S. do Bom Soccorro, pelo dr. Renato Almeida, do seu gabinete.

Ministerio do Trabalho

O PROJECTO DE NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

Tornando-se necessario que, em breve prazo e nos termos do artigo 8.º do decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, seja expedido, para a fiel execução dos seus arts. 3.º e 4.º, o regulamento que, certamente, que terá de dispôr acerca das medidas indispensaveis para a nacionalização do trabalho, o sr. Lindolfo Collor resolveu incumbir o Conselho Nacional do Trabalho de organizar o respectivo projecto, o qual deverá comprehender medidas não só para a referida execução, como tambem para a sua fiscalização pela propria administração publica por parte daquelle instituto.

70 DESOCCUPADOS PARA A MATTE-LARANJEIRA

O Departamento Nacional do Povoamento fará embarcar pelo nocturno de 10 do corrente, a primeira turma, composta de 70 homens, alguns com as respectivas familias, que se destinam aos trabalhos da empresa Matte-Laranjeira.

Todo esse pessoal será identificado na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flôres, onde almoçará, partindo em seguida para a Central do Brasil.

Ainda no corrente mez seguirão mais duas levas de trabalhadores com aquelle destino.

O ABASTECIMENTO D'AGUA NAS TERRAS DOS SEM TRABALHO

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento, visitou, em Pavuna, as terras que a empresa de terras S. Paulo Rio Ltd., offereceu gratuitamente ao Ministerio do Trabalho, constituindo 100 lotes de 2.000 metros quadrados cada uma, para serem localizados os "sem trabalho".

Aquelle Departamento está examinando a questão pertinente ao abastecimento d'agua das referidas terras, afim de submetter o assumpto ao sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho.

OS SEM TRABALHO, NO RIO GRANDE DO SUL

Do inspector de Immigração no Rio Grande do Sul, recebeu o director geral do Departamento Nacional do Povoamento, o seguinte telegramma:

"N. 12 — Cumprindo vossas ordens telegramma seis G, commum dias Delegacia do Povoamento, vg serviço recenseamento dos sem trabalho, afim encaminhal-os opportunamente, accôrdo inventor, iniciámos recenseamento dos sem trabalho. Devido tendo sido registrados já Porto Alegre 3.500, Rio Grande 1.500, sendo grande a affluencia de interessados seguirem lavoura com respectivas familias mesmo nacionaes, faltando entretanto meios para recebimento localização em destino certo. Saudações. — Armando Ferreguem, inspector Immigração."

A CRUZ VERMELHA E OS DESEMPREGADOS

O sr. José Marianno Filho esteve hontem no Ministerio do Trabalho, afim de communicar ao ministro, sr. Lindolfo Collor ter sido designado pelo presidente da Cruz Vermelha, coronel Alvaro Tourinho, para assistir e desta instituição junto ao Conselho Nacional do Trabalho, na commissão de assistencia social aos "sem-trabalho". O dr. José Marianno Filho aproveitou a opportunidade para affirmar ao ministro do Trabalho que a Cruz Vermelha terá sempre grande satisfação em prestar a sua cooperação ao governo, nos limites de suas possibilidades.

Ministerio da Viação

FOLHAS DE DIARISTAS QUE FORAM APPROVADAS

Tendo o inspector federal de Obras contra as Seccas pedido approvação da folha de 28 diaristas contractados para os serviços da Administração Central, o ministro approvou dita folha até 28 deste mez.

A dispensa desse pessoal representará uma economia diaria de 658$000.

O pessoal dispensado será aproveitado na ordem da antiguidade e de accordo com o merecimento, nas vagas que forem occorrendo em quaesquer das repartições do Ministerio.

VAE SER DEMITTIDO POR ABANDONO DE EMPREGO

Tendo o ministro da Viação por portaria de 12 de novembro ultimo determinado que todos os empregados afastados dos seus cargos deveriam voltar ao exercicio dos mesmos, ou se solicitassem licença antes de 30 dias do seu afastamento e não tendo engenheiro José Pires do Rio, inspector technico addido a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, assim procedido, o titular da Viação submetteu a consideração do chefe do Governo Provisorio o decreto de demissão desse funccionario, por abandono de emprego.

E. F. Central do Brasil

PARA SER REMETTIDA COM URGENCIA A RELAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS

Foi expedida na Central do Brasil a seguinte circular: "Recommendo vossas providencias no sentido de ser remettida a esta sub-directoria, com a maxima urgencia, uma relação completa de todos os empregados desses departamentos que exercem funcções que interessam directamente á signalização e segurança na circulação de trens. Essas relações devem ser acompanhadas de informações sobre a conducta de cada um delles."

FORAM AUGMENTADAS AS COMPOSIÇÕES DOS TRENS PAULISTAS E MINEIROS

Correram hontem, todos os trens do interior. As composições dos rapidos paulistas e mineiros foram augmentadas de mais um carro, para attender ao grande numero de viajantes.

A VAGA DE ALMOXARIFE VAE SER PREENCHIDA

Deverá ser indicado para a vaga de almoxarife da 4ª Divisão, na vaga deixada pelo antigo serventuario da Central do Brasil Hilario Peçanha, o sr. Gastão Baptista Pereira, almoxarife de São Diogo.

MODIFICAÇÕES NA SOROCABANA

A administração da Central do Brasil recebeu a seguinte communicação: "Communico-vos para os devidos fins, que, com a nomeação do sr. Francisco Monlevade, para o cargo de director da Sorocabana, reassumiu o logar de chefe do trafego, o Sr. L. Orsini, terminando assim a sua commissão, como director daquella ferrovia. Pelo mesmo motivo reassumirão seus respectivos cargos os seguintes funccionarios: engenheiro Julio Lopes de Moraes Junior, ajudante do trafego; Dr. Arthur Ferreira Sobrinho, inspector do 4º districto; dr. Morandini, 1º ajudante do mesmo districto."

NENHUM FUNCCIONARIO PODERA' OCCUPAR O SEU SUBALTERNO PARA SERVIÇO PARTICULAR

De ordem do sr. ministro da Viação, o director da Central do Brasil determinou que fica prohibido qualquer funccionario, de qualquer categoria tenha a seu serviço particular empregados subalternos.

Ministerio da Educação e Saude Publica

QUER RECEBER VENCIMENTOS DE SUB-INSPECTOR DE SAUDE

O ministro da Educação transmittiu ao director do Departamento Nacional de Saude Publica o requerimento em que o dr. Heitor Francisco Luiz Leitão reclama os vencimentos que deixou de receber como sub-inspector de saude do porto de São Francisco do Sul, no Estado de Santa Catharina.

SAUDE PUBLICA

Directoria dos Serviços Sanitarios do Districto Federal

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Palmyra Santos. — Deferido.

— Da Inspectoria de Hygiene Industrial e Profissional:

Ignacio Borges. — Concedo 90 dias.

Francisco Magalhães. — Deferido.

Pinho Osorio & C. — Deferido, nos termos da informação.

Meer Vasman. — Concedo 90 dias.

— Da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia:

Cesario do Nascimento Dutra. — Não póde ser attendido.

José Maria. — Fica sem effeito a multa.

Benedicto Alves do Nascimento. — Fica sem effeito a multa.

Antonio Augusto Pereira. — Fica sem effeito a multa.

Dionisia de Oliveira Marins. — Concedo 30 dias.

Horacio José de Souza. — Concedo 30 dias.

Albino Pinto Leal. — Concedo 30 dias.

— Da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios:

Soares Nogueira & C. — Mantenho a multa; communique-se.

— Da 2ª Delegacia de Saude:

Antonio Alves do Valle. — Concedo 60 dias.

Ministerio da Fazenda

UMA CIRCULAR SOBRE O IMPOSTO DA RENDA

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"A' vista das duvidas levantadas na interpretação do n. 117 da lei da receita para o exercicio de 1931, que creou o imposto sobre os vencimentos dos inactivos civis e militares (aposentados, jubilados e reformados), declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que o referido imposto é progressivo, devendo, assim, ser calculado sobre os mesmos vencimentos e segundo a tabella da actual lei da receita. — J. M. Whitaker."

PRESTANDO INFORMAÇÕES SOBRE A VILLA MARECHAL HERMES

O ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega do Trabalho as informações prestadas pela Directoria do Patrimonio Nacional sobre a actual situação da Villa Proletaria Marechal Hermes.

DESIGNADO PARA AUXILIAR SUR OTTO NIEMEYER

O titular da pasta da Fazenda resolveu designar o guarda-mór da Alfandega, sr. Oscar Bormann, para, sem prejuizo das funcções que exerce, fazer parte da commissão de funccionarios do mesmo Ministerio que vae auxiliar os trabalhos do sr. Otto Niemeyer durante sua estadia nesta capital.

PARA O FUNDO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação que, conforme informação prestada pela Contadoria Central da Republica, a receita arrecadada para o fundo creado pelo decreto n. 5.141, de 5 de janeiro de 1927, foi de 25.598:485$567, de janeiro a novembro de 1930, e que a arrecadação feita em dezembro ultimo, sujeita ainda a pequenas rectificações, foi de 3.867:258$000.

VAE SER SUBMETTIDO A INSPECÇÃO DE SAUDE

O director geral do Thesouro solicitou ao Departamento Nacional de Saude Publica a inspecção de saude do encarregado extincto do posto fiscal do Juruá, Godofredo Cavalcante da Cunha Vasconcellos, para effeito de licença.

TEM MAIS 20 DIAS PARA SE APRESENTAR

O director geral do Thesouro concedeu prorogação por mais 20 dias ao conferente da Alfandega de Manáos, Enéas Ferreira do Valle, para se apresentar á repartição.

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA FUNCCIONAR

A Inspectoria Geral dos Bancos transmittiu ao consultor da Fazenda o processo em que a Associação Beneficente Federal pede autorização para seu funccionamento.

MANDOU DAR VISTA AO INTERESSADO

No processo de reclamação de Octaviano Xavier Siqueira, contra o Montepio dos Servidores do Estado, o inspector geral dos bancos mandou dar vista ao interessado.

PEDIDO DE LIQUIDAÇÃO E CANCELLAMENTO DE REGISTRO

O inspector geral dos bancos transmittiu ao director geral do Thesouro o processo em que o Banco de Curityba solicita sua liquidação, bem como o processo em que Casemiro Souza Nogueira pede cancellamento de seu registro.

PROVIDENCIAS SOBRE A EXPORTAÇÃO DE CARNE CONGELADA

O director da Receita communicou ao presidente do Banco do Brasil que, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o Ministerio da Fazenda autorizou que as guias de exportação de duzentas e noventa toneladas de carne congelada embarcadas a 20 de janeiro findo no vapor "Andalucia Star", pela Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, com destino aos mercados europeus, fossem visadas na Alfandega desta capital, independente de ordem daquelle banco.

DIVISÃO DE MINAS EM 58 CIRCUMSCRIPÇÕES FISCAES

O director da Receita approvou a divisão do Estado de Minas em 58 circumscripções fiscaes, bem como o mesmo Estado em 58 circumscripções e designando os respectivos agentes fiscaes.

Ministerio da Guerra

VAE SERVIR NA E. I. G.

Foi mandado servir na Escola de Intendencia da Guerra, o capitão medico dr. Arthur Luiz Augusto de Alcantara.

VAE SERVIR NA F. C. A. G.

Foi designado no Serviço de Material Bellico o 1º tenente Hugo Fernandes Oliveira, para exercer as funcções de chefe de secção da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra

Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos seguintes creditos: de 27:712$200, para liquidação da divida de que é credor Thomaz da Silva Palhares, pelo fornecimento de ferragem ao 2º Grupo Independente de Artilharia Pesada, e de 9:981$264, para pagamento a Georgina Souto de Carvalho, de differença de vencimentos a que fez jus seu fallecido marido, vice-almirante graduado reformado pharmaceutico, Alvaro Augusto de Carvalho.

Ministerio da Marinha

Por actos de hontem, do ministro da Marinha, foram dispensados o capitão de corveta José Maria Neiva, do serviço do Estado Maior da Armada, sendo designado para exercer as funcções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval; o capitão de corveta Camillo Corrêa de Sá e Benevides, das funcções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval, sendo o mesmo designado para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Foram designados: o capitão de fragata Luiz Villarinho da Silva, para servir na commissão de inspecção do Ministerio da Marinha; o capitão-tenente Hildebrando de Osorio da Silveira, para servir como secretario da commissão de inspecção; o capitão-tenente Raul Santiago Dantas, para exercer as funcções de encarregado geral da artilharia do encouraçado "Minas Geraes"; o capitão-tenente Celso Pestana, para instructor de radio-telegraphia, signaes e meteorologia da Escola de Aviação Naval; o capitão de fragata medico dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva, para servir na Directoria de Saude; o capitão-tenente Paulo Maria da Cunha Rodrigues, para instructor de artilharia, especialidade metralhadoras, torpedos e bombas da Escola de Aviação Naval.

Foi dispensado o capitão de corveta Arthur Elisiario Barbosa, do serviço do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O CRIME DA PARADA DO LUCAS

Faz-se mister um rigoroso inquerito policial

Domingo á tarde, como é do dominio publico, foi mortalmente baleado, na Parada de Lucas, o tropeiro Sebastião José de Oliveira, vulgo "Cheiroso", de 28 annos, residente na Saude.

O facto, como mostraremos a seguir, dadas as circumstancias que o revestiram, merece um rigoroso inquerito por parte das autoridades policiaes, afim de serem dirimidas as controversias surgidas, quanto á autoria do impressionante crime.

Após continuas libações alcoolicas, o individuo Domingos Passo, italiano, sapateiro, de 48 annos, residente á estrada de Corcovil n. 104, empunhando um "Nagant", e acompanhado de Sebastião José de Oliveira, começou a fazer disparos a esmo.

Os moradores do local onde os dois turbulentos se encontravam tentaram tomar uma attitude energica, mas o "Nagant" sempre ameaçador chamou-os á realidade do perigo a que se expunham, e Domingos, sempre acompanhado de "Cheiroso", continuou impavido rumo da Parada De Lucas, onde novos disparos foram feitos. Nessa occasião, porém, passava pelo local o investigador Pedroso, do 22º districto, que fazia a ronda costumeira, o qual, avisado por varios populares, dispoz-se a desarmar o desordeiro e conduzil-o preso á delegacia. Auxiliado pelo fiscal da Guarda Nocturna Arthur Salgueiro, o investigador Pedroso enfrentou os desordeiros, na rua Joaquim Pedro, esquina com a estrada Rio-Petropolis.

Estes não se submetteram, porém, travando-se entre todos intenso tiroteio.

Um tiro ouviu-se e Sebastião, attingido, na cabeça, do lado esquerdo, tombou ao solo pesadamente. Os policiaes effectuaram a prisão de Domingos attribuindo-lhe a autoria do crime e providenciaram os soccorros da Assistencia para o ferido. Transportado numa ambulancia para aquella instituição, a victima, após os soccorros de urgencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu pouco depois.

No inquerito aberto na delegacia do 22º districto as autoridades trataram da autoria do estupido crime, recae sobre Domingos que procurando alvejar o policial Salgueiro baleou, involuntariamente o companheiro.

Na localidade, porém, varias testemunhas dizem ser autor da morte de Sebastião o investigador Pedroso.

Entre ellas as senhoras Corina Maria Dias, moradora no n. 31 da rua Joaquim Pinho, e Maria das Dores Ferreira, residente no numero 35 da mesma rua, assim o affirmam sem vacillações.

Assim sendo o caso é de molde a exigir o mais meticuloso inquerito.

Domingos Passo

VICTIMADO POR UM EDEMA AGUDO DO PULMÃO

José Silva, o morto

O lustrador José Silva, empregado das officinas da casa Mappin Stores, tendo enfermado subitamente em sua residencia, á rua Visconde do Rio Branco n. 24, presa de um edema agudo do pulmão, falleceu horas depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

O corpo do infeliz, que contava 32 annos de idade e era brasileiro, foi removido para o morgue.

SUICIDOU-SE NA CASCATINHA

Durante a ronda costumeira, hontem, pela manhã, os guardas da Inspectoria de Mattas encontraram um cadaver boiando no reservatorio da Cascatinha, na Alto da Boa Vista. Avisada a policia local, compareceu o commissario Alvarenga, do 17º districto, tendo essa autoridade apurado tratar-se de um suicidio. A victima se projectara do alto da cachoeira, rolando pela escarpada montanha até o deposito de agua.

Chamava-se o morto Manoel Coelho, contava 56 annos de idade, era viuvo, brasileiro e desde que enfermara gravemente, há tempos, de uma ulcera maligna, fôra amparado por seu irmão Vaz de Carvalho, proprietario de armazem sito á rua Alto da Bôa Vista n. 116.

Ao que se presume, Coelho poz fim á vida desesperado com o seu estado de saude.

A policia fez recolher o cadaver ao necroterio da rua da Misericordia, onde foi autopsiado.

O ultimo aguaceiro trouxe graves prejuizos á nossa viação ferrea

(Conclusão da 1ª pagina)

A Central do Brasil soffreu, então novas quédas de barreiras sobre o leito da estrada, transbordando para este, vertiginosamente as grandes enxurradas e as aguas elevadissimas do Parahyba. Quasi todos os ramaes, com especialidade o fluminense, foram attingidos, resultando, a principio, no atraso logico dos combois, e, por fim, na paralysação dos mesmos.

ROMPIDAS AS PAREDES DO AÇUDE PIRAHY

O açude Pirahy, situado na Serra do Mar, em seu ponto mais elevado, teve rompidas, ante-hontem, suas paredes, que não puderam conter o grande volume dagua, engrossado pelas chuvas. Impetuosamente projectaram-se essas aguas, serra abaixo, em formidavel caudal, alagando tudo, tudo levando de roldão.

TRES CIDADES DEBAIXO DAGUA

Abertas, assim, as represas do Açude Pirahy, as aguas logo invadiram Mendes, Vassouras e Portella, fazendo tombar barreiras sobre o leito da Linha Auxiliar, nas cercanias de Vassouras.

EM PARACAMBY E AUSTIN

Uma outra parte da agua que descia incessantemente da Serra do Mar innundou Paracamby, Lages e Austin, damnificando a linha ferrea para aquella primeira estação, o que determinou a volta dos trens á estação de Lages.

Toda a linha ficou descalçada, principalmente nos kilometros 70 e 79, onde o liquido subiu quasi um metro.

O trecho de Austin soffreu muito. Junto ao kilometro 54 o aterro correu em grande extensão e o trafego nessa linha talvez leve mais de um mez a ser restabelecido, tão grandes são os estragos. No kilometro 54 foram levados 340 metros de aterro, no 55, 120 metros; no 58, 130; no 60, 20 metros e no 63, 60 metros.

ENTRE BELEM E BARRA

Devido ás diversas inundações de ambas as linhas no trecho de Belem a Barra, onde cairam barreiras e correram alguns aterros em consequencia do forte aguaceiro caido durante a noite de 7 para 8 e na impossibilidade de fazer baldeação de passageiros, foram supprimidos os trens suburbios R1 e RP1 entre D. Pedro II e Barra do Pirahy, circulando de Barra do Pirahy para cima.

Os trens nocturnos de São Paulo e de Minas pelo mesmo motivo ficaram retidos em Barra do Pirahy aguardando que fosse desimpedida a linha para descerem até D. Pedro II.

ONDE CAIRAM AS BARREIRAS

A quéda das barreiras verificou-se entre Serra e Sodré, nas linhas 1 e 2, nas bôcas dos tunneis 7 e 15, em Martins Costa e H. Antunes, e nos kilometros 98 e 99.

Houve tambem innundação das linhas no km. 38, entre Nova Iguassú e Morro Agudo, e no ramal de Paracamby, inclusive a propria estação.

Na Linha Auxiliar tambem houve a quéda de barreira na serra nos kms. 71 e 93, situada nas proximidades de Sertão e Bomfim, impossibilitando tambem o recurso da conducção de passageiros por aquella linha.

REVALIDAÇÃO DE BILHETES

A administração da Central facilitou aos passageiros a revalidação dos bilhetes de passagem ou restituição das suas importancias aos que desistirem da viagem.

Foram tomadas todas as providencias para o restabelecimento das linhas no menor prazo possivel.

O PARAHYBA

A enchente do rio Parahyba invadiu a linha nos kms. 110 e 114, impedindo a passagem dos trens S1, R1 e S4, e detendo em Ypiranga o N2, esperando-se que seja dada passagem sem baldeação.

NÃO HAVERA', HOJE E AMANHÃ, TRENS NOCTURNOS

Foi sustada a venda de bilhetes para os trens nocturnos de hoje e amanhã sobre cuja circulação só poderá ser tomada deliberação depois de conhecida a situação das linhas durante o dia, sendo provavel a suspensão de taes trens ou de alguns delles, como medida de segurança.

OUTROS TRENS QUE DEIXARAM DE CIRCULAR

Por motivo da inundação do kilometro 32 do ramal de São Pedro, deixaram de circular os trens SUO 13, SUO 24, SUO 19 e SUO 32.

O CRUZEIRO DO SUL

Não circularam hontem nem circularão hoje os trens D 1 e D 2 (Cruzeiro do Sul).

OS TRENS DE PEQUENO PERCURSO

Fica supprimido de Austin a Santa Cruz o trafego durante trinta dias, devido a terem ficado inutilizados: no kilometro 54 340 metros de aterro, no kilometro 55 120, no 58 130, no kilometro 60 20 e no 63, 60.

E. F. OESTE DE MINAS

A Oeste de Minas communicou á Central que ficou supprimido o trafego em geral entre Tigre e Ibiá, devido á interrupção nos kilometros 593, 594, 595, 606, 609, 614 e 674. Os trens M 12 e M 11 correrão ás segundas, quartas e sextas-feiras sómente entre Garças e Bambuhy; os M 15 e M 16 continuarão supprimidos e bem assim o M 11 e M 12 entre Bambuhy e Araxá, o N 1 e N 2 entre Bello Horizonte e Garças ficarão supprimidos.

Ficam supprimidos passes em geral para as estações de Tapiraty até Uberaba e ramal de Patrocinio, tambem na Oeste de Minas.

OS TRABALHOS RELATIVOS A' DESOBSTRUCÇÃO

Desde a madrugada de domingo ultimo que estão sendo atacados os trabalhos de desobstrucção das linhas. Tem sido uma tarefa insana para os trabalhadores e engenheiros da Central do Brasil, esforçando-se todos elles, sem medirem sacrificios, para o restabelecimento do trafego.

O engenheiro Luiz Carlos, sub-director da Central, esteve todo o dia de hontem e ante-hontem na Linha do Centro, inspeccionando esses trabalhos.

OUTRAS NOTAS

Na Estrada de Ferro Rio D'Ouro, no kilometro 32, proximo a Belfort Roxo, a linha ficou interrompida durante muitas horas, havendo suppressão de trens.

— Na Linha Auxiliar em Triagem e Andrade Araujo, as linhas ficaram debaixo d'agua, prejudicando a marcha dos trens.

O serviço foi restabelecido em algumas horas.

— Na Serra do Mar cairam varios postes telegraphicos, prejudicando as communicações. Com as providencias postas em pratica pela chefia dos Telegraphos, foi o serviço restabelecido.

A CHEIA DO RIO PARAHYBA

BARRA DO PIRAHY, 8 (Do correspondente) — Em consequencia das chuvas constantes que têm caido nestes ultimos dias, o rio Parahyba vinha enchendo pouco a pouco. Na noite de 7 para 8 do corrente, durante todo o decorrer da mesma, a enchente augmentou assustadoramente, alarmando os moradores das zonas baixas que margelam o rio.

Em Barra do Pirahy algumas ruas foram invadidas pelas aguas, occasionando a muitos moradores sahirem de suas residencias pelas janellas. A rua Moraes Barbosa, situada no bairro da Chacara Farani, foi, totalmente, invadida pelas aguas, obrigando os seus moradores a um verdadeiro exodo, pois a agua já invadia todos os commodos das habitações.

Essa recrudescente subida do rio Parahyba motivou-se por fortes temporaes desabados no trecho comprehendido pela zona sul do Estado do Rio.

O rio Pirahy, que, no coração da cidade, tem o seu ponto de confluencia com o Parahyba, teve suas aguas volumosas represadas, invadindo no bairro da Chacara Farani as ruas Moraes Barbosa, Barão de Santa Cruz, Aracy, Avenida da Liberdade, etc.

São incalculaveis os prejuizos materiaes. Na rua da Estação, onde se localiza o commercio local, foram todos os porões tomados pelas aguas, que pouco tempo deram para o salvamento de mercadorias que ali se achavam depositadas.

Houve dois accidentes pessoaes, até agora. Em Vargem Grande, proximo ao Deposito da Central, desabou a parede duma casa, ficando soterrada uma criança de 3 annos, filha do operario Hermenegildo Pereira. Em outro ponto, pereceu afogado um desconhecido, que no rio tentava atravessar a nado um trecho do rio.

A' tarde do dia 8, o rio tinha baixado regularmente, temendo a população novas chuvas que o façam elevar novamente.

O orçamento da marinha norte-americana para o corrente anno

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O orçamento da marinha, apresentado á Camara dos Representantes pelo governo, consigna a somma de 341.343.000 dollares. Esse orçamento registra uma economia de 36.310.000 dollares em relação ao orçamento do anno passado e a reducção de 36 navios de guerra, que agora conta 196 vasos.

A nova lei de Pharmacia

Os esclarecimentos que nos prestou a respeito o pharmaceutico Durval Torres

A nova lei de pharmacia está em franca ordem do dia. O decreto presidencial vem provocando um ruido que parte de todos os pontos. Os interessados directa ou indirectamente attingidos procuram, a todo transe, encontrar uma formula conciliatoria que attenda a todos elles. Como isso não é possivel, ou, pelo menos é, ao que parece, uma coisa difficil, re-

sulta que accusações levantadas contra a nova lei ao invés de esclarecer o governo sobre o seu verdadeiro texto moralisador, apenas tem p[illegible]do no espirito das autoridades uma tremenda confusão. Hontem, tivemos ensejo de ouvir sobre a debatida questão o pharmaceutico Durval Torres, profissional competente e estudioso interessado das coisas de sua profissão. O sr. Durval Torres é um temperamento franco e gosta de encarar os problemas de sua classe de frente e sem rebuços ou meias tintas.

—"Não sei por que motivo essa celeuma toda em torno do decreto moralizador de legislação pharmaceutica em tão boa hora assignado pelo eminente chefe da Nação — começou o nosso entrevistado. O decreto é oriundo do Segundo Congresso Brasileiro de Pharmacia, realizado em S. Paulo em setembro de 1928; memoravel assembléa onde compareceu quasi a totalidade dos pharmaceuticos espalhados por todo o territorio nacional. Dali surgiu o ante-projecto magnifico e victorioso, hoje transformado em lei. Ha quasi um seculo a pharmaceia vivia entregue a individuos completamente leigos á profissão pharmaceutica. Elles fantasiavam-se de pharmaceuticos e de um dia para outro eram proprietarios de pharmacia sem que os poderes publicos tomassem uma iniciativa qualquer.

Era o Brasil o unico paiz onde a pharmacia não era do pharmaceutico, dando assim ao mundo um triste attestado de profundissimo atrazo.

Um moço estudava pharmacia; depois de formado era obrigado a ingressar no exercito, na marinha ou em outro qualquer estabelecimento do governo onde elle pudesse exercer a sua actividade profissional, porque a pharmacia estava invadida pelos intrusos. O decreto veiu pôr termo a essa anomalia elevando a pharmacia brasileira ao grão que ella merece.

Mas a resolução do governo não agradou aos interessados pela degradação da pharmacia, dahi esse barulho todo contra os pharmaceuticos que não pleitearam mais do que aquillo que elles tinham direito. Porque tanto rancor contra os discipulos de Galeno? Elles tambem não são diplomados como os medicos, os dentistas, os advogados e os engenheiros?

Porque insultal-os com epithetos tolos?

O decreto visa sómente entregar a pharmacia ao pharmaceutico. Nada mais claro, nada mais logico. Não é só o pharmaceutico o portador do titulo que lhe dá o direito de exercer esta nobre profissão? Póde alguem ser medico só porque trabalhou em um hospital? Póde um individuo ser bacharel em direito ou engenheiro civil só porque foi empregado do fôro ou de uma estrada de ferro? Não encontro razão, portanto, para um cidadão que pelo simples facto de ter trabalhado em uma pharmacia, seja pharmaceutico ou possa ter pharmacia. Conheci em um dos Estados do norte um capitalista que tinha feito o seu capital em uma "banca de bicho"; alguem o aconselhou a comprar uma pharmacia que era um "negocio" melhor do que o "bicho": o capitalista não teve duvidas: comprou uma pharmacia e dahi a um mez o antigo "bicheiro" era "pharmaceutico". Falava sobre os saes de mercurio, discutia sobre o acido sulfurico, vendia o elixir paregorico como se estivesse vendendo o "macaco".

Quererão esses senhores que ora gritam contra o decreto que regularizou a profissão pharmaceutica em nossa patria, que a pharmacia figure no nivel de uma "banca de bicho"?

E foi levantando essa pergunta humoristica, mas profundamente amarga, que o nosso entrevistado deu por finda a nossa palestra.

Não se illudam

As mães não devem perder tempo, nem se illudir com a apparente benignidade das diarrhéas infantis. Noventa por cento dos obitos infantis são devidos a diarrhéas que não foram tratadas a tempo, em crianças alimentadas artificialmente e mal. Raras as crianças de peito que adoecem, quando regularmente alimentadas ao seio. O tratamento destas diarrhéas é simples e consiste, apenas, em regimen alimentar adequado, afim de evitar excesso ou deficiencia de alimentos, os quaes devem conter pouco assucar e gordura. Só os medicos poderão orientar as mães nesse particular. Remedios para essas diarrhéas só se recommendam, modernamente, os caseinatos de calcio e o Eldoformio Bayer, que combatem as fermentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

Lesou a Fazenda Nacional em 100 contos de réis!...

O processo do tenente Roberto de Souza

Falando nos autos de inquerito a que responde o 2º tenente commissionado, contador Roberto de Souza, o adjunto de promotor da Justiça Militar, com exercicio na 3ª Auditoria de Guerra, escreveu a seguinte promoção:

"Examinando-se o presente inquerito policial militar, verifica-se que o tenente commissionado Roberto de Souza se ausentou da guarnição de Natal, sem fazer a prestação de contas, com a devida regularidade, depois de ter recebido o adeantamento de cem contos (fls. 8 e 9), infringindo assim, o artigo 166 do Codigo Penal Militar.

Segundo preceitua o artigo 82 do Codigo de Justiça Militar, o indiciado deverá responder a processo-crime perante a 8ª Circumscripção Judiciaria Militar, uma vez que o crime foi praticado em Natal, logar onde servia o referido tenente. Quanto aos factos constantes da segunda parte do presente inquerito, no que se refere ao tenente Roberto de Souza, ficou constatado que este, no intuito de fugir á prestação de contas a que estava obrigado, continuou a praticar acções criminaes usando de nome trocado, como provam os documentos ás fls. 38, 39, 40, 41, 42, 43 e 44 e declarações a fls. 47, 48 e 56, utilizando documentos falsos, como o attestam as declarações a fls. 23, 47 v, 48, 50, 55, 56 e 58 v, e o confronto dos documentos a fls. 11 e 34 e assignaturas differentes a fls. 10 e 34, actos esses que constituem crimes previstos pelo artigo 179 do Codigo Penal Militar. Attendendo pois, ao que dispõe o artigo 85 do Codigo de Justiça Militar, que diz: "Quando o delinquente fôr accusado de dois ou mais delictos da mesma natureza, commettidos em logares differentes, mas, com uma só intenção, será competente para o processo, o fôro do crime mais grave", e sendo o crime perpetrado em Natal, de maior gravidade do que os demais delictos praticados pelo indiciado, requeiro julgue-se esta Circumscripção incompetentes, para conhecer do presente inquerito, providenciando-se para a remessa do mesmo á 8ª Circumscripção Judiciaria Militar, para os fins de direito. Rio, 6 de fevereiro de 1931. — (a) Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti.

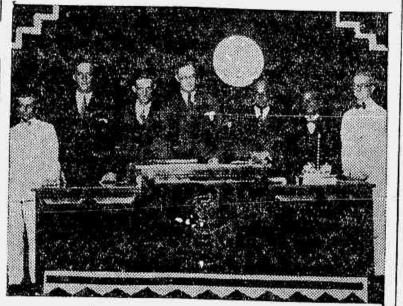
Não tinham os autos sido desolvidos a cartorio, quando o dr. Romeiro Netto, advogado do tenente Roberto de Souza, deu entrada a uma petição, pedindo ao auditor, fosse expedido alvará de soltura, a favor do referido tenente, que se encontra preso no quartel da 1ª Companhia de Estabelecimentos, visto como, estando o mesmo, á disposição da Justiça Militar, não fôra a sua prisão ordenada, nem pelo Conselho de Justiça, nem pelo auditor.

Despachando a petição, o auditor, mandou fosse a mesma junta nos autos e á conclusão.

Ao despachar a promoção do promotor, o auditor, deferiu-a, fundamentando o seu despacho nos seguintes termos:

"A jurisdicção sendo o limite territorial que a lei traça para a acção do juiz e a competencia, a faculdade que a lei lhe concede para processar e julgar determinados casos, não póde haver competencia onde não haja, previamente jurisdicção. No caso concreto, ora sujeito a despacho, verifica-se pelo artigo 1º combinado com o artigo 32 e 35 do Codigo de Justiça Militar e a jurisdicção que a lei determina que seja observado, é a da 8ª circumscripção Judiciaria Militar (Rio Grande do Norte) e não a da 1ª C. J. M. (Districto Federal), pois o delicto de pena mais grave de que é accusado o indiciado, terá sido praticado em Natal, capital do referido Estado do Rio Grande do Norte (docs. de fls. 12 e 13). Decido, pois, de accordo com a promoção de fls. 71, do dr. promotor, pela incompetencia deste juizo para conhecer do presente feito, e determino que os presentes autos sejam remettidos, com urgencia, e com as cautelas habituaes á 8ª C. J. M. com séde na cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, cuja jurisdicção se entende á cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte — communicando-se immediatamente esta decisão e providencias, á autoridade militar que detem o indiciado, segundo tenente contador em commissão Roberto de Souza — para os devidos fins. Quanto á petição de fls. 72 e 72 v, indeferiu-a pelos motivos supra. Rio, 7 de fevereiro de 1931. — (a) Ranulpho Bocayuva Cunha, auditor."

União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal

O ministro do Trabalho deu posse no domingo a sua primeira Directoria e Conselho Fiscal

O ministro do Trabalho dando posse á directoria

A's 17 horas de domingo, no salão nobre da União dos Empregados do Commercio, realizou-se a sessão solemne para posse da directoria e Conselho Fiscal da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, recem-fundada.

Presentes cerca de noventa associados, á hora marcada deu ingresso na sala o dr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, que foi recebido com ovações. Immediatamente, o presidente eleito, nosso companheiro Mario Hora, abriu a sessão e convidou o ministro para presidil-a. Formada a mesa, o dr. Collor disse da alegria de que se achava possuido, por se encontrar em meio de seus collegas e confrades e do orgulho de empossar a primeira directoria e Conselho Fiscal, eleitos.

Reaffirmou o ministro do Trabalho os propositos de que está animado o seu Ministerio, no sentido de amparar com uma legislação o mais possivelmente perfeita, todos os trabalhadores e assalariados do Brasil. Referindo-se aos assalariados intellectuaes e manuaes das empresas graphicas, affirmou s. ex. que estes mais que quaesquer outros necessitavam desse amparo e que o Ministerio do Trabalho estava no firme proposito de lhes amparar. Para isso na lei em reforma das caixas de aposentadorias, os jornalistas, em geral, seriam contemplados.

As ultimas palavras do ministro foram cobertas pelas palmas da assistencia. O presidente empossado usa da palavra e fazendo o elogio do ministro-jornalista, agradeceu a s. ex. a presença entre os socios da U. T. do L. e do J., em nome dos quaes hypothecou ao ministro a sua solidariedade á obra de legislação social-operaria, que s. ex. está construindo no ministerio, em boa hora a si entregue.

A seguir usaram da palavra os associados Abdionack Fonseca, Nelson Paixão, Adolfo Porto e Deicola dos Santos, e um dos directores da União dos Empregados do Commercio, que se congratulou com a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, que nascera sob o seu tecto amigo, saudando em seguida o ministro do Trabalho.

O ministro, depois de usar da palavra, mais uma vez, encerrou a sessão. A s. ex., a directoria por elle empossada offereceu uma taça de champagne do Rio Grande do Sul, sendo por esta occasião trocados significativos brindes entre s. ex. e os directores recem-empossados.

Os brindes foram encerrados pelo presidente, que convidou o ministro, directores e socios da U. T. L. J. a berber á saude do dr. Agripino Nazareth, que fora o idealizador de todo o movimento de que resultou a fundação da União que, em um mez de existencia, contava em seu seio cerca de 800 socios.

Os decretos hontem assignados

Exonerações e nomeação na pasta da Agricultura — Nomeado o dr. Belisario Ramos para o cargo de juiz federal em Santa Catharina — Promoções, exonerações e reintegrações na pasta da Viação e nomeações na do Trabalho

NA PASTA DA AGRICULTURA

Exonerando, a pedido, o auxiliar meteorologista de 1ª classe engenheiro civil Francisco de Sampaio Ferraz, do cargo em commissão de director da Directoria de Meteorologia, e Herculano Sancho da Silva Pedra, de 2º official da Directoria Geral de Contabilidade dessa Secretaria do Estado.

Nomeando o metereologista de 1ª classe, interino, Raul Pires Xavier, para exercer o cargo, interinamente, de director da Directoria de Meteorologia.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo: a fiel de 1ª classe de thesoureiro da Directoria Geral dos Correios, e de 2ª, Antonio Fróes.

Exonerando, a pedido, Alayde Volcart do cargo de agente do correio de Santa Maria do Mundo Novo, no Rio Grande do Sul.

Nomeando: Julio Lobato Carneiro da Cunha e José Francisco Alves da Silveira, para os logares de fiel de thesoureiro da Directoria Geral dos Correios; Jovita Amelia Streb para agente de correio de Santa Maria do Mundo Novo; e conferente e o auxiliar de estação da Estrada de Ferro Therezopolis, Thiago de Sá e Antonio de Araujo Pedroza, para os logares respectivamente, de agente de 2ª classe e conferente da mesma Estrada.

Declarando: sem effeito o decreto de 12 de dezembro de 1930 que exonerou, a pedido, Benjamin de Assis Pereira do cargo de agente de correio de Turvo, no Estado de Minas, e o de 30 de julho do mesmo anno, pelo qual foi nomeado Adolpho Muniz Pereira para o logar de aprendiz de 3ª classe do quadro amovivel da officina de mecanica da Imprensa Nacional, visto não haver tomado posse do dito logar.

Reintregando: Lindolpho Candido da Silva no cargo de ajudante da agencia postal de Turvo, Minas Geraes.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando: para a Directoria Geral de Expediente e Contabilidade: Heraclito Bias e Abrahão Rodrigues, para segundos officiaes; José Carvalho Paiva, Armando Vianna Rodrigues e a doutora Ilmá Pontes de Carvalho, para terceiros officiaes, e Moysés de Andrade e Floriano de Britto, para continuos, todos da mesma Directoria Geral.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando: João Antonio dos Santos, de ajudante de procurador geral da Republica, e Pedro de Oliveira Prado e André Virgilio, de 2º e 3º supplentes de substituto do juiz federal, todos na cidade de São Sebastião, em São Paulo; Celestino Augusto de Oliveira, de ajudante de procurador geral da Republica, e Francisco Fazzine, Benedicto Leite da Silva e Benedicto de Paula Moraes, dos logares, respectivamente, de 1º, 2º e 3º supplentes de substituto do juiz federal no municipio de Villa Bella, em S. Paulo; o bacharel Rogerio Lucci, de ajudante do procurador da Republica, e o bacharel Manoel Lindolfo de Mattos Dias, Cyro de Athayde Carneiro e Gervasio Fernandes Benevides, dos logares, respectivamente, de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal, todos na cidade de Santos, em S. Paulo.

Nomeando: o bacharel Adalberto Belisario Ramos, para o logar do juiz federal na secção de Santa Catharina; Martim Paulucci, para o logar de ajudante do procurador da Republica, e José Campos Junior, Argentino Sarmento e Adhemar Alves Souza, para os logares, respectivamente, de 1º, 2º e 3º supplentes de substituto do juiz federal, todos na cidade de Barbacena, no Estado de Minas; Francisco José de Moraes, para o logar de escrevente juramentado do Juiz de Alistamento Eleitoral do Districto Federal; e Maria de Freitas e Paulo Flecher Bittencourt, para os logares de sub-officiaes de serventuario do 4º officio do Registro Geral de Immoveis do Districto Federal.

Naturalizando: Abrahão Fakin, natural da Turquia; Leon Herief, natural do Egypto; Luiz Pino, natural da Italia, e Manoel de Almeida, José Maria Loureiro e José Domingues Brandão, naturaes de Portugal.

Os que vão ser julgados na 3ª auditoria de guerra

Serão submettidos a julgamento hoje, na 3ª Auditoria de Guerra, os seguintes réos: Antonio José Canhete, do 3º R. I., Oswaldo Junger Pereira, do 1º R. I., Julio da Silva Gomes, do 3º R. I., accusados de insubmissão. Leonidio Oliveira da Silva, do 15º R. C. I., e Gonçalo de Almeida Barreto, do 1º R. I., accusados de deserção.

Está sendo reformada a lei das caixas de pensões e aposentadorias

Na reunião que hontem se realizou, o Ministro do Trabalho affirmou mais uma vez que deseja que o ante-projecto soffra os mais largos debates

Foi modificada a redacção do artigo 1º da nova legislação

Sob a presidencia do dr. Lindolfo Collor, reuniu-se hontem, mais uma vez, no ministerio do Trabalho, a commissão encarregada pelo referido titular de elaborar o ante-projecto de remodelação das caixas de pensões e aposentadorias. A essa reunião compareceram ainda o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Mario Ramos; o sr. Gustavo Leite, representante da classe trabalhadora e representantes de varias empresas.

A REUNIÃO

Iniciada a reunião, o ministro do Trabalho esclareceu que, tendo sido distribuidas a todos os presentes copias do ante projecto, por certo não haveria mais quem o desconhecesse. Assim sendo daria a palavra a quem desejasse apresentar as suas suggestões para completar a obra organizada ou apoial-a.

Falou então o representante das classes maritimas, sr. Santos Maia, que pediu permissão para ir apresentando as suas suggestões á proporção que fossem sendo lidos os artigos da nova legislação, findo o que então, o sr. Oswaldo Soares, secretario da Commissão, iniciou

A LEITURA DO ANTE-PROJECTO

que logo foi interrompida pelo sr. Raul Rego. Esse representante do Lloyd Brasileiro lembrou que os maritimos desejavam uma caixa geral e por esse motivo é que perguntava se o artigo 1º permittia a existencia de uma caixa geral ou a criação de uma para cada empresa. O ministro do Trabalho externa-se a proposito, dizendo que o assumpto é digno de attenção e estudo, pois essa questão já fôra objecto de meditação, tendo então sido considerada difficilima a instituição de uma caixa geral.

O artigo 1º, porém, só preencheria todas as necessidades se permittisse concomitantemente a criação de caixas geraes para classes e de caixas para empresas.

O sr. Mario Ramos, aliás, ponderou que o artigo 1º poderia soffrer emenda no sentido até de consentir que as caixas já existentes que se possam manter, continuem funccionando, independentes, fundindo-se as demais, *ad-referendum* do governo.

O sr. Saboia de Medeiros, porém, aparteia para esclarecer que o referido texto não precisa ser emendado, pois a sua redacção soffre uma elasticidade que permitte as duas interpretações.

O sr. Alvim Rezende, baseado na opinião de que o ante-projecto segue a mesma lei, põe-se a discutir motivos de ordem technica, generalizando-se os debates. O sr. Saboia de Medeiros sustenta a amplitude do artigo 1º com o apoio do dr. Evaristo de Moraes. E apresenta como argumento o caso das serrarias que, por certo, terão uma caixa geral.

A LEI ABRANGE O COMMERCIO

Findos esses debates o sr. Gustavo Leite interrogou se a lei será estendida ao commercio. A essa consulta, a commissão resolveu emendar o artigo 1º para que a lei abranja tambem esse ramo de actividade.

OS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL

O ministro Lindolfo Collor lembra a criação, nesta capital, da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, pedindo o parecer dos presentes sobre a maneira de ser enquadrada essa classe no referido artigo de lei.

Mais uma vez se generalizam os debates.

E o dr. Lindolfo Collor emittiu a sua opinião, dizendo que as associações de classe, como a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, deveriam providenciar apenas para que as suas empresas possuam caixas de pensões e aposentadorias.

A EMENDA

Findos os debates, foi emendado o artigo 1º que assim passa a constituir o seguinte texto:

"As Caixas de Pensões e Aposentadorias das differentes categorias de empresas industriaes ou commerciaes, dirigidas ou exercidas por particulares ou pela administração publica, e ás quaes o regimen ora instituido tenha sido ou fôr mandado applicar, em virtude da lei, e bem assim as actualmente existentes, são instituições com personalidade juridica, directamente subordinadas ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e se regerão pelas disposições dessa lei".

A NOVA LEGISLAÇÃO

Hontem mesmo foram divulgados, na integra, todos os caracteristicos do ante-projecto de remodelação das caixas de aposentadorias e pensões bem como tornado publico o desejo firme e inabalavel do ministro do Trabalho no sentido de que não só todos os interessados como tambem a imprensa opinem, apresentem suggestões e emfim cooperem na confecção da nova legislação de assistencia social.

Publicado que foi o plano de reformar e atetndendo pois á solicitação do dr. Lindolfo Collor, iniciaremos amanhã a nossa critica serena e justa á lei que ora está sendo motivo de debates.

Prohibição de bebidas alcoolicas

Communicam-nos da Chefatura de Policia:

AVISO AO PUBLICO

De ordem do sr. dr. 4º delegado auxiliar, é prohibida a venda das bebidas alcoolicas, exceptuando-se cerveja e chopp, em todo o Districto Federal a partir das 18 horas do dia 14 até ás 7 horas do dia 18 do corrente. Outrosim, não será permittida a agglomeração de garrafas sobre a mesa, além de uma por pessoa.

Rio, 9 de fevereiro de 1931. (a) *Raphael Fausto Amadeu*, Fiscal geral da Repressão ao Alcool".

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do Sr. Presidente, e de accordo com o Art. 90, § 1º., letras A, B, C e D dos Estatutos Sociaes, convoco os Srs. Membros da Assembléa Deliberativa para a reunião annual ordinaria, a realizar-se hoje, 10, terça-feira, ás 20 horas.

Ordem do dia

a) Tomar conhecimento, discutir e votar o Relatorio e Contas da Directoria, relativos ao exercicio de 1930 e respectivo parecer da Commissão Fiscal;

b) Eleger e empossar a Commissão Fiscal que terá de funccionar no novo exercicio administrativo;

c) Eleger e empossar o terço do Conselho Consultivo;

d) Interesses sociaes.

Secretaria, 8 de fevereiro de 1931 — **José Luiz Affonso**, 1º secretario.

DO AMAZONAS AO PRATA

PARA'

A ACTUAÇÃO ADMINISTRATIVA DO INTERVENTOR FEDERAL DO AMAZONAS CORRESPONDE A' CONFIANÇA DO POVO AMAZONENSE

BELEM, 9 (A. B.) — Procedente de Manás, acha-se agora nesta capital o sr. Bernardino de Paiva, um dos mais autorizados advogados do fôro amazonense.

Em entrevistas concedidas á imprensa, o sr. Bernardino de Paiva elogia plenamente a administração do interventor Alvaro Maia, affirmando que este vem, por actos successivos, correspondendo á confiança geral do povo do Amazonas.

O mesmo advogado accrescenta que não tendo ligações politicas, emitte uma opinião sincera e serena, desejando apenas que não prevaleçam noticias tendeciosas acaso assoalhadas sobre a situação amazoense.

INAUGURAÇÃO PROXIMA DOS TELEPHONES AUTOMATICOS NO PARA'

BELEM, 9 (A. B.) — A companhia que explora os serviços telephonicos nesta capital inaugurará brevemente apparelhos automaticos, em substituição do systema actual. Cada assignante pagará a importancia de 45$ mensaes.

CHEGAM AO PARÁ OS EMISSARIOS DO SR. HENRY FORD

BELEM, 9 (A. B. — Procedentes de Nova York, chegaram aqui em avião os emissarios do sr. Henry Ford, que vêm com a missão de desenvolver gradualmente os trabalhos na concessão que o millionario norte americano obteve do Governo do Estado.

A concessão será dividida em duas secções, uma destinada ás plantações e outra reservada á area da futura cidade, que virá a ser uma nova municipalidade, mantida e administrada por autoridades brasileiras, sob leis brasileiras.

Do novo plano resulta que serão organizadas duas agencias, uma aqui e outra na Fordlandia, ficando o senhor Johnston como director da agencia desta capital e indo para a de Boa Vista o senhor Rogge.

Muito em breve será iniciada a modificação gradual dos methodos de plantação agora adoptados até que se chegue a um systema completamente diverso, aconselhado pelas observações dos technicos, feitas "in loco".

Consta do plano da cidade futura a construcção de um mercado, restaurantes, lojas e cinemas. Dentro de breves dias será feita a demarcação das ruas para o fornecimento de luz e agua.

Uma vez formada a cidade, haverá bombeiros, policia nos moldes de uma cidade no Michigan, mantida pela Ford Motor Company.

CEARA'

A FUNDAÇÃO DA UNIÃO SYNDICAL DO TRABALHO

FORTALEZA, 9 (A. B.) — Acaba de ser fundada a União Syndical do Trabalho, de que fazem parte todos os industriaes e capitalistas, bem como associações operarias de Fortaleza.

Os trabalhos preliminares, que terminaram pela fundação do novo orgão, foram presididos por monsenhor Tabosa Braga, que explicou a necessidade da alliança entre o capital e o trabalho nos tempos actuaes.

A seu ver, essa união se impõe, diante da actuação dos que entendem criar divergencias entre as classes productoras e capitalistas, afim de affirmar a sua preponderancia sobre o proletariado.

As palavras do mensenhor Tabosa tiveram o apoio dos commerciantes, industriaes, capitalistas e banqueiros presentes, assim como dos representantes das associações operarias da capital.

Fundada a União Syndical do Trabalho, ficou deliberado que será ella dirigida por um conselho, de que farão parte 25 representantes das classes conservadoras e outros tantos dos trabalhadores.

O Conselho terá amplos poderes para resolver as questões surgidas entre patrões e operarios, tratar da assistencia ao proletariado, promover a construcção de casas baratas, a instrucção moral e technica do operariado, syndicar da situação dos mesmos, nos estabelecimentos onde trabalham. O conselho se encarregará de combater as idéas subversivas, organizando a propaganda na imprensa e na tribuna.

Fica desde já organizada no seio da União uma milicia, encarregada especialmente do combate ás idéas extremistas, mantida pela nova organização, que auxiliará o governo no combate, em qualquer terreno, ás idéas propagadas pela Russia.

A fundação desse novo orgão foi recebida com applausos geraes pela imprensa.

POLITICA PIAUHYENSE. — OS NOVOS CANDIDATOS AO CARGO DE INTERVENTOR

FORTALEZA, 9 (A. B.) — Sob forma de appello ao chefe do governo provisorio e ao gneeral Juarez Tavora, foi aqui fornecida uma nota á imprensa, como emanando da colonia piauhyense desta capital, na qual se faz a apologia do nome do sr. Luiz Correia, actual secretario do Interior do governo cearense, para interventor federal no Piauhy.

Tal nota começa dizendo que a situação piauhyense, "apesar da deposição do sr. Areia Leão", continua agitada e grave, "reclamando um administrador honesto e bem intencionado". Mas existiriam dois candidatos, o citado sr. Moraes Correia, que aponta como "candidato da mentalidade revolucionaria piauhyense", e o outro o sr. José de Abreu, que diz ser "uma intelligencia joven e um temperamento arrebatado e franco".

Ao sr. Moraes Correia, citase na refrida nota como "vulto dos mais representativos da sua geração, cathedratico da Faculdade de Direito do Ceará, consciencia recta, espirito sereno e justo, ligado ao Piauhy pelo nascimento", que ali teria vivido em posição de realce.

Do sr. Auto José de Abreu, diz-se que foi secretario do antigo governador Mathias Olympio, e é actualmente secretario do sr. Baptista Luzardo, chefe de policia do Rio. E tanto um como o outro, estranhos á indicação dos seus nomes para o governo do Piauhy, não a recusariam. Um ou outro acceitaria, se consultado, a escolha para "esse posto de sacrificio".

Mas, proseguindo, affirma a nota que os srs. Getulio Vargas e Juarez Tavora, em querendo dar solução ao caso do Piauhy, não haveriam hesitar na escolha. E logo proclama que, sem negação das qualidades do sr. Auto José de Abreu, o nome do sr. Luiz de Moraes Correia, secretario de governo do interventor Fernandes Tavora, estaria a impor-se "como garantia de exito da solução necessaria". E seguem elogios calorosos ás qualidades moraes e intellectuaes desse candidato, o qual estaria menos do que o seu competidor "sujeito ao dominio das paixões que estragam muita vez a acção e os bons intentos de um administrador".

Ao mesmo tempo, os partidarios do sr. Moraes Correia ainda accentuam a favor deste que elle "não tem ligações politicas no Piauhy" e contra o sr. Auto José de Abreu allegam que, tendo o mesmo servido na administração do sr. Mathias Olympio, encontraria por isso "um entrave serio ao programma revolucionario".

Outras considerações analogas completam essa nota com que se pretende assegurar a candidatura do sr. Moraes Correia.

RIO G. DO NORTE

ACTOS ADMINISTRATIVOS DO ACTUAL INTERVENTOR NORTE RIO-GRANDENSE

NATAL, 9 (A. B.) — O tenente-coronel Aloysio Moura, no exercicio do cargo de interventor federal, removeu o juiz de direito da comarca de Canguaretama, bacharel Joaquim de Queiroz Grillo, para a de Paus dos Ferros, e desta para aquella o juiz de direito bacharel Floriano Cavalcante.

Por acto da mesma data, o interventor demittiu o padre Tertuliano Fernandes de Queiroz e srs. Pedro Lopes Cardoso, Manoel Justino da Costa e Deros Sima Rodrigues, respectivamente, dos cargos de prefeitos de S. Miguel, Papary, Paus dos Ferros e Serra Negra.

O CASO DA FIRMA M. F. DO MONTE & COMP. E A EXONERAÇÃO DO EX-INTERVENTOR

NATAL, 9, (A. B.) — A "Republica", orgão official do Estado, transcreveu longo artigo publicado no orgão official da Parayba, pelo ex-interventor federal neste Estado, relativo ao caso da firma M. F. do Monte & Comp., que determinou o seu pedido de exoneração.

PARAHYBA

FALLECIMENTO EM AREIA

JOÃO PESSOA, 8 (A. B.) — Falleceu na cidade de Areia onde residia e era proprietario o sr. Virgilio Cunha, cunhado do sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação.

O MAESTRO HESPANHOL TERAN FOI CONTRACTADO PARA REALIZAR UM CONCERTO NA CAPITAL PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 8 (A. B.) — A Sociedade de Musica, recentemente aqui fundada, contando com o apoio do interventor Navarro, contractou o pianista hespanhol Thomas Teran, para realizar um concerto nesta capital.

O maestro Teran, vindo de Recife, chegou hontem á noite e dará hoje o seu concerto.

PERNAMBUCO

A QUESTÃO DO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS CONGREGOU, EM RECIFE, TODOS OS BISPOS DE PERNAMBUCO, SOB A PRESIDENCIA DO ARCEBISPO DE OLINDA

RECIFE, 9 (D. T. M.) — O arcebispo de Olinda reuniu naquella cidade todos os bispos de Pernambuco, afim de com elles acertar o programma de reivindicações catholicas, em torno do qual será iniciada tenaz campanha.

Ficou assentado, entre outras coisas:

Suggerir ao Governo Provisorio da Republica seja a futura Constituição Federal promulgada em nome de Deus ou que, pelo menos, nella seja a religião catholica considerada official;

Pedir a adopção da religião catholica nas escolas primarias, desde que os paes dos respectivos alumnos não tenham allegado, no acto da matricula, outra crença;

Seja considerado official, com todas as garantias, o casamento catholico, uma vez que os nubentes façam registro em cartorio.

ALAGÔAS

ENFERMOU GRAVEMENTE EM RECIFE O COMMENDADOR GOMES BRAGA

MACEIO', 8, (A. B.) — Informações de Recife annunciam que ali se acha enfermo, em estado desesperador, o commendador Luiz Jardim Gomes Braga, director technico das fabricas de Cachoeira do Rio Largo, pertencentes á Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos.

SERGIPE

REGRESSOU A SERGIPE O COMMANDANTE DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

ARACAJU', 9 (A. B.) — De regresso a esta capital, vae assumir o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital o capitão-tenente Braz Velloso.

UM PARENTE DO EX-PRESIDENTE DEPOSTO PEDIU A ABERTURA DE UM INQUERITO SOBRE OS GOVERNOS GRACCHO CARDOSO E PEREIRA LOBO

ARACAJU', 9 (D. T. M.) — ex-deputado Leandro Maciel, parente do ex-presidente de Sergipe, sr. Manoel Dantas, pediu ao interventor federal neste Estado a abertura de um inquerito sobre os governos dos srs. Graccho Cardoso e Pereira Lobo.

O caso está sendo muito commentado aqui, porquanto o sr. Leandro Maciel se acha envolvido nas obras de construcção da estrada de rodagem de Laranjeiras a Soccorro, sobre as quaes se tem pedido, pela imprensa, uma devassa, sem que até agora tenha sido dada qualquer providencia a respeito.

Essa estrada, que tem seis kilometros de extensão, foi construida no governo do sr. Manoel Dantas, tendo ficado ao Thesouro de Sergipe por dois mil contos de réis.

BAHIA

NOVOS SAQUES E HOMICIDIOS PRATICADOS PELA HORDA DE "LAMPEÃO"

BAHIA, 9 (A. B.) — Noticias aqui recebidas de Joazeiro annunciam que a horda de "Lampeão" atacou a fazenda Peripery, situada a duas leguas dequalla cidade.

Os bandidos não sómente saquearam a propriedade, como mataram pessoas residentes na mesma.

MINAS

A SEMANA DO ALGODÃO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 9 (D. T. M.) — Está correndo muito animada a semana do algodão, iniciada na ultima sexta-feira, por iniciativa da Cruzada Feminina e destinada a estimular o uso dos tecidos nacionaes.

Muitos estabelecimentos de armarinho e fazendas desta capital expõem á venda magnificos tecidos e confecções de algodão, os quaes têm encontrado o melhor acolhimento por parte das senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade.

PARANA'

IMPOSTO SOBRE VENCIMENTOS DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

CURITYBA, 9 (D. T. M.) — O general Mario Tourinho, interventor neste Estado, determinou que fosse cobrado já, sobre os vencimentos do mez de janeiro ultimo, dos funccionarios estaduaes, o imposto que sobre os mesmos vencimentos criou.

Os vencimentos de 301$ a 500$000 pagarão 2 % ao mez; os de 501$ a 700$000, 4 %; os de 701$ a 900$000; 6 %; os de 901$ a 1:500$000, 8 %, e os superiores a 1:500$000, 10 %.

Os vencimentos inferiores a 300$000 ficaram isentos de imposto.

RIO G. DO SUL

DESLIGAMENTO DE ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 D. T. M.) — Os alumnos do Collegio Militar desta capital, que foram desligados por estarem em condições de proseguir seus estudos na Escola Militar do Rio de Janeiro, seguirão para a capital da Republica no proximo mez de março.

AVISOS FUNEBRES

Flavio Boavista de Siqueira Franco

João Jorge de Siqueira Franco, Beatriz e Evangelista Boavista de Siqueira Franco e Alice Boavista Ferreira, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu querido filho, irmão e sobrinho, a celebrar-se na igreja da Candelaria, ás 9.30 horas de hoje, 10, terça-feira, agradecendo antecipadamente.

Cauta Pereira da Silva

Sylvio Pereira da Silva, Joaquim Silva e Jovita Borgesda Silva, esposo e tia, CAUTA PEREIRA DA SILVA, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa do 7º dia que, por sua alma, mandam rezar hoje, 10 do corrente, na igreja do Sacramento, ás 9 horas, confessando-se agradecidos.

Lindonor da Silva Almeida

(NONÔ)

(Missa do 12º mez)

João Rosa Pereira d'Almeida e seu filho Diogo Wilson convidam a todos os seus amigos, para assistir a missa de 1º anno, que mandam celebrar por alma da sua pranteada esposa e extremosa mãe LINDONOR DA SILVA ALMEIDA, na igreja de São José, ao altar-mór, hoje, 10 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, ... que desde já agradecem.

Directorio Profissional

ADVOGADOS

L. TEIXEIRA LEITE FILHO
Av. Rio Branco, 61, 1º — Phone 4-5808
Advoga perante o Tribunal da Relação do E. do Rio.

DRS. JOSE' GOBAT e AURELIO SILVA — Aceitam causas civeis, commerciaes e criminaes — Rua da Anfandega, 48-3.º, sala 8.ª — Telephone 4-5605.

Advogado no Rio Grande do Norte — DR. HERACLIO VILLAR R. DANTAS — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Avenida Deodoro, 523, Natal. — Para informações: Administração do DIARIO DE NOTICIAS.

DR. P. ALCANTARA FOLLAIN — Carioca, 52, 1.º — Phone 2-1092

DR. ALVARO CARRILHO
Escriptorio:
Rua 7 de Setembro n. 170, 1.º
Das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas.
Phone — 2-3294

DR. AMARAL PIMENTA
Advogado
Escriptorio á rua do Carmo, 65. Das 10 ás 12 e das 16 ás 18. — Phone: 4-3103.

MEDICOS

Dr. Duarte Nunes
Orgãos genito-urinarios
(ambos os sexos)
Gonorrhêa e suas complicações. Rua S. Pedro, 64. — 4-5803 — das 8 ás 18 horas.

DR. AUGUSTO LINHARES
Nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: Rua S. José, 60, 1º. — Telephone 2-0515 — Das 13 ás 19 horas

DR. PEREGRINO JUNIOR
DOENÇAS INTERNAS
Consultorio: Rua Sete de Setembro, 94, 6.º andar, sala V. A's 3as., 5as. e sabbados — Das 13 ás 15 horas

CLINICA GYNECOLOGICA DO DR. MIGUEL FEITOSA
Partos e operações
Consultas: — Das 15 ás 18 horas, dias uteis.
Rua Frei Caneca, 48, sob
Tel. 4-6489

DRS. LEAL JUNIOR E LEAL NETTO — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av Almirante Barroso 11 — Ed. do Lyceu

DOENÇAS DO ESTOMAGO
Intestinos, figado e nervosas — Raios X — Dr. Renato Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Especialista — Rua S. José n. 39, de 3 ás 6.

PROF AGENOR PORTO
Clinica geral
Buenos Aires, 92 — Farani, 68

VIAS URINARIAS
PROF. DR. ESTELLITA LINS
Doenças dos Rins, Bexiga Prostata, etc.
— endoscopios e operações — Rua Rodrigo Silva n. 30 — das 10 ás 13 e das 16 ás 18 horas

DR. JOSE' C. JORDÃO
Clinica geral. Molestias das senhoras Partos Quitanda, 19 1º andar Das 16 ás 17 horas

DR. ANNIBAL VARGES
Cons. Av. Gomes Freire 99. Telephone 2-1202, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas — Res. rua Mariz e Barros 266. Tel 8-6832

PROF. RAUL BAPTISTA
Carioca, 28. Das 16 ás 18 horas
Cirurgia geral.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. AMERICO AUGUSTO — Especialista em molestias das crianças, dos hospitaes Abrigo Arthur Bernardes, Casa dos Expostos, Consultorio de Hygiene Infantil do D. N. S. P.. Regimens alimentares. Vomitos. Diarrhéas. doenças nervosas. Consultorio: Rua do Carmo, 5 - 2º, de 1 ás 3. Tel.: 3-4958.

Dr. Abdon Lins
Assistente do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica. Livre Docente de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.
— Rua Rodrigo Silva, 30 —
Telephone 2-2703

DR. ABEL GUIMARÃES PORTO
Operações em geral. Mol. das senhoras
Mol. das vias urinarias
B. Aires, 92 — Farani, 68

DR. W. BERARDINELLI
Docente de Clinica Medica na Universidade e Assistente da Clinica Propedeutica (Hospital São Francisco).
Consultorio: ASSEMBLÉA, 70 Segundas, quartas e sextas, ás 15 horas — 2-5263.
Residencia — Alm. Tamandaré, n. 59 — 5-2316.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos) anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.
Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.
Residencia: Av Atlantica 216 Tel. 6-0972.

DENTISTAS

DR. ALVARO DE MORAES — 26 annos de pratica Grand Premio Exp. Centenario Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa Operações sem dor Rapidez e preços razoaveis. Av. Mem de Sá, 91 (Proximo á Praça dos Governadores).

LABORATORIOS

LABORATORIO MEDICO BRASILEIRO
ANALYSES MEDICAS
Dr Nelson de Castro Barbosa. Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina e Hospital do Carmo
Dr Oswino Alvares Penna, do Instituto Oswaldo Cruz e do Hospital S Francisco de Assis.
RUA DA ASSEMBLEA 77-sob
TELEPHONE 2-0402
End. Tel. LABORATORIO-Rio

DACTYLOGRAPHIA

COPIAS A MACHINA
Execução rapida de todo e qualquer trabalho dactylographico — Absoluto sigillo — Serviço perfeito de revisão — Impressão de circulares em apparelhos modernos Expediente das 8 ás 19 horas — Rua da Assembléa, 51-1º andar — Tel. 2-1883.

Marinha Mercante

Commandos estrangeiros

Parece que, definitivamente, por iniciativa do governo, só ficará na nossa Marinha Mercante um terço de commandos estrangeiros naturalizados, em beneficio de brasileiros natos. No Lloyd, exercendo esse cargo, ha presentemente, de 15 a 17 officiaes estrangeiros naturalizados, não contando com uns 8 ou 10 com diplomas de capitães de longo curso, isto é, commandantes que exercem o cargo de immeditos. Posta esta medida em vigor, o que será, segundo nos consta, para breve, dar-se-ão innumeras vagas em favor de brasileiros natos.

No Lloyd Nacional, na Costeira, na Commercio e Navegação, onde 99 % de commandantes são estrangeiros naturalizados, a derrocada será grande. Na Empresa Matarazzo e outras menores a proporção é a mesma.

Ultimamente, as Escolas Naval e da Marinha Mercante prepararam algumas dezenas de officiaes brasileiros natos como capitães de cabotagem e de longo curso, os mesmos que, agora, com a medida em questão do governo, assumirão os postos do commando.

Segundo soubemos, reunir-se-á, hoje, na redacção de um matutino, uma commissão de officiaes brasileiros natos que, tendo á frente o almirante Protogenes Guimarães, irá agradecer ao chefe do Governo Provisorio o acto de que acabamos de nos occupar.

NO LLOYD BRASILEIRO

O "caso" do "Joazeiro"

E' mais grave do que a principio se pensava, o "caso" do "Joazeiro", chegado, ha dias, do sul. Houve reclamações e muitas, em viagem, sobre a alimentação partidas dos tripulantes — officiaes e subalternos — contra o commandante que é, ao mesmo tempo — até quando o sr. Mario de Almeida permittirá tamanha vergonheira? — o rancheiro-mór de bordo, como são, aliás, no momento, todos os seus collegas da respectiva frota.

Soubemos que o commandante esteve, por mais de uma vez, ameaçado de aggressão, e que teria até reagido como homem, senão como chefe. Emfim, uma lastima! E, tudo isso, porque se entregam ao commandante de um navio os encargos de cozinha, copa, etc., etc.

O inquerito energico e rigoroso, a respeito, foi aberto por ordem do director Mario de Almeida.

Preside-o o commandante Hercilio de Faria, inspector de convés, e delle fazem parte o commandante Bandeira de Mello e o commissario Carlos Solen, inspector de camara.

Vamos esperar como desta vez agirão esses "juizes"...

SECÇÃO DE CAMARA

Continua no mais absoluto abandono technico, profissional e administrativo, por parte da propria directoria da empresa, a secção de camara. O respectivo inspector ainda, como os outros inspectores de navegação, de convez e de machina, não teve, dessa directoria, a autonomia, o prestigio, a autoridade que devia ter.

E' o caso de se suppor que a actual chefia de secção não merece confiança da mesma direcção.

Por que?

Mas, mesmo que assim fosse, não seria justificativa para que uma secção importantissima, sob todos os aspectos, permanecesse, como está, em plena decadencia.

Emfim, o inspector de camara do Lloyd, como aquelles outros seus collegas citados, precisa possuir, da parte da directoria, autoridade e prestigio para assim exercer. bem, as suas funcções.

MODIFICAÇÕES NAS LINHAS

A directoria do Lloyd Brasileiro considerando o estado actual do material fluctuante da companhia e visando maior efficiencia na execução das linhas e melhor proveito de sua applicação, resolveu fazer as seguintes alterações:

Linha Santos-Hamburgo — Diminuição do tempo de estadia em Hamburgo. Essa linha terá cinco navios effectivos e um de reserva.

Linha Rio-Belém transformada em Santos-Belém — Obedece á mesma tabella da actual linha Rio-Belém, com cinco navios effectivos e um de reserva.

Linha Manáos-Buenos Aires — A direcção do Lloyd, reconhecendo, embora, o demasiado tempo de permanencia das unidades nesta Capital, não altera, por ora, a sua tabella, devido ao máo estado do material fluctuante. Nessa linha são empregados cinco navios effectivos e um de reserva.

Linha Rio-Porto Alegre — Continúa inalterada a tabella desta linha, que tem tres navios.

Linha Rio-Penedo transformada em Santos-Penedo — Com a inclusão do "Manáos" de capacidade para 12.500 saccos, passará a linha a ser executada com tres viagens mensaes estendidas a Santos. Essa linha contará com tres navios.

Amanhã publicaremos as tabellas das linhas referidas.

NA SANITARIA MARITIMA

A Inspectoria acima nomeou, hontem, inspector sanitario do "Aranguá", o dr. Cesar Nogueira da Gama, que substitue o seu collega dr. Jocelyn Braga.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Pelo "Araranguá", para portos do sul, partem hoje: Carlos Corrêa, capitão Antonio Carneiro; nauticos: Manoel Costa, Heitor Reis e Manoel V. Santos; chefe de machinas Marcialis Felice, commissario Miguel Alves, medico Cesar Nogueira da Gama, radio Amaury Duque Estrada.

— Pelo "Araçatuba", dos portos do sul, chegam hoje, ao Rio: commandante Augusto Teixeira, capitão Alberto Moitinho, nautico Villas Boas, chefe de machinas Orlando Queiroz e commissario Raymundo T. Pinheiro.

— Para o sul, pelo "Alegrete" deixam hoje o Rio: commandante Francisco Rocha, chefe de machinas José Irenio dos Anjos, commissario Antonio de Carvalho.

MOVIMENTO DE VAPORES DO LLOYD, ATE HONTEM

Arajú — "Juarez Tavora" chegou hontem, ás 17 horas, sairá depois de amanhã, ás 9 horas; Aracajú — "Uçá" chegou hontem, ás 8 horas, sairá depois de amanhã ás 9 horas; Bahia — "Siqueira Campos" chegou hontem ás 10 horas e sairá hoje ás 17 horas; Bahia — "Pyrineus" chegou hontem, ás 10 horas; Belém — "Tapajóz" saiu hontem, ás 3 horas; Bahia — "Siqueira Campos" saiu hontem ás 17 horas; Bahia — "Guaratuba" chegou hontem ás 9 horas; Bahia — "Duque de Caxias" saiu hontem ás 9 horas; Camocim — "Tutoya" chegou hontem ás 11 horas e sairá amanhã ás 10 am.; Maceió — "João Alfredo" chegou hontem ás 12 horas e sairá hoje ás 15 horas; Fortaleza — "Manáos" chegou hontem ás 11 horas e saiu hontem ás 18 horas; Paranaguá — "Santarém" saiu hontem ás 2 horas; Antuerpia — "Cuyabá" chegou hoje; Havre — "Almirante Alexandrino" chegou hoje; Bahia — "Siqueira Campos" chega Rio 11, manhã; Recife — "Caxambú" saiu hontem ás 16 horas.

PELA BEIRA DO CÁES EM FÓRA...

Passando pelo Cáes do Porto, como é do nosso habito quotidiano, verificámos que no Armazem 11 estavam atracados o paquete "Araranguá", entrado ante-hontem do Norte, com muitos passageiros e carga de varios generos, e o cargueiro "Itacava", que hontem mesmo partiu em viagem, ás 16,30.

No Armazem 12, em serviço de descarga, via-se o paquete "Pirahy", da Commercio e Navegação, que deverá partir hoje ás 16 horas para Iguape e escalas, sob o commando do capitão de longo curso sr. Guilherme Duarte Ferreira, que tem como immediato o sr. Luiz Lopes Prado.

No armazem 13, em operações de descarga, está atracado o vapor "Itaguassú", entrado ante-hontem neste porto.

Um general italiano, grave

TURIM, 8 (U. P.) — O general Mombelli, commandante do corpo do Exercito com séde nesta cidade, foi operado de uma peritonite. O seu estado é grave.

DIARIO ESCOTEIRO

INTERESSANTE SOLEMNIDE DE ESCOTEIRA NO GRAJAHU'

Realizou-se ante-hontem, interessante solemnidade escoteira no bairro do Grajahu', tendo comparecido varias tropas de federações filiadas á União dos Escoteiros do Brasil, conforme convite feito pelo seu secretario technico, em nota official. A ceremonia foi motivada pelo lançamento da pedra fundamental da igreja de N. S. do Perpetuo Soccorro.

OS ESCOTEIROS E O CARNAVAL

Sempre nas vesperas do Carnaval, costumam os bons chefes recommendar aos seus escoteiros que não compareçam ás "batalhas" e nos dias de Carnaval uniformizados e, outras recommendações fazem ainda.

Este anno, cremos que muitos já o fizeram. No emtanto, ante-hontem, na "batalha" de Santa Luiza, tivemos o desprazer de ver um grupo de escoteiros uniformizados, trazendo nos lenços o escudo do Andarahy A. C. e que estavam dando um triste attestado do escotismo pelo seu máo procedimento.

Fazemos um appello ás autoridades do Conselho Metropolitano de Escoteiros, afim de porem um paradeiro nestas exteriorizações pouco recommendaveis.

REUNIÃO DA U. E. B.

Reune-se hoje, na séde da Federação dos Escoteiros do Mar, a União dos Escoteiros do Brasil, para tratar de varios assumptos de urgencia.

UM BOM ACAMPAMENTO

Sabbado proximo, seguirão para Corrêas, onde acampará, durante o Carnaval, a Inglish-Troop, já tendo o chefe da mesmo escolhido o local onde installará o seu campo, nas proximidades do Poço dos Ferreiros.

ESCOTEIROS DA UNIÃO

Por nosso intermedio, são avisados todos os escoteiros da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro que as instrucções desta tropa serão iniciadas hoje, á hora do costume.

REUNIÃO DO C. N. S.

Por nosso intermedio são convidados os chefes dos Departamentos do Corpo Nacional de Scouts para uma reunião, na proxima quinta-feira, ás 20 horas, na U. E. C.

O DESLIGAMENTO DO FLUMINENSE F. C.

A tropa escoteira do Fluminense F. C. pediu o seu desligamento da Federação dos Escoteiros do Brasil, não se conhecendo detalhes sobre esta resolução do tricolor.

Agora, com a desfiliação do Fluminense, surge uma pergunta: para que entidade irá esta veterana tropa? ou ficará ella independente?

Contam-nos ainda alguns escotistas que a directoria do Fluminense, em vista da decadencia do seu departamento Escoteiro, resolveu acabal-o Emfim, vamos aguardar prudentemente o final da questão.

O NOVO DIRECTOR DE ESCOTISMO DO S. CHRISTOVÃO A. CLUB

De novo se encontra, na direcção da secção escoteira do S. Christovão A. C., o escotista e seu grande bemfeitor sr. Antonio Lopes Castanheira que, com seu enthusiasmo, saberá dar novo impulso áquella secção que se acha bem enfraquecida, carecendo pois de alento.

A tropa do S. Christovão tem tido uma trajectoria gloriosa no escotismo, recolhendo-se, no emtanto, a uma vida inteiramente isolada, ha cerca de um anno. Tal medida não foi porém, acertada e a prova disto está na insufficiencia que a tropa apresenta actualmente.

No S. Christovão A. C. porém, ha escotistas de pulso, fervorosos e sinceros, como Castanheira e Maggioli e confiamos na sua acção, afim de reanimar aquella boa tropa escoteira.

ESCOTEIROS HEBREUS

Hoje, ás 16 horas haverá reunião geral dos Escoteiros Hebreus, na sua séde, á rua Barão de Ubá, 89, para tratarem de varios assumptos importantes e para reinicio das intrucções.

Por nosso intermedio, o chefe dos hebreus pede o comparecimento de todos os escoteiros daquella tropa.

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

A Federação de Escoteiros do Brasil é uma das nossas entidades dirigentes do escotismo entre nós, que, ultimamente, vem apresentando o mais apreciavel trabalho em pról de seu desenvolvimento e da instituição escoteira entre nós.

Cada reunião desta entidade constitue verdadeiramente uma nova etapa para seu progresso. E' que todos os representantes das tropas escoteiras e demais directores sempre concorrem a estas reuniões animados da melhor bôa vontade em contribuirem para o progresso de sua entidade e em applaudirem e prestigiarem todas as bôas iniciativas de seus collegas.

Na proxima reunião do dia 10 do corrente, que será iniciada ás 21 horas, varios são os assumptos que prenderão a attenção dos membros do Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil. Entre estes estarão o relatorio e contas do Acampamento de Férias realizado por esta federação, na ilha do Governador, de 10 a 26 de janeiro findo. Curso Pratico de Monitores, que começará a 22 do corrente e findará a 26 de Abril proximo. Relatorios e estatisticas das tropas filiadas. Projecto de carteiras de identidade e "certificados" para a Escola de Instructores de Escotismo e para o Curso Pratico de Monitores. Interesses geraes.

A esta reunião deverão comparecer todos os representantes das tropas escoteiras filiadas á Federação de Escoteiros do Brasil e todos os demais directores.

CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS

Vae em excellente progresso a organização do "Club de Chefes Escoteiros" (Club Esperantista de Escoteiros do Brasil), que a Federação de Escoteiros do Brasil, no passado mez de janeiro, fundou.

As reuniões são ás quintas-feiras, das 20 ás 22 horas, na séde da Liga da Defesa Nacional, gentilmente cedida por sua patriotica directoria sempre animada da melhor bôa vontade em pról da instituição escoteira.

A directoria provisoria desta novel entidade escoteira está trabalhando na organização dos estatutos e tomando as necessarias providencias para o bom desempenho de seu mandato. E' bem possivel que o "Club de Chefes Escoteiros" publique um orgão official. As suggestões neste sentido serão apresentadas na proxima reunião de quinta-feira.

O "Club de Chefes Escoteiros", apesar de fundado pela Federação de Escoteiros do Brasil, admitte chefes, sub-chefes, instructores, auxiliares e outros dirigentes, quaesquer que sejam as federações a que pertençam, de conformidade com um dos seus mais nitidos escopos, que é o da fraternidade escoteira.

Na proxima quinta-feira haverá nova reunião, na séde da Liga da Defesa Nacional, á avenida Augusto Severo 4 (Lapa), das 20 ás 22 horas, para a qual estão convidados todos os dirigentes escoteiros.

CURSO PRATICO DE MONITORES

No proximo domingo, 22 do corrente, será iniciado o "Curso Pratico de Monitores", que a Federação de Escoteiros do Brasil em bôa hora resolveu realizar para os monitores de todas as suas tropas escoteiras filiadas e para todos os escoteiros candidatos a este posto escoteiro.

Os monitores, ou chefes de patrulhas, são elemento principal do progresso de qualquer tropa escoteira, pois o systema de patrulhas é uma das melhores caracteristicas do escotismo. Sem systema de patrulhas não ha escotismo . E sem monitores não ha systema de patrulhas.

O curso, de accordo com sua designação, será essencialmente pratico. A primeira reunião, a do domingo 22, será na Quinta da Bôa Vista, onde os alumnos devem comparecer ás 8 horas, com merenda para ali passarem o dia, pois a reunião só terminará ás 17 horas. No domingo seguinte, ou seja o dia 1º de abril, a reunião será na praia do Vidigal, ás 9 horas, e o regresso no fim da tarde. O programma a seguir será communicado opportunamente aos alumnos deste curso .

E', muito justificado, o bom enthusiasmo que existe entre todas as tropas escoteiras da Federação de Escoteiros do Brasil por este curso, que será dirigido por diversos chefes, para sua maior efficiencia. As inscripções serão gratuitas, correndo por conta dos alumnos as despesas de transporte, acampamento, etc.

ESCOTEIROS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Um dos nucleos escoteiros que dia a dia mais seguro progresso vae apresentado é sem duvida o dos Escoteiros do Club de Regatas do Flamengo. Para isso contribuem o bom apoio da directoria deste club, a dedicação e valioso concurso do director da secção, sr. Ulysses Malaguti de Souza, e da bôa direcção dos chefes escoteiros João Prata de Souza e David de Barros.

Já estão organizadas duas patrulhas, a da "Andorinha" e a do "Cão" cujos monitores são Eric Falcão e Therencio O. Catley. Dentro em breve deverá ser organizada a patrulha do "Lobo", pois estas tres patrulhas já são tradicionaes entre os escoteiros rubro-negros.

Amanhã, domingo, haverá instrucção para os Escoteiros do C. R. Flamengo, na optima séde dos mesmos, que é a "Caverna dos Escoteiros". Começará, como de costume, ás 9 horas, findando ao meio dia. Será realizado, além da instrucção escoteira, jogos, etc., entre as patrulhas escoteiras da "Andorinha" e do "Cão", pois no primeiro desafio ficou vencedora a patrulha da "Andorinha".

As inscripções para a secção escoteira do Club de Regatas do Flamengo continuam abertas, sendo convidados os paes e parentes dos candidatos e dos escoteiros, para assistirem ás instrucções que aos domingos, das 9 ás 12 horas, e ás quartas-feiras, das 20 ás 21,30 horas, são ministradas na secção.

Sociedade União dos Foguistas

De ordem do presidente convido os associados a comparecerem á séde social, hoje, terça-feira, ás 9 horas, para assistirem á assembléa geral extraordinaria, em primeira convocação, sendo a ordem do dia leitura da acta da sessão anterior e tirada da commissão para examinar as contas do mez de janeiro p. passado.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

A CRIANÇA E AS DESHARMONIAS AMBIENTES

Os adultos, com essa vaidade infinita que os caracteriza, esse elevadissimo conceito que a respeito de si mesmos formam, e essa difficuldade de comprehensão com que olham para tudo quanto está fóra dos limites do seu egoismo e da sua ambição, costumam accusar as crianças de uma enorme quantidade de defeitos que são, no emtanto, nem mais nem menos que as authenticas e bellas qualidades humanas postas em contraste com a mentirosa vida que os interesses inferiores todos os dias estão urdindo sob titulos pomposos e falsos.

O typo do "enfant terrible", que figura em tantas anecdotas, costuma attrair para a criança a má vontade e o rancor dos adultos: no emtanto, estes é que se deviam sentir ridicularizados vendo os seus vicios trazidos á tona por essas intervenções do subconsciente infantil, tão conhecidas de quem estuda a psychanalyse. E, além do seu proprio ridiculo, deviam sentir essa necessidade de correcção que todos os dias estão prégando ás crianças, sem fundamentarem a sua prégação com o estimulo convincente do exemplo...

Tanto nos meios incultos como nos mais cultos, a desordem do ambiente em torno da criança é uma situação que se poderia chamar "normal", dada a sua frequencia.

Certamente, todos os paes gostariam de ter filhos que não mentissem, que não brigassem, que amassem o trabalho e a vida pura. Mas isso é um ideal em cuja realização poucos empenham os seus cuidados.

Gostariam que os filhos não mentissem: mas, a proposito das coisas mais insignificantes, á vista das crianças, inventam mentiras colossaes, e quasi sempre desnecessarias. Dir-se-ia que empregam nessas mentiras a força expansiva da sua imaginação, que assim se manifesta por inaproveitada em trabalhos creadores.

Gostariam que não brigassem. Mas as pessoas que a gente acredita mais ponderadas, mais justas, mais reflectidas e mais cordatas (no bom sentido), são, constantemente, por detrás dessas apparencias falsas da civilidade superficial, uma fonte de desavenças, de injustas, egoistas, crueis, maldizentes.

Gostariam que seus filhos encarassem a vida resolutamente e com alegria: mas esão todos os dias lamentando a sua sorte de criaturas humanas, suspirando pelo céo ou pelo inferno, desesperadas de lutar com os erros que esta civilização e este progresso, que tanto os seduz, vêm engendrando com tamanha fecundidade.

Esta noção de vida identificada com captiveiro tem passado de paes a filhos como um legado sinistro.

E a criança, que chega ao mundo deslumbrada, que evidentemente, se encanta com as suas pequenas descobertas de cada dia, se põe a entristecer quando vê e ouve em torno de si todo esse desvario dos adultos, que, sem se saberem levantar acima do naufragio dos seus desejos, sem se saberem collocar nessa altura de espirito onde tudo é alegria, porque tudo é comprehensão, vivem declamando a sua miseria de vencidos, a sua fraqueza de derrotados, a sua amargura de imaginarios supliciados.

Não ha nada mais grave que uma dessas perguntas da criança: "Por que o papae bate com as mãos na mesa?" "Por que a mamãe diz sempre que tem vontade de morrer?"

Rousseau aconselhava, no "Emilio", que se dissesse á criança, deante de uma scena de ira dos adultos, que se tratava de um caso de loucura...

Se fossemos applicar a explicação todas as vezes que se faz necessaria, a criança acabaria concluindo ou que mentimos ou que o mundo todo era um vasto manicomio.

Por isso é que só resta um remedio para o mal: que o adulto se transforme — o adulto que preza tanto a força de vontade, o raciocinio, a razão e todos os dias perguntam, com tola importancia, ás crianças mais adoraveis: — "Quando é que vocês "tomam juizo"?

C. M.

EDUCAÇÃO NATURAL

As crianças que nunca sentiram medo dos animaes

Entre estes dois magnificos animaes, graves como idolos, a criança, tranquilla, sorrindo, é como um symbolo de confiança e confraternização das especies...

E' innegavel que existe um medo physico, um medo natural, instinctivo, que algumas vezes sentem todas as escalas zoologicas. E' esse medo insuperavel, inexplicavel, que escapa a todo raciocinio, que vence qualquer instincto de o reprimir e salta por tudo, levando a quem o padece desde a louca fuga até o homicidio. Mas ha outro medo adquirido, aprendido; o medo que nos ensinam desde crianças, obedecendo a uma educação absurda, e que já nunca deixaremos de sentir.

Apenas a criança começa a desenvolver a sua vontade, as pessôas adultas acham mais commodo do que o raciocinio e a persuasão ameaçar a criança com o subrenatural. E então surge "o p[illegible]

A medida que o tempo accumula instincto, desperta appetites, accrescenta vontade e accus. temperamento, vão-se criando absurd maiores para assombrar o animo da infancia e tratar assim de dominal-o. é então quando apparece "o tio do sacco", os phantasmas, o lobo, as trevas, em cuja impunidade se [illegible]vem sabe lá que forças temerosas. Com estes procedimentos, a criança termina por duvidar de tudo, por temer todas as coisas desconhecidas e aquellas outras cujas formas ou proporções impressionam a seu espirito.

[illegible] a criança pelo medo, pelo terror, por essa formula que nós, os homens, não aceitamos nem toleramos. Será possivel maior contrasenso?

Não mettaes medo ás crianças. Não graveis jamais na virginal pellicula de sua sensibilidade, esse estremecimento indelevel que é o terror. Uma criança pusillanime, uma criança acovardada, sobresaltada sempre ante uma porta aberta, ante uma sombra, ante um ruido, um grito, é [illegible].

Injectae-lhe alegria, confiança, serenidade. Evitae que possa ser uma dessas criaturas tiritantes, tremulas, surprehendidas pelo medo aos homens e pelo terror ao sobrenatural.

Não assusteis as crianças.

* * *

Vêde, nas photographias que illustram estas paginas, como as crianças, livres de todo preconceito, brincam com animaes os mais diversos, sem temor á sua fórma, á sua desproporção, á malignidade de sua especie.

* * *

Aquellas "bruxas"! Aquelle "tio do sacco"!

Nas prematuras noites invernaes, emquanto a lenha crepitava no lar e nossos olhos avidos de tudo, contemplavam a dansa vermelha das chammas, como nos amedrontava o vento no tubo da chaminé!

Falava o pae, de seu successo. Em frente a elle a mãe tecia sua meia, constante e agil. Roncava o gato, negro, egoista e feliz. E, de subito, o vento, que passava zunindo, saltava violento, desgarrando-se nas arestas lá acima, caindo pela chaminé, e ululante.

— Mamãe!

— Que tens?

— Serão as bruxas?

— Tens sido bomzinho?

Não tinha ella a consciencia tranquilla. Queria mentir, mas o horror a outro novo peccado paralyzava a vontade.

— Eu creio que sim, que tens sido bomzinho — dulcificava a mãe.

Não assustes a criança — interrompia o pae. — Isso é o vento, sabes? O vento. Não existem bruxas.

Que descanso, Senhor! Aquellas palavras socegavam nosso coração, mas o vento seguia impetuoso, violento, cheio de sibillos, de gritos surdos, de rumores temerosos. E pensavamos que as bruxas eram verdade!

O papae nunca nos mettia medo.

Falava pouco, brincava pouco comnosco. E' verdade que só o viamos nas horas de comer. Mas assim mesmo, que grande confiança nos inspirava! Que segurança se sentia a seu lado!

A criada, ás vezes, para nos entreter, contava historias "de medo". Contos de phantasmas e endemoninhados, allucinantes narrações, que suspendiam ao mesmo tempo nossa curiosidade e nosso coração. Com os olhos muito abertos e fixos nos seus, escutavamos com calafrios as fascinadoras historias, temendo seguil-as e anhelando que não terminassem.

Já não nos recordamos bem! Mas devia ser uma tensão dolorosa e grata, angustiada e expectante, cheia de cuidados, de angustia e de desejo.

Se o pae a escutava, ralhava com a pobre mulher, que se inquietava e não sabia desculpar-se.

— E' tudo mentira, sabes? Não ha phantasmas, nem duendes, nem nada balelas.

Sim, sim. Acaso fora verdade. Mas — e o "tio do sacco"?

Ao "tio do sacco" nós o haviamos visto. Era verdade. Uma verdade concludente, absoluta. Nós o viramos com nossos olhos.

Era um velho barbado e alto, mui caido para deante, magro e andrajoso. Tinha umas sobrancelhas hirsutas, uns olhos claros e avermelhados. Caminhava trabalhosamente. Levava aos hombros um sacco tremendo, avultado.

Muitos annos se passaram, e, todavia, ao contemplar na rua o vulto de algum velho mendigo, pensamos nelle, recordamo-nos delle.

Não. Não assusteis nunca as crianças.

* * *

Que nossos filhos se atrevam a cavalgar um elephante, a brincar com uma phoca e a acariciar, como a gatos, filhinhos de panthera. Que não sejam as crianças assustadiças nem covardes.

Saber dizer...

Curso pratico e facil para todos

SIMÕES COELHO

(61° — 2ª série)

CONSELHOS QUE A PRATICA DEU

Como tantas outras faculdades, a memoria reforça-se pelo exercicio constante.

E' necessario que o trecho, ou papel que recitamos, esteja decorado e posto em movimento no orgão vocal com tal precisão que, para repetil-o, não se produza o menor esforço do pensamento. Os lapsos de memoria, por insignificantes que sejam, destroem a illusão e tornam a acção fria: — a segurança imperturbavel dá em resultado toda a apparencia da verdade. E' necessario poder-se recitar tão machinalmente como se anda ou se respira.

Tem-se inventado varios processos de "mnemonica", de que muito poucos se aproveitam. Eis, quanto a nós, o meio mais logico para se aprender de cór: — a ligação das idéas é o grande principio da memoria. Muitas vezes succede decorarmos difficilmente, por que nos preoccupamos com a "escripta" em vez de fixarmos na mente o objecto. A arte de gravar na memoria consiste em nos "impressionarmos o mais possivel; em reduzir a imagens mentaes o que pretendemos reproduzir.

O recitador deve ser superior á sua memoria; deve esquecer-se de que aprendeu o que vae repetir. Em primeiro logar, estude-se o texto sob o ponto de vista do sentido. Leia-se repetidas vezes, fixando bem as idéas contidas nas phrases, a intensidade dos sentimentos e das paixões.

Divida-se nitidamente o papel em partes principaes, subdividam-se estas em outras partes. Traçaremos assim uma especie de esboço, por meio do qual, sem nos recordarmos das palavras, recordemos as idéas e possamos interpretar o pensamento.

— Só depois de feito todo o estudo preparatorio da dicção, poderemos tratar de decorar as palavras. Sendo esse estudo conscienciosamente elaborado, quando chegarmos a concluil-o, quasi que na memoria nos ficaram já as palavras representativas das idéas em que insistimos.

Notemos em nós mesmos os principaes sentimentos, as mudanças de movimento, de inflexões, de entoação da voz: em summa, estabeleçamos o maior numero possivel de pontos de referencia.

Depois deste preparo, deveremos ler com a maxima attenção e recolhimento a primeira parte da divisão ou da subdivisão que estabelecemos, depois a segunda parte, e, assim, successivamente. Repassemos bem a primeira divisão antes da segunda, etc. Por fim, repassemos bem attentamente todo o texto. O numero de vezes que convem repassar (isto é, reler e recitar alternadamente) varia consideravelmente conforme os individuos.

E' bom estudar ao começo mentalmente, para melhor se compenetrar da idéa; mas logo em seguida começar articulando nitidamente, dando pouca voz, afim de habituar os orgãos vocaes e o ouvido aos diversos grupos de palavras.

Convém estudar por vezes, não prolongando excessivamente o tempo de estudo: poupamos assim o cerebro, que, fatigado, se recusa mais ou menos a reter. E' de excellente resultado o estudar á noite e repetir o mesmo estudo na manhã seguinte: o somno parece ter o singular poder de fixar no espirito o que nelle se esboçou. Ninguem se arrisque a dizer em publico um trecho que tenha decorado no proprio dia da recitação.

Um bom meio de aprender de cór é copiar uma ou mais vezes, "vagarosamente", gravando no proprio espirito o que se vae traçando no papel. Quando se escreve depressa, é a mão que serve de guia ao espirito, e não este que vae guiando a mão.

Para que no decurso do estudo, ou mesmo mais tarde, occorram facilmente todas as particularidades, convém escrever os complementos mentaes junto ás palavras de valor, sublinhar ou sobrelinhar estas, uma ou mais vezes, consoante a sua importancia; marcar as pausas, respirações e demoras; a divisão do sentitdo e todas as demais indicações que ao estudioso convenha apontar. Isto conseguirá cada um por uma serie de signaes graphicos ou mneumonicos, que inventará para seu uso, constituindo uma especie de systema stenographico particular. Estes signaes são puramente convencionaes; dahi a necessidade de cada qual os criar, embora sejam disparatados para olhos estranhos.

As faltas de memoria deverão ser disfarçadas sempre o mais completamente possivel; cumpre sobretudo impedir que a maneira de olhar accuse que o espirito busca recordar a palavra: que o olhar fixando-se num ponto, ou ficando indeciso, pareça querer ler no vacuo as letras que o recitador viu escriptas. Dá-se, neste caso, uma discordancia deploravel entre o gesto e a inflexão: a physionomia toma um aspecto banalmente idiota, que impressiona mal o auditorio e annulla todo o effeito.

APTIDÃO NATURAL

Os defeitos, erros, vicios e imperfeições na recitação, se muitas vezes provêm da falta de cuidado e attenção na observancia das regras da arte de dizer, tambem podem ser originados pela "falta de gosto" e pela ausencia de "aptidão natural".

A "falta de gosto" ainda poderá valer a educação do espirito pela cultura das bellas-artes e pela leitura de bons criticos. O espirito educa-se, amolda-se e melhora-se, do mesmo modo que o physico, por meio de repetidos exercicios methodicamente encaminhados.

Quanto á falta de "aptidão natural", esta é impossivel de ser totalmente vencida, havendo, todavia, possibilidade de a attenuar. E' certo que nem todos têm em si disposições theatraes; por outras palavras: não são muitos os que a natureza dotou com as qualidades necessarias para apparecerem num salão, na scena ou na tribuna, e menor ainda é o numero dos que podem aspirar ao nivel das notabilidades.

O critico Bussy fez, a respeito, as seguintes e judiciosas reflexões:

"E' nisto que não pensa a maior parte dos individuos que se destinam á representação do drama e da comedia. Convém dissipar o erro dos que julgam que, para ser artista no theatro, basta possuir memoria prompta, voz clara, facilidade de andar e gesticular. Não se faz idéa de quanta gente está persuadida de que nada ha mais facil do que recitar ou representar bem, e de quantos individuos se apresentam num salão ou no theatro com esta ridicula pretensão."

Não querendo ser tão severos, limitamo-nos a condemnar aquelles que, "julgando possuir" as disposições necessarias, se abalançam a tentar a experiencia sem préviamente se haverem preparado pelo estudo.

A natureza, na apparencia, construiu por molde igual todos os individuos de uma mesma especie. A todos os homens não defeituosos deu "sentimento", "voz" e "expressão physionomica". O que é necessario é saber pôr em actividade estes dotes naturaes, methodizar o exercicio, partindo em ordem calculada do mais facil para o mais difficil.

NOTA — Faremos amanhã, ás 21 horas, a decima-segunda demonstração pratica deste curso, através do microphone do Radio Club do Brasil.

"A realidade brasileira"

UM LIVRO OPPORTUNO DO SR. FROTA PESSOA

O sr. Frota Pessoa é, na Directoria de Instrucção Publica, um elemento de singular valor, pelo conhecimento que tem, directo e profundo, dos nossos problemas pedagogicos.

Ha cerca de trinta annos, póde dizer-se que lhe passam pelas mãos, diariamente, todas as nossas questões de ensino primario, sem que, no entanto, a sua actividade tenha sido jámais a de um simples burocrata, mas a de uma intelligencia habil e certeira, que, com verdadeiro interesse, tem mergulhado em todos os assumptos relativos á escola e ás crianças brasileiras.

A prova disso está nas suas obras publicadas "A educação e a rotina" e a "Divulgação do ensino primario", em que o seu pensamento se revela esclarecido e brilhante, apontando falhas e apresentando suggestões praticas para solução desses problemas.

O sr. Frota Pessoa, que, tendo sido o melhor collaborador do sr. Fernando de Azevedo, na realização da sua magnifica Reforma do Ensino do Districto Federal, é, forçosamente, neste momento, a pessoa mais bem informada sobre essa obra. Agora mesmo, acaba de publicar mais um volume, tratando, sobretudo, questões educacionaes, que todo o nosso professorado e todo o Brasil culto precisam de ler e meditar.

Esse livro, editado pela Livraria Alves, e que apparece hoje nas vitrinas de todas as livrarias, sob o titulo de "A realidade brasileira", apresenta os seguintes capitulos:

I — "O problema pedagogico brasileiro", conferencia realizada a 25 de setembro de 1924, no Centro de Cultura Brasileira.

II — "A educação e o trabalho", oração de paranympho aos alumnos do curso commercial da Escola America, pronunciada a 20 de dezembro de 1924.

III — "A reforma do ensino federal e a educação technica", carta ao deputado Fidelis Reis.

IV — "Modus in rebus".

V — "A acção da L. D. N.".

VI — "De Washington a Calmon".

VII — "Velho preconceito".

VIII — "A reforma bahiana".

IX — "Magisterio municipal".

X — "A nova escola".

XI — "Plataformas".

XII — "Os odiosos delictos".

XIII — "Nossas élites".

XIV — "Aladino".

XV — "De Guauhtemoc a Calles".

XVI — "A quéda das oligarchias — O perfil de Franco Rabello — Dois livros de Rodolpho Theophilo".

XVII — "O Nordeste", prefacio ao livro "Estudos nacionalistas", de Luiz Vianna.

XVIII — "A realidade brasileira", conferencia realizada no Centro de Cultura Brasileira, a 26 de julho de 1927.

XIX — "A reforma do ensino primario" — Suas caracteristicas fundamentaes", conferencia realizada a 31 de maio de 1928, no salão do Instituto Nacional de Musica.

XX — "As realizações da reforma", discurso pronunciado a 3 de setembro de 1929, na inauguração do almoxarifado da Directoria de Instrucção.

XXI — "Appendice", varias opiniões sobre as idéas do autor.

CONTINENTAL — PORTUGAL — ULTRAMARINO

A correspondencia para esta secção deve ser enviada ao seu director — SIMÕES COELHO, — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

DIA A DIA...

Cremos ser do maximo interesse para os nossos compatriotas conhecerem os discursos officiaes, feitos quando da visita da esquadra ingleza á Lisboa. Já nos haviamos referido a esses dois importantes documentos de alta relevancia politica para as nossas relações entre Portugal e a Inglaterra.

Publicamol-os na integra, a seguir, porque são dignos de archivar:

"Senhor presidente: — As visitas da frota de Sua Majestade Britannica, a Lisboa, datam de muito longe. Creio que a primeira se realizou quando d. Affonso Henriques era rei de Portugal. A continuação dessas visitas, através dos seculos, nunca as tornou, comtudo, manifestações de rotina ou de simples cortezia. Os bons cidadãos de Lisboa, quando ouvem troar as salvas do Bom-Successo e vêem uma esquadra britannica subir o Tejo, sabem que tudo corre bem entre os dois velhos alliados e que a amisade secular dos povos portuguez e inglez se mantêm nas mesmas bases solidas do passado.

O Governo que tenho a honra de representar e o Governo Portuguez têm manifestado, da maneira mais clara, a importancia que attribuem á Sociedade das Nações e o seu ardente desejo de que essa grande instituição possa trazer a paz e a harmonia permanentes aos povos, tão dolorosamente experimentados. Apezar disso, não apreciamos menos os nossos velhos amigos, nem ignoremos o facto historico de, no decurso de quasi sete seculos, o nosso interesse mutuo sempre nos ter juntado, nos periodos de perturbação e de adversidade.

Taes são as reflexões que me tornam tão grata a presença de v. ex. e da sra. Carmona, aqui, esta noite, e a reunião á minha mesa dos representantes do Governo Portuguez e dos officiaes da Armada Britannica.

Levanto a minha taça por v. ex. e peço aos meus convidados que bebam pela saude do Presidente da Republica e pelo Paiz de que é digno e illustre chefe. Oxalá o novo anno e os que se seguirem possam trazer uma prosperidade sempre crescente a Portugal e ao seu Imperio Colonial e renovar o vigor da nossa Aliança e da nossa amisade tradicionaes."

"Senhor Embaixador: — A visita da esquadra sob o commando do almirante Little e esta reunião em que nos encontramos esta noite á vossa mesa, os membros do Governo da Republica e os officiaes da gloriosa esquadra Britannica, demonstram por uma fórma á qual todo o povo portuguez é particularmente sensivel, que os laços de alliança e amisade que unem Portugal e a Inglaterra são tão solidos como no passado.

E' que, como vindes de recordar, Senhor Embaixador, a visita das esquadras de Sua Majestade Britannica ás aguas do Tejo constituiu sempre uma das provas que o povo portuguez tem em mais alta estima daquella tradição ha tantos seculos existente entre Portugal e a Grã-Bertanha.

A acção do tempo e as circumstancias mais diversas no decorrer da historia não têm senão consolidado esses laços, provando que a tradição assenta numa base solida de mutuos interesses e de affeição reciproca.

Nas épocas de perturbação e de adversidade assim como os esforços para a obra de paz e harmonia permanentes a que os povos se têm dedicado na Sociedade das Nações, Portugal e a Inglaterra não esqueceram nunca esta amisade e esta alliança sempre postas ao serviço da civilização.

Como vós eu desejo que o anno que começa e os annos futuros tragam sempre mais vigor á nossa alliança e á nossa amisade tradicionaes.

Ao agradecer a hospitalidade que vós, e a honourable Lady Lindley nos haveis concedido, tenho a peito manifestar-vos quanto me são gratos e quanto o serão a todo o povo portuguez os votos que acabaes de exprimir pela prosperidade de Portugal e do seu Imperio Colonial. E' com uma grande sinceridade que levanto o meu copo á saude de Sua Majestade o rei Jorge V e de toda a familia real, ao mesmo tempo que formulo os mais calorosos votos pela prosperidade do Imperio e da esquadra britannica."

S. C.

A reforma do Codigo Civil

E a vida agricola do Minho

LISBOA, janeiro — Pelo decreto n.º 19.126, de 16 de dezembro corrente, foram modificados varios artigos do Codigo Civil e interpretados outros no sentido da jurisprudencia seguida nos tribunaes.

Não é este o logar proprio para se fazer a critica dessa reforma, que pecca por não ter sido mais ampla, integrando-se no Codigo todas as alterações posteriores á sua publicação.

Materias importantes, como as relativas a "Aguas", continuaram no Codigo sem as correspondentes alterações posteriores, o que não é de facil justificação.

Introduziu a reforma modificações importantes no Codigo, que muito importam ao conhecimento dos assignantes desta "Gazeta". Assim, pela reforma alterou-se a ordem da successão legal, relativamente a irmãos e conjuges, passando aquelles a succeder de preferencia a estes que, todavia, ficam usufrutuarios vitalicios da herança do conjuge fallecido, quando não haja disposição em contrario. Alteraram-se as disposições referentes a fôros em generos e dinheiro, devendo aquelles ser pagos em especie ou pelo valor real á época do vencimento, com os respectivos juros da móra, calculando-se o preço dos generos pelo corrente na época do seu vencimento.

A parte do fôro em dinheiro referente a emprazamentos com data anterior a 31 de dezembro de 1920, deixou de ser paga metade em dinheiro e metade em generos, o que era uma anomalia ou incongruencia injustificada, para ser pago com a multiplicação pelo factor 10, desde que não esteja indicado o metal ou moeda metallica do fôro (art. 1.660).

Cessaram todas as servidões de transito quando o dono do predio dominante tenha possibilidade de servir-se pelo que é seu ou quando se tornem desnecessarias essas servidões, o que é de uma flagrante justiça (art. 2.278, § unico, e 2.313).

Ha, porém, uma alteração contra a qual vamos manifestar a nossa repulsa, não só pelos transtornos e questões que vae criar na classe agricola, mas tambem porque tal disposição representa uma violação dos direitos adquiridos.

Não permittia o Codigo Civil a acquisição de servidões descontinuas ou que dependem de facto de homem, apparentes ou não apparentes, por prescripção, ao contrario do que dispõe a nova reforma do Codigo quanto a servidões apparentes.

Quanto a servidões não apparentes ou que se revelam por obras ou signaes exteriores, decretou a nova lei, peremptoriamente, que lhes não é applicavel a prescripção, mesmo quanto ás anteriores á publicação do Codigo Civil (art. 2.273, § unico).

Em face de tal preceito, desappareceram todas as servidões de transito, que não se revelem por signaes apparentes e permanentes, mesmo as adquiridas por posse immemorial anteriormente á publicação do Codigo Civil e que este tinha resalvado e respeitado no § unico do art. 2.273.

Só quem conhece a vida agricola do Minho e de quasi todo o norte do paiz, póde avaliar da gravidade de semelhante preceito, cujas consequencias tão desastrosas vão entorpecer o labor da agricultura e criar attritos entre a classe.

A maior parte das propriedades do Minho são constituidas por pequenas courelas de terras contiguas e entaliscadas entre as dos vizinhos, sem que haja signal algum de servidão, porque são lavradas e cultivadas, essas courelas, na época propria, desapparecendo os vestigios da passagem de uma para outras, que sempre os donos dos predios dominantes e servientes consideraram como um incontestavel direito dos primeiros e obrigação dos segundos.

Pois bem!

Essas servidões desappareceram com a nova lei e todas as que se não manifestem ou revelem por obras ou signaes exteriores!

E se os donos dos terrenos quizerem adquirir servidão pelos terrenos confinantes, têm de pagar e requerel-a judicialmente, quando não concedida amigavelmente, dispendendo em custas e sellos do processo muitas vezes mais do que vale a propriedade!

Bom seria que os syndicatos e associações da classe agricola fizessem ver ás instancias superiores os inconvenientes e prejuizos que acarreta a nova disposição legal, que assim viola direitos adquiridos e tradicionalmente respeitados.

Em vez de semelhante preceito convinha uma disposição legal que considerasse legitimamente constituidas as servidões antigas, de cujo inicio não haja memoria, ainda que para isso se exigisse o registro predial por um processo identico ao adoptado para os fôros anteriores da publicação do Codigo Civil.

SIMÕES DE ALMEIDA

TELEGRAPHICAS

GRÉVE NO FUNCHAL CONTRA A NOVA LEI DO TRIGO

FUNCHAL, 9 (U. P.) — Todo o movimento do porto e da cidade continúa paralyzado, em consequencia da gréve geral iniciada quinta-feira ultima, como protesto contra a nova lei do trigo. No dia seguinte, registraram-se sérios conflictos, em que morreram tres civis e um policial. Dois moinhos e uma grande fabrica de macarrão foram saqueados.

O commissario do governo, acompanhado de tropas vindas de Lisboa, está agora no porto, em preparativos para desembarcar.

A cidade está sendo policiada pelas forças locaes. Os estrangeiros residentes aqui não foram molestados.

NOTICIA QUE, FELIZMENTE, NÃO E' CONFIRMADA

LISBOA, 9 (U. P.) — Telegrapham de Paris, desmentindo o fallecimento do actor Ribeiro Lopes, que fôra erradamente publicado em "O Seculo".

BLECK E CRUZ CHEGARAM A' GUINÉ

LISBOA, 9 (U. P.) — Os aviadores Bleck e Cruz aterraram em Bissau, inaugurando festivamente, na presença do governador da Guiné, o novo aerodromo local.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

A linha da Trofa a Senhora da Hora

Em cima: a ponte sobre o rio Leça — Em baixo: a estação do Castello da Maia

Portuguezes fallecidos no estrangeiro

LISBOA, 15, janeiro — Pelo Ministério dos Negocios Estrangeiros, foi publicada a seguinte lista de portuguezes fallecidos no estrangeiro:

José Baptista dos Reis, nascido a 11 de janeiro de 1881, em Lisboa, filho de Delfim de Jesus Nobasto e de Maria Reis, fallecido em Melun, departamento do Sena e Marne, em 6 de agosto ultimo; Manoel Simões Novo, casado, de 26 annos de idade, natural de Carvalho, freguezia de Santo André, concelho de Poiares, filho de Luiz Francisco Simão e de Maria da Conceição, fallecido a 28 de abril ultimo em Baurú, Brasil, tendo deixado um espolio no valor de 115$000; Manoel Silvestre da Costa, solteiro, de 20 annos de idade, operario, natural de Romadrigaes, Vianna do Castello, filho de Luiz Antonio da Costa e de Maria Eugenia Lopes, fallecido em 16 de novembro ultimo, na communa de La Couronne, departamento de Charente; Manoel Alves Ferreira, solteiro, nascido em Lifourtag em 22 de dezembro de 1883, filho de Antonio Ferreira e de Anna da Silva Ferreira, domicilindo em Marquella do Zombo, fallecido em Thysville (Congo Belga), em 9 de maio ultimo; Francisco Pereira Lima, casado, agricultor, natural da freguezia de Santa Clara da cidade de Coimbra, filho de João Pereira da Silva e de Maria Moreira de Souza, fallecido em Iquitos, Perú', em 30 de setembro ultimo; Maria Carlota dos Santos, de 12 annos de idade, natural de Villa Nova de Tazem, filha de Antonio e Maria Emilia Ramos, fallecida em Likimi, districto de Bangala, Congo Belga, em 29 de março ultimo; João Augusto da Silva Pereira, solteiro, de 20 annos, natural de Vizeu, filho de José Augusto de Almeida e de Elisa da Silva Pereira, fallecido em Busu-Gwata-Lisala, Congo Belga, no dia 27 de agosto ultimo; Antonio de Albuquerque, solteiro, empregado commercial, natural de Quarteira, filho de Thomé Albuquerque e de Maria Luiza, fallecido em Bokula-Businga, Congo Belga, em 11 de agosto ultimo; Marcellino Nunes, solteiro, caldeireiro, de 40 annos de idade, natural do Porto, filho de José Nunes e de Rosa Augusta, fallecido em Leopoldeville, em 7 de abril ultimo; Affonso Pereira Gomes, solteiro, guarda-livros, de 31 annos, natural de Leiria, filho de João Pereira Gomes e de Olivia de Jesus Pereira, fallecido em Lisala, Congo Belga, em 6 de agosto ultimo; Maria Manuela Cota de Mello, de Valere Olmo, de 1 anno de idade, filha de Vasco Felippe Real de Valere Olmo e de Virginia Cota de Mello, fallecida em Libenge, Congo Belga, em 22 de maio ultimo; José da Silva, solteiro, empregado commercial, de 24 annos de idade, natural de Tourais, filho de Francisco da Silva e Antonio da Silva, fallecido em Bosobolo, Congo Belga, em 25 de abril ultimo; Antonio Augusto Borges, solteiro, empregado commercial, de 23 annos de idade, natural de Pombal, filho de Arminda de Jesus Borges, fallecido em Thysville, Congo Belga, em 10 de setembro ultimo; Antonio Martins Carneiro, solteiro, empregado commercial, de 39 annos de idade, natural de Ferreira do Zêzere, filho de Carneiro Martins e de Leonor Rosa Martins, fallecido em Yette, Congo Belga, em 19 de julho ultimo; Augusto Cesar Granado, solteiro, commerciante, natural de Chelas, filho de José Granado e Maria Cepaldiz, fallecido em Bangui, Congo Belga, em 20 de julho ultimo; Francisco Augusto Mesquita, solteiro, empregado commercial, de 19 annos, natural do Porto, filho de Antonio Francisco Mesquita e Idalina Armentina Sobral, fallecido em Bena-Dibele, Congo Belga, em 29 de maio ultimo; José Fernandes Reguengo, natural de Miadela, concelho de Vianna do Castello, filho de Antonio Fernandes Reguengo, e Rosa Martins Pimenta, fallecido em 25 de outubro ultimo, na cidade do Rio Grande (Brasil). Não deixou testamento e o seu testamento e o seu espolio foram arrecadados pelas autoridades brasileiras; Barvel Mandan, natural de Dio, India Portuguesa, de 34 annos de idade, residente a bordo do vapor "Gorjistan", surto em Hamburgo, em cuja cidade falleceu em 20 de novembro ultimo; Antonio Marques, casado, nascido em 6 de outubro de 1873, em Arganil, fallecido a bordo do vapor portuguez "Inkambane", em Hamburgo, em 16 de novembro ultimo. O seu espolio foi enviado pelo consul em Hamburgo á Capitania do Porto de Lisboa; José Maria Rebello da Silva, natural de Aveiro, filho de Joaquim da Silva e Maria Rosalia Rebello, fallecido em 12 de outubro ultimo, victima de um desastre de trabalho occorrido nos estabelecimentos da Société de Commentry-Fourchambault & Decazeville, em Decazeville, Aveyron, Franva. O consul em Bordéos arrecadou o seu espolio; Joaquim Gomes dos Santos, natural de Correlha, Minho, filho de Lourenço Rodrigues de Carvalho e Rosa Gomes, fallecido em Lodi, Congo Belga, em 22 de dezembro de 1928, tendo deixado um espolio na importancia de francos belgas ..... 50:730,18; Joaquim Rodrigues, nascido em 15 de janeiro de 1882, em Modivas, concelho de Villa do Conde, filho de Manoel e Joaquina Silva, fallecido em Saint-Auban, França, em 27 de setembro ultimo; José Levi, casado, 67 annos, architecto, natural de Constantinopla, residente em Santiago do Chile, fallecido a bordo do vapor italiano "Horacio", no Canal de Panamá, em 28 de outubro ultimo; Carlos Gonçalves Freitas, de 60 annos de idade, natural de Rio de Couras, fallecido a 18 de outubro ultimo, em Verdon Sur Mer, cantão de Saint-Vivien, França; João Serra, de 24 annos, solteiro, de filiação e naturalidade ignoradas, assassinado em Los Barrios, ayuntamento de La Pola de Gordon, em 21 de outubro ultimo; Adelino Vaz, nascido em 28 de junho de 1904, em Aguas Santas, concelho de Villa Real, filho de Maria Vaz, fallecido victima de um atropelamento, em 9 de novembro ultimo, em Bayonne, França; Manoel Gomes Baixo, fallecido a 2 de setembro ultimo, a bordo do vapor allemão "Werra", sendo o seu espolio entregue na agencia do vapor em Lisboa; José Antonio, filho de Maria Thereza de Jesus, natural de Mouços, concelho de Villa Real, fallecido no Lago Choldacogagna, communa de Urrugne, França, em 31 de julho ultimo; Samuel Joaquim, tripulante do vapor inglez "Wandsworth Works", fallecido em Filadelphia, em 10 de outubro ultimo. O espolio foi enviado ao "Board of Trade". José Ignacio Reis, trabalhador, 31 annos de idade, natural de Lisboa, filho de Manoel Reis e Alexandrina Emilia, solteiro, afogado no rio de Durance, em 1 de setembro ultimo; Francisco José da Cruz, nascido a 15 de julho de 1907, em São Vicente do Cabo Verde, jornaleiro, filho de José Julio da Cruz e de Julia Maria Graça, fallecido por desastre a bordo do vapor "Ionie", no porto de Marselha, em 19 de setembro ultimo; Antonio Fernandes, nascido na provincia do Minho, de 19 annos, solteiro, filho de Antonio David, fallecido em 12 de junho de 1928, em Moulin Glanc, communa de St. Victor s|Rheins, departamento de Loire; João Fernandes Lajoso, nascido a 9 de fevereiro de 1907, em Santa Maria, solteiro, filho de Nicolau Seijoso e de Maria José, fallecido a 17 de fevereiro ultimo na cidade de Charleroi, Belgica; Antonio da Silva, marinheiro, de 38 annos de idade, natural e residente em Lisboa, fallecido a bordo do vapor "Gaza", na cidade de Gand, Belgica, no dia 23 de dezembro de 1929; Ricardo Domingues Pires, nascido em Charleroi a 6 de abril, fallecido na mesma cidade, a 8 de maio do anno passado. Era filho de Joaquim Pires; José Gonçalves Pires, de filiação e naturalidade ignoradas, fallecido em Anama, comarca de Codajás, Estado do Amazonas, em 18 de julho ultimo. O seu pequeno espolio foi arrecadado pelas autoridades brasileiras respectivas; João Maria Raul Rodrigues, de 15 dias, natural de Elisabethville, ali fallecido a 13 de dezembro de 1929. Era filho dos cidadãos portuguezes Sebastião Rodrigues e Ludovina de Souza; Antonio José da Silva Saraiva, de 3 mezes de idade, natural de Boma, Congo Belga, ali fallecido a 20 de março ultimo. Era filho de João dos Santos Saraiva e de Isabel da Silva Mendes Saraiva; Manoel João da Silva Lucas, de 2 mezes, natural de Luebo, Congo Belga, ali fallecido a 7 de janeiro ultimo. Era filho do cidadão portuguez Manoel da Silva Lucas; Armando Freitas de Almeida, de 6 mezes de idade, nascido em Matadi, Congo Belga, ali fallecido em 6 de março ultimo; Antonio Mendes, commerciante, solteiro, de 22 annos, natural de Castanheira de Pera, fallecido em Businga, Congo Belga, em 26 de janeiro ultimo; Americo Raposo de Netto Teixeira, commerciante, solteiro, de 19 annos de idade, natural da Covilhã, filho de José de Almeida e Laura Netto, fallecido em Casongo, Congo Belga, em 1 de novembro de 1929.

POST-SCRIPTUM

HOMEM COM SORTE

O Rogerio participa no Aprygio que uma senhora com que este estivera para casar acaba de ficar viuva:

— Não ha duvida que andei com sorte.

— Por que?

— Se eu tivesse casado com ella não estava agora morto?!...

PROBLEMAS NACIONAES

A crise do vinho portuguez

Um decreto que reforma e regula os processos da viti-vinicultura e defende a genuinidade dos nossos vinhos

III

(CONTINUAÇÃO)

§ 2.º — Todos os productos enologicos de composição desconhecida ou quaesquer outros productos não mencionados neste artigo, só poderão ser postas á venda e applicados depois de devidamente autorizados pelo Ministerio da Agricultura sobre parecer favoravel do Conselho Superior de Viticultura.

Art. 6.º — Na apreciação de vinhos para effeitos de determinação de fraudes, seguir-se-á o disposto nas leis em vigor.

Art. 7.º — E' prohibida a producção que se destina á venda, o commercio e a venda:

a) de vinhos fabricados de modo differentes dos permittidos e consignados no presente diploma, taes como vinhos de paça, de bagaço, de mosto concentrado, de assucar, etc.;

b) de agua-pé.

§ unico — A fabricação de aguapé (producto de fermentação do bagaço com a agua-pé, ou da fermentação do liquido obtido por diffusão) só é permittida ao viticultor para seu uso domestico ou para distillação ou fabrico de vinagre.

Art. 8.º — Com o nome de vinagre sómente poderá ser designado o liquido resultante da fermentação acética do vinho e seus derivados, que contenha um minimo de 4 grammas por litro de acido acético.

Art. 9.º — Entender-se-á por "alcool ordinario" o producto de graduação alcoolica igual ou superior a 90º centesimaes, proveniente da distillação ou rectificação de um liquido alcoolico qualquer obtido por fermentação alcoolica.

§ 1.º — Quando este liquido for o vinho, o alcool delle proveniente diz-se "alcool vinico".

§ 2.º — E' prohibido o commercio ou a venda de alcool de graduação alcoolica interior a 90º centesimaes.

Art. 10.º — Entender-se-á por "aguardente" o producto de graduação alcoolica comprehendida entre 40º a 78º centesimaes, proveniente da distillação de um liquido alcoolico obtido por fermentação alcoolica de productos agricolas.

§ 1.º — Denominar-se-á "aguardente vinica" unicamente aquella que provenha da distillação do vinha e cuja graduação alcoolica esteja comprehendida entre 76º e 78º centesimaes.

§ 2.º — As aguardentes que não forem vinicas, que se destinem a commercio ou venda, deverão ser sempre designadas por um qualificativo que nos revele a sua origem, e nunca poderão ter uma graduação superior a 60º centesimaes.

§ 3.º — E' absolutamente interdicta a mistura de aguardente de diversas naturezas, a não ser para a confecção de "aguardentes preparadas" e que como taes sejam apresentadas.

Art. 11.º — São chamados "licôres" os liquidos alcoolicos, aromaticos e assucarados que não sejam toxicos e que se destinem á alimentação.

Art. 12.º — E' prohibida a fabricação de alcool proveniente de beterraba ou de cereaes.

CAPITULO II — ZONAS E REGIÕES VITICOLAS

Art. 13º — Para effeitos da obra de fomento viti-vinicola a realizar no paiz, considerar-se-á este dividido em 9 zonas a saber:

1) A zona do Norte litoral constituida pelos districtos de Vianna do Castello, Braga e Porto; pelos concelhos de Ribeiro da Pena e Mondim de Basto no districto de Villa Real; pelos concelhos do districto de Aveiro com excepção dos de Oliveira do Bairro, Anadia e Mealhada; e pelos concelhos de Simiães, Rezende exceptuando a freguezia de Barró, deste concelho, Castro Daire, São Pedro do Sul, Oliveira de Frades e Vouzella, no districto de Vizeu. Esta zona comprehende a região demarcada dos vinhos verdes tal como a delimitam os diplomas em vigor.

2) A zona de Trás-os-Montes e Douro, constituida pelos districtos de Villa Real, com excepção dos concelhos de Ribeiro da Pena e Mondim de Basto, e pelo de Bragança; pelos concelhos de Lamego, Armaniar, Taboaço e São João da Pesqueira e pela freguezia de Barrôa, do concelho de Rezende, no districto de Vizeu; e pelos concelhos de Villa Nova de Foscôa, Mêda e Figueira de Castello, Rodrigo no districto da Guarda. Esta zona comprehende as regiões demarcadas dos vinhos generosos e virgens do Douro tal como as delimitam os diplomas em vigor.

3) A zona da Beira Alta constituida pelos concelhos de Momenta, Tarouca, Villa Nova de Paiva, Sernancelhe, Penedono, Satão, Vizeu, Penalva do Castello, Tondella, Mortague, Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Nelas e Mangualde, no districto de Vizeu; e pelo districto da Guarda, exceptuando os concelhos de Figueira de Castello Rodrigo, Mêda e Villa Nova de Foscôa; e pelos concelhos de Taboa e Oliveira do Hospital, do districto de Coimbra. Esta zona comprehende a região demarcada do Dão tal como a delimitam os diplomas em vigor exceptuando os concelhos de Oliveira de Frades, Vouzella, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Villa Nova de Paiva, Sinfães e Rezende.

4) A zona da Leira Litoral constituida pelo districto de Coimbra com excepção dos concelhos de Taboa e Oliveira do Hospital; pelos concelhos de Oliveira do Bairro, Anadia e Mealhada do districto de Leiria, com excepção dos concelhos de Pederneira, Alcobaça, Caldas da Rainha, Peniche e Obidos. Esta zona comprehende a região da Bairrada a demarcar.

5) A zona do Centro Litoral constituida pelos concelhos de Pederneira, Alcobaça, Caldas da Rainha, Peniche e Obidos, no districto de Leiria; e pelos districtos de Lisboa e Setubal. Esta zona comprehende as regiões demarcadas de Collares, Carcavellos, Bucellas e Setubal tal como as delimitam os diplomas em vigor e as regiões a demarcar de Alcobaça e Torres.

6) A zona do Ribatejo constituida pelos districtos de Santarém e Castello Branco. Esta zona comprehende a região do Cartaxo a demarcar.

7) A zona do Alemtejo, constituida pelos districtos de Portalegre, Evora e Beja. Esta zona comprehende a região de Borga a demarcar.

8) A zona do Algarve constituida pelo districto de Faro. Esta zona comprehende a região da Fuzeta a demarcar.

9) A zona da Madeira constituida pelo districto de Funchal. Esta zona comprehende a região demarcada da Madeira, tal como a delimitam os diplomas em vigor.

Paragrapho unico — Todas as regiões demarcadas a que este artigo se refere ficam sujeitas a uma revisão das respectivas areas.

(CONTINUA)

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

CARNAVAL **Diario de Noticias** CARNAVAL

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Esta edição é de 16 paginas

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1931

Esta edição é de 16 paginas

O prestito carnavalesco do Grupo da BOLA VERDE

O Grupo da Bola Verde, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, levou a effeito hontem, pela manhã, uma passeata em homenagem a Momo, que, pela sua organização, valeu por um verdadeiro e alegre prestito carnavalesco. Foi um desfile aquatico-folião vindo da terra do Pachá Queimado, comprehendendo tres partes. Na primeira vinnham Elmiros, Odaliscas dansando, e guerreiros do Sultão, em bigas romanas. A segunda parte era uma critica á roupa de banho, segundo as exigencias policiaes. A parte final intitulava-se "O Carnaval Antigo". Em summa, os alegres "garrafas" da Bola Verde deram a nota com o seu prestito

Caldeira de Plutão

"O' vós que entraes, perdei toda a esperança..." — DANTE.

Le Rio est, sans duvide, un trés vaste manicomie. Il n'est pas possible obtenir un minute de tranquillité absolute. Franquement, je suis afflicte que le Carnaval s'en va pour me retourner aux Enfers. Dans cette paradise on peut vivre. Le reste conversation fiade...

[illegible] Gramophone (ne Boaventura Jorge Filho), célébre artiste de la gandaie carioque. Vient de paraitre dans la "Caldeira de Plutão", avec casque et tout...

Je ne suis allé á la Galerie Cruzeirrô pour parler au télephone, puisque j'avais une communication urgente a Belzebuth. J'ai esperé deux longues heures qui la télephoniste serait venue; autres deux heures pour que la ligation soit faits, e, pour la fin, la ligation a été errade! Aboricide, j'etais disposé a abandonner l'appareil, quande j'ai aperçu qu'il avait cruzement de ligue. J'ai fiqué muite quiéte, ouvinde ce qu'on disait. Allons voir:

— Allô! Allô! Bon jour, Arthurine!

— Qui est lá ? — a perguntée la mocinhe déjá mencionée.

— C'est moi, ton ami Gramophone — a respondu le monsieur Boaventura Jorge Filho.

— Trés bien, mon maganon; mon petit piratinhe!

— Piratinhe, non! Je ne goste pas de patuscade avec moi!

— Il semble que vous soyez zangado, mon ami.

— Il suffit que vouz sabiez, cabrochette Arthurine.

— Calme! Dans le Brésil il n'y a pas de presse, mon cheri.

— Ma petite fleur, combien de dinherrô avez-vous dans la burre ?

— J'ai trois mil réis, seulement, Gramophone. Les temps estón trés bicudes... N'avez-vous pas vergonhe de me prier dinherrô ?

— Non, Arthurine: Vous sabez que je n'ai jamais eu vergonhe ici en ma care... Je precise de dinherrô pour payer les mensalitées des "Lieutenants du Diabô"...

— Entón, refinade espertalhón, vous n'avez pas éte eliminé de ce club par excesse de paguement ?!

— Pardon, Arthurine. Je me suis engané. Je necessite de dinherrô pour faire une vaquinhe avec mes compagniers de bagunce, messieurs Raoul Cachacê, Rangel et autres bêtes feroces du célébre bloc de la "Raminha"... Donnez-moi le dinherrô, l'argent, mon bijou! Non face ainsim comnigue, non! Vous sabez qui je suis même de la fuzarque.

— C'est bon...

— Non, nade de sabón, Arthurine. Je precise de dinherrô, dinherrô, dinherrô !...

— Oh! Honny soit qui mal y pense...

— Qu'est que vous avez dit? "Olhe isse lá, le manipance ?" Vous etes muite illudide avec moi, Arthurine ! — Gramophone exclamez, trés safade.

— Mon dieu de la France! Qu'est-ce que tu pense? Qui parler dans le télephone une heure consecutive non canse ? Je suis trés fatigué... Muite cansade de vous aturez...

Le panneau est tombé. La piéce est finie...

Dans le matin suivante Gramophone est allé a une maison d'armes pour comprer une cavaquinhe, une panderrô et une ded cettes gaitinhes qui nous donnent la impression d'une espirrô de cabrite adulte, avec cavaignac á la mode Washington Luis, qui les brésiliens appellent pittoresquement — "BÓDE".

Il s'est dirigé vers la maison de Arthurine, sa amade, travessa le jardin et frappa la janelle. Lorsque ella a apparêçu, il chanta les quadres suivantes:

J'aime une cabrocinhe
Qui est une papafine,
S'appellent Arth-urine...

Un baiser dans la bouche, moréne,
Et je ficarais contente...,
Une cabroche bonite
Vivez la tête da gente...

SACY - PERERÊ.

Uma festa em homenagem aos Tenentes do Diabo

Carmen Novarro, a interessante "vedetta" do Circo Democrata e que realiza, hoje, uma festa em homenagem aos "baetas"

Os Tenentes são, indiscutivelmente, os carnavalescos mais sympathicos da cidade. Essa conclusão a que já chegámos diversas vezes, quando temos de noticiar os festejos dos aguerridos "baetas", vimos confirmada agora, hoje, que se pretende homenagear o rubro-negro do carnaval carioca.

A homenagem a que nos referimos promove-a a actriz Carmen Novarro, uma fervorosa "baeta" do club do Lascada, Polaca & C., e, nesse caso, naturalmente sério, o Democrata Circo, além de circo, será theatro... do acontecimento.

A interessante actriz da Companhia Oscar Ribeiro organizou para os devidos fins um magnifico festival com a revista carnavalesca "Tem Aguia", um acto variado e uma formidavel batalha de confetti.

No acto variado tomarão parte os conhecidos artistas Sylvio Jordano, Josephina Senna, Oscarito Braunier, Clotilde Dorly, R. Pantojo, o afamado ballarino Bueno Machado e a gentil homenageante.

A Turma Mambembe, do Raul Malagutti, dará audição do seu variado repertorio de sambas carnavalescos.

O festival, que tambem é dedicado ao capitão Djalma de Jesus, com taes attractivos, de certo terá um ruidoso successo.

Os "Innocentes" lavraram mais um tento

Tal como previramos, dado o conceito em que são tidos os "baetas" e o justo prestigio que gozam entre os adeptos de Momo, quer pelo esplendor de suas festas, quer pela ordem e harmonia que os caracterizam, as festividades commemorativas do 3.º anniversario do coheso "Cordão dos Innocentes", marcaram duas epopéas vibrantes nos annaes carnavalescos citadino.

Foram bem duas apotheoses brilhantes de incomparavel belleza, de fina verve, de extraordinario enthusiasmo, de communicativa alegria.

Por isso, cremos, devem estar satisfeitos e recompensados sobejamente Marquezinho, Esfria, Russinho e Quero-Quero, os mais denodados e esforçados innocentes, que se desdobraram em actividades e Puré e Tulé que, comquanto lhes faltasse iniciativa, dado o temperamento de cada um, lhes sobrou solidariedade e cohesão com as principaes alavancas do victorioso grupo.

E satisfeitos e recompensados estamos nós pela acolhida carinhosa e attrahente a nós dispensada pelos Innocentes, que são, incontestavelmente, carnavalescos e cavalheiros de verdade e de fibra.

Da festa de sabbado, a primeira parte do programma, nada podemos dizer. E quem participou daquella demonstração enthusiastica de alegria transbordante, póde bem avaliar a difficuldade em que nos encontramos para expressar, com fidelidade, o que foi aquella homenagem fantastica a deus Momo, que se approxima. Só mesmo quem esteve presente, póde aquilatar do exito e da victoria que conquistou o "Grupo dos Innocentes".

Quanto á segunda parte do programma, que constou de excellentes "comidas", não nos podemos furtar ao sabor de, em rapidas linhas, inserir nesta noticia alguns trechos dos discursos proferidos.

DEMOCRATICOS

Os grandes bailes do Grupo dos Independentes constituiram uma nota inedita na vida do "Castello" — A grande passeata de quinta-feira

Os Independentes, com a realização dos grandes e maravilhosos bailes de sabbado e ante-hontem, affirmaram-se o agrupamento "leader" do "Castello". E não faltou o enthusiasmo da mulher democratica — a honrada cigarra das glorias alvi-negras; não faltou o espirito inquicto dos foliões "carapicus", entre os quaes figura o Calomino que se apresentou no baile de sabbado em travesti, numa charge espirituosa a "Miss Universo". Até o Valentim fez júz a um premio... Mas falemos da festa dos Independentes.

Veneno (é o pseudonymo do Fonseca), Fritz, Criouleiro e Veneninho, entre os que mais se destacaram, foram os que attenderam aos representantes da imprensa, particularmente ao redactor carnavalesco do DIARIO DE NOTICIAS.

O amplo salão offerecia aspectos surprehendentes. De par com o enthusiasmo da alma democratica, o colorido vivo e facciro da mulher patricia, eminentemente foliona. Tudo era alegria, enthusiasmo. A directoria dos Democraticos, mórmente essa figura admiravel e realizadora de Alfredo Silva, esteve a postos. Em dado momento, os componentes do Grupo dos Independentes reuniu os representantes da imprensa numa farta mesa de doces.

PIERROTS DA CAVERNA

A festa mastigante de domingo ultimo

Alcançou extraordinaria animação e enthusiasmo a festa mastigante que, domingo ultimo, o grupo "E' da Pontinha", do qual "seu" "Noquinha" é secretario, fez realizar.

Foi um angú á bahiana soberbo, com todos os sacramentos, o que agradou sobremodo a todos os papa-angús das redondezas.

O "clou" da festa deu-o o Qui-Ninho que, lá pelas tantas, saiu dansando de mansinho uns sambas daquelles com uma dona bôa.

E houve quem dissesse que "seu" Qui-Ninho estava com as pernas enferrujadas...

Depois do brodio, como complemento á digestão, seguiram-se as dansas, que transcorreram animadissimas até o galope final.

A musica no reinado de Momo

Milton Amaral, conhecido compositor carnavalesco e que fez annos ante-hontem

Com o advento de Momo, os santos andam numa roda viva. O mais interessante é que o compositor Milton Amaral vae longe no assumpto e já descobriu que existem santos neste mundo. São conclusões que se tiram do samba da sua autoria:

MEU SANTO

Eu tenho
Um santo que me guia
E quando finda o dia
Me ponho a imaginar:
Que a vida minha
Com esse padroeiro
Que é santo muito obreiro
Só póde melhorar.

A vida
P'ra mim é muito boa
Pois eu não vivo atôa,
Sem ter consolação,
Pois o meu santo,
Que é santo do outro mundo
Não deixa moribundo
Meu pobre coração.

Côro

Eu sei
Viver como ninguem,
Porque meu santo
Me quer bem.
(Bis).

Além desta historia de santo do outro mundo", defendendo o coração moribundo de Milton Amaral, ha uma outra "historia", assim, com musica de Pedro Brito:

VEM MEU BEM

SOLO

Não vou assim
Amor
Não vou assim
Tem compaixão
Oh! meiga flor
De mim

COÔRO

Vem meu bem
Vem meu bem
Quero brincar comtigo
E mais ninguem.

SOLO

De mim tem dó
Amor
De mim tem dó
Ai não maltrata
Não machuca
Meu xódó.

COÔRO

Vem meu bem, etc.

SOLO

Não vou, não vou
Amor
Não vou atôa,
Sou da orgia
Meiga flor,
Sou da corôa.

Milton Amaral fez annos ante-hontem.

E isso constituiu motivo de satisfação para os seus amigos, que o felicitaram.

CONGRESSO DOS FENIANOS

"Elles Foram..." e conquistaram uma victoria

Sabbado ultimo, viveu o Senado horas de grande enthusiasmo, de muita animação, com a festa inaugural do grupo "Elles Foram..."

Foi uma festa deliciosa, que a todos deixou gratas recordações e a convicção de que, os "argolistas", "pirados", a esta hora estão com o cotovello doendo, para gozo da tropa que ficou.

As dansas estiveram animadas, ao som de boa musica de pancadaria, que não deu um só minuto de tréguas á "macacada".

BANDA LUSITANA

A Banda Lusitana, sympathica aggremiação lusa, vem de inaugurar, sabbado ultimo, as suas novas dependencias sociaes, á rua Senador Euzebio n. 59.

O que foi a festa, para solemnizar condignamente as installações sociaes da Banda Lusitana, onde funccionou o Recreio da Juventude, não é tarefa para o apressado registro nesta secção. Deixando de parte a descripção das pompas com que se cercou o acto inaugural da nova séde da associação lusa, preferimos dizer da gentileza dos baluartes da casa, cujas amabilidades captivaram, sobremodo, o DIARIO DE NOTICIAS.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

A passeata critica allegorica na segunda ou terça feira de Carnaval

Tivemos hontem o prazer de receber uma communicação telephonica, avisando-nos da saida, segunda ou terça-feira de Carnaval, da passeata critica allegorica do Andarahy Club Carnavalesco. A confecção dos carros está entregue ao scenographo Francisco Fonseca, Pincel Dirigivel, que nos pediu, fazer um vehemente appello ao commercio e fabricas de cerveja, para que não neguem o seu auxilio, quando solicitado, para a confecção do prestito. Nos dias 14 e 16 serão realizados na séde daquelle club, no Andarahy, festas á fantasia.

A DATA NATALICIA DE UM FOLIÃO

Faz annos Joaquim Caldas. Não ha quem desconheça o Caldas: é uma creatura faladeira, parecendo-nos ter affinidades com aquella vizinha damnada. Mas não sejamos indiscretos. O Caldas, afinal, não é máo rapaz. E é por isso que elle receberá um milhão de abraços na data de hoje.

Joaquim Caldas, que se lembrou de fazer annos hoje

Todos os agrupamentos do "Castello", reunidos em torno da flammula do club dos Democraticos, realizarão na proxima quinta-feira uma majestosa passeata

O "Dia dos Blócos Suburbanos", o brilhante emprehendimento do chronista Pedro Botelho, transferido de sabbado devido ao mau tempo, será realizado na proxima quinta-feira, 12 do corrente

Um grupo de foliões que compareceu ao ban ho de mar á fantasia, no posto n. 6, sito em Copacabana

FENIANOS

Os bailes de sabbado e de ante-hontem e a grande passeata dos grupos Você Vae, Sabinas e Esponjas

O Grupo dos Esponjas realizou duas brilhantissimas festas no "poleiro". E senão, vejamos que constituiram successo de remarcado brilhantismo não só pela affluencia de lindas creaturas, como, sobretudo, pela lhanesa do Gavião, secretario do Grupo e seus companheiros, que não tiveram folga em attender os convivas, especialmente os jornalistas. K. Nôa foi recebido entre as mais vivas expansões de alegria por aquella turma de gente sadia. Em dado momento, ante-hontem, quando a festa attingia ao apogeu e se preparava a mesa para ser saboreado o angú á bahiana, appareceu no poleiro o endiabrado grupo Vae Haver o Diabo, que deu á festa um "decor" de alegria intensa. E o Julinho, Colonial, Fusibino, Manezinho e outros de egual tempera puxavam o valoroso agrupamento rubro-negro. Foram horas de magnifico prazer espiritual. A festa de sabbado foi optima, mas no dia seguinte, ante-hontem, teve logar a passeata, isto é, constituiu-se um memoravel triumpho para o Club dos Fenianos. Parcella maior deve caber ao valoroso Grupo Você Vae, que fechou o prestito com uma longa fila de automoveis, tendo á frente um conjunto de clarins dirigido pelo sargento Sant'Anna e um lindo landau com o estandarte do grupo, e onde, por especial deferencia, occupou um dos logares o redactor carnavalesco do DIARIO DE NOTICIAS, secretario honorario daquelle grupo. O nosso companheiro teve a gratissima missão de entregar lindos apanhados de cravos, ao Centro de Chronistas Carnavalescos, Lord Club, Democraticos, Tenentes, Bola Preta, Miseria e Fome, quando o prestito dos "angorás" passou pelas sédes dos referidos clubs. Se não fossem dois incidentes que preferimos não lhes dar maior importancia, o primeiro verificado á porta do C. C. C. e outro defronte á séde do Club Pierrots da Caverna, poderiamos dizer ter o Club dos Fenianos, sem distincção de agrupamentos, pois todos são fenianos, e dessa irmanização de sentimentos é que resultam os

Geraldo Rodrigues da Silva, bailarino do Centro Regional, é um bom folião nas horas vagas

grandes e extraordinarios triumphos do grande club carnavalesco que honra a nossa cidade, obtido no "domingo magro" sua maior victoria nos folguedos deste anno.

Na segunda-feira de Carnaval, o Grupo Você Vae realizará um grande baile infantil.

OS BAILES MAGNIFICENTES DO HIGH-LIFE-CLUB

O preferido da elite carioca no Carnaval, como muito bem foi cognominado o High-Life-Club, tal qual se ha fartamente annunciado, dará nos proximos dias da Carnaval os seus habituaes e magnificentes "bals-masqués" que constituem a nota mais brilhante dos queridos folguedos pagãos.

Neste anno, o esplendor dessas realizações nada terá a desmerecer do que se vem ali fazendo tradicionalmente.

Duas jazz-bands povoarão de sons o ambiente admiravelmente decorado e illuminado daquelle magnifico club, onde, á fragancia e esplendor dos seus jardins e salões, casa-se a impressão magnifica de um serviço attencioso e es-...ado.

O preço dos automoveis para o corso

O 1º delegado auxiliar deliberou que, para o effeito do corso nas batalhas de confetti e nos dias de Carnaval, os chauffeurs cobrem pela primeira hora 30$000 e para as subsequentes, 25$000, podendo estas ser divididas em meias horas.

OS BAILES DE CARNAVAL NO BEIRA MAR CASINO

Estão se approximando os dias de Carnaval. O Beira Mar Casino, onde se realizarão grandiosos e elegantes bailes a fantasia, está sendo preparado condignamente para receber as pessoas que lá irão se divertir durante as quatro noites de loucura. Tudo ali será transformado.

Este anno a direcção do Beira Mar Casino, animada e estimulada pelo exito sempre crescente das suas festas, resolveu dar ainda maior realce aos bailes que se effectuarão nos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, fazendo com que os mesmos tenham o inconfundivel brilho que costumam ter nos salões "Indiano" e "Renascença", estando o scenographo Hypolito Colombo encarregado de apresental-o artisticamente decorado. Como se pode calcular desde já, os bailes do Beira Mar Casino alcançarão extraordinario successo.

As encomendas de mesas poderão ser feitas na Casa Lopes Fernandes ou na gerencia do bem frequentado centro de diversões.

Tocarão duas excellentes orchestras typicas.

OS BAILES HOLLANDEZES DO C. R. DO FLAMENGO

A esforçada directoria do veterano campeão de terra e mar vem ultimando os preparativos, afim de que os bailes á fantasia de 12 e 16 de fevereiro correspondam á espectativa geral, isto é, sirvam de opportunidade para reaffirmar o exito de que sempre se revestem as iniciativas flamengas.

Para tal não tem havido economia de esforços, pois todos almejam que essas festas sejam das mais imponentes da época.

O rink local, aprazivel e amplo, optimo para as reuniões da presente estação, onde se realizarão as promissoras festas, receberá caprichosa ornamentação, em estylo puramente hollandez, cujos trabalhos artisticos estão sendo dirigidos pelo competente, conhecido e "rafinée" scenographo Jules White.

A directoria flamenga premiará as duas mais perfeitas fantasias (senhora e cavalheiro), representativas da terra dos moinhos.

A illuminação abundante e disposta de maneira toda original, offerecerá um aspecto deslumbrante e agradavel á vista, e o serviço de "buffet", farto e inteiramente gratuito, está entregue á direcção de profissionaes experimentados, de modo a nada deixar que possa desagradar.

A orchestra Pan-Americana, das melhores da capital, já contractada, não dará um só instante de folga aos innumeros pares, executando do seu vasto e variado repertorio as musicas de mais successo.

O traje será smoking, branco ou fantasia de luxo.

A entrada dos srs. socios far-se-á com o recibo n. 2 (fevereiro) sendo indispensavel a apresentação da carteira de identidade social, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

Tambem na segunda-feira gorda, 16, os gurys hollandezes terão o seu quinhão, já sendo innumeros os que vão apresentar-se nesse genero.

Eis porque prognosticamos exito completo para as brilhantes mascaradas que o valoroso rubro-negro vem organizando com tanto carinho.

A "MATINE'E" INFANTIL CARNAVALESCA DO S. JOSE'

Na segunda-feira de Carnaval terá logar, no Theatro S. José, a costumeira "matinée" infantil, que ali se realiza pelo Carnaval.

Como se ha annunciado, dar-se-á na linda festa infantil que está sendo preparada com todo o esmero e carinho, uma grande e farta distribuição de brinquedos, dirigida pela querida actriz senhora Aurora Aboim que patrocinará a festa dos petizes cariocas, para os quaes o interessante comico uruguayo "Pollolito" fará excentricidades, graças e sortes.

OS BAILES A FANTASIA NO THEATRO REPUBLICA CONSTITUIRÃO UMA NOTA BRILHANTE DO CARNAVAL

Já se acham em exposição no "hall" do theatro Republica os valiosos brindes que vão ser dados ás crianças nos bailes infantis de domingo e segunda-feira gorda, que ali se realizam. Vendo-os já se póde fazer idéa do que vão ser esses bailes, que terão o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos e que estão sendo organizados a capricho. Mais de vinte crianças, meninos e meninas, já se acham inscriptas para tomarem logar nos actos de variedades que terão logar no palco, nos dois bailes. Para aquellas crianças que mais se distinguirem nesses bailes haverá premios para 1º, 2º, 3º, 4º e 5º logar. Para aquellas que se apresentarem mais ricamente fantasiadas haverá brindes para 1º, 2º e 3º logar, o mesmo succedendo para as fantasias mais originaes.

Para o melhor par de dansa haverá brindes para 1º e 2º logar. O que são esses brindes todos desde já verificaram na linda exposição que está feita no "hall" do theatro Republica.

As familias cariocas, que sempre deram preferencia aos bailes infantis do theatro Republica para levarem as suas crianças, este anno, mais do que nunca, não deixarão de fazel-o.

Continúa aberta a inscripção para os dois actos de variedades, podendo os garotos ou garotas que ainda desejarem inscrever-se ir ali entender-se com o sr. Alvaro de Assumpção, que estará sempre no theatro, das 14 ás 17 horas, á disposição dos mesmos. Além dos brindes de classificação que o Republica dará nos bailes infantis, haverá ainda grande e farta distribuição de brinquedos para todas as crianças que ali comparecerem, fantasiadas ou não, e maior quantidade ainda de bonbons da afamada fabrica Busi, bon-bons que são sempre os preferidos das familias.

O Carnaval dos adultos, no theatro Republica, tambem será estupendo, espefaciente, mirabolante. Quatro aeroplanicos e sensacionaes bailes a fantasia terão logar ali, nas noites do 14, 15, 16 e 17, tocando nos mesmos as duas barulhentas e bem organizadas bandas de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Todos os artistas da Companhia Mulata Brasileira, com a brilhante pleiade das formosas mulatinhas de Jericó á frente, estarão presentes aos bailes do Republica, animando-os com suas gentis presenças e tornando os mesmos ainda mais interessantes. Todo o theatro Republica, com seus vastissimos salões brilhantemente decorados e feericamente illuminados, estarão transformados no Reino da Alegria e do Prazer.

Nada se poderá comparar, este anno, ao formidavel e sensacional carnaval, que se vae fazer no theatro Republica.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O baile de sabbado de carnaval

O grande baile do carnaval que o Club Gymnastico offerece annualmente a seus socios e familias goza de justissima fama nos nossos meios elegantes, que pelos seus elementos mais representativos se fazem representar nessa reunião mundana, considerada entre todas como das mais distinctas commemorações que a nossa cidade rende ao prestigio de Momo.

A directoria da conhecida sociedade vem empregando os maiores esforços no sentido de que nada falte ao brilhantismo desse acontecimento mundano, que, como é do dominio publico, terá logar no proximo sabbado, 14 do corrente.

A séde social está passando por uma radical transformação, tal a grandiosidade do projecto de ornamentação, confiada ao talento artistico de Quintino Costa.

Para acompanhar as dansas, que serão iniciadas ás 23 horas e terminarão ás 5 da madrugada, foram contractadas duas "jazz-bands".

Os srs. associados terão entrada mediante a apresentação da carteira de identidade e recibo n. 2. E' obrigatorio o trajo de rigor ou branco para os cavalheiros; e para as damas "toilettes" de grande baile.

Serão permittidas fantasias sómente de luxo, ficando a criterio da commissão de porta a sua classificação.

O Lyrio do Amor e o Lyrio Club não obtiveram licença para os festejos carnavalescos

De accordo com o parecer do 2º delegado auxiliar, o chefe de Policia negou, por acto de hontem, licença para a abertura do Lyrio do Amor e Lyrio Club, ambos de Botafogo, durante os dias de Carnaval.

MOULIN D'OR CLUB

O que foi a inauguração de mais este reducto recreativo da cidade

Moulin D'or Club! E' mais uma agremiação que surge a emprestar maior desenvolvimento á vida nocturna da cidade. Fundado por uma trinca de rapazes de respeito da zona de Catumby, nas mesas do Café Indiano, depois de sérias difficuldades, vencidas galhardamente, a inauguração do Moulin D'or Club, domingo ultimo, vem de assombrar o popular e pacato bairro do Rio.

Realmente, para se fazer o que esses moços fizeram, só mesmo muita boa vontade e não menor abnegação. Não foram poucos os esforços expendidos para a feliz inauguração do novo club citadino, sito á rua Frei Caneca n. 292. Basta que se diga terem os moços recreativistas do Moulin D'or Club transformado num adoravel templo de Terpsychore, um predio de aspecto sombrio, com um interior em lastimavel estado.

E ninguem melhor informado sobre as actividades do novo nucleo de foliões que o DIARIO DE NOTICIAS, cuja curiosidade pela inauguração do Moulin levou-o a surprehender os seus maioraes, sexta-feira ultima, de brochas em punho, "descascando" fundo nas paredes. Nesse dia era de se ver o enthusiasmo dos improvisados pintores que, afinal de contas, tiveram a recompensa da dedicação com que se empenharam nos preparativos da festa de ante-hontem, pois, o transcurso do brinquedo, assistido por nós outros, foi, sem duvida alguma, capaz de satisfazer as exigencias desse veterano em materia de recreativismo.

Os amplos salões, ornamentados com especial carinho, tiveram a

Reynaldo Azevedo, um dos componentes do Molin D'Or Club

honra de receber a fina flor da mocidade feminina da zona do xúxú e adjacencias.

Essas "demoiselles", toda sorrisos, encantaram o novel reducto da gandaia, onde pontifica a figura de um "seu" Elias que, pelo nome, "deve" ser turco, natural de Beyruth, capital da Grecia...

A Original-Jazz, um conjunto de valor, impulsionou as dansas "originalmente". A proposito dessa orchestra, o homem da bateria, quando mexe com os pauzinhos, é um dos casos mais sérios do Imperio da Harmonia.

Reynaldo Azevedo, Armando Gonçalves e José Rabello tambem dão as cartas com "seu" Elias, no Moulin.

OS BAILES CARNAVALESCOS DO THEATRO S. JOSE'

Mais uma semana e o Theatro São José estará decorado e illuminado ás maravilhas para receber os carnavalescos cariocas, estuantes de enthusiasmo por este Carnaval interno que é a delicia de muito folião.

Duas afinadas bandas musicaes militares, briosas e pujantes farão as vezes do alcool-motor-nacional e impulsionarão, nas rotações incessantes dos "fox" e "maxixes", as centenas de pares, bem fantasiados e melhor animados, os quaes deverão encher os salões do grande theatro da Praça Tiradentes, dando-lhe um aspecto multicor e turbilhonante.

E assim, no sabbado, domingo, segunda e terça-feira proximos, o Theatro São José será, com certeza, pequeno para abrigar aquelles que vão abrilhantar os mais animados e carnavalescos da folia de 1931.

GREMIO JOÃO CAETANO

Haverá tres grandiosos bailes nos dias 14, 15 e 16 do corrente, bailes esses que por certo vão assignalar mais um triumpho para os annaes do Gremio João Caetano.

As dansas serão impulsionadas pela afamada jazz-band do Hermes, a qual, com seu escolhido repertorio, confirmará o conceito que gosa no "barraco".

Os dirigentes do gremio communicam que as fantasias ficarão ao criterio de uma commissão nomeada para este fim, adeantando porém que não será permittido o "travesti".

Como nos annos anteriores, no domingo gordo o veterano "Elles não se entendem" fará a sua passeata, sendo que o celebre Bisoca, com seu "choro" abrilhantará a passeata deste anno. Segundo apurámos, Calderaro, Cabral, Ary e Rogerio estão apromptando as suas fantasias.

A maior festa do anno!

REALIZOU-SE DOMINGO A GRANDIOSA FESTA DA INICIATIVA DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Com a sumptuosidade que era de esperar, realizou-se ante-hontem a grandiosa festa, a primeira festa carnavalesca da iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos.

A maior festa do anno foi de facto essa que os chronistas apresentaram ao publico recreativista, que partindo de todos os recantos da cidade, a ella accorreram na maior ansia de antegosar os attractivos de uma festa tão ardentemente esperada.

E convenceram-se da realidade, pois essa noite permanecerá no espirito de todos ali presentes, como uma immorredoura saudade, como uma noite de infindo e incomparavel prazer.

Tudo, até a propria natureza, que proporcionou uma bellissima noite, contribuiu para o extraordinario brilho dessa festa, que teve uma concurrencia enorme.

Em todos os presentes, até mesmo aos não apaixonados da dansa, notava-se a mais intensa, franca e communicativa alegria, havendo, mesmo, em todo o decorrer da festa, o mais acendrado empenho em que ella se prolongasse.

E assim, na melhor e na mais perfeita harmonia, na mais completa ordem, terminou o primeiro festival da série, que o Centro vem promovendo, em beneficio de seus cofres sociaes.

Como já é notorio, os resultados desses festivaes serão empregados na creação de uma caixa beneficente dos componentes do C. C. C., finalidade de grande alcance, e na manutenção de um "bureau" informativo e de propaganda, onde associações recreativas poderão obter todos os informes de que carecerem e a mais ampla divulgação de suas resoluções.

Tratando-se de assumpto tão transcendente, certamente contam com os elementos, a quem tão de perto interessa, pois o Centro não é mais do que o ponto para onde convergem todos os trabalhadores da imprensa, que é, como se sabe, a propulsora do progresso e dos grandes emprehendimentos.

Em notas anteriores, o Centro hypothecou os seus agradecimentos ás casas e pessoas que com suas offertas contribuiram para o brilho de sua festa, e tambem pede, por nosso intermedio, sejalhes perdoado, caso alguma omissão, reiterando os seus agradecimentos á gentilissima directoria do Club Foliões Cariocas, que lhe cedeu a sua séde social e foram incansaveis de gentilezas e aos formidaveis conjuntos musicaes: Turunas de Botafogo e Turma Mambembe, que sem favor, são os melhores, no genero, actualmente no Rio de Janeiro e a quem devem o successo da festa.

Num dos intervallos da festa foi servida uma mesa de doces, houve varias saudações de onde se destacaram as do chronista Barulho, que foi muito applaudido.

QUATRO BAILES DO RECREIO

O Recreio, que é o mais popular theatro da cidade, dará quatro bailes de arromba, puxados á sustancia, nos dias de carnaval, de 14 a 17 do corrente.

Ahi está uma informação que vão receber com agrado os legionarios de Momo e da Folia, os deuses mais alegres de todos os tempos.

Os bailes do Recreio, com a entontecedora profusão das suas luzes, serão animados por duas magnificas bandas de musica, que executarão os numeros mais populares, os tangos mais mexidos, os maxixes mais requebrados tudo quanto faz desengonçar os membros locomotores. Vão constituir um caso muito serio no periodo do brinquedo, porque, pela excellencia invejavel da sua situação, o Recreio é convidativo para esses folguedos, pela vastidão da sua sala e pela seducção do seu jardim, que dará a impressão de uma succursal do velho paraiso.

Varios cordões comparecerão ao attraente theatro, com as suas morenas dengosas, filhas predilectas do Amor, os seus rapazes foliões e a polychromia dos seus pavilhões gloriosos, desfraldados á caricia deliciosa dos ventos. Combates de "confetti", torneios de serpentinas, justas encarniçadas de lança-perfume, terão por arena o tradicional Recreio, emquanto suas magestades Momo e Folia estabelecerem os seus dominios nesta cidade, que é a mais carnavalesca do mundo.

AS BATALHAS DE CONFETTI, HOJE E AMANHÃ, EM MADUREIRA

Na estrada Marechal Rangel, em Madureira, no trecho comprehendido entre as ruas Borborema e Marroim (largo do Octaviano).

Promovida pelo proprietario do Café e Bilhares Aguia de Ouro, realizar-se-ão duas batalhas de confetti, hoje e amanhã, em homenagem ao governo provisorio da Republica.

No coreto armado no largo do Octaviano, em frente ao referido estabelecimento, tocarão uma banda de musica operaria e uma banda de clarins, ao lado deste ficará num palanque a commissão organizadora composta dos srs. Francisco Raymundo, Vicente Sedas, Manoel Ventura Rego, Antonio Beraldo e Luiz Levy.

Por intermedio da imprensa carioca, a referida commissão promotora convida os blocos e grupos carnavalescos suburbanos a comparecerem incorporados, por occasião das batalhas, para fazerem jus aos premios que serão distribuidos aos vencedores que melhor se apresentarem.

Foram pedidas as necessarias providencias ás principaes autoridades militares para que haja patrulhamento e ao inspector geral de vehiculos para que seja evitado algum atropelamento por occasião das batalhas.

As grandiosas batalhas de confetti, hoje e amanhã, no boulevard 28 de Setembro

E' finalmente, hoje, que será realizada a grandiosa batalha de confetti, que, pelo capricho de

Francisco Silva, vice-presidente do Amantes da Arte Club e membro da commissão de jury das fantasias

sua organização, promette ter grande brilhantismo. A commissão organizadora continua desenvolvendo grande actividade para a artistica ornamentação e feérica illuminação que será extendida em toda a sua extensão, com seis coretos, onde tocarão 5 bandas de musica e uma da S. R. Banda Protugal.

Riquissimos e valiosos premios estão em exposição no Boulevard 28 de Setembro n. 280, para serem distribuidos pelos ranchos, blócos e mascaras avulsas que comparecerem. Estas batalhas são organizadas por um grupo de negociantes e moradores do bairro, fazendo parte os estabelecimentos Casa Trindade, Casa Pereira Leite, Casa Rialto, Casa Sympathia, Casa Tentação e Casa Marum.

Os premios se multiplicam e serão distribuidos aos ranchos. Para a sua distribuição, foi organizada uma commissão de chronistas carnavalescos, que ficará assim composta: Augusto Moraes (Barulho), do jornal "A Noite"; Romeu Arêde (Picareta), presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, e Antonio Velloso (K. Nôa), do DIARIO DE NOTICIAS; Nestor W. Curio e Antonio José de Brito.

Relação dos premios — Nas batalhas a se realizarem hoje e amanhã, no Boulevard 28 de Setembro, em homenagem á imprensa, serão distribuidos os premios seguintes:

Riquissima taça denominada "Casa Tentação", para o melhor entre os grnades clubs.

"Taça Casa Pereira Leite", para o melhor rancho em conjunto.

"Taça Casa Trindade", para o melhor rancho em harmonia.

"Taça Casa Rialto", para o melhor blóco avulso.

"Taça Casa Sympathia", para o melhor bloco em carro.

"Taça Casa Marum", para o carro mais rico em fantasia.

"Taça Villa Isabel", ao carro mais original.

A FALTA DE BATALHAS DE CONFETTI, EM CASCADURA, CAUSA ESPECIE

Cascadura sempre foi nos suburbios uma localidade decididamente da fuzarca. Como club local, possue os Fenianos, um reducto de Momo que tem dado assumpto para as columnas gregas e troyanas, queremos dizer, carnavalescas dos periodicos.

Não se comprehende, pois, que já se tendo constituido praxe no logar, as batalhas de confetti e aquella aguinha suja que chamam lança-perfume, esteja abolida esse anno em Cascadura.

Semelhante facto, attribuido á usura dos negociantes estabelecidos na estação de Cascadura, é, podemos affirmar, grandemente desabonador para os fóros carnavalescos que sempre gosou o popular suburbio da Central do Brasil.

Fazemos esse commentario para ver se, deixando de pensar em crise, animados pelos foliões ali residentes, os negociantes locaes se animam a assignar qualquer coisa na promoção de uma batalha de confetti.

ORFEÃO PORTUGAL

Os bailes carnavalescos constituirão um acontecimento

E' grande o interesse despertado no seio do Orfeão Portugal, com a realização de dois imponentes bailes a fantasia, no sabbado e segunda-feira de Carnaval, promovidos pela ala "Tudo pelo Orfeão".

Os membros que a constituem, não têm poupado esforços para que os bailes se revistam de raro brilhantismo, tendo já contratada a excellente "Yankee Jazz-Band" para impulsionar as dansas.

O Lisboa Junior, o technico encarregado de transformar a séde em um "Jardim de Boas Noites", já tem bastante deantado o seu trabalho, o qual promette ser uma verdadeira maravilha de arte e de bom gosto.

A illuminação foi entregue aos associados Renato e Edmundo, que farão verdadeiros prodigios com innumeras lampadas multicores.

Serão exigidos o trajo completo ou fantasias distinctas e o respectivo ingresso fornecido pela Ala, isto para os bailes de sabbado e segunda-feira e para o baile de domingo, offerecido pela directoria aos socios, será exigido o recibo n. 2 e a carteira social.

CARNAVAL EM NICTHEROY

O presidente do club Heróes Brasileiros, fala ao DIARIO DE NOTICIAS

O que nos disse o folião Elias Tanil. -- As festividades de sabbado e domingo magros

Sabbado ultimo, visitámos o veterano club Heróes Brasileiros, e, nessa visita, mantivemos ligeira palestra com o enthusiasta presidente do campeão do carnaval de 1930 de Nictheroy, sr. Elias Tanil.

Durante a palestra, tivemos ensejo de avaliar o espirito folgazão do esforçado moço, que concedeu ao DIARIO DE NOTICIAS ligeira entrevista sobre a ausencia do veterano club no carnaval externo.

E, a respeito, disse o ardoroso carnavalesco:

— O meu querido club pretendia, este anno, surprehender o publico de Nictheroy com um prestito majestoso, afim de reaffirmar a pujança do valoroso gremio e, ao mesmo tempo, fazer jús ás suas tradições carnavalescas. Mas, o momento critico por que atravessamos não nos permitte essa iniciativa, dada a falta de auxilios do governo, accrescida ainda essa circumstancia da insegurança de peculio do commercio. Tudo isto, meu caro amigo, são elementos necessarios para a apresentação de um prestito.

E o sr. Elias Tauil assegurou ainda:

— Quanto á situação do club, posso adiantar-lhe ser a melhor possivel, atravessando uma phase de optima situação financeira.

Ainda sobre o assumpto, dissenos o aguerrido folião que, se fizessem força, os Heróes Brasileiros sairiam á rua, exhibindo o seu prestito, mas, em vista da falta de competidores, a isso não se abalançaram os maioraes do gremio nictheroyense.

Terminando a nossa palestra, Elias ainda declarou:

— Para esquecer as contrariedades, daremos dois retumbantes bailes a fantasia, sabbado e domingo, podendo, desde já, assegurar aos mesmos pleno exito.

E o nosso entrevistado, chamado a attender outros convidados, pediu-nos licença para encerrar a palestra.

HERÓES BRASILEIROS

Esteve animado o baile a fantasia

Num ambiente pleno de enthusiasmo decorreu o baile a fantasia nos magnificos salões do Club Heróes Brasileiros, ornamentados a capricho e onde se destacava o elemento feminino, ali representado por graciosas senhoritas.

Foi, sem duvida, uma noite de intensa alegria.

Um conjunto musical impulsionou bem as dansas.

"Marreta" agradece as gentilezas que lhe foram dispensadas.

BLÓCO DA MEIA-NOITE

Foi delirante o baile de sabbado nesse blóco

Num ambiente bem festivo, teve logar, nos salões do Juvenis do Fonseca, o divertido baile organizado pelo Blóco da Meia-Noite.

Foi um verdadeiro delirio a noite dansante no reducto de Zacharias de Jesus e Hilario Nunes da Rosa, que cumularam de attenções os rapazes da imprensa, ali presentes.

Uma harmoniosa jazz-band não deu folga aos dansarinos, proporcionando um repertorio da actualidade assás interessante.

— Amanhã, haverá um rigoroso ensaio da turma que concorrerá aos folguedos de Momo.

O BAILE DE QUINTA-FEIRA, NA "JARRA"

Em beneficio dos musicos do Mimoso Manacá, será proporcionado, depois de amanhã, quinta-feira, animado baile a fantasia, na "Jarra", que irá, sem duvida, alcançar completo exito.

PRINCIPE DOS AMORES

O ensaio de hoje

Para o preparo do conjunto, haverá rigoroso ensaio, hoje, no Blóco Principe dos Amores, de Nictheroy.

Manoel Pereira de Mello solicita o pontual comparecimento da "macacada".

CIRANDA, CIRANDINHA

O ensaio, hoje, da "Carangada"

Na séde do Recreio de S. Domingos vão ensaiar, hoje, os foliões do Blóco Ciranda, Cirandinha, afim de apurar o conjunto.

O thesoureiro do blóco avisa que termina hoje o prazo para as explicações do "metal". Uma vez não satisfeito o compromisso, "adeus gaudario"...

BLÓCO BEM-TE-VI

A turma ensaiará hoje

Tambem este blóco dará um ensaio de conjunto, hoje, para o aperfeiçoamento dos dansarinos.

Manoel Nascimento pede o pontual comparecimento dos foliões, afim de serem assentadas imprescindiveis providencias.

BLOCO DOS MILLIONARIOS

A ultima batalha no Democrata Circo, em homenagem ao "Lingua do Povo".

Conforme vinha sendo annunciado, realizou-se com invulgar successo a batalha de confetti e lança perfume, no Democrata Circo, conhecida casa de diversões desta cidade, em homenagem ao não menos conhecido blóco "Lingua do Povo".

Representaram o querido blóco, nesta batalha, carnavalescos da "gemma", como Pantojo, Tidia, Finoca, Jurandyr e Carmen, que desempenharam sua missão á contento.

O BANHO A' FANTASIA PROMOVIDO PELOS TURUNAS DE NEVES

Na aprazivel enseada do Porto da Valla, em Neves, effectuou-se hontem um pyramidal banho a fantasia, organizado pelos "Turunas de Neves", que alcançou um retumbante successo, tal a concurrencia que ali compareceu. Antes da "carangada" dar o classico mergulho, fizeram uma passeiata, partindo do Porto do Velho até ás Neves, fazendo evoluções e cantando marchas dos nossos melhores compositores.

TRANSCORREU ANIMADA A BATALHA DA RUA BARÃO DO AMAZONAS

Conforme previramos, decorreu animadissima a batalha de confetti, na rua Barão do Amazonas, em Nictheroy, promovida pelo Blóco "Commigo não, violão".

Um numero crescido de foliões compareceu, sendo os folguedos

José Fonseca, secretario do Recreio do Fonseca

animados por uma banda de musica.

A commissão julgadora da batalha conferiu estes premios:

1º premio — A' moça mais graciosa — Coube á senhorita Olena Vaz.

2º premio — A' mais espirituosa — Senhorita Hilda Faria.

3º premio — A' moça melhor fantasiada — Senhorita Alzira Pereira.

4º premio — A' mais elegantemente trajada — Senhorita Ilsa Nunes.

5º premio — Coube á senhorita Hilda Nunes.

6º premio — Ao bloco mais harmonioso — "Commigo não, violão".

7º premio — Conquistou o bloco "Não faz força que dá azia".

A BATALHA DE CONFETTI NA RUA AURELINO LEAL

Depois de amanhã, na rua Aurelino Leal, será realizada monumental batalha de confetti, organizada por um grupo de senhoritas.

Uma banda de musica animará os folguedos.

MONTEVIDEO, 9, (UP) - Encerraram-se as sessões do Congresso Extraordinario da Confederação Latino-Americana de Box, com a assistencia dos delegados uruguayos, chilenos, argentinos e brasileiros. Foi resolvido adoptar diversas modificações regulamentares, inclusive a alteração do nome, que ficou sendo agora Bureau Latino-Americano de Box

Nada de novo na frente occidental...

A Commissão de Box do Rio de Janeiro precisa trabalhar com efficiencia e sem esmorecimentos, para que possa justificar determinantes da sua criação

Por PUNCHER

A Commissão de Box desta capital continúa a ser, infelizmente, uma inutilidade. Assiste aos actos mais attentatorios á estabilidade do sport que dirige (?) com uma indifferença inexplicavel; toma attitudes claramente incompativeis com a sua finalidade e, numa pa-

Mario Francisco, vencedor de Emilio Palestine, mas que só foi galardoado com um empate

lavra, reduz o box a um complicadissimo jogo de "puzzle". Não dá importancia á questão de arbitros e juizes, assim como julga sem valor a que se refere aos "speakers", ou melhor, aos annunciadores. De longa data venho me batendo pela organização de um quadro de arbitros e juizes, dividido em categorias, consoante os conhecimentos technicos e a experiencia que possuissem. Além disso, é minha opinião que o arbitro ou juiz não deverá occupar cargo algum na Commissão. Pelos jornaes em que já exerci funcções de chronista de box, debati exhaustivamente estas questões. No emtanto, todo aquelle que procura fazer obra sincera e constructiva, é considerado um inimigo pelos "commissionados". Isto, aliás, a ninguem preoccupa, porque os disparates commettidos frequentemente pela referida entidade, dizem com eloquencia se ella é ou não digna das criticas que se lhe fazem. A Commissão poderia, igualmente, estabelecer um uniforme para os seus referees, com o que evitaria que, muitas vezes, quando as lutas são sangrentas, ficassem os arbitros com as roupas respingadas de sangue, sujas, etc.

Outro ponto que merece a attenção dos "commissioneiros" é o da duração dos espectaculos. O publico não gosta de esperar e muita gente se afasta das nossas arenas porque não quer chegar a [illegible] alta madrugada. Já publiquei em 1929, em certo diario, uma tabella detalhadissima, pela qual ficava, positivamente, provado que, não havendo perdas superfluas de tempo, uma reunião póde terminar cedo, ainda que todas as lutas sejam disputadas até o limite estipulado.

Vi no ring do Colyseu Internacional, na noite em que Gambi lutou com Assobrab, excesso de pó de breu na lona. Os medicos da Commissão não prestaram, ao que parece, attenção a isso. Durante as pelejas, os pés dos lutadores batiam no solo e levantavam [illegible] de pó, que não poderiam deixar de ser prejudiciaes aos homens em lide nem áquelles que se sentavam em derredor do ring. Onde a hygiene sportiva? Onde a actividade dos esculapios da entidade? E a respeito de hygiene, muito ha a apontar. Vejo, continuadamente, os segundos embeberem na agua dos baldes a esponja que passam no corpo suado dos boxadores, e, depois, espremerem o "succo" na boca dos pugilistas! As regras de box modernas prohibem o uso de toalhas no ring para refrescar os combatentes e é exigido o emprego de ventarolas. Aqui, nada se faz a tal respeito. Um ou outro manager, quando se lembra, é que se preoccupa com isso e a Commissão, que devia zelar pela observancia do seu regulamento, não quer quebrar as delicias do "dolce far niente" a que se entregou... Os segundos aspergem violentamente agua no rosto dos fighters, no final de cada round, fazendo um verdadeiro lago em cada "corner", o que constitue um perigo para os homens que se degladiam. Onde os technicos da Commissão? Afóra isso, a agua vem attingir as pessoas sentadas proximo ao ring.

A Commissão de Box por que não designa um de seus membros para vistoria nos rings desta capital? Não será favor. E' seu dever, se é que pretende fazer algo em beneficio do pugilismo. As lampadas usadas para illuminar os rings devem ser foscas. Na General Electric existem umas perfeitamente capazes de satisfazer ás mais rigorosas exigencias technicas. O ring da rua Riachuelo não offerece garantias aos boxeadores nem está de accordo com o que determina o regulamento da Commissão. Costuras e remendos salientes têm, ali, provocado repetidas quédas de pugilistas. No espectaculo de domingo, naquelle local, assistimos a diversos tombos que poderiam ter consequencias funestas. A Commissão devia obrigar os organizadores de lutas de box a passar breu no ring e apresentar pequenas bandejas de madeira, com pó de breu, afim dos pugilistas esfregarem os sapatos. Essas bandejas seriam retiradas do ring á voz de "segundos, fóra!". Se me perguntassem o que se deveria fazer com o ring da rua Riachuelo, eu diria que, no estado em que está, deveria ser interdictado até que fosse mudada a lona e nivelado o solo, que não é de taboas. Ali, já verifiquei "de visu", não ha o acolchoamento necessario e o pugilista que soffrer um "knock-down" e bater com a cabeça no chão, poderá vir a soffrer uma commoção cerebral, pois que, por baixo da lona, o que ha é cimento armado...

Já observei que nem sempre as luvas apresentadas nas reuniões são novas, conforme manda o regulamento. De outras vezes, annunciam-se luvas de um peso para o combate e este se realiza com luvas de outro peso... O regulamento da Commissão refere-se tambem á subida de pugilistas ao ring com as côres dos paizes a que pertencem... No emtanto, é commum um homem subir ao tablado ostentando taes cores, como Isidro Sá, na luta com Antonio Coradi, etc.

A Commissão de Box deveria designar fiscaes para cada espectaculo de box, afim do policiamento technico. Com isto talvez evitasse que os segundos auxiliassem, durante os prelios, os seus pupillos, numa infracção clamorosa ás regras. Pedro Cardoso commetteu essa falta na luta Annibal x Gauchito e na refrega entre Isidro Sá e Coradi. Será que a Commissão não viu ou não quiz ver para não ter o trabalho de tomar uma providencia?

Fala-se que Silvano Costa allegou doença para não lutar com Knockout Baby e que, no entretanto, foi a Friburgo participar de um combate do festival que se annunciava para o dia 5, naquella cidade. Que fez a Commissão para apurar a veracidade disso, que, sei, já chegou ao conhecimento de alguns de seus componentes? O desfecho da peleja Isidro Sá x Antonio Coradi não foi convincente para uma grande parte do publico que compareceu ao Fluminense, sabbado ultimo. Alguns cavalheiros de nacionalidade ingleza ou americana commentaram o facto, achando-o estranho. Um delles, instado para que dissesse a sua opinião sobre o desenlace daquelle combate, deu de hombros, com um sorriso significativo e resmungou:

— This was well arranged...

A luta entre Murillo de Carvalho e Knockout Baby, realizada domingo, terminou de um modo suspeito. O pugilista philippino Geraldo Ho Chang não revelou qualidades para se apresentar nos nossos rings como profissional já experimentado nas arenas de Nova York.

Mas, a Commissão não o examinou? Se permittiu o combate desse rapaz foi porque — é intuitivo — julgou-o capaz, não lhe cabendo, pois desculpas para justificar o "bluff" que soffreram os que viram "la pelea". E' possivel que tenha estado num dia infeliz... Esperemos. Vamos ver o que fará a "Commissão dos Crentes", relativamente aos combates que vimos de citar.

Diz-se que a referida instituição boxistica pretende cassar a bolsa de Johannes Toon, ou reduzil-a, allegando não ter aquelle boxador querido proseguir a luta com Joe. Quando Johannes pediu a suspensão do "bout", já estava num knock-out technico caracteristico. Os casos de Coradi e de Murillo de Carvalho foram diversos. Johannes recebeu rudissimo castigo e estava sendo punido no corner do ring quando deu o grito de "kamerade!". Tal não se verificou nos rings do Fluminense e da rua Riachuelo... Informaram-me tambem que Annibal Fernandes, não obstante a lamentavel attitude que teve no ring, chegando a desrespeitar o arbitro, que foi Gumercindo Taboada, não perderá o direito á bolsa. Acho tão grande o absurdo que, francamente, não quero leval-o em consideração. E as bolsas cassadas reverterão em beneficio dos empresarios, em logar de redundarem em proveito de qualquer casa de caridade, consoante a letra regulamentar?

Discordo de algumas das decisões dadas nas reuniões de sabbado e domingo. José Brickmann actuou com superioridade technica sobre Manoel Conceição e fez jús no triumpho, porém a Commissão de Box decidiu por um empate que só favoreceu o pugilista carioca. Brickmann, mais leve, enfrentou com galhardia as violentas e desorientadas acommettidas de Manoel Conceição, que, entretanto, é um elemento de futuro. O fighter de S. Paulo apresentava, no término da peleja, a nuca bem magoada, em consequencia de consecutivos golpes recebidos. Não achei sensata a resolução dos "entendidos", mandando Conceição lutar com luvas de 6 onças e Brickmann com luvas de 4 onças, a titulo de "handicap". Era mais logico que o carioca combatesse com luvas de 8 onças e seu contendor com luvas de 6 onças. Considero tambem Manoel Pires vencedor, por pequena differença, de Attilio Loffredo. O empate só pôde beneficiar o bravo e leal lutador paulista. Mario Francisco venceu, igualmente, por pontos, o peruano Emilio Palestine, mas surgiu o "draw" para contentar o adversario vencido, que não tinha um "bonde" que Mario Francisco "comprou" na Commissão...

Como se vê, em duas reuniões consecutivas, houve tres "veredictas" errados. Conceição, Loffredo e Palestino nenhuma culpa têm disso, e só á Commissão devemos ser dados... parabens. Os profanos que se soccorram do "jus sperneandi", porque os "commissionados" sabem o que estão fazendo...

E se alguns de vós, leitores, perguntardes a qualquer illustre membro da C. B. se houve situação identica ou anormal nos espectaculos referidos, recebereis como resposta a celebre phrase de Remarque:

— Nada de novo na frente occidental...

A tarde turfista de ante-hontem

A CORRIDA DO HIPPODROMO BRASILEIRO

Em complemento a noticia detalhada das carreiras já publicada em nossa edição extraordinaria, vamos hoje dar um breve commentario sobre o desenrolar dos pareos.

O potro Vasari, dirigido por G. Greme, iniciou a série de triumphadores, vencendo bem o premio "Posteridade", derrotando Yearling e Vencedor, este um "bacamarte" respeitavel, ao qual parece pezar o nome.

Flavio Mendes conseguiu desencabular o Indocil Valete, um veterano que está requerendo aposentadoria, para socego do Marcellino. Em segundo logar classificou-se Gavião, a um corpo do vencedor.

Coube ainda ao aprendiz Flavio Mendes levar ao vencedor o cavallo Pirata, batendo Sei Lá, que tanto tem de grande como de ruim.

No premio "Middle West" baixou de turma Tuyuty e assim pôde vencer o Tops, mas não com facilidade, como se esperava. Dirigiu-o o filho de Liniers o jockey Alberto Feijó.

Florida venceu o premio "Rapido" mais pelas peripecias da carreira, do que pelos proprios recursos.

A filha de Baydrop, bem conduzida por Armando Rosa, encontrou uma aberta na curva final e della se aproveitou para derrotar, com esforço, o favorito Funchal, corrido em longinquo alcance.

Mais uma victoria alcançou Rapido, sob a direcção de A. Feijó. Este cavallo na areia corre bastante e bateu Zeppelin de ponta a ponta, correndo apenas nas proximidades do vencedor.

A fórma que ostenta actualmente o cavallo Dynamite muito honra o seu treinador Eulogio Morgado, que além do regosijo pela victoria do seu pensionista deve, tambem, ter ficado satisfeito com o successo do seu rebento o aprendiz Cosme Morgado, que pilotou o filho de Méda.

A victoria de Dynamite foi obtida com esforço, porque o aprendiz que montava Umbá, não conseguindo segurar a sua pilotada, prejudicou muito o vencedor.

O premio "Orgia" deu azo a que assistissemos a uma das mais bellas chegadas que temos visto no Hippodromo Brasileiro.

Triumphou a egua Códe, por insignificante differença, sobre Ramuntcho e Sastre, empatados na segunda collocação. A vencedora teve a direcção de Flavio Mendes, que a todos surprehendeu, não só pelos recursos que demonstrou possuir em uma chegada difficilima, como pela calma com que se houve na primeira parte do percurso.

Neste premio houve um incidente lamentavel. O cavallo Itararé, dirigido pelo jockey Levy Ferreira, cortou bruscamente a luz de Códe ao ser feita a primeira curva, tirando porque o seu piloto não conseguisse segural-o convenientemente. Não fôra a pericia do aprendiz Flavio Mendes, Códe teria soffrido as consequencias da fechada.

G. Guerra encerrou, como abrira, a série dos vencedores, pilotando a egua Tyta, ganhadora do premio "Dynamite", sobre Brasil, cuja corrida foi surprehendente.

A egua Code, de propriedade do sr. Pompilio Dias, que obteve um bello triumpho sob a direcção do aprendiz Flavio Mendes

O movimento total das apostas manteve-se estacionario, com ... 269:930$000.

Não foram muito boas as saidas dos premios "Sastre" e "Rapido"; a sirene fez-se ouvir por duas vezes e a reunião terminou com pequeno atrazo.

NO PRADO DO ITAMARATY REALIZOU-SE MAIS UMA CORRIDA

Bastante animada, transcorreu a reunião de domingo, no prado do Itamaraty.

Houve enthusiasmo, como de costume, mas o movimento da casa da poule é que continua a não

Dynamite, vencedor do premio "Ebro", bem conduzido pelo aprendiz Cosme Morgado

corresponder á animação do publico. Embora em progressão, alcançando a somma de 160:355$, o movimento total das apostas não offerece margem para cobrir as despesas da corrida e o deficit continua.

Os pareos foram em geral disputados com interesse: apenas deixaram duvidas quanto a sua lisura, as carreiras dos premios "Dr. Frontin" e "Brasil". O starter esteve soffrivel, falhando algumas vezes e outras conseguindo dar partidas aceitaveis.

Silles, um potro inglez de boa origem e com recommendavel fé de officio na Inglaterra, venceu a primeira prova da tarde, derrotando Canchero, Trento e Figurinha, dando o rateio de 167$10 para a ponta e 414$10 para dupla. Lydio de Souza dirigiu o vencedor.

O pareo "Nacional", reservado á turma fraca de nacionaes, foi ganho por Itan, que derrotou a favorita Yára, por mais de um corpo, bem conduzida por A. Gonçalves.

O final do pareo "Brasil" deu occasião a que o juiz de chegada proclamasse um empate entre Calepino montado por O. Coutinho e Pardal, dirigido por D. Suarez; a muitos pareceu ter Calepino triumphado por cabeça livre.

Zézé (S. Batista) e Sunara (C. Fernandez), venceram respectivamente os 4º e 5º pareos, produzindo ambas as eguas boas carreiras.

O proprietario do cavallo Ronquido teve uma feliz "reprise": o seu pensionista venceu, alliviando-o já, um pouco, dos gastos feitos para montar o seu novo stud.

Suarez obteve com o filho de Lord Basil a sua segunda victoria da tarde.

O "crack" Cardito e o futuro "crack" Yago cairam vencidos pelo Congo, um cavallo que esteve á venda por quantia pequena, sem encontrar comprador. O filho de By Jingo, que parece curado dos males antigos, venceu bem o premio "Dr. Frontin", tendo encontrado muita gentileza dos competidores. Carmelo Fernandez foi o seu feliz piloto.

Com a facil victoria de Ibar, dirigido por O. Coutinho, terminou a reunião, com o atrazo do costume e a perspectiva da viagem incommoda no trem da Central, para os menos favorecidos pela sorte, que não podem andar de automovel.

REUNIU HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Foi cassada a matricula de um aprendiz

Reunida hontem, para julgamento da corrida realizada domingo, a Commissão de Corridas do Jockey Club tomou as seguintes deliberações:

a) — Suspender até 9 de março o jockey Levy Ferreira, por infracção do art. 158 do Codigo de Corridas, no premio "Orgia".

b) — Suspender até 23 de fevereiro o aprendiz Nelson Pires, por infracção do art. 160 do Codigo, no premio "Rapido".

c) — Retirar, provisoriamente, a matricula do aprendiz Manoel Ribeiro, por insufficiencia de conhecimentos technicos.

d) — Multar em 100$ o aprendiz Flavio Mendes, por infracção do art. 160 do Codigo, no premio "Vagalume".

e) — Cassar a matricula do tratador Gabino Rodriguez, em virtude do disposto no art. 5-A do Codigo.

f) — Considerando ser o proximo domingo 15 destinado aos festejos carnavalescos, não effectuar corridas nesse dia.

g) — Ordenar o pagamento dos premios.

TELEGRAMMAS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Commandante Lucca (Bôa Esperança) — Cadê os (15000) que tanto annunciastes será que tomou bond errado e foi pró cajú. — Elizio.

Fery (Belisario) — Queres fazer-me presidente Acea, para depois envenenar-me na bancada. — Rubens.

Teixeira (Alegria) — Teu team é canja para o Favaios. — Carlos.

Luizinho (Na casa da Vóvó) — Então que respostas dá ao meu telegramma. — Honorio continúa honroso. J. Lucio.

Sylvio (Imperial) — Nós estamos mal de finanças, mas é como eu te digo temos team a valer. — Claudio.

Nelson (Argentino) — Deixa-se de ser molle, ajuda a Martins e Zézé a jornada. — Adaço.

Furtado (No café do turco) — Estás irremediavelmente perdido lá no Silva Manoel. — Amadeu. Confere,

SALLIN.

Vencerá a chapa official de cargos vagos no veterano Sul America?

Como já foi amplamente divulgado ha sete vagas na administração actual do alvi-rubro, a de vice-presidente, 2.º secretario, 1.º e 2.º procuradores, cap. geral, fiscal de campo, um membro da commissão de syndicancia, para esses cargos estão sendo cotados respectivamente os srs. Fulgencio Joaquim Ferreira; Antonio Moura da Silva; José Soares de Andrade; José Gomes; Seraphim Gonçalves, José Baptista, e João Gomes Ribeiro.

Quem vencerá?

Em São Paulo

FLUTTER, SOB A DIRECÇÃO DE F. BIERNACZKY, LEVANTA A PROVA MAXIMA

A corrida effectuada ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, excedeu a toda a expectativa, tendo o movimento geral da poule se elevado a 201:383$000. O "Grande Premio S. Paulo", na distancia de 3.200 metros e com a dotação de 25:000$, teve por vencedor Fluter e em segundo Ugolino. O resultado geral das corridas foi o seguinte:

1º pareo — "Raphael de Barros Filho" — 800 metros — 3:000$, 750$ e 300$ — Venceram: Helvetia III, Golden, Kassinia. Tempo, 51 1|5 — Poules simples, 160$100; duplas, 357$900 — Placés: 187: e 54$200 — Movimento do pareo: 12:2.2$000.

2º pareo — "Extra" — 2:500$ e 500$000 — Distancia, 1.000 metros — Venceram: Verbena II, Itaquá, Liberty — Tempo, 64 3|5 — Poules simples, 129$200; duplas, 57$000 — Placés: 35$900 e 21$200 — Movimento do pareo: 14:700$000.

3º pareo — "Experiencia" — 2:000$ e 400$ — Distancia, 1.500 metros — Venceram: Feiticeira II, X. P. T. O., Ebe — Tempo, 98 2|5 — Poules simples, 50$500; duplas, 64$700 — Placés: 27$ e 22$800 — Movimento do pareo, 21:632$000.

4º pareo — "Mixto" — 2:000$ e 400$000 — Distancia, 1.500 metros — Venceram: Sybel, Zanzibar e Defensor — Tempo, 98. Zanzibar e Defensor. Tempo, 98. Poules simples, 20$; duplas, 48$500. Placés, 19$300 e 41$000. Movimento do pareo: 26:228$000.

5º pareo — "Emulação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia, 1.700 metros — Venceram: Gaiato, Jaçatuba e Fire Girl. Tempo, 112 1|5. Poules simples, 29$300; duplas, 23$500. Placés, 14$900 e 12$600. Movimento do pareo: 28:414$000.

6º pareo — "Imprensa" — 3:500$ e 700$000 — Distancia, 1.800 metros — Venceram: Servando, Gallipoli e Kaol — Tempo, 118 1|5. Poules simples, 14$400; duplas, 28$500 — Movimento do pareo, 26:442$000.

7º pareo — "Grande Premio São Paulo" — 25:000$, 5:000$ e réis 1:500$000 — 3.200 metros — Venceram: Flutter (F. Biernazysky), Ugolino e Gringazo. Tempo, 216. Poules simples, 39$500; duplas, 36$600. Placés, 12$ e 11$600. Movimento do pareo, 42:292$000.

8º pareo — "Excelsios" — 2:500$ e 500$000 — Distancia, 1.650 metros — Venceram: Petales de Rose, Rovetta e Luconia — Tempo, 110 2|5 — Poules simples, 48$800; duplas, 66$500 —Placés, 34$800 e 18$600 — Movimento do pareo, 29:444$000.

O Guarany F. C. de Campinas, venceu o Palestra Italia F. C. por 4 x 2

S. PAULO, 9 (A. B.) — No campo do Parque Antarctica, teve logar hontem, a partida de football entre os quadros principaes do Guarany F. C., de Campinas, e o Palestra Italia.

A partida secundaria terminou a favor da turma guarany por 2 a 1.

O jogo principal agradou bastante, pela movimentação. A linha do Palestra agiu com desenvoltura, mas encontrou forte resistencia na defesa do club visitante. A defesa do Palestra esteve falha. Os dois zagueiros não souberam conter a linha visitante, notando-se, tambem, grande fraqueza na linha media, desfalcada que estava de dois excellentes elementos. A actuação de Russinho na meta foi tambem fraquissima. A favor do Palestra foi marcado ainda um tiro penal.

O Guarany apresentou-se em boa forma, desenvolvendo um jogo forte e coordenado. O primeiro tempo terminou a favor do Guarany, por 3 a 2. Na segunda phase o Palestra tentou reagir mas o Guarany conservou seu jogo obtendo ainda outro tento, terminando assim a partida com a victoria do club visitante pelo score de 4 x 2.

Os tentos do Guarany foram feitos por Odillon 1, Paulo 1, Robertinho 2. Os pontos do Palestra foram feitos por Ministrinho e Lara.

FOI TRANSFERIDA A POSSE DA DIRECTORIA DO VASQUINHO F. CLUB

A posse da nova directoria, que devia realizar-se no dia 7 do corrente, ficou transferida, para depois do Carnaval, em dia e local, que serão annunciados com antecedencia.

ESTÃO EM FÉRIAS OS AMADORES DO AVENIDA A. C.

Em reunião de directoria, realizada na quinta-feira p. p., dia 5, foram concedidas, por proposta do 1.º director sportivo e em motivo dos festejos carnavalescos, férias aos amadores do Avenida A. C. até o dia 18 deste.

Fluminense F. Club

CONSELHO DELIBERATIVO

(1.ª convocação)

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, convido os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em 1.ª convocação, na séde do club, á rua Alvaro Chaves n.º 41, no dia 12 do corrente, ás 20,30 horas, afim de tomar conhecimento da seguinte ordem do dia:

a) alterações dos estatutos;

b) interesses geraes. — Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1931. — Benjamin de Oliveira Filho, 1.º secretario.

EM NICTHEROY

A posse da nova directoria do Ubirajara

Teve logar, sabbado, a solennidade da posse da nova administração do sympathico Ubirajara F. C., que irá dirigir os destinos do club de José Correia, este anno.

Ao acto de posse compareceu um crescido numero de convidados, que emprestaram á solennidade desusado aspecto. Tambem o bello sexo, ali presente, ornamentou a séde do club de Santa Rosa.

Finda a solennidade, effectuou-se animado sarão dansante.

O BAILE DE CARNAVAL DO SANTOS F. C.

Proseguem animadissimos os preparativos para a realização do imponente baile de sabbado de carnaval do Santos F. C.

E' enorme a ansiedade em torno da noite folionica no club de Callado.

O NICTHEROYENSE ENSAIA, DEPOIS DE AMANHÃ

A direcção technica do Nictheroyense solicita o pontual comparecimento de todos os amadores inscriptos no campeonato, para ensaiarem, depois de amanhã, no campo da rua Visconde de Sepetiba.

A NOVA DIRECTORIA DO CANTO DO RIO F. C.

Da secretaria do Canto do Rio F. C. recebemos a seguinte communicação:

"Exmo. sr. redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS. Saudações. — Cumpro o grato dever de trazer ao conhecimento de v. ex. que, em sessão ordinaria do Conselho Deliberativo, foram eleitos os srs. infra mencionados, para o biennio 1931-1932:

Presidente — Oswaldo Waddington (reeleito); conselho fiscal, effectivos — Dr. Ney de Queiroz Fortuna, Mauricio de Andrade Bekkenn e Alvaro Guanabarino Maia Forte. Supplentes — Irineu Daltro, Roberto Pinto da Luz e Heitor de Sá Bethencourt e Camara.

Tomando posse, o presidente, usando das attribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, lavrou os seguintes termos de nomeação: vice-presidente — dr.

José Corrêa, sympathico secretario do Ubirajara

Oscar Augusto Machado; 1.º secretario — Armando Vieira; 2.º secretario — prof. Francisco Portugal Neves; 1.º thesoureiro — Cesario Gomes de Souza; 2.º thesoureiro — Oswaldo Bustamante e Silva. Director do departamento de sports — Heitor de Segas Vianna.

Aproveitando o ensejo, reitero a v. s. os meus protestos de alta estima e subida consideração — Armando Vieira, 1.º secretario."

Depois de uma luta cheia de irregularidades, Manini, na peleja contra Amado, abandonou o ring no quarto round, tendo havido protestos do publico

JACK TIGRE FOI DERROTADO POR HEREDIA — ADÃO SANTOS DERROTOU GIBIMNO POR KNOCK-OUT

SANTOS, 9 (A. B.) — Das lutas realizadas no Eden Parque destacam-se os seguintes resultados, que puzeram em evidencia os nossos principaes pugilistas:

Primeira luta — Adelino dos Anjos venceu Zumpano por k. o. no segundo assalto.

A segunda luta não se realizou, ignorando-se os motivos dessa modificação do programma.

Terceira luta — Adão Santos venceu Gibimno no segundo assalto.

Quarta luta — Heredia venceu Jack Tigre aos pontos no ultimo assalto.

Quinta luta — Peter Johnson venceu Rodolpho por K. O. technico no terceiro assalto.

Sexta luta — Amado venceu Manini no quarto assalto por ter este ultimo abandonado o ring.

Essa ultima luta foi das mais irregulares, provocando protestos do publico. O juiz, todavia, manteve a decisão.

Foi evidente que Manini mostrou-se um jogador de grandes recursos, muito superior a Amado.

A brilhante victoria da Caravana Joalheira sobre o Scala Cyma

No festival organizado pelo S. C. Preto e Branco, realizado domingo, no campo do "A Noite" F. Club, a Caravana Joalheira, que tomou parte na segunda prova, enfrentando o team Cyma, depois de um completo dominio, conseguiu derrotal-o pelo score de 4 x 2, tendo o juiz do 1º tempo prejudicado bastante, pois que annullou um goal legitimo.

O team Cyma apresentou-se em campo com um verdadeiro scratch pois que do mesmo só tinha um componente. E' de lamentar que o director sportivo assim tivesse procedido, porquanto a Caravana Joalheira não jogou com pessoal estranho, e tendo mesmo havido um entendimento entre o director do team Cyma e os organizadores do festival para que os dois teams se apresentassem sem enxerto.

Que dirá a isto o director sportivo do Cyma.

VICTORIA F. C.

Estão despertando grande interesse os grandiosos bailes á fantasia que este club levará a effeito em seus amplos salões, á rua dos Artistas 6, em Aldeia Campista, nos proximos dias 14 e 15 do corrente.

A directoria que não tem poupado esforços mantem-se na altivez de divertir os seus dignos consocios e gentis senhoritas.

A parte musical, que está a cargo de uma das melhores orchestras desta capital, não dará folga aos dansarinos deste conceituado gremio sportivo.

Crise no Sul America F. Club

No sport temos a felicidade de qualificar qualquer individuo investido de qualquer funcção sportiva como elemento de destaque considerando-se muitas vezes um individuo que tem a negação completa do espirito sociologico as mais altas virtudes, e dahi são esses individuos improvisados sem sabermos como, perfeitos doutrinadores passando a desempenhar papeis de promiscuidades e utopia.

Admira-se ainda o disparate de certos individuos que, pondo em pratica a guerra do mal, procuram arrastar os bons para a pratica do mal. A crise que se vem divulgando estar passando o veterano Sul America F. C. tem a compasse evapora no espaço. — Um veterano.

O Santos F. C. venceu o Syrio por 1 x 0

SANTOS, 9 (A. B.) — No campo do Villa Belmiro realizou-se hontem o festival esportivo promovido pelo Syrio A. Club, local, com o concurso de varios clubs, entre os quaes o Santos F. Club e o E. C. Syrio, da capital.

Os jogos foram presenciados por grande assistencia. O encontro preliminar entre a A. A. Americana e o Syrio A. C., desta cidade, findou com um empate, sem abertura de contagem.

A luta principal foi entre o Santos F. C. e o E. C. Syrio, da capital. O Santos apresentou-se em campo em boa forma. O mesmo não acontecendo ao seu adversario que, apesar do fracasso de alguns de seus jogadores, conservou o seu arco, durante o segundo tempo, inviolavel. Na primeira phase do encontro, Camarão, de posse da bola finta dois adversarios e centra. Catetu' apossa-se da esphera e, em lindo estylo, atira contra a meta de Canhoto, abrindo a contagem, isto é, fazendo o unico ponto da tarde para o Santos, pois o final da contenda deu o resultado de 1 x 0 a favor do club de Camarão.

Sul America F. Club

De ordem do presidente convido os socios quites a comparecerem na proxima terça-feira, 10 do corrente, á assembléa geral extraordinaria, em 2.ª convocação, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos; interesses geraes. — Thomé Cardoso Borges, 1.º secretario.

PING-PONG

GRANDE FESTIVAL DO COMBINADO FORTALEZA

Realiza-se hoje, finalmente, o grandioso festival de ping-pong.

Não será o mesmo effectuado na séde do Mem de Sá F. C., mas sim na séde do S. C. Primavera, á rua Leandro Martins n. 20 (detrás do Collegio Pedro II).

O programma está assim organizado:

1.ª prova — ás 8 horas — Em homenagem á distincta directoria do S. C. Primavera — 5 de Outubro x S. C. Primavera.

2.ª prova — Em homenagem á Sociedade Carnavalesca Lord Club, ás 8,45 — S. C. Roma x Soberano F. C.

3.ª prova — ás 9,30 horas — Em homenagem á rainha do S. C. Primavera, senhorita Laura de Barros (Laurinha) — Centro Gallego x A. A. Portugueza (2as. turmas).

4.ª prova — honra — ás 10 horas — Em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS — O reorganizador do sport menor. Combinado Supimpa x Combinado Magistral.

Haverá um lindo bronze como prova de sympathia ao club que maior numero de ingressos passar.

A Federação Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas na regata dos campeonatos nacionaes de remo

Na regata de 22 do corrente, dos campeonatos nacionaes de remo, a Confederação B. de Desportos incluiu dois pareos abertos aos clubs da victoriosa Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Esses pareos são corridos em homenagem aos srs. Flavio Vieira e J. F. Corrêa de Sá, ex-presidente e presidente em exercicio da benemerita Federação Brasileira do Remo.

As inscripções para os ditos pareos deram o seguinte resultado:

2º pareo — Yoles franches a 2 remos — "José Corrêa de Sá". — presidente em exercicio da F. B. S. R. — 1000 metros — aberto ás classes.

Balisa 4 — Club de Regatas Jardinense — Patrão: Joel Dias Garcia; voga: Thiago Gomes Leite; prôa: Eduardo Souza.

Balisa 5 — "Arruda" — Club R. Piraquê — patrão: Augusto Gomes; voga: Alcides Tavares, prôa, Dario Bordini.

Balisa 1 — "Polo" — C. R. Piraquê — patrão: Oswaldo de Oliveira Silva; voga: Henrique Marques da Cunha; prôa: Angelino Piobelli.

Balisa 6 — "Machadinho" — C. R. Lagoense — Patrão: Aldo Bulhões de Freitas; voga: Alfredo David Filho e prôa: Salvador Ramos;

Balisa 3 — "Velox" — Audax Y. M. Club — patrão: João Carneiro; voga: Djalma Laudin; prôa: Pedro Laudin.

Balisa 2 — "Dorê" — Audax — patrão: Eduardo Luiz Motta; voga: Jayme Pacheco Barbosa e prôa: José de Almeida.

4º prova — "Dr. Flavio Vieira", da C. B. D. — Yoles franches a 4 remos — aberto ás classes — 1000 metros.

Balisa 2 — C. R. Jardinense — patrão: Joel Dias Garcia; sota voga: Decio da Costa Tavares, sota voga: Eduardo de Souza; sota voga: Thiago Gomes Leite e prôa: José dos Santos Gonçalves.

Balisa 1 — "Piraquê" — C. R. Piraquê — patrão: Augusto Gomes; voga: Carlos Gomes; sota voga: Alvaro Alves; sota prôa: Orlando Alves e prôa: Alberto Gomes dos Santos.

Balisa 3 — "Dux" — Audax Y. M. Club. — patrão: Othon Pereira de Souza; voga: Eduardo Ferreira; sota voga José Ventura; sota prôa: A. H. Gutsch; prôa: Rolf Altenburg.

Balisa 4 — "Lagoense" — C. R. Lagoense — patrão: Aldo Bulhões de Freitas; voga: José Luiz Calmon; sota voga: Vicente Couto; sota prôa: Mario Braga, prôa: Murillo Martins.

Damos a seguir o officio da Federação Nautica ao dr. Flavio Vieira:

"A Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas, reconhecedora dos relevantes serviços prestados por v. s. aos desportos aquaticos, quer como jornalista, quer como dirigente dos sports, resolveu solicitar permissão para dedicar-lhe o 4º pareo da Grande Regata Nacional, que será disputado em yoles franches a 4 remos.

Esperando que v. s. aceite esta simples homenagem espontanea dos batalhadores da Lagoa das Garças e agradecendo pelo favor de uma resposta sobre o assumpto, subscrevemo-nos, com elevada estima e distincta consideração. Pela directoria — (a) — *Walter Stefens*, secretario geral".

AL BROWN, CAMPEÃO MUNDIAL DE PESO GALLO, VAE CONCORRER COM DINHEIRO PARA AUXILIAR UMA EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA A' AFRICA, ESTANDO DISPOSTO A LUTAR PARA CONCORRER AINDA MAIS PARA O SUCCESSO DE TAL EMPREITADA

Está provado que existe, nos sertões africanos, uma modalidade de golf

(*Communicado Epistolar da United Press*)

Paris, Dezembro — (U. P.) — Gene Tunney pode trocar ideas com George Bernard Shaw e encontrar prazer no "Hamlet", Baby Ruth pode adoptar orphãos para mostrar a generosidade do seu coração, mas Al Brown, campeão de peso gallo, abriu a sua bolsa afim de subvencionar uma expedição ás profundezas da Africa para estudar os costumes negros das selvas.

Alonso Theophila Brown, do Panamá, não acompanhará a expedição, mas em qualquer tempo que o automovel da comitiva necessitar de novos pneumaticos, elle assignará contracto para um match de box e entregará os seus lucros á missão scientifica.

Essa expedição partirá no proximo mez de fevereiro, das costas da Africa Occidental com destino ao oriente, atravessando todo o continente até o Oceano Indico. O chefe será um aviador francez de guerra, Grisule, versado em muitos idiomas africanos, que estudará particularmente a musica, jogos e sports nativos. Por onde passar a expedição, os seus membros procurarão convencer os nativos de que os jogos podem ser transformados numa competição sportiva.

"Quando percorremos a Africa, noutra occasião, ficamos admirados com o facto dos negros do interior nada conhecerem das competições". explicou o sr. Grisule á United Press.

"Nunca lhes passou pela idéa de que os jogos que elles praticam, sports rudimentares, poderiam ser transformados em matchs de competição e que sem sua vida seria mais interessante com a realização dessas partidas sportivas. Nós lhes ensinamos as corridas de relay e actualmente elles realizam essas provas em toda a Africa.

O golf africano não é uma simples expressão americana usada num jogo dos dados, pois o golf existe actualmente na Africa. Muitas tribus praticam esse sport com "clubs. tirados de arvores, semelhantes a cajados. Não ha "holes", mas a bola deve ser collocada em locaes especificados. Dois campos praticam o jogo, separados por uma corda. Depois do match, é tradição queimar os "clubs" e qualquer player que levasse o seu para casa seria considerado deshonrado.

Mas os negros não sentem grande prazer jogando o golf africano. Para elles, isto é uma especie de rito religioso. Mostram-se muito serios emquanto tomam parte no jogo e não fazem a menor demonstração de alegria. O football "association" foi tentado, mas não vingou. Elles não gostam desse sport e será muito difficil ensinar-lhes outro qualquer jogo que não pareça um rito religioso.

"Estamos estudando a musica negra, que é muito importante actualmente por causa da proeminencia que exercem os rythmos negros na musica mundial e tambem devido á grande contribuição dos compositores e musicistas dessa côr para a musica moderna".

Movimentam-se os pesos pesados nos Estadoos Unidos

KING LEVINSKY E JIMMIE SLATTERRY VÃO COMBATER NO DIA 14 DO CORRENTE, NO ESTADIO DE CHICAGO, DEVENDO MICKEY WALKER, CAMPEÃO MUNDIAL DE PESO MEDIO, ENFRENTAR O VENCEDOR

(Communicado epistolar da United Press)

CHICAGO, janeiro — Os funccionarios do stadium de Chicago annunciaram os planos relativos á realização de uma série de lutas entre pesos-pesados, no inverno actual.

O programma comprehende um match entre King Levinsky e Jimmy Slattery, antigo campeão mundial de meio-pesado, e outro entre Mickey Walker e Tuffy Griffiths.

Slattery e Levinsky encontrar-se-ão no referido local no proximo dia 14 do corrente, e Walker concordou em cruzar luvas com o vencedor desse embate no começo de março proximo. A aceitação de Walker foi condicionada á promessa de aque o seu triumpho sobre o vencedor da pugna Slattery-Levinsky resultaria na realização de um encontro com Tuffy Griffiths.

Slattery está desejoso de enfrentar Walker ou Griffiths, ou ambos, se derrotar Levinsky, mas este está enthusiasmado em torno de uma peleja com Walker. Levinsky provavelmente conseguirá obter um match com Walker.

Charley Retzlaff, esperança de Deluth, que venceu 26 dos 27 combates profissionaes em que já tomou parte, obterá igualmente a inclusão do seu nome nesse programma. Os seus managers estão desejosos de fazel-o jogar contra Griffiths ou Levinsky.

RESOLUÇÕES DA JUNTA GOVERNATIVA DO VICENTE DE CARVALHO F. C.

A junta governativa convida todos os socios quites a comparecerem á magna assembléa geral a realizar-se, em 1.ª convocação, no dia 11 do corrente, ás 19,30 horas.

Caso não haja numero, será a mesma realizada em 2.ª e ultima convocação no mesmo dia 11, ás 20,30 horas.

Em virtude da importancia dos trabalhos, será concedido, tambem, o comparecimento dos socios munidos do recibo do mez de janeiro.

Ordem dos trabalhos:

a) leitura do expediente;
b) apresentação do movimento geral da thesouraria;
c) ultimas "demarches" para a filiação do club á Liga Brasileira e anterior condição;
d) analyse dos estatutos do club e sua possivel alteração;
e) eleição de directoria.

Nota da thesouraria — São convidados os socios incursos no artigo 9 (atrazo de 3 mezes) a bem assim todos os que têm compromissos com o club, a satisfazerem seus debitos ou a apresentar por escripto, até o dia 11, á hora da assembléa ora annunciada, os motivos que justifiquem esses atrazos.

O grande festival dos Legionarios de Maria

NO CAMPO DO MACKENZIE, NO PROXIMO DIA 22, PROMETTE UM GRANDIOSO SUCCESSO SPORTIVO

Promette um domingo altamente sportivo a festa que a Irmandade Legionarios de Maria está promovendo para o proximo domingo, 22 do corrente, no campo do Mackenzie, em beneficio da mesma.

O programma está sendo confeccionado carinhosamente por parte desta Irmandade e sob a direcção de um sportista de nomeada.

Consta o mesmo de duas provas de 80 minutos cada uma, tomando parte nestas provas elementos de real valor, como Jaguaré, Brilhante e Ennes, do Vasco da Gama; Orlando e Bahianinho, do Syrio; Ladisláo e Domingos, do Bangu; Haruan e outros jogadores sobejamente conhecidos.

As duas partidas que serão disputadas por quatro clubs de reconhecido valor estão assim distribuidas:

1.ª prova — Taça Alfredo Piragibe — Combinado Estrada de Ferro (Central A. C.) x Combinado Guimarães (S. C. Mackenzie)

2.ª prova — Taça "Dr. Walter Fonseca" — Combinado Meyer x Astrallo F. C. (America F. C.).

Assembléa geral do Flamengo

O presidente do Club de Regatas do Flamengo convoca, de accordo com o art. 74 dos estatutos, todos os socios do club quites com a thesouraria, para se reunirem em assembléa geral, em primeira convocação, hoje, ás 20 horas, na séde terrestre do club, á rua Paysandu' 267.

O festival do Combinado Eu Sózinho

No campo do Sapopemba A. C. teve logar hontem esse festival, que obteve o seguinte resultado:

1.ª prova — Infantis — Rataplan x Estrella — Vencedor: Rataplan, 1 x 0.

2.ª prova — Lá vae bala x Eu sempre apanho — Vencedor: Lá vae balla, 3 x 1.

3.ª prova — Tender "Rio G. do Norte" x "Belmonte" — Vencedor: "Rio Gr. do Norte", ... 0.

4.ª prova — Paulistano x Caucho — Vencedor: Paulistano, 1 x 0.

5.ª prova — Honra — Patria x Boina — Vencedor: Patria, 4 x 1.

A ASSEMBLE'A DE HONTEM NO DERBY CLUB

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem a assembléa geral do Derby Club, para a eleição de directoria e commissões.

Apezar das solicitações feitas pela imprensa, o numero de socios não foi além de 300. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Paulo de Frontin, secretariado pelos srs. Mario Valladares e Armando del Castillo.

Depois de lida a acta da assembléa anterior, approvada sem discussão, procedeu-se á eleição, vencendo a chapa da actual directoria, assim organizada:

Para presidente: dr. André Gustavo Paulo de Frontin; vice-presidente: dr. José Valentim Dunham; 1º secretario, dr. Oscar Varady; 2º secretario, Armando del Castilho; thesoureiro, dr. Zozimo Barroso do Amaral; directores: dr. Mario Fialho de Valladares, dr. Alvaro Werneck, dr. Antonio Nunes de Aguiar, dr. Jayme Lopes do Couto, dr. Lafayette Rodrigues de Barros e Ricardo Ramos.

Commissão fiscal: Almirante Francisco de Mattos, coronel José Muniz, Joaquim de Mello Palhares, dr. Augusto Brandão e dr. Adelino Pinto.

Commissão de syndicancia — Dr. Edgard Limoeiro, Luiz Jacintho Teixeira de Campos, Antonio Napoleão de Azevedo Junior, dr. Arthur Duarte Ribeiro, Maximiano da Silva Leitão, José Alves Machado e Antenor Gomes de Carvalho.

Terminada a apuração e proclamados os eleitos, fizeram-se ouvir varios oradores, apresentando diversas propostas, todas approvadas por unanimidade. Falou, finalmente, o sr. Paulo de Frontin, que se congratulou com os presentes pela boa ordem dos trabalhos e concitou mais uma vez os socios do Derby Club a se unirem na luta para a victoria final dessa sociedade.

UMA PROVEITOSA VISITA AO LABORATORIO DE RADIOLOGIA E PHYSIOTHERAPIA DA POLICIA MILITAR

Algumas palavras do dr. Luiz Macedo ao DIARIO DE NOTICIAS

Attendendo a um gentil convite que nos dirigira o sr. Alvaro Nogueira, cuja entrevista publicámos em nossa edição de sabbado, dirigimo-nos ao Hospital da Policia Militar, á rua Frei Caneca, afim de colhermos impressões do Laboratorio de Radiologia e Physiotherapia daquella briosa corporação.

Recebidos pelo sr. Nogueira, fomos immediatamente levados á presença do dr. Luiz Macedo, ca-

Dr. Luiz Macedo, capitão-medico director do Laboratorio de Radiologia e Physiotherapia da Policia Militar

pitão medico da referida milicia, em companhia do qual percorremos demoradamente as dependencias daquelle utilissimo estabelecimento.

O laboratorio de Radiologia e Physiotherapia da Policia Militar é o mais completo do Districto Federal, dispondo dos mais aperfeiçoados apparelhos e estando inteiramente habilitada para attender aos casos mais difficeis que se possam apresentar.

Além disso, tendo á sua frente homens como o dr. Luiz Macedo e o sr. Alvaro Nogueira, a sua efficiencia assume maiores proporções, visto como aquelles cavalheiros trabalham em busca de um objectivo elevadissimo, qual seja o do propugnarem pela diffusão dos cuidados de que devem cercar-se todos os sportistas.

A respeito do sr. Alvaro Nogueira, já tivemos occasião de dizer algo, na entrevista referida. Cabe-nos, agora, esclarecer os nossos leitores acerca do dr. Luiz Macedo, chefe do Laboratorio de Radiologia e Physiotherapia da Policia. Poderiamos resumir todas as nossas considerações, dizendo tratar-se de um homem de sciencia. Não seria necessario mais para fazer comprehender que o dr. Luiz Macedo é uma autoridade acatada em quaesquer dos assumptos que se relacionam com a sua profissão de medico. Entretanto, adduziremos estes informes: além de possuir uma technica impeccavel, possue um vasto cabedal de conhecimentos, adquiridos através de proveitosas viagens no estrangeiro, onde teve occasião de observar "de visu" o que de mais notavel existe em radiologia e physiotherapia. Na Inglaterra, s. s. fez um estagio muito util á sua curiosidade de scientista. Espirito investigador, como o de todo homem de sciencia, o dr. Luiz Macedo não se contentou apenas em observar; entrou pelo terreno pratico, procurando descobrir os "porquês" dos problemas que se lhe apresentaram no decorrer das suas investigações.

O QUE E' O LABORATORIO DE RADIOLOGIA E PHYSIOTHERAPIA

— O Laboratorio de Radiologia e Physiotherapia da Policia Militar — disse-nos o dr. Luiz Macedo — divide-se em duas secções: a primeira destinada ao radio-diagnostico integral (raios X), e a segunda á electricidade estatica, correntes galvanicas, faradicas; sinuosidades de Watteville, etc.; carbonica, raios ultra-violetas, infra-vermelhos, duchas de ar quente, massagens vibratoria, manual e mixta; hydrotherapia, duchas simples escossezas, frias, progressivas, quentes, philiformes, circulares e lombar; banhos de luz, de electricidade e hydro-electricas; diathermia e applicações de radium.

Como parte accessoria desta secção, o Laboratorio possue o apparecimento necessario aos exames complementares para elucidação diagnostica dos doentes que para aqui são enviados, e, por conseguinte, em condições de fornecer as fichas de saude aos seus frequentadores, mas fichas completas e, sob o ponto de vista medico, bastante rigorosas e exactas, como o peso, altura, amplitude thoraxica, volumetria de membros, capacidade muscular, a prova de metabolismo basal e, finalmente, o exame radioligico repetido, acompanhado do exame da pressão arterial, da capacidade dos rins (exames de urina e de sangue).

Esta ficha de saude assim completa, deve ser exigida de todos os sportistas, para se evitar que um individuo portador de lesão muitas vezes mortal, pratique exercicios contraindicados. Como verificar uma dilatação aortica pelo simples exame de ausculto se não se dispuzer de um apparelho de raios Roentgen (raios X), onde essas lesões são apontadas e muitas vezes escapam ao melhor ouvido? Em 3.158 exames de voluntarios ao alistamento na Policia Militar, candidatos jovens, apparentemente robustos, foram recusados approximadamente 18 °|° dos alistandos, por lesões que só os raios X revelaram. Dahi o enthusiasmo com que me bato, juntamente com o meu competente e dedicado auxiliar Alvaro Nogueira, pela instituição da ficha sanitaria nas condições acima, e que, de resto, não é invenção minha, pois não faço mais do que pôr em pratica o que observei na Inglaterra, na Allemanha e na França.

Depois, a nossa palestra tomou outro rumo. O dr. Luiz Macedo poz em relevo a attenção que as nossas autoridades têm dispensado áquelle estabelecimento, procurando dotal-o de tudo o que fôr indispensavel e do que ha de mais aperfeiçoado.

Despedimo-nos, trazendo da visita feita ao Laboratorio citado a mais optimista das impressões, e extremamente captivos das gentilezas que nos cumularam o dr. Luiz Macedo e o sr. Alvaro Nogueira.

Antes de concluirmos esta nota, devemos dar aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS uma nova auspiciosa: o dr. Luiz Macedo, que, como dissemos, possue uma solida cultura scientifica, acquiesceu tambem ao nosso convite, para escrever varios artigos exclusivos para este matutino, para os quaes chamamos a attenção dos nossos sportistas. Talvez na proxima semana estampemos os primeiros trabalhos, quer desse cavalheiro, quer do sr. Alvaro Nogueira.

America F. C.

Recebemos da secretaria do querido campeão do Centenario uma gentil communicação agradecendo o concurso prestado pelo DIARIO DE NOTICIAS, durante o anno proximo findo, ao gremio do saudoso Belfort Duarte.

O DIARIO DE NOTICIAS acclamado orgão official do Avenida A. Club

Da secretaria do querido Avenida A. C. recebemos uma gentil communicação de que a directoria em sua ultima reunião resolveu acclamar DIARIO DE NOTICIAS seu orgão official, o que agradecemos.

DISPUTA DA PROVA CLASSICA "GUANABARA"

Venceu-a Aurelio Perez Domingues, do Natação e Regatas, vindo a nado de Nictheroy ao Rio em 1 hora, 36 minutos e 25 segundos

Realizou-se, ante-hontem, pela manhã, a 10.ª disputa da prova classica "Guanabara", a maior competição da natação metropolitana, por isso que consta da travessia da bahia, de Nictheroy ao Rio de Janeiro.

Como nos annos anteriores, essa ardua prova foi corrida com grande enthusiasmo e em perfeita ordem, vendo-se no ponto de chegada, em frente ao obelisco da Avenida Rio Branco, uma assistencia numerosa.

Saiu vencedor o nadador Aurelio Perez Domingues, do Natação e Regatas.

Rogerio Mello, o grande campeão da travessia da bahia, como seu recordista e maior vencedor, não participou da prova, em que era tido como franco favorito. O nageur flamengo chegou atrazado á praia Vermelha, ponto de partida, por trás da ilha da Bôa Viagem. O estado do mar, batido pela ventania da manhã, retardára o seu transporte, de maneira que, quando chegou áquelle local, já havia sido dada a saida da grande prova.

O mesmo aconteceu ao nadador do S. Christovão, José Mesquita, que assim se viu privado de disputar o classico.

O movimento geral deste pode-se assim resumir:

Saida, ás 6,20 horas, tendo respondido á chamada: Flavio Guimarães Lindgreen, do Flamengo; Hugo Punaro Barata, do Internacional; Aladino Astuto, do Boqueirão do Passeio; José Augusto Loureiro, do Gragoatá; e Aurelio Perez Domingues, do Natação e Regatas.

Faltaram: Rogerio Mello Mattos, do Flamengo; José Ferreira Mendes e Mario Tomassini do Guanabara; Manoel Bruz, do Boqueirão; Ary Almeida Monteiro e Arlindo da Costa, do Vasco da Gama; Nilo Araujo, do Gragoatá; e José Mesquita, do S. Christovão.

Mar calmo e a maré prea-mar.

Aos 25 minutos da disputa, Punaro Barata resistiu, recolhendo-se á sua embarcação.

Aladino Astuto, que chegou a andar na frente, atacado por Domingues, esforçou-se muito, pelo que, a uns 100 metros da chegada, teve que abandonar a prova, sendo retirado extenuado.

Aurelio Domingues, que é um joven nadante, fez com habilidade o percurso, adoptando o seu guia a tactica de Rogerio Mello. Descaiu para o fundo da bahia, em direcção á ilha Fiscal, depois descaiu para Villegangnon, a favor da correnteza. Conseguiu, assim, passar por Aladino.

Flavio Lindgreen e José Loureiro se empenharam em luta renhida para a conquista do 2.º logar, depois que Aladino abandonou esta posição que occupava no final da prova.

Aquelles dois nadadores fizeram o percurso por fóra da ilha Willegaignon, sobrepujando Flavio ao seu competidor por pequena differença.

Classificação final:

Vencedor: Aurelio Perez Domingues, do Club de Natação e Regatas.

Tempo: 1 hora, 36 minutos e 25 segundos.

Em 2.º logar: Flavio Guimarães Lindgreen, do C. R. do Flamengo.

Tempo: 1 horas, 44 minutos e 46 segundos.

Em 3.º logar — José Augusto Loureiro, do G. R. Gragoatá.

Com o resultado de hontem, eis como ficou o quadro de vencedores da prova classica "Guanabara":

1921 — Rogerio Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio — 1 hora, 44 minutos e 40 segs.

1922 — Chicry Matheus, do C. Natação e Regatas — 2 horas, 22 minutos;

1923 — Abrahão Saliture, do C. R. S. Christovão — 1 h. 22 mts 57 segundos e 2|5.

1924 — Abrahão Saliture, idem — 1 h. 30 mts. e 30 segs.

1925 — Roregio Mello do Vasco da Gama — 1 h. 36 mts.

1926 — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 h. 38 mts.

1927 — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 h. 24 mts. e 30 segundos.

1928 — Rogerio Mello, do Vasco da Gama — 1 h. 16 mts e 41 segundos.

1929 — Rogerio Mello, do C. R. Flamengo — 1 h. 14 segs.

1930 — Rogerio Mello, do C. R. Flamengo — 1 h. 29 mts e 10 segundos.

1931 — Aurelio Perez Domingues, do C. Natação e Regatas — 1 h. 36 mts. e 25 segs.

PING-PONG

Taça Francisco Villas Boas

O seu torneio initium, dia 26 do corrente

Será levado a effeito no proximo dia 26, quinta-feira, na séde do Club Gymnastico Portuguez, o torneio initium do futuro torneio de Ping Pong promovido pelo decano dos nossos clubs recreativos, e em disputa da valiosa e linda taça Francisco Villas Boas.

O sorteio para as provas preliminares será realizado na quinta-feira, dia 19 do corrente, ás 21 horas, na séde do referido club, o motivo deste novo sorteio é o de ter adherido ao convite do Gymnastico, mais dois clubs, o Atlantico Club e o Opera Nazionale Dopolavoro.

O TORNEIO SERA' INICIADO EM 3 DE MARÇO

A disputa da taça Francisco Villas Boas, será iniciada em 3 de março, quarta-feira, jogando o Gymnastico Portuguez contra o Orfeão Portuguez, na séde da rua Buenos Ayres, e na quinta-feira, dia 4, o C. R. Vasco da Gama irá enfrentar o Gremio Sportivo 11 de Junho, na séde da rua 24 de Maio, 227. São estes os unicos jogos da primeira semana.

MAIS INSCRIPTOS PELA PORTUGUEZA

Fizeram suas inscripções pela Associação A. Portugueza, mais os seguintes amadores srs. Alberto Nunes, Antenor de Almeida, Antonio Raymundo, Gabriel Aquino Meira e Manoel Gomes da Silva Filho.

VILLAS BOAS INSCREVEU-SE PELO GYMNASTICO

Moacyr Villas Boas, filho do saudoso presidente do Gymnastico Portuguez, querendo inscrever o seu nome no Torneio em que é a memoria de seu pae homenageada e com o America não tome parte no mesmo, sendo tambem associado do Gymnastico, resolveu fazer inscripção pelo mesmo, ficando á inteira disposição, caso seja necessario o seu concurso.

Moacyr disputou o Torneio de 1928 pelo America F. C., sendo uma das figuras mais destacadas de sua turma.

O REINICIO DOS TREINOS NO GYMNASTICO

Estando parados os treinos no Gymnastico, o director de Ping Pong do mesmo avisa a todos os inscriptos para o proximo torneio, que serão reiniciados os treinos de conjunto na quarta-feira, dia 18 do corrente e todas as noites haverá rigorosos ensaios.

O S. C. PENAROL TEM NOVA DIRECTORIA

Para o exercicio de 1931 foi eleita e empossada a nova directoria do sympathico club da rua Rodrigo de Brito, estando a mesma assim organizada:

Presidente, Joaquim B. Nogueira; vice-presidente, José Gonçalves; 1.º secretario, João Miranda; 2.º secretario, José T. de Souza; 1.º thesoureiro, Raul M. Ferreira; 2.º thesoureiro, Sylvio Borges Pacheco; 1.º director de sports, Francisco C. Pires Junior; 2.º director de sports, João Bastos; 1.º procurador, Oswaldo A. Suzarte; 2.º procurador, Walter dos Santos.

O Festival do Combinado Combate

Conforme estava annunciado, transcorreu brilhantemente o festival que este valoroso combinado organizou, no magnifico campo do S. C. Antarctica.

Eis o resultado das provas:

1ª prova — Cezarea F. C., 2 x Teimoso F. C., 0.

2ª prova — Combinado Triangulo, 3 x S. C. Treze, 0.

3ª prova — 7 de Janeiro F. C., 0 x Flamenguinho, 2.

4ª prova — Juvenil F. C., 0 x S. C. Sylvio Romero, 1.

5ª prova — S. C. 5 de Outubro 3 x Mocóca F. C., 2.

6ª prova — Mattoso F. C., 2 x Cruzador Barroso, 2.

7ª prova — Honra — S. C. Antarctica, 3 x Vieira Souto, 3.

Esta prova transcorreu brilhantemente. Após o tempo regulamentar, que terminou num empate, foram concedidos mais dez minutos para o desempate, sem que comtudo fosse modificado o score.

Os teams apresentaram-se completos, sendo que pelo Vieira Souto F. C. jogaram Jucá, Bolão, Fernandes, Armando e outros jogadores da AMEA.

A JUNTA GOVERNATIVA DO S. C. PIEDADE ELIMINOU DIVERSOS ASSOCIADOS

A junta governativa, em reunião de 3 do corrente, resolveu eliminar do quadro social, de accordo com os estatutos, os seguintes associados que se achavam em debito com o club: Christovam Nunes, Hernani Costa Lima, João Costa Lima, Hernani Carvalho, Roberto Guedes Carvalho, Percilio Rodrigues, Joventino Silveira, Lucio da Silva, Antonio Almeida, João Bastos, Octavio Henriques, João Ribeiro, Hugo Picardo, José Ferreira da Costa, Sebastião Santos, Francisco Santos, Francisco Martins Junior, Anonio Ferreira, Ovidio Barros, Hermenegildo Souza e Silvino Coelho.

O resultado da corrida Buenos Aires Cordoba

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Na corrida de automoveis para a conquista do Grande Premio, de Buenos Aires a Cordoba, ida e volta, numa distancia de 1258 kilometros, venceu o sr. Carlos Zatuszeck, dirigindo um carro "Mercedes", em 15 horas, 48 minutos e 32 segundos. O segundo logar coube ao sr. Alberto Ansaldo, pilotando um "Hudson", em 17 horas, 58 minutos e 58 segundos e um quinto. No terceiro logar chegou o sr. Ernesto Blanco, num "Réo", com 18 horas, 20 minutos, 26 segundos e um quinto.

Uma reunião na Sociedade de Resistencia T. T. e Café

A Sociedade de Resistencia T. T. e Café, devidamente autorizada pelo 4º delagado auxiliar, reunir-se-á hoje, ás 18 horas, em assembléa geral ordinaria, devendo comparecer o maior numero de socios quites, cuja ordem do dia será a seguinte:

a) Leitura da acta da sessão anterior;

b) leitura e votação do parecer da commissão de contas trimestral e outros assumptos que serão explicados pelo presidente, na occasião.

Scientifica-se aos associados que não fizeram o registro de suas familias a virem o mais depressa possivel á secretaria registral-as no livro competente, afim de não se verem prejudicados no caso do fallecimento de um desses membros.

NA IMPRENSA NACIONAL

O funccionalismo satisfeito com o novo director — Uma providencia sobre leilões de penhores

Os funccionarios da Imprensa Nacional fizeram entrega ao dr. Barros Cassal, director geral dessa repartição, do seguinte memorial:

"Num movimento de irreprimivel rigosijo por verificar que o seu actual chefe não se busca inspirar senão nos legitimos interesses do funccionalismo desta casa — este vem a presença de v. ex. testemunhar o mais alto apreço e a mais profunda admiração pelo administrador que está quebrando as normas dos directores que antecederam a v. ex., nunca propensos a manifestar equanimidade de espirito, levando a termo providencias energicas e salutares, taes como a suspensão das consignações aos onzenarios de má nota, que nada fazem que espoliar o funccionalismo.

V. ex. não interpreta o nosso gesto senão como um justo impulso: o reconhecimento é a memoria do coração."

A esse memorial seguem-se cerca de 150 assignaturas de funccionarios.

OS LEILÕES DE PENHORES

O director geral da Imprensa Nacional officiou ao ministro da Justiça pedindo providencias no sentido de serem as publicações referentes aos leilões de penhores publicadas obrigatoriamente no "Diario Official".

Essa medida do sr. Barros Cassal, á qual virá augmentar a renda da Imprensa Nacional justifica-se deante do facto de serem taes leilões fiscalizados pelo governo federal.

O MERCADO DE CEREAES NA INGLATERRA

LONDRES, janeiro (U. P.) — Durante as duas primeiras semanas deste mez, o mercado de cereaes caracterizou-se pela apathia. Os principaes corretores e negociantes desta praça prevêm uma ligeira quéda nas cotações.

Otrigo importado tem pouca procura e os preços, por esse motivo, cederam algo.

Segundo informa o ministerio da Agricultura, os trigos argentinos baixaram de preço em Liverpool e os russos desceram em geral. Os negocios em trigos inglezes são muito limitados e as offertas muito raras.

As formas que se dedicam aos negocios de grãos, esperam que os preços melhorarão lenta mas firmemente, logo que começar a estação e o commercio universal de cereaes se desenvolva mais livremente.

Nos primeiros dias do anno, o mercado de cereaes de Liverpool esteve pouco activo. O milho é offerecido com maior liberdade e os preços são mais convidativos.

O mercado de Londres marca passo co mos outros grandes centros de fornecimentos de cereaes.

Censurado porque censurou Mussolini

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O secretario da Marinha, sr. Adams, decidiu limitar-se a censurar o major-general Smedley Butler pelo discurso pronunciado em Philadelphia, criticando o primeiro ministro da Italia, sr. Mussolini, e que provocou um pedido de desculpas do governo americano, deante do protesto feito pelo embaixador da Italia, sr. De Martino. Anteriormente annunciara-se que o major-general Butler seria submettido a um Conselho de Guerra. O sr. Adams publicou uma explicação do accusado, declarando que jamais esperava que as suas palavras pronunciadas entre companheiros de um Club de Philadelphia viessem a apparecer nos jornaes.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	Hamburgo ..	10	Artemisia		. . . . . .		4-1582
—	Havre	11	Eubée	11	B. Aires	17	4-6207
31	Genova	11	Giulio Cesare	11	B. Aires	14	4-1742
—	Hamburgo ..	12	Siq. Campos		. . . . . .		4-2490
30	Southampton	13	Asturias	13	B. Aires	17	4-8000
26	Hamburgo	13	M. Paschoal	13	B. Aires	18	4-1582
28	Lisbôa	13	Lourenço Marques	13	Santos	14	4-1862
31	Londres	14	Almeda Star	15	B. Aires	18	4-3593
—	Anvers	15	Tunisier	15	Santos	16	3-4827
5	Genova	17	Conte Verde	17	B. Aires	20	3-2923
29	Triestre	17	M. Washington	17	B. Aires	22	2-4320
31	Liverpool	19	Darro	19	B. Aires	24	4-8000
4	Genova	20	Mendoza	20	B. Aires	24	3-2930
31	Hamburgo	20	Wuerttemberg	20	B. Aires	26	4-1582
5	Barcelona	20	I. I. Bourbon	20	B. Aires	24	2-4653
8	Londres	23	Hig. Monarch	23	B. Aires	27	4-8000
12	Bordeaux	24	Massilia	24	B. Aires	27	4-6207
—	Havre	25	Formose	26	B. Aires	4	4-6207
—	Hamburgo	26	La Coruna	25	B. Aires	4	4-1582
16	Genova	23	Duilio	28	B. Aires	3	4-1742
12	Southampton	28	Almanzora	1	B. Aires	5	4-8000
13	Bremen	3	Weser	3	B. Aires	8	4-6121
14	Hamburgo	4	Monte Olivia	4	B. Aires	9	4-1582
10	Marseille	4	Ipanema	4	B. Aires	10	3-2930
14	Liverpool	5	Deseado	5	B. Aires	10	4-8000
17	Amsterdadm	6	Zeelandia	6	B. Aires	10	2-4320

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
6	B. Aires	10	Gelria	10	Amsterdam	27	2-4320
5	B. Aires	11	G. S. Martin	11	Hamburgo	8	4-1582
11	Santos	12	Joseph. Charlotte	12	Anvers	—	3-4827
—	B. Aires	12	Alphaca	13	Rotterdam	—	3-4637
11	B. Aires	15	Arlanza	15	Southampton	3	4-8000
—	B. Aires	15	Suecia	15	Helsingki	—	4-1814
—	. . . . . .	—	Santarém	15	Hamburgo	—	4-2490
9	B. Aires	15	Swiatowid	15	Havre	—	4-6207
—	B. Aires	15	Suecia	15	Helsingki	—	4-1814
—	R. Grande	16	Dupleix	—	Havre	—	4-6207
13	B. Aires	17	Avila Star	17	Londres	5	4-3593
13	B. Aires	17	High. Brigade	17	Londres	8	4-8000
12	B. Aires	18	Cordoba	18	Marseille	—	3-2930
—	B. Aires	18	Herakles	18	Helsingki	—	3-1532
13	B. Aires	19	Bayern	19	Hamburgo	11	4-1582
15	B. Aires	20	Campana	20	Genova	8	3-2930
18	B. Aires	21	Giulio Cesare	21	Genova	5	4-1742
16	B. Aires	22	Lipari	22	Havre	—	4-6207
17	B. Aires	23	P. Giovanna	23	Genova	—	3-2923
—	. . . . . .	—	Aracaju'	23	Havre	—	4-2490
20	B. Aires	24	Orania	24	Amsterdam	13	2-4320
22	B. Aires	26	Asturias	26	Southampton	13	4-8000
21	B. Aires	26	M. Sarmiento	26	Hamburgo	15	4-1582
—	B. Aires	26	Aludra	26	Hamburgo	—	3-4637
23	B. Aires	27	Conte Verde	27	Genova	—	3-2923
27	Santos	28	Tunisier	28	Anvers	—	3-4827
—	R. Grande	1	Silarus	1	Hamburgo	—	4-8000
—	B. Aires	2	P. Christophersen	2	Finlandia	—	4-1814
28	B. Aires	3	Avelona Star	3	Londres	18	4-3593
27	B. Aires	3	Gen. Osorio	3	Hamburgo	20	4-1582
28	B. Aires	4	Werra	4	Bremen	22	4-6121
1	B. Aires	5	Mart. Washing.	5	Trieste	—	2-4320
1	B. Aires	5	Inf. I. Bourbon	5	Barcelona	—	2-4653
—	B. Aires	5	Eubée	5	Havre	—	4-6207
1	B. Aires	6	Mendoza	6	Marselha	23	3-2930

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Saidas	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
30	New York	12	South. Prince	12	B. Aires	16	4-5261
—	Kobe	12	Kamakura Maru	12	B. Aires	18	3-4835
—	New York	13	Aracaju'	—	. . . . . .	—	4-2490
—	New York	18	Taubaté	—	. . . . . .	—	4-2490
6	New York	19	Western World	19	B. Aires	23	4-1200
—	New York	20	Atalaya	—	. . . . . .	—	4-2490
13	New York	26	West. Prince	26	B. Aires	2	4-5261
21	New York	5	American Legion	5	B. Aires	9	4-1200

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	B. Aires	11	West Caetus	11	S. Francisco	—	4-1200
10	B. Aires	14	Easth. Prince	14	New York	27	4-5261
14	B. Aires	18	South. Cross	18	New York	30	4-1200
24	B. Aires	28	South. Prince	28	New York	13	4-5261
1	B. Aires	4	West. World	4	New York	16	4-1200
24	B. Aires	1	West. Notus	1	Los Angeles	13	4-1200

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Belém	Itahité	10	3-1900	P. Alegre.	Itaberá	10	3-1900
Aracaju'	Itaquera	11	3-1900	Laguna	A. Nascim.	10	4-2490
Recife	Uça	11	4-2490	P Alegre.	Araçatuba	10	3-3566
Belém	Tocantins	12	4-2490	P. Alegre.	Mantiq.	10	4-2490
Cabedello.	Itajubá	12	3-1900	P. Alegre.	Itaquicé	11	3-1900
Recife	Guaratubá	13	4-2490	Santos	Cabedello	12	4-2490
Belém	J. Alfredo	14	4-2490	Laguna	Anna	12	3-3443
Manáos	Alm. Jacg.	17	4-2490	P. Alegre.	Itagiba	12	3-1900
Obidos	Baependy	20	4-2490	P. Alegre.	Itapagé	15	3-1900
Manáos	Tapajóz	21	4-2490	P. Alegre.	Itapema	15	3-1900

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Itaguassú	10	Recife	3-1900	Pirahy	10	Iguape	4-2653
Bocaina	10	Maceió	4-2490	Ararangua	10	P. Alegre.	3-3566
Itaberá	11	Cabedello	3-1900	Urú	10	Rosario	4-2490
Santos	11	Manáos	4-2490	Portugal	10	S. Franc.°	3-3566
Odette	12	Aracaju'	3-4653	Itapacy	11	Imbituba	3-1900
Araçatuba	12	Recife	3-3566	Uça	12	P. Alegre.	3-1900
Itaquicê	12	Belém	3-1900	Itahité	12	P. Alegre.	3-1900
Piauhy	13	Tutoya	2-4653	Laguna	12	Itajahy	3-3443
Murtinho	14	Penedo	4-2490	C. Capella	12	P. Alegre.	4-2490
Itagiba	14	Aracaju'	3-1900	Itaquera	13	P. Alegre.	3-1900
Celeste	15	S. Math.	3-4653	Capivary	14	P. Alegre.	2-4653
Itapagé	17	Belém	3-1900	A. Nasc.°	15	Laguna	4-2490
Itapema	18	Cabedello	3-1900	Victoria	15	S. Franc.°	3-3566
Itapuhy	21	Penedo	3-1900	Itapagé	15	P. Alegre.	3-1900
Portugal	21	Macáu	3-3366	Anna	16	Laguna	3-3443
Itahité	24	Belém	3-1900	Iraty	18	Iguape	2-4653
Itaquatiá	26	Cabedello	3-1900	Itaimbé	19	P. Alegre.	3-1900
Itatinga	28	Aracaju'	3-1900	Miranda	22	Laguna	4-2490
J. Tavora	28	Penedo	4-2490	Itapura	22	P. Alegre.	3-1900
Tutoya	1	Tutoya	4-2490	Af. Penna.	25	B. Aires.	4-2490
Itaimbé	3	Belém	3-1900	Pirahy	25	Iguape	2-4653

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

CAMBIO

RIO, 9 de fevereiro.

MERCADO FRACO — De 4 11/32 a 4 ½ d.

Ainda fraco e com pouca accessibilidade por parte dos sacadores, abriu e funccionou, hontem, o mercado de cambio. O Banco do Brasil operava em cobranças proprias a 4 ½ d. e os estrangeiros sacavam para remessas a 4 11/32 d., 90 dias e 4 5/16 d., á vista, com dinheiro a 4 13/32 d. para o papel particular.

Assim se manteve o mercado até o fechamento, sem apresentar alteração de importancia.

As melhores taxas que vigoraram foram as seguintes:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	4 11/32	4 5/16
" Libras	55$251	55$652
" Nova York	—	11$440
" Paris	—	$449
" Berlim	—	2$720
" Amsterdam	—	4$605
" Zurich	—	2$210
" Madrid	—	1$175
" Italia	—	$600
" Bruxellas	—	1$600
" Praga	—	$340
" Vienna	—	1$620
" Buenos Aires	—	3$550
" Montevidéo	—	7$850

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	90 d/v.	a/v.
Sobre Londres	4 1/2	4 15/32
" Libras	53$333	53$706
" Nova York	11$235	11$280
" Paris	—	$443
" Zurich	—	2$185
" Berlim	—	2$680
" Italia	—	$592
" Portugal	—	$508
" Hespanha	—	1$160
" Bruxellas	—	1$575
" Buenos Aires	—	3$475
" Montevidéo	—	7$700

VALES OURO — Foram emittidos á taxa de 6$223 por mil réis.

EM SANTOS

SANTOS, 9 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sc.	Bancos comp.	Let. off.	Dollar
10.15	Estavel	Não cotado	4 13/32	Não ha	11$200
14.30	Estavel	Não cotado	4 13/32	Não ha	11$220

O Banco do Brasil sacava a 4 23/64, pagando o dollar a 11$450.

EM LONDRES

LONDRES, 9 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 7/16	2 7/16
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	1 ⅜ %	1 ⅜ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	1 ¼ %	1 ¼ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	34.83	34.82 ½
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	92.87	92.84
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	48.25	47.85
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	74.91	74.87
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.86 5/16	4.86 3/16
S/Genova, á vista, por libra	92.85	92.85
S/Madrid, á vista, por libra	48.10	47.85
S/Paris, á vista, por libra	123.99	123.98
S/Lisboa, á vista, por mil réis	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.45	20.44 ¼
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.10 ⅝	12.10 ½
S/Berne, á vista, por libra	25.17	25.16 ⅛
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.82 ⅝	34.82 ½

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.86 11/32	4.86 3/16
S/Genova, á vista, por libra	92.87	92.85
S/Madrid, á vista, por libra	48.25	47.85
S/Paris, á vista, por libra	124.00	123.98
S/Lisboa, á vista, por escudo	108 ¼	108 ¼
S/Berlim, á vista, por libra	20.45 ¼	20.44 ¼
S/Amsterdam, á vista, por florim	12.10 ⅝	12.10 ½
S/Berne, á vista, por libra	25.17	25.16 ⅛
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.83	34.82 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.86 11/32	4.86 3/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.25	3.92.12
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.75	5.23.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.17	10.15
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.16	40.16
S/Berne, telegraphica, por franco	19.32	19.33
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.96	13.95
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.78	23.78

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.86 5/16	4.85 11/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.25	3.92.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.75	5.23.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	10.09	10.17
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.17	40.16
S/Berne, telegraphica, por franco	19.32	19.32
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.96	13.96
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.78	23.78

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	34 ¼	34 ¼
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	34 9/32	34 9/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 9 de fevereiro.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	33 5/16	33 7/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	33 ⅜	33 ½

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS Dia	Hs	NORTE CHEGADAS Dias	Hs	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	Hs	SUL SAIDAS Dias	Hs
Terças	6	Domingos	15	Panair	Segundas	1	Segundas	9
Quintas		Quartas	15	Condor	Terças	1	Terças	
				Condor	Sextas	1	Sextas	
Sabbados	13	Sabbados		Aeropostale	Sabbados	16	Sabbados	

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida.

PANAIR — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Camocim, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de segunda-feira. Registrados só até 16.30 horas.

SUL

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

PANAIR — Santos. A mala fecha ás 17 horas de domingo.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

GELRIA — Esperado de Buenos Aires ás 8 horas, sáe de tarde para a Europa, atracando na praça Mauá.

COSTEIROS

BOCAINA — Sairá do armazem n. 2 das docas do Lloyd ás 16 horas, para Maceió e escalas.

PIRAHY — Sairá do armazem n. 12 ás 16 horas, para Iguape e escalas.

ARARANGUA' — Sairá do armazem n. 11 ás 15 horas, para Porto Alegre e escalas.

URU' — Sairá do largo ás 14 horas para Rosario e escalas.

PORTUGAL — Sairá de noite do armazem n. 11 para S. Francisco e escalas.

ALEGRETE — Sairá do largo ás 16 horas, para Santos.

ITAHITE' — Esperado de noite de Belém e escalas, atraca no armazem n. 13.

ASPIRANTE NASCIMENTO — Esperado ás 7 horas de Laguna e escalas, atraca no armazem n. 2 das docas do Lloyd.

ARAÇATUBA — Esperado ás 16 horas de Porto Alegre e escalas, atraca no armazem n. 11.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ASTURIAS — Olinda.
ALMEDA STAR — Fernando de Noronha.
BELVEDERE — Victoria.
DEMERARA — Victoria.
EUBE'E — Victoria.
GELRIA — Rio.
GEN. SAN MARTIN — Santos.
GIULIO CESARE — Victoria.
JOSEPH. CHARLOTTE — Florianopolis.
ORANIA — Santos.
SOUT. PRINCE — Amaralina.
WERRA — Santos.

BOLSA

RIO, 9 de fevereiro.

MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS

O movimento hontem verificado, na Bolsa de Titulos, correu animadissimo. As apolices Federaes, ao portador e nominativas accusaram pequena alta nas cotações; as Municipaes, Geraes e Obrigações do Thesouro se mantiveram inalteradas, as quaes despertaram maior interesse, como se vê abaixo.

As vendas effectuadas foram as seguintes:

APOLICES

5 Diversas Emissões, ao portador, a	700$000
20 Diversas Emissões, ao portador, a	709$000
206 Diversas Emissões, ao portador, a	710$000
66 Diversas Emissões, ao portador, de 1:000$000, a	712$000
21 Diversas Emissões, nominativas, a	745$000
102 Diversas Emissões, nominativas, a	749$000
63 Diversas Emissões, nominativas, a	750$000
12 Diversas Emissões, nominativas, de 1:000$000, a	750$000
13 Diversas Emissões, nominativas, de 200$000, a	800$000
63 Geraes, a	745$000
16 Geraes, a	747$000
1.200 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 3.264), a	143$500
110 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 1.535), a	157$000
60 Municipaes, 7 %, ao portador, (D. 2.097), a	160$000
25 Obrigações do Thesouro, 1930, a	900$000
62 Obrigações do Thesouro, 1930, a	901$000
67 Obrigações do Thesouro, 1930, a	902$000
1 Obrigação do Thesouro, 1930, de 500$000, a	900$000
58 Obrigações do Thesouro, 1930, de 1:000$000, a	901$000
100 Obrigações do Thesouro, 1930, de 1:000$000, a	902$000
60:000$000, Obrigações do Thesouro, 1921, a	975$000
10 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	916$000
19 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	917$000
5 Obrigações Ferroviarias, (3.ª E.), a	918$000
6 Estado de Minas, 5 %, nominativas, a	680$000
60 Estado de Minas, 5 %, nominativas, a	690$000
32 Obrigações do Estado de Minas, 9 %, a	810$000
10 Obrigações do Estado de Minas, 9 %, a	815$000
2 Obrigações do Estado de Minas, de 200$000, a	815$000
7 Obrigações do Estado de Minas, de 1:000$000, a	815$000
7 Bello Horizonte, 7 %, a	700$000
20 Estado do Rio, 4 %, a	87$000

ACÇÕES

9 Docas de Santos, nominativas, a	243$000
100 Banco Português, ao portador, a	72$000
15 Banco do Commercio, a	82$000
16 Banco do Commercio, (p/alvará), a	82$000
38 Banco do Brasil, (p/alvará), a	388$000
32 Banco Rural e Hypothecario, (p/alvará), a	$100
5 Tecidos Corcovado, (p/alvará), a	23$000
14 Confiança Industrial, (p/alvará), a	10$000

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 9 de fevereiro.

FEDERAES	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	82.15. 0	82.15. 0
Novo Funding, 1914	70.15. 0	71. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	41. 0. 0	41. 5. 0
1908, 5 %	97. 0. 0	97. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	62.10. 0	61.10. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	80. 0. 0	80. 0. 0
Estado do Rio, 7 %, 1917	69. 0. 0	68. 0. 0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock (1.ª hypotheca)	22. 0. 0	22. 0. 0
Brazilian Tract., Light & Power Co., Ltd., Ord.	25.75	24.75
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	144. 0. 0	144. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	21. 0. 0	21. 0. 0
Dumont Coffee Ltd., Co., 7 ½ % Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.19. 4 ½	0.19. 4 ¼
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.11. 3	1.11. 3
Bank of London and South America, Ltd.	7. 2. 6	7. 2. 6
Mala Real Ingleza, Ord., (integralizado)	Sem cotação	
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	103.17. 6	103.17. 6
Consols., 2 ½ %	57.15. 0	57.12. 6
Rente Française, 4 %, 1917	104.05	104.00
Rente Française, 3 %	88.60	88.85
Rente Française, 1918, (integralizado)	102.70	102.60
Rente Française, 5 %	102.30	102.50

CAFE'

RIO, 9 de fevereiro.

MERCADO ESTAVEL

Typo 7 — 17$600

Em condições estaveis e sem melhoria nos preços, que se mantiveram inalterados, abriu e funccionou, hontem, o mercado de café, vigorando para o typo 7 a cotação anterior á base de 17$600 por arroba. Os negocios, porém, correram animadissimos sobre o disponivel, os quaes constaram de 6.416 saccas vendidas na abertura e mais 3.886 á tarde, no total de 10.304 ditas.

O mercado fechou calmo e sem apresentar melhoria.

COTAÇÕES

DISPONIVEL (arroba)

Typo 3	20$800
Typo 4	20$000
Typo 5	19$200
Typo 6	18$400
Typo 7	17$600
Typo 8	16$600
Typo 7, anno passado	24$600

Vendas: 7.213 saccas.
Mercado firme.

A TERMO (10 kilos)

Não funccionou.

Pauta (9 a 15 de fever.)	1$200
Imposto mineiro (fever.)	4$567

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas		344
Maritima:		
Minas	2.448	
São Paulo	1.535	3.983
Reg. Flum. Rio		3.641
Reg. Espirito Santo		333
Reguls. de Minas		6.510
Total		14.811
Idem, anno passado		8.045
Desde o 1.°		93.693
Média		13.384
De 1.° de julho		2.347.961
Média		10.253
Idem, anno passado		1.927.110

EMBARQUES

Europa	5.126
Africa	1.004
Asia	501
Cabotagem	100
Total	6.731
Idem, anno passado	7.546
Desde o 1.°	90.823
De 1.° de julho	2.280.919
Idem, anno passado	1.770.130
Em stock	290.826
Menos consumo local do dia 7	500
Existencia	290.326
Idem, anno passado	316.572

MERCADO DE HOJE

Preço do typo 7	17$600
Vendas até ás 10 ½ horas	6.416

Mercado firme.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & C.
Andrade Lemos & C.
Lage Irmãos.

EM S. PAULO

S. PAULO, 9 de fevereiro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	26.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	22.000	24.000	—
Total	48.000	50.000	—

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 9 de fevereiro.

ESTATISTICA

O movimento estatistico da praça de Santos foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	38.254
Desde o 1.°	248.446
Média	35.492
De 1.° de julho	7.020.042
Média	30.655
Idem, anno passado	5.882.805
Embarques	15.267
Existencia p/embarques	1.123.331
Saidas	5.705
Desde o 1.°	144.907
De 1.° de julho	5.888.665
Idem, anno passado	6.085.107
Existencia	1.117.723
Idem, anno passado	1.024.341
Preço do typo 4	Feriado
Mercado	Feriado
Vendas a termo	Feriado

FECHAMENTO DO CAFÉ EM SANTOS

Mercado — Hoje, fechado; anterior, fechado.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos — Hoje, fechado; anterior, fechado.

Embarques — Hoje, 22.393; anterior, 12.567.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 43.639; anterior, 38.254.

Existencia para embarque — Hoje, 1.114.577; anterior, 1.123.331.

Saidas — Para os Estados Unidos, 26.327 saccas; para a Europa, 9.673; por cabotagem, etc., 300. — Total das saidas, 36.300 saccas.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F.ant.
Entrega em março	5.70	5.70
" em maio.	5.67	5.67
" em julho.	5.59	5.59
" em set.	5.54	5.53
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant.
Entrega em março	5.69	5.70
" em maio.	5.65	5.67
" em julho.	5.58	5.59
" em set.	5.53	5.53
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

RIO, 9 de fevereiro.

MERCADO ESTAVEL

O mercado de algodão abriu e permaneceu, hontem, em posição estavel e sem alteração apreciavel nos preços, que se mantiveram inalterados.

As vendas realizadas constaram de 312 fardos.

COTAÇÕES

As cotações que vigoraram foram as seguintes, por 10 kilos, disponivel:

Seridós	34$000 a	33$000
Sertões	31$000 a	29$000
Ceará	30$000 a	28$000
Mattas	28$500 a	26$000
Paulista	N. cot.	26$000

ESTATISTICA

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Saidas	312
Em stock	5.424

Não houve entradas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 9 de fevereiro.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em fev.	38$000	n/c.
" em março	38$000	n/c.
" em abril.	37$500	n/c.
" em maio.	36$500	n/c.
" em junho.	36$500	n/c.
" em julho.	36$500	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

FECHAMENTO

Não houve cotações no fechamento. Para entrega em junho os vendedores offerecem a 37$500.

Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de fevereiro.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, vended.	n/c.	n/c.
1.ª sorte, comprad.	34$000	34$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.		
Desd chontem	700	600
De 1.° de set. p.	85.400	84.700

EXPORTAÇÃO

Fardos de 180 ks.		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	100
Liverpool	—	—
Outros portos da Europa	—	—
Outros portos do Brasil	—	—
Rio Grande do Sul	—	100
Bahia	—	—
Existencia em saccas de 80 kilos.	13.500	12.800

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F.ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair.	5.87	5.89
Maceió Fair	5.87	5.89
Am. Fully Midl.	5.87	5.89
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.61	5.64
" em maio.	5.71	5.73
" em julho.	5.81	5.84
" em set.	5.93	5.95

Disponivel brasileiro — Baixa de 2 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 1 ponto.

Termo americano — Baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F.ant.
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.61	5.64
" em maio.	5.71	5.73
" em julho.	5.81	5.84
" em set.	5.93	5.95

O mercado afrouxou depois da abertura, devido á liquidação de negocios, havendo pedidos dos commerciantes.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 9 de fevereiro.

MERCADO CALMO

O mercado de assucar funccionou, hontem, em posição calma, mas accusando pequena alta nos preços.

Os negocios effectuados constaram de 5.880 saccas.

COTAÇÕES

As cotações foram as seguintes, por 60 kilos:

Crystaes brancos	39$000 a	40$000
Demeraras	35$000 a	36$000
Mascavinhos	34$000 a	36$000
Mascavos	29$000 a	30$000

ESTATISTICA

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas	Saccas
De Maceió	15.000
Da Bahia	5.100
De Pernambuco	3.000
Da Parahyba	3.000
Total das entradas	26.100
Saidas	5.880
Em stock	496.091

EM S. PAULO

S. PAULO, 9 de fevereiro.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em fev.	42$000	n/c.
" em março	43$000	n/c.
" em abril.	44$000	n/c.
" em maio.	45$000	n/c.
" em junho	45$000	n/c.
" em julho.	45$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em fev.	42$000	n/c.
" em março	43$000	n/c.
" em abril.	44$000	n/c.
" em maio.	45$000	n/c.
" em junho	45$000	n/c.
" em julho.	45$000	n/c.

Mercado firme.
Não houve vendas.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	42$000 a	43$000
Somenos	29$000 a	30$000
Mascavo	32$000 a	33$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de fevereiro.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	M. fir.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	7$750	7$625
Demeraras	n/c.	6$750
3.ª sorte	5$875	n/c.

(Conclue na 14ª pag.).

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DOS CEREAES PARA A QUINZENA DE 7 A 23 DE FEVER.

Arroz agulha especial, (brilhado), por 60 kilos.	70$000	a	72$000
Idem, superior, (brilhado), por 60 kilos	63$000	a	65$000
Arroz agulha especial, por 60 kilos	62$000	a	64$000
Arroz agulha superior, por 60 kilos	52$000	a	54$000
Arroz agulha, bom, por 60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha, regular, por 60 kilos	35$000	a	37$000
Arroz japonez, especial, por 60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª, por 60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez de 2.ª, por 60 kilos	33$000	a	34$000
Arroz japonez regular, por 60 kilos	28$000	a	30$000
Arroz, typos japonezes, bons, por 60 kilos	29$000	a	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$340	a	$360
Amendoim em casca, por 25 kilos	21$000	a	22$000
Alhos estrangeiros, cento	6$500	a	7$500
Alpiste nacional, por kilo	1$350	a	1$400
Alpiste estrangeiro, por kilo	1$450	a	1$500
Bacalháo especial, por 58 kilos	135$000	a	150$000
Bacalháo superior, por 58 kilos	118$000	a	120$000
Bacalháo escamudo, por 58 kilos	80$000	a	85$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	190$000	a	198$000
Banha de Itajahy, caixa	195$000	a	200$000
Batatas do interior, kilo	$440	a	$480
Cebolas nacionaes, kilo	$400	a	$460
Ervilhas, kilo	2$000	a	2$100
Farinha de mandioca fina, Porto Alegre, 50 ks.	22$500	a	23$000
Farinha de mandioca entre-fina, 50 kilos	18$500	a	19$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	16$000	a	16$500
Feijão preto especial, novo, de P. Alegre, 60 ks.	29$000	a	30$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	16$000	a	17$000
Feijão branco, 60 kilos	23$000	a	25$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	36$000	a	38$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	30$000	a	32$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	35$000	a	37$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	44$000	a	46$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	20$000	a	25$000
Grão de bico, kilo	2$100	a	2$400
Leitilhas, kilo	$660	a	$700
Lombo de porco salgado, mineiro, kilo	2$200	a	2$400
Lombo de porco salgado, do sul, kilo	1$800	a	2$000
Herva-matte, kilo	$800	a	$900
Manteiga do interior, kilo	4$600	a	5$200
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	18$000	a	18$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	17$000	a	17$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	14$000	a	14$500
Polvilho do norte, kilo	$460	a	$480
Polvilho do sul, kilo	$400	a	$420
Tapioca, kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$000	a	2$200
Toucinho paulista, kilo	2$800	a	2$900
Toucinho de fumeiro, kilo	3$000	a	3$100
Xarque, mantas puras, do Rio da Prata, kilo	3$000	a	3$400
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$900	a	3$200
Xarque, patos e mantas, do Rio da Prata, kilo	2$700	a	3$000
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	2$400	a	2$800

CINEMA — THEATRO — MUSICA

BILLIE DOVE, A MULHER MAIS BONITA DO CINEMA, A MAIS LINDA MULHER DO MUNDO, VEM AHI, DE NOVO, NO SEU MAIOR FILM

Billie D... mais tentadora das mulheres, em um instantaneo singular!... A querida "estrella" vae reapparecer no "Homem e o Monento"

Não ha ninguem em todo o Rio de Janeiro que não tenha, hoje, na imaginação a tentação de um nome: Billie Dove. E não ha ninguem que não queira ter, sempre e sempre, nos olhos, essa mesma tentação transfigurada num corpo de mulher — da mais linda mulher do cinema: Billie Dove. Pois essa tentação — peccado que todos nós podemos ter sem sustos e sem comprehensões vae voltar para o deslumbramento de todos os nossos sentidos na mais perturbadora "reprise" do momento... E nessa sua reapparição, Billie Dove, vem mais provocante, mais seductora e mais linda no romance mais lindo e mais seductor que a cinematographia já fez — "O homem e o momento".

Na segunda-feira proxima no Palacio-Theatro da Companhia Brasil Cinematographica.

O QUE DISSE "LA RAZON" DE "300 DIAS NO INFERNO"

Já tivemos occasião de falar quanto ao enorme successo encontrado pelo grandioso film "300 dias no Inferno", quer em França, como na Allemanha e na Argentina. Nesta ultima Republica o triumpho está narrado pela critica portenha. "La Razon", por exemplo, usou destas palavras:

"A casa Gaumont nos deu a conhecer, na noite passada, no cinema Paris a pellicula "300 dias no Inferno" (Visões da Historia), film que reconstróe as batalhas da grande guerra para a posse dos fortes de Vaux, Douamont e cidade de Verdun. A reconstrucção foi feita com o apoio do governo francez e com a collaboração de technicos militares francezes e allemães. Trata-se de uma obra absolutamente imparcial, cuidando sómente de registrar os feitos em toda a sua magnitude e com a realidade possivel. Intervêm varios artistas conhecidos, como Suzanne Bianchetti, André Nox, Albert Préjean, Maurice Schutz e outros, que desempenham papeis episodicos, fazendo os papeis de mãe, velho camponez, sacerdote, o filho intellectual, os namorados, etc., pois que, embora o film não tenha propriamente dito um argumento, esses personagens symbolizam as partes interessadas nesse drama em que surgiram todas as dores.

A seguir daremos as impressões colhidas por outros diarios do Rio da Prata, pelas quaes o publico ficará sabendo a grandiosidade desse film que o Programma Serrador vae apresentar dentro em breve.

UM DUO COMICO EM "ELLAS SABEM SEDUZIR..."

A Metro Goldwyn-Mayer, quando pelo seu director escolheu os artistas para o film "Ellas sabem seduzir...", agiu acertadamente. Dois dos melhores artistas de Broadway, Van and Schenck, notabilidades do palco, onde são conhecidos pelas suas varias habilidades (elles cantam, dansam e soltam cada piada...) apparecem no eleno desse film. Como isso não bastasse para o successo de "Ellas sabem seduzir...", o Metro Goldwyn-Mayer pôz, tambem, no elenco a graciosa e sempre querida Bessie Love. Bessie, aquelle successo formidavel de "Broadway Melody", Bessie um dos melhores "numeros" de Colleas de Estudante, exhibido recentemente... Como podem, portanto, os fans desejar mais desse film, onde, ainda, a historia é interessante, cheia de vibração e movimento. Mary Doran, aquella lourinha de "Broadway Melody", tambem apparece, completando, assim, o quadro dos principaes artistas. O Odeon, a elegante casa da Companhia Brasil Cinematographica, exhibirá o film, a partir de segunda-feira, estando por tudo quanto apontamos acima, o successo do mesmo garantido.

A PROPOSITO

Felizmente!...

E' verdade, o cinema vae voltar a ser cinema!

Parabens, "fans"!...

Agora vamos voltar ao prestigio da arte que, mesmo calada, trará o doce encanto, a força e a belleza do outr'ora silencioso. E' isso, pelo menos, o que promettem as figuras mais proeminentes da cinematographia no Brasil. E esse presente ao publico carioca já virá nos dias proximos de março.

Muito bem!

OLMIO.

"EL VALIENTE"

Com um elenco brilhantissimo encabeçado por Juan Torena e Angelita Benitez, "El Valiente" a producção Fox Movietone inteiramente dialogada em hespanhol, adaptação da novella de Holworthy Hall e Robert Middlemas, será apresentada este mez no Pathé-Palace.

Seu argumento é em extremo original, e a sua interpretação, serve para revelar mais uma vez a grande arte do joven Torena, sem duvida nenhuma, o melhor galã hispanico que a cinematographia já apresentou. Como coadjuventes, apparecem tambem nesta pellicula, Carlos Villarias, Maria Calvo e Juan de Leuda, sob a direcção de Richard Harlan. "El Valiente", será assim a nota de sensação que a Fox Movietone fará exhibir dentro em breve dias.

UMA BATALHA SANGRENTA NOS TERRENOS DE NEUBABELSBERG

Ha varios mezes, teve logar nos terrenos de Neubabelsberg uma batalha renhida, ou melhor dito, um combate, embora um dos exercitos se compuzesse tão sómente de 12 granadeiros, commandados pelo capitão Burk, figura incarnada pelo famoso actor Conrad Veidt. Apesar da superioridade numerica dos francezes, puderam os 12 valorosos prussianos e seu chefe realizar actos de heroismo e escapar á matança, refugiando-se num moinho, perto da cidade, de onde rechassaram innumeros ataques da guarda napoleonica. Os verdadeiros estrategistas da jornada foram Joe May e Kurt Bernhardt, respectivamente director de producção e director de scena da grandiosa pellicula Ufaton "O ultimo peloitão" que o Programma Urania apresentará, durante esta temporada.

BASTIDORES

A ULTIMA SEMANA DE "DEIXA ESSA MULHER CHORAR..."

Esta semana é a das ultimas representações da alegre revista carnavalesca "Deixa essa mulher chorar...", que saiu de scena marcando época no Recreio. Garantem fazer coisas do arco da velha, nestas ultimas exhibições, Augusto Annibal, João Martins, Affonso Stuart, Jararáca, J. Figueiredo, Oscar Soares, Sylvio Vieira, Domingos Terras, Oscar Cardona, Arthur Costa, etc.

Aracy Cortes, que é foliona como trinta, dará animação maior nos seus numeros, cantará todos elles com mais enthusiasmo, contagiando dessa alegria o espectador. E como fará a Aracy Cortes hão de fazer as outras, e Edith Falcão, Lely Morel, Luiza Fonseca, Henriqueta Brieba, Gui Martinelli, que todas ellas são nesta época de loucuras filhas de Deus Momo e da Folia. No final da revista desfilarão as sociedades carnavalescas, que não sairão á rua na terça-feira gorda, Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos.

S. B. A. T.

Realiza-se hoje, dia 10, ás 17 horas a reunião conjunta da Directoria, Conselho e Socios.

Antes dessa reunião haverá uma outra do Conselho para tratar de assumpto urgente e importante. O presidente pede com empenho o comparecimento de todos os directores, conselheiros e socios.

"O MIMOSO COLIBRI", NO S. JOSE'

Proseguem applaudidas e frequentadas as representações, no Theatro São José, da hilariante peça carnavalesca de Armando Gonzaga "O mimoso Colibri" conservando-se no cartaz, já que o agrado do publico assim o quiz, até as vesperas do Carnaval, depois do qual subirá á scena o interessante sainete da adaptação de Simões Coelho "Ó meu irmão, salva-me!" com uma brilhante distribuição de papeis ás principaes figuras da grande Companhia de Sainetes do bello theatro da Empresa Paschoal Segreto.

UMA COMEDIA QUE DEVE SER VISTA

Uma comedia que deve ser vista, pelas boas impressões que deixa, é "O maluco da Avenida", de Arniches. Procopio tem nella uma de suas melhores criações: sobria, fina, humana. Uma peça, que sendo divertidissima pelas suas situações, naturalmente desenvolvidas, interessa tambem pela verdade das suas conclusões. O theatro de Procopio é leve, sem ser futil, de sorte que o espectador, rindo sufficientemente durante o tempo em que está no Trianon, sae do theatro alegre, bem humorado.

"O maluco da Avenida" continúa no cartaz o resto da semana.

"DEIXA EU MORA COM VOCÊ..." É A MELHOR REVISTA DA ÉPOCA

Quem diz é o publico, e o publico é soberano nos seus julgamentos: A melhor revista da época carnavalesca, que atravessamos é "Deixa eu morá com você..." que a companhia Mulata Brasileira está exhibindo no Theatro Republica. Esta peça, que é original de De Chocolat, com musica de Pixiguinha, caiu no agrado do publico e tem levado ao Theatro Republica, uma verdadeira multidão.

Todas ás noites bisam os seus numeros, além de outros. Lydia do Brasil, Rosa Negra, Oscar Costa e outros.

Estamos em plena semana de Carnaval e portanto deve intensificar-se cada vez mais o enthusiasmo do publico por esta revista, que, incontestavelmente é a melhor que se apresenta nesta época como acima ficou dito.

A TEMPORADA THEATRAL NO RIALTO

Como já tem sido dito e escripto o publico recebeu com franca sympathia a iniciativa theatral da "Companhia do Arco da Vêlha" no Theatro Rialto, que todas ás noites se enche de espectadores enthusiastas por applaudir com enthusiasmo quadros e numeros da revista carnavalesca "Se você jurar...".

Olga Navarro, Lydia Campos, Violeta Ferraz, Norma Bruno, Herminia Reis, Juvenal Fontes, Paulo Ferraz, Salú Carvalho, João Fernandes continuam obtendo grande successo, e Rodolfo Mexas e os "ases" do "arco da velha girls" contribuem para o absoluto agrado da peça.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Um memorial enviado ao interventor do Districto Federal

Por iniciativa do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Musica, em sua ultima reunião, a 3 de fevereiro, foi hoje entregue ao interventor do Districto Federal, dr. Adolpho Bergamini, o seguinte memorial:

"Exmo. sr. dr. Adolpho Bergamini, digno interventor no Districto Federal — A Associação Brasileira de Musica, em defesa dos interesses artisticos e culturaes desta cidade, vem solicitar do vosso esclarecido espirito de estadista, tantas vezes posto ao serviço das classes desprotegidas, como ora se está evidenciando na brilhante gestão da Prefeitura Municipal, mais um acto de solidariedade humana, agora em favor dos musicos dos conjuntos musicaes das casas de café despedidos e a protecção á redução de preços por v. s. ordenada nas tabellas da Inspectoria de Abastecimento.

Como foi annunciada a criação de uma commissão para estudar esse assumpto da reducção dos preços, a Associação Brasileira de Musica vem pleitear junto a v. s. que, no caso de ser fixado preço superior a cem réis por chicara de café nos chamados estabelecimentos de luxo, todos estes sejam obrigados a manter conjuntos musicaes de, no minimo, cinco figuras, os quaes tanto contribuem para tornar mais alegre a physionomia da cidade e dar o não a numerosos chefes de familia.

No caso de ficar mantido o preço unico de cem réis por chicara, a Associação Brasileira de Musica pede a v. s. então, que sejam diminuidos os impostos dos cafés que tiverem conjuntos musicaes.

Offerecendo-se para a regulamentação e organização desses conjuntos, certa de que a causa humanitaria que defende será perfeitamente amparada por v. s., que assim mais uma vez se tornará merecedor da gratidão dos que lutam cruelmente na vida, a Associação Brasileira de Musica serve-se deste ensejo para apresentar ao eminente interventor o protestos da sua profunda estima e alta consideração. — Luciano Gallet, presidente."

RADIOPHONIA

A MARINHA HOLLANDEZA VISITA SIDNEY

No dia 11 de outubro, uma parte da esquadra hollandeza visitou a cidade australiana de Sidney, e os dirigentes do estabelecimentos "Philips", nesta cidade, que eram tambem de nacionalidade hollandeza, se esforçaram para que fosse proporcionado aos visitantes o maximo conforto, tornando a sua estadia a mais agradavel possivel, afim de deixarlhes para sempre saudosas recordações de sua viagem.

Um dos diarios mais importantes da localidade, "The Daily Guardian", começou a publicar diariamente, em hollandez, noticias e conselhos para os marinheiros hollandezes, indicando, por exemplo, a melhor maneira de passar um domingo divertido, chegando até ao ponto de explicar muito detalhadamente a melhor maneira de apostar nas corridas de cavallos.

Durante a sua estadia, o team da tripulação hollandeza disputou um match de football com o team local, denominado "Metropolitano".

O resultado, aliás, foi pouco favoravel aos visitantes, que foram vencidos pelo score de 10 x 3; porém, tiveram a vantagem de estreitar ainda mais as relações de amizade em um banquete cordial, em que se achavam reunidos os representantes das 2 nações.

A bordo do vapor de passageiros "Nieue Holland", da Malla Real Hollandeza, que se achava por acaso ancorado no porto de Sidney, organizou-se uma recepção, com grande profusão de luzes que chamavam a admiração de todos os convidados. A illuminação era de uma grande perfeição technica e tinha sido executada pelos estabelecimentos "Philips". Não ha duvida que os hospedes hollandezes tenham levado uma inesquecivel recordação da sua visita a Sidney.

Programmas de radio para hoje

A's 10 horas — Radio Club — "Radio-Jornal da Manhã".

A's 12 horas — Radio Sociedade — Hora certa. "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical.

A's 13 horas — Radio Club — Programma de discos.

A's 14 horas — Radio Educadora — Discos variados.

A's 15 horas — Radio Mayrink Velga — Discos seleccionados.

A's 16 horas — Radio Club — Programma de discos.

A's 16.55 horas — Radio Sociedade — Transmissão em radiotelegraphia do programma de amanhã.

A's 17 horas — Radio Club — "Radio-Jornal da Tarde".

A's 17 horas — Radio Sociedade — Hora certa. "Jornal da Tarde". Supplemento musical.

A's 18 horas — Radio Educadora — Discos variados.

A's 18 horas — Radio Sociedade — Previsão do tempo.

A's 18.45 horas — Radio Educadora — Boletim noticioso.

A's 19 horas — Radio Sociedade — Hora certa. "Jornal da Noite". Supplemento musical.

A's 19.30 horas — Radio Club — Programma especial de discos.

A's 20 horas — Radio Educadora — Programma especial de discos.

A's 20 horas — Radio Mayrink Velga — Discos escolhidos.

A's 20 horas — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

A's 20 horas — Radio Club — Programma especial de discos.

A's 20.30 horas — Radio Educadora — Transmissão de discos.

A's 20.30 horas — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

A's 20.30 horas — Radio Club — "Radio-Jornal da Noite".

A's 20.45 horas — Radio Club — Programma de discos.

A's 21 horas — Radio Mayrink Velga — Programma de musica de camera, em seu studio, com o concurso da senhorita Christina Maristany, senhorita Anna Candida Moraes Gomide e professores Edgard Guerra e Nascimento Filho.

A's 21 horas — Radio Educadora — Programma de discos.

A's 21.15 horas — Radio Club — Concerto vocal e instrumental no studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, soprano senhorita Margarida de Souza Magalhães e tenor Oscar Gonçalves.

A's 21.15 horas — Radio Sociedade — "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso do Trio Guanabara, composto dos srs. Romeu Ghipsmann (violino), Erico Vincenzi (cello) e Mario de Azevedo (piano). Programma: I — Beethoven: trio, op. I, n. 3 (violino, Romeu Ghipsmann; cello, Erico Vincenzi, e piano, Mario de Azevedo); II — Solos de violino: Romeu Ghipsmann; III — Schubert: trio, op. 99 (violino, Romeu Ghipsmann; cello, Erico Vincenzi; piano, Mario de Azevedo).

A's 21.30 horas — Radio Educadora — Transmissão do estudio da um programma de musica classica organizado pelo sr. Waldemar Monteiro e em que tomarão parte a senhorita Stella Bormann, sra. Costa Pereira, e srs. De Marco, Mario Turassi e Machado Del Negri. O dr. Antonio Barreto, professor da Escola Superior de Agricultura, fará uma interessante palestra sobre o problema da actualidade — "A solução do alcool-motor". Durante o intervallo serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

PARTIU HONTEM PARA BUENOS AIRES O SR. WILLIAM FAIT

Pelo "Orania" seguiu hontem para Buenos Aires o sr. William Fait, director para a America do Sul dos negocios da Warner Bros First National. O illustre cinematographista que tantas homenagens recebeu durante sua permanencia de tres dias nesta capital, de regresso de Nova York, seguiu para a capital platina, como foi longamente noticiado, afim de installar succursaes da poderosa empresa de que é director em differentes capitaes do continente. O embarque do illustre e prestigioso cinematographista teve concurrencia invulgar, a elle não faltando o alto mundo cinematographico do Rio e os elementos da nossa maia alta sociedade.

"ATLANTIC" — A OBRA FORMIDAVEL DE E. A. DUPONT

Não ha quem desconheça a historia do afundamento do "Titanic", abalroado por um enorme iceberg, no Atlantico Norte. Pois essa tragedia serviu de thema para o grande E. A. Duppont, que o transportou para a tela falada, sob o titulo de "Atlantic", não querendo com isso positivar factos reaes daquelle luctuoso acontecimento, para ter a liberdade de fazer um pouco de ficção. Dupont quiz, em "Atlantic" — o film que narra as quatro horas de afundamento do gigante dos mares — estudar a humanidade. Por isso elle nos dá um romance vivido nessas quatro horas, sendo que no transe afflictivo do naufragio, todos os senões da fatal abalroamento, quando tudo era ainda festa a bordo, tudo riso e musica e dansa e alegria, na espera do termino da viagem — e as outras tres quando o navio vae submergindo, aos poucos... E elle estuda individuo por individuo, o conformado, o apavorado, o que se sacrifica, o que enlouquece, o egoista...

Alliás o Programma Serrador tem, tambem já preparados, outros grandiosos films para o inicio da grande temporada cinematographica que vem ahi, e basta que já temos falado de "Tarakanova", o film de grande luxo; como de "O Zeppelin Perdido", obra emocionante da Tiffany, com Virginia Valli, Conway Tearle e Ricardo Cortez; "Tesha", da British, com a linda Maria Corda e "Africa Selvagem", a narração de uma viagem pelo interior da Africa, entre tribus negras e antropophagas.

ALICE WHITE NUM FILM DRAMATICO DE GRANDE EMOÇÃO, SEGUNDA-FEIRA NO GLORIA

Alice White a terrivel "flapper", a mais sapeca de todas as garotas do cinema, vem ahi num film de alta dramaticidade, "A bella e o féra" que pelo seu caracter fez um successo estrondoso nos Estados Unidos. Trata-se de uma obra de invulgar vibração, com um enredo impressionante e com uma successão de episodios que arrebatam e empolgam.

Mas a parte estes valores, "A bella e o féra" apresenta, além do nome de Alice White, o de Chester Morris e William Backwell, dois valores da gente moça do cinema. "A bella e o féra" terá a sua "premiere" já na segunda-feira que vem no Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica.

LEMBRAM-SE DE "O ADORADO IMPOSTOR"? ELLE VEM AHI NOVAMENTE...

Quem se não lembra de "O Adorado Impostor", um entrecho em que trabalhava Gary Cooper, o masculo artista da Paramount, ao lado de Fay Wray, a encantadora ingenua? Quem se não lembra desse film que, entre multiplas coisas de valor, offerecia muitas coisas de ambiente puramente suisso ambientes, ambiente por assim dizer bastante conhecido nosso?

Pois é "O Adorado Impostor" que a Paramount vae apresentar, na proxima semana, no Imperio. O film, pela maneira como deve estar ainda vivo na memoria do publico, dispensa commentarios e os nossos — e os nos contentamos em registrar a promessa da reprise que, certamente, encherá de satisfação os admiradores de Gary Cooper, os admiradores de Fay Wray e todos os amantes dos bons films.

A cura da Erisypela

VAMOS REVER MAURICE CHEVALIER EM "UM ROMANCE EM VENEZA"

Durante um mez, dia a dia, o publico carioca affluiu ao Capitolio, não ha muito tempo, para ver "Um romance em Veneza", o terceiro film de Maurice Chevalier para a Paramount, o trabalho que aquelle astro fez logo após "Alvorada de Amor". Durante esse mez, o grande cinema da Paramount abrigou em sua sala milhares de pessoas que saiam de lá dizendo sempre que se tratava de um film que, ao que parecia, não se fartavam de rir gostosamente com as situações finamente humoristicas da grande comedia do famoso "chansonnier" parisiense.

Mas um mez não foi bastante para que o publico se fartasse de Chevalier e de "Um romance em Veneza". E tanto não foi que a Paramount, agora, promette apresentar o film em reprise, offerecendo-o novamente á consagração publica, durante a proxima semana. Isso acontecerá na semana de Carnaval. Assim, quando o povo estiver cansado, sem animação e sem alegria, poderá divertir-se e deliciar-se vendo um film que fornece muita alegria e no qual figure, além de Chevalier, o astro dos astros, Claudette Colbert, uma estrella encantadora.

Os programmas de hoje

PALACIO — "O bem amado", com Ramon Novarro.

ODEON — "Harmonias no lar", com Margaret Churchill.

GLORIA — "Patrulha da madrugada", com Richard Barthelmess.

CAPITOLIO — "O amor atravessa o mar", com Jack Oakie.

IMPERIO — "A duqueza e o garçon", com Adolphe Menjou.

PATHÉ-PALACE — "Loucuras de um beijo", com Don. José Mojica, e "Amar, Viver e Sorrir."

PATHÉ — "A chamma", com Germaine Rouer.

ELDORADO — "O amor no deserto", com Olive Borden.

PARISIENSE — "Um amor para um nobre", com Rod La Rocque.

S. JOSE' — "Quem é bom já nasce feito" e no palco: "Mimoso colibri".

IDEAL — "Não faz isso, meu bem!" e "Mulher de vontade".

IRIS — "A carta", "A taça da felicidade" e "Os indios do Oéste".

POPULAR — "Giovanna" e "Sendas traiçoeiras".

PRIMOR — "Homem dos meus sonhos" e "Primavera de espinhos".

RIO BRANCO — "Aguias modernas" e "Noites de idyllio".

FLUMINENSE — "Renuncia suprema" e "Jovens ambiciosas".

NACIONAL — "Galanteador audaz" e "O mysterio das sete chaves".

O programma da recepção do general Balbo em Genova

GENOVA, 8 (U. P.) — O general Italo Balbo e os seus companheiros da travessia aérea Orbetello-Rio de Janeiro serão recebidos aqui com grandes manifestações de enthusiasmo. Um grande cortejo acompanhal-o-á do porto á Prefeitura no dia 19 do corrente, quando chegarão, sendo ahi dadas as boas vindas officiaes aos heróes. Mais tarde ser-lhes-á offerecido um banquete official na Prefeitura e em seguida uma soirée de gala no Theatro Carlo Felice, levando-se a "Carmen", com a senhora Besanzoni Lage no principal papel. O dia terminará com um baile no Hotel Miramare.

ESPECTACULOS DO DIA

TRIANON

"O Maluco da Avenida" — Comedia, pela Companhia Procopio Ferreira, em sessões, á noite.

S. JOSE'

"O Mimoso Colibri" — Comedia musicada, pela Companhia de Sainetes, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"Deixa essa mulher chorar" — Revista, pela companhia desse theatro, em sessões, á noite.

RIALTO

"Si você jurar" — Revista carnavalesca, pela Companhia do Arco da Velha, em sessões, á noite.

ELDORADO

Lucy Glory — Tangos argentinos com acompanhamento de orchestra typica, em sessões, á tarde e á noite.

REPUBLICA

"Deixa eu morá com você" — Revista pela Companhia Mulata Brasileira, em sessões, á noite.

Concurso da gente nova

A festa de amanhã, na Exposição Levino Fanzeres

O Concurso da "Gente Nova" instituido pelo pintor Levino Fánzeres, encerra-se ás 20 horas de amanhã. A esse certamen destinado a emular a mocidade intellectual, teve para mais de 70 concurrentes, em menos de uma semana.

Raro entre nós um concurso dessa natureza teve tão bella acolhida.

Já pelo seu lado intellectual, já pelo jury que amanhã, ás 10 horas, proclamará os victoriosos, como pelos 11 premios, o Concurso da "Gente Nova" foi uma prova da sympathia com que o pintor Levino Fánzeres olha o movimento que ora se faz, de congraçamento dos artistas de todas as artes.

O jury de amanhã é dos mais sympathicos, nelles figurando os nomes consagrados das poetizas Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Maria Sabina, Elza Machado e os criticos Nogueira da Silva, Carlos Rubens, Terra de Senna. Presidindo o jury, Paschoal Carlos Magno, da Associação dos Artistas Brasileiros, que é um dos maiores paladinos desse movimento que visa congraçar os artistas de todo nosso paiz.

O jury se reunirá no local da exposição Levino Fánzeres, ás 10 horas e ás 19, com a presença do que ha de melhor nas rodas intellectuaes e nas nossas artes, o pintor Levino Fánzeres encerrará a sua exposição, fazendo então a entrega dos premios aos victoriosos do Concurso de "Gente Nova".

São estes os premios:

1.° — Um annel de artista, de ouro com diamantes, offerta do expositor.

2 — Um alfinete de gravata no mesmo genero, offerta do antiquario Jorge Lauro dos Santos, da rua Chile n. 21.

3 — Uma aquarella dada por Levino Fánzeres.

4 — Um cheque de 50$ offerta da directoria do Palace Hotel.

5 — Um volume "Formação Historica do Brasil", de Pandiá Calogeras, offerta do sr. José Pimenta de Mello.

6 — Um cinzeiro de ceramica portugueza, offerta do antiquario Carlos Vasconcellos.

7 — Um "bibelot" a Tour Eiffel, offerta do sr. José Brasil, proprietario da Galeria D. Pedro II.

8 — Um vidro de loção Mitsouka, offerta do Salão Elite de propriedade do sr. Antonio Augusto da Silva.

9 — Um par de botões de prata e marfim, offerta do antiquario sr. Desiderio Strauss.

10 — Uma bandeira do Imperio, offerta da Galeria Esslinger, da Avenida Rio Branco.

11 — Uma lembrança da Casa Confucio da rua Chile.

12 — Uma faca de tartaruga, offerta do antiquario sr. Leone Ossovigi, da rua S. José, 65.

A nova séde do Syndicato Medico Brasileiro

Já se acha funccionando o Club Medico

Afim de melhor accommodar as suas amplas installações, e, ao mesmo tempo satisfazer as exigencias que a sua actuação social já está requerendo, o Syndicato Medico Brasileiro, prestigioso orgão de classe dos profissionaes da clinica, acaba de inaugurar a sua nova séde á avenida Rio Branco n. 106, 2° andar, no edificio Martinelli.

No mesmo local já se acha funccionando o Club Medico, que é uma instituição particular prestigiada e patrocinada pelo Syndicato Medico Brasileiro.

Durante os festejos carnavalescos o Club Medico abrirá os seus amplos salões aos seus associados e familias.

Sabbado proximo haverá dansas promettendo os preparativos grande animação com a entrada do Carnaval.

A morte de um pintor famoso

LEMANS, 8 (U. P.) — Falleceu o famoso pintor e esculptor Paul Pompon, que contava 84 annos de idade. Foi elle quem decorou a famosa galeria da Paz no ministerio do Exterior, onde foi assignado o Pacto Briand-Kellog.

Pompon combateu na guerra de 1870, tendo sido varias vezes condecorado.

Restabelecida na Hespanha, a liberdade de pensamento

MADRID, 8 (U. P.) — A "Gazeta Official" publicou o decreto da convocatoria das Côrtes, restabelecendo a liberdade de pensamento, reunião e associação e convocando a eleição dos deputados para o dia 1 de março e a dos senadores para o dia quinze do mesmo mez. Estabelece o decreto que as Côrtes se reunirão a 25 de março.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo da extracção de hontem:

29099	20:000$000
16852	5:000$000
6319	2:000$000
17456	2:000$000
4345	2:000$000
A.	9099
M.	071
M.	376
M. (grupo)	24

Economia, Commercio e Industria

(Conclusão da 13ª pag.)

	n/c.	n/c.
Somenos		
Brutos seccos	5$000	5$000

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	17.200	20.800
De 1.° de set. p.	2.541.000	2.523.800

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	36.800
Santos	9.500	11.000
Outros portos do sul do Brasil	2.000	1.000
Outros portos do norte do Brasil	2.000	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	866.700	863.000

EM LONDRES

LONDRES, 9 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em fev.	6/9	6/9
" em março	6/9	6/9
" em abril	6/9	6/9
" em maio	7/	7/
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarque futuro	Nominal	

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.21	1.23
" em maio	1.31	1.32
" em julho	1.39	1.39
" em set.	1.47	1.48

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 9 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.21	1.21
" em maio	1.30	1.31
" em julho	1.38	1.39
" em set.	1.46	1.47

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de fevereiro.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.

	Hoje	F. ant.
Entrega em fev.	5.73	5.70
" em março	5.76	5.75
" em maio	5.94	5.93
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel: Typo Barletta para o Brasil	6.15	6.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 7 de fevereiro,

FECHAMENTO

Preço por bushel

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	—	82.12
" em julho	—	66.87

NO LAR E NA SOCIEDADE

BRIC-A-BRAC

A Publicidade é uma deusa. Deusa porque, tem o poder de criar. Do nada, faz tudo. De tudo, faz o nada. Mas, deusa magnanima, a publicidade só age no bom sentido, em favor de boa causa. Jamais se viu a publicidade a favor do mal. A publicidade é o Bem.

* * *

Sem a publicidade, quanta coisa de alto e raro valor não teria ficado sepultada no esquecimento? E' necessaria a publicidade. Na vida mundana, sem a publicidade, não existiriam as verdadeiras bellezas, as perfeitas elegancias. Foi para isso, para evitar que se désse semelhante fracasso, que se criaram as chronicas mundanas.

* * *

Infelizmente, a publicidade mundana é muito mal comprehendida no Rio de Janeiro. Ha uma verdadeira hostilidade da parte de certas pessoas. Muita gente, não sabendo interpretar a publicidade mundana, chega ao disparate de attribuir-lhe fins menos dignos, quasi peccaminosos...

* * *

Isto, quando se trata do elogio, da homenagem a uma "femme chic", a uma artista, a uma escriptora. No que toca á publicidade de assumptos de commercio, então, nem falemos. Ha negociantes que chegam ao disparate de achar que não existe vantagem em semelhante propaganda... Consequencia: o negociante que não faz publicidade termina muito em breve em fallencia.

* * *

Quando a publicidade se formúla em campanha em prol de alguma idéa, de algum costume, de alguma nova moda, logo exclama: — Isso é fantasia de literato! Emfim, a noção que muita gente tem da publicidade é perfeitamente paranoica...

* * *

Entretanto, a publicidade ergue monumentos. Naturalmente, a publicidade só consegue essa obra quando a materia prima é boa. Sim, em caso contrario, a publicidade, além do ridiculo a que expõe a pessoa ou coisa, irrita o publico e, em vez de construcção, vem a destruição.

* * *

Em synthese, pois, o simples facto da publicidade abraçar uma causa é signal do merito do interessado. Ha, pois, que reconhecer todos os beneficios da publicidade, principalmente quando se fez em tom de campanha orientada e elevada. E, muitas vezes, essa campanha constitue um meio de defesa de fracos e opprimidos. A publicidade, pois, não raro, fantasia-se de Cavalleiro Andante!

* * *

Se bem que a época seja do exodo para a serra e para o campo, ainda no Rio é possivel fazer elegancia. Tal milagre deve-se ao prestigio do Jockey Club. Ante-hontem, por exemplo, houve corridas no Hippodromo Brasileiro.

* * *

Pois nas archibancadas de honra havia todo um mundo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade. Assim é que vimos alli: Sra. Oswaldo Silva Rego, sra. Edgard Costa Pereira, sra. Ricardo Xavier da Silveira, sra. e senhoritas Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, sra. Oswaldo Schuback, srta. Celina Heck, srta. Maria José de Queiroz, srta. Maria Thereza Lima Rocha, sra. Assis Chateaubriand, sra. Alvaro Ramos, srta. Laura Ramos, sra. Belmiro Rodrigues, sra. Pompilio Dias, sra. Mario Carvalho, senhora Amancio Novaes, srta. Camello Lampreia, srta. Martha Dutra, srta. Maria Celina Simon, srtas. Laurindo Carneiro Leão, srta. Rebello Lourenço, srta. Mauricio Moniz Aragão.

* * *

Deante da campanha intensa e geral que se moveu durante muitos annos, era de esperar que essas chamadas batalhas de confetti que se realizam em ruas e avenidas de bairros proximos e longinquos do centro da cidade, já tivessem assumido um caracter perfeitamente civilizado, não se notando nellas nenhum aspecto que pudesse trair falta de educação collectiva ou individual. Infelizmente, porém, em 1931 verifica-se a mesma coisa que em... 1831.

* * *

No ultimo domingo, por exemplo, houve nesta cidade milhares de batalhas de confetti — em todos os pontos cardeaes: Norte, Sul, Central, Ipanema, Jardim, Villa etc... E, em muitas dellas, assistiram-se scenas lamentabilissimas. Aliás, classicas.

* * *

Além de toda uma série de pilherias, dichotes, piadas, etc., de uma estulticie irritante, viu-se falta de respeito completo ás senhoras e senhoritas que passavam em automovel ou que estavam a pé. Palmadas e beliscões á vontade... Emfim, um espectaculo de grosseria e licenciosidade que muito compromette os nossos fóros de gente civilizada.

* * *

Mas, "mirabile dictu!", em algumas dessas batalhas meia duzia de representantes do sexo fraco tambem assumiu papel saliente na perpetração de coisas tão lamentaveis... Com franqueza, em materia de batalhas de confetti, o Rio anda para trás...

* * *

Poucos dias faltam para o primeiro baile do Beira-Mar Casino. Reina, assim, intensa curiosidade em toda a alta sociedade por essa festa, que será o inicio de uma série de outras, todas destinadas a um successo notavel. Como temos annunciado, os bailes a fantasia de 14, 15, 16 e 17 do corrente, naquelle estabelecimento, serão no salão principal, no primeiro andar, que Hippolito Colomb transformou em qualquer coisa de maravilhoso.

W. B.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Senhoritas — Helena Pereira Lemos; Olga Ferreira; Lucy Dario de Mendonça; Jacy Martins; Maria Vaz de Barros; Ednéa de Souza Freitas; Heloisa Fragoso do Amaral; Elza, filha do caricaturista J. Carlos.

Senhoras — Baroneza do Paraná; Abigail Guimarães Braga; Erydice da Silva Rodrigues; Luiz Gomes de Mattos; Laura Torres da Fonseca.

Senhores — Dr. Oswaldo Gomes da Fonseca; dr. Nina Ribeiro; dr; Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima; dr. Mario Belletti; os coroneis Eduardo José Pereira e Luiz Fernandes; o tenente Affonso Gomes.

—— Transcorre hoje a data natalicia do nosso companheiro de redacção sr. Xavier D'Araujo.

—— Faz annos hoje a menina Odette Aimée filhinha do casal Jarbas Ramos-Odette Ramos. Veraneando Odette em companhia de mme. Ramos, em São Lourenço nem por isso lhe deixarão de ser prestadas as homenagens dos innumeros amigos de Jarbas Ramos e sua esposa.

NOIVADOS

O sr. João Martins da Silva, contractou casamento com a senhorita Altair Rodrigues Pedra.

—— Contractou casamento com a senhorita Jandyra Ayres, filha do sr. Pedro Americo Ayres e de d. Constantina de Menezes Ayres, o sr. Herminio Gomes de Macedo, funccionario da Leopoldina.

CASAMENTOS

Será realizado, quinta-feira, 12 do corrente, na Igreja Matriz de São Joaquim, ás 15 horas, o casamento da senhorita professora Helena Gusmão Leal da Silva, filha do major pharmaceutico Cornelio José da Silva e d. Annita Gusmão Leal de Barros Silva com o sr. Antonio Azevedo do nosso alto commercio.

Serão paranymphos da noiva no acto religioso o coronel dr. Carlos Eugenio Guimarães e sua irmã senhorita Joanninha Eugenio Guimarães, e do noivo o dr. Nestor Ascoli e senhora d. Alice Ascoli.

O acto civil terá logar na 2ª Pretoria Civel, ás 14 horas, sendo padrinhos da noiva o commendador José Rainho da Silva Carneiro e senhorita professora Aida de Castro Silva e do noivo o major pharmaceutico Cornelio José da Silva e sua esposa. Terminada a ceremonia religiosa, os noivos receberão cumprimentos na propria Igreja de São Joaquim, seguindo depois para Petropolis.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Oswaldo Tavares Vieira e de sua esposa, d. Maria Augusta Vieira, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Luiz.

BAPTIZADOS

Foi ante-hontem, domingo, levada á pia baptismal da Matriz de Sant'Anna, ás 11 horas, a menina Zelia, filha do sr. Raul Pacheco Barbosa e de d. Annita Cunha Barbosa. Serviram de padrinhos, a senhorita Maria Pacheco Barbosa e o sr. Djalma Quintanilha.

FESTAS

O High-Life-Club, ponto de reunião da sociedade carioca, pelo Carnaval, dará, nos dias consagrados á Momo, os seus quatro "bals-masqués".

Como sempre, ali se casarão o esplendor da ornamentação e illuminação deslumbrante dos seus salões, á fragrancia e encanto dos seus jardins esplendidos e ao capricho de um serviço attencioso e presto.

—— O Club Nacional realizou ante-hontem mais uma domingueira.

As dansas estiveram bastante animadas e, nos intervallos, Renato Murce, Olga Ferraz e Maria Sabina fizeram-se ouvir em numeros applaudidissimos.

Durante o Carnaval, essa aristocratica sociedade fará realizar, em seus magnificos salões, quatro grandes bailes.

CONFERENCIAS

Em seguimento á série de conferencias sobre o problema do alcool-motor, falará quinta-feira, 12, ás 21 horas, no salão do Automovel Club do Brasil, o dr. Sylvio Fróes Abreu, chimico da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios.

O conferencista tratará do thema "As fontes de carburantes e as aptidões nacionaes" analysando varias feições da questão e apresentando dados valiosos e interessantes projecções luminosas.

São convidadas todas as pessoas interessadas no assumpto.

RECITAL

Foi adiado para março o recital de poesias que a poetisa Ada Macaggi devia realizar hoje em Petropolis. A poetisa de "Palavras ephemeras" dará muito breve uma audição á imprensa desta capital.

MISSAS

Commemorando o 30º dia do fallecimento do commendador Bernardo Rodrigues Bastos, será celebrada missa, hoje, ás 9 horas, no Dispensario S. José.

Mussolini visita o corpo de Titoni

ROMA, 8 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini visitou hoje o corpo do senador Tomaso Tittoni, apresentando condolencias á familia. Os funeraes deverão realizar-se amanhã, ás expensas do governo.

Os mortos do terremoto da Nova Zeelandia

WELLINGTON, 8 (U. P.) — Uma lista official computa em 130 o numero de mortos no terremoto. Continuam a ser sentidos dia e noite choques sismicos em Gisborn e Wairoa, onde ruiu uma ponte.

Fundou-se a Associação dos Feirantes

Communicam-nos:

"Temos a subida honra de communicar a v. s. a fundação da "Associação dos Feirantes", composta de elementos que trabalham nas feiras livres desta capital e que se propõe de inicio a tomar medidas acauteladoras de seus interesses.

Solicitando o valioso apoio dessa redacção para a nossa classe, agradecemos desde já o acolhimento que v. s. possa dispensar a esta communicação.

Com a maior estima, etc. — Anselmo Luiz de Cantuaria, presidente; Francisco Borges de Mattos, secretario."

Um lindo grupo apanhado domingo, no Jockey Club, durante as corridas

LINDAS FANTASIAS PARA O CARNAVAL

Eis ahi cinco lindas fantasias para o Carnaval:

— O "Aldeão do Caucaso": Calção em drap marron e botas de couro vermelho e manto em drap da mesma côr, todo orlado de arminho e atravessado por uma cartucheira.

— "Hungara": Camiseta de baptista branca, sáia ampla de flanella vermelha, toda ornada de folhas negras. Boléro em seda com applicações de bordado multicores.

— "Italiana": Costume de lã branca, e sáia ornada com uma larga barra bordada.

— "Hollandeza": Vestido em seda branca e avental em musselina do mesmo tom e lenço vermelho.

— "Sueca": Sáia em lã vermelha bordada com velludo vermelho. Camiseta em baptista branca, com bordados multicores.

O movimento da manhã de hontem, na Guanabara

Chegou a esta Capital, a bordo do Werra», a laureada pianista Aurora Bruzon - Fala ao DIARIO DE NOTICIAS a festejada artista patricia - A chegada do «Orania» - Os passageiros

Pela manhã de hontem o movimento da Guanabara foi intenso, com a chegada de dois transatlanticos procedentes dos portos da Europa.

O "WERRA" AMANHECEU NO PORTO

O "Werra" chegou ante-hontem á noite e passou-a fóra da barra até ás cinco horas da manhã, quando então fundeou em nosso ancoradouro.

O grande paquete allemão veiu procedente de Bremem, sob o commando do capitão Alex Bohle e trouxe regular numero de passageiros.

OS PASSAGEIROS

Para esta capital, viajaram os passageiros Anneliese Battermann, Helmut Battermann, Maria Bruzon, Aurora Bruzon, Hellmith Von Hofe, Maria Luce, embacados em Bremen; e Nicolau e Conceição Malbourg, embarcados em Lisboa.

EM TRANSITO

Viajam a bordo do "Werra", em transito, 54 passageiros, que se destinam aos portos de Santos, São Francisco, Montevidéo e Buenos Aires, entre os quaes notamos a artista hungara Maria Vjovari, o banqueiro Friedrich Antenbrink e a religiosa Maria Philipp.

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" A PIANISTA AURORA BRUZON

No camarote 208, o DIARIO DE NOTICIAS falou á festejada pianista patricia, senhorinha Aurora Bruzon, que, em companhia de sua exma. progenitora, chegou inesperamente da Allemanha, onde se encontrava ha dois annos, em aperfeiçoamento de seus estudos sobre a arte pianistica.

Entrevistada pelo nosso redactor, a laureada artista patricia declarou-nos:

— Estive dois annos em Berlim, onde acabo de terminar o meu curso de aperfeiçoamento, tendo sido, então, alumna do professor Petri, que hoje é considerado na Allemanha, o segundo Busoni, Kreutzer, da Academia Musical da capital germanica e Mayer Mahar, Scharwenkar. Tive opportunidade de realizar innumeros concertos com exito, pois o ambiente de Berlim muito ajuda aos artistas. O povo allemão prefere a um espectaculo theatral, um concerto e dahi a concurrencia e a religiosidade de admirativa dos recitaes que quasi todos os dias lá se realizam.

Aurora Bruzon

No decurso da palestra que estreteve comnosco, a senhorita Aurora Bruzon teve opportunidade de se referir ao contentamento que causou, na Allemanha, a victoria da Revolução brasileira.

Ao despedir-se, sensibilizada, a conhecida e eximia pianista affirmou-nos que pretende voltar á Allemanha, depois de alguns mezes de permanencia no Rio, onde dará alguns concertos.

A CHEGADA DO "ORANIA"

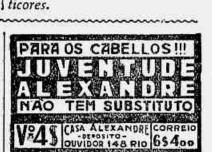
A's nove horas atracava junto ao cáes do armazem 18 o paquete hollandez "Orania", que veiu procedente de Amsterdam e escalas de costume, trazendo para esta capital 106 passageiros, sendo 11 em 1ª. classe e 81 em 3ª.

DOIS REPATRIADOS

Quando procedia a visita regulamentar, o sub-inspector da Policia Maritima, sr. Marques Porto foi informado pelo commissario de bordo de que viajavam no "Orania", repatriados pelo nosso consul no Porto, os menores Arlindo Lopes, de 11 annos, e Mario Lopes, de 6 annos, ambos filhos de Delphina de Araujo Lopes, residente á rua Leandro Martins, nº 51. Esses menores foram mais tarde entregues á sua progenitora.

OS PASSAGEIROS

A bordo do "Orania" viajaram com destino a esta capital: Julieta Saoutchik, José Antonio Ramos, José Maria Garcia Espadasin, Heath Leslie, James Drain, Frederico Henninger, Alberto Henry Frisbee, Erskine Junior Pakenham, Edgard Soares de Pinho, Carmen de Oliveira Pinho, Maria Helena de Oliveira Pinho, Edgard de Oliveira Pinho, Marie Borginon, Anna Lacerda de Almeida, Fanny Ginsberg, Maria Lemberg, José de Lucena e Mello, Lamartine Corrêa, Joanna Marinho, Falcão, Luiz Algeri, Leão Braun, Aron Walfisch, Angelo Barreto, Motta Bordovsky, Isaac Dynant, Alberto Suscombe, George Bell, Luiz Francisco Lima, Joaquim de Lima Pires, Antonio de Carvalho Fontes e Angelo Bufante.

Entre os que viajam em transito, figuram o diplomata boliviano Jorge Vargas Guzman e o jornalista Felix Caprilles.

Centro Parahybano

O Centro Parahybano pede, por nosso intermedio, que os socios ultimamente inscriptos, bem como os antigos que mudaram de residencia, compareçam ou escrevam á secretaria, afim de normalizar a escripturação do livro de matricula com o endereço certo e evitar trabalho inutil para o cobrador.

Pede, outrosim, aos que têm facilidade, para fazerem os pagamentos de suas mensalidades, na séde do Centro, á Avenida Mem de Sá n. 10, sobrado, onde o thesoureiro é encontrado diariamente, das 15 ás 16 horas.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Encerram-se hoje as inscripções para o exame de admissão ao 1º anno e para os exames de segunda época do Curso Geral.

Tambem cessará hoje o recebimento dos pedidos de promoção e habilitação final por média e frequencia, dos alumnos matriculados no anno proximo findo, de accordo com o decreto n. 19.404, de 14 de novembro de 1930.

AUTOMOBILISMO

DIARIO DE NOTICIAS é o orgão official da União Beneficente dos "Chauffeurs", do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, do Volante Club e do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy

Mercado de Automoveis

Janeiro terminou firmando a tendencia para maior animação no mercado de automoveis.

O mez corrente apresenta já sensiveis melhoras, verificando-se maior numero de transacções, principalmente em vehiculos da categoria de baixo custo.

Pela lista de novas matriculas que publicamos diariamente nesta secção, o automovel Ford está collocado em optima posição.

MR. G. CLEAVER

Deveria chegar hontem a esta capital, vindo de S. Paulo, Mr. G. Cleaver, — actualmente exercendo as funcções de gerente geral no Brasil da The Dunlop Pneumatic Tyre Co.

S. s. teve, entretanto, a sua viagem retardada em virtude da interrupção do trafego entre a linha S. Paulo-Rio, occasionada pela quéda da grande barreira que obstruiu a passagem do Cruzeiro.

Atacado a faca, reagiu a tiros

Subordinado ao titulo acima, noticiámos, a 3 do corrente, o assassinio dum chauffeur pelo industrial João Roberti, o qual, segundo a versão corrente, travára luta com o motorista.

E' a proposito dessa occurrencia que a U. B. dos Chauffeurs fará, hoje, uma representação ao procurador geral do districto, e a qual daremos á publicidade na 2.ª edição.

NOTAS OFFICIAES

Instrucção Publica

ACTOS DO INTERVENTOR

Por actos de hontem, do interventor carioca, foram revertidos, nos termos do artigo 2º, do decreto n. 3.403, de 30 de dezembro ultimo, sem interrupção do exercicio, os seguintes docentes da Escola Normal: Margarida Barrofoto Livari, no cargo de praticante de official da Directoria Geral de Fazenda Municipal; Esmeralda Oberg de Azamor, ao cargo de professora adjunta de 3ª classe; Déa Simões Mendes, ao cargo de professora adjunta de 2ª classe; Maria Magdalena Teixeira Lima, ao cargo de professora adjunta de 2ª classe; Odette Fortunato Britto Nazareth, ao cargo de professora adjunta de 1ª classe; Coema Hemeterio, ao cargo de professora adjunta de 1ª classe; Zulmira de Moraes Cohen, ao cargo de adjunta de 1ª classe.

Foi dispensado, a pedido, o vice-director interino da Escola Profissional Visconde de Mauá, Augusto Lima Brandão.

— Por actos de hontem o interventor concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, á professora adjunta de 2ª classe, Edith Leal do Couto; de seis mezes, á professora adjunta de 2ª classe Carlota Villela Gomes; de seis mezes, á professora adjunta de 3ª classe, Henriqueta Pinto Peixoto da Cunha; de 9 dias, á professora adjunta de 2ª classe Jandyra Aguiar.

Relação dos automoveis adquiridos em 7-2-931

Marcas:	Compradores:	Endereços:
NOVOS		
DE SOTO	Norman H. West	Farme Amado, 14.
DE SOTO	Roberto M. Veiga	Salvador Corrêa, 88.
CHANDLER	Antonio R. Simões	Garcia Pires, 16
RENAULT	Cinttur Ramos	Riachuelo, 156.
HUPMOBILE	Luiz M. Costa	Barão Guaratiba, 11.
FORD	Raul M. Santos	Desembargador Izidro, 4.
FORD	Carlos Gomes	S. Francisco Xavier, 113.
FORD	Ducidio Costa	Const. Ramos, 20.
FORD	Standard Oil	Moncorvo Filho, 100.

Mais uma alta autoridade da Goodyear visita o Brasil

Chegou hontem a esta capital, para uma breve visita ao sr. F. T. Magennis, gerente geral para o Brasil, o sr. A. G. Cameron, vice-presidente da Goodyear Export Company e gerente geral do systema de distribuição e vendas no estrangeiro estabelecido em todos os paizes do mundo.

Esta é a segunda visita que o sr. Cameron faz ao Brasil, tendo estado aqui, pela primeira vez, em 1923.

As novas installações hospitalares

Foram inaugurados os serviços clinicos dos drs. Estellita Lins e Pitanga dos Santos

Attendendo ás exigencias modernas que o progresso da sciencia está determinando no nosso meio medico, o professor dr. Estellita Lins acaba de installar, na Casa de Saude São Sebastião, o seu novo serviço de clinica urologica, onde funcciona, perfeitamente apparelhado, um ambulatorio para tratamento das doenças da referida especialidade.

No mesmo estabelecimento hospitalar, o dr. Raul Pitanga dos Santos tambem installou o seu novo serviço de clinica protologica, tendo-o adaptado de maneira a satisfazer todas as exigencias que essa especialidade medica requer para o seu bom exito. Tambem na clinica do dr. Pitanga dos Santos funcciona um ambulatorio, de 10 ás 12 horas, destinado a attender os doentes que não podem occorrer ás despezas exigidas nos serviços clinicos de consultorio.

Excursão automobilistica a São Paulo

A QUÉDA DUMA BARREIRA INTERROMPEU A VIAGEM DURANTE 40 HORAS

A caravana que partiu do Rio á 1 hora da madrugada, de domingo ultimo, com o fim de realizar a prova de turismo promovida pela C. de E. T. e E. do Alcool-Motor, sómente hontem, ás 15 horas, attingiu o Club dos Duzentos. A demora foi occasionada pela quéda de uma barreira sobre a estrada Rio-S. Paulo, a qual, pelo seu volume, obstruiu completamente a passagem.

Removido, hoje, o aterro, os excursionistas proseguiram viagem a caminho de S. Paulo.

O conselho que vae processar e julgar o tenente Antonio Vieira Ferreira

Na 3ª Auditoria de Guerra, foi hontem, sorteado o Conselho de Justiça Militar, que tem de processar e julgar o 1º tenente Antonio Vieira Ferreira, denunciado como incurso na sancção do artigo 114 do Codigo Penal Militar (praticar vias de facto contra inferior).

O Conselho ficou assim constituido: presidente, major Mario de Castro Pinheiro Bittencourt; juizes, capitães Francisco Gonçalves da Silva Junior, Alfredo Augusto Ribeiro Junior e 1º tenente Arthur da Silva Lopes.

Como advogado de defesa do tenente Vieira Ferreira, funccionará o dr. Victor Nunes.

O COMBATE DA ARMAÇÃO

A solemnidade de hontem

Foi hontem, pela manhã, feita a commemoração do sangrento combate da Armação, travado em 9 de fevereiro de 1894. A's 9 horas, reunidos em Nictheroy, na praça Martim Affonso, sobreviventes daquella batalha e varios patriotas, sob a direcção do Gremio Floriano Peixoto, promotor das homenagens, partiram, em bondes especiaes, em direcção ao cemiterio de Maruhy, onde se achava formada uma companhia de guerra da Força Militar do Estado do Rio, achando-se presentes o coronel Eurico Mariano, commandante dessa corporação armada e o dr. Mattoso Maia Forte, representando, na qualidade de secretario, o interventor fluminense, dr. Plinio Casado, que não compareceu, por estar ausente da vizinha cidade.

O monumento dos heróes caidos na luta e o mausoléo do general Fonseca Ramos, estavam profusamente ornamentados, por ordem da Prefeitura. Em frente ao primeiro, usou da palavra, por delegação do Gremio Floriano, o velho propagandista da Republica, Americo de Albuquerque, que, em phrases eloquentes, rememorou o feito glorioso de ha 37 annos, enaltecendo os combatentes, que fez representar por dois vultos, um humilde, modesto, Dias Jacaré, e o maior de todos, Floriano Peixoto.

Agradecendo o comparecimento do presidente do Estado, por intermedio de seu secretario, e do commandante da Força Militar, em pessoa, o orador, em expressões patrioticas nos presentes, concitou a que todos trabalhassem visando a grandeza da patria.

Igualmente, por incumbencia do Gremio Floriano, o professor Leoncio Corrêa pronunciou vibrante oração, salientando a figura de Fonseca Ramos, o valor da Força Militar do Estado do Rio, que teve a honra de o contar como seu commandante, naquelle memoravel combate, agradecendo, em nome do Gremio Floriano, o comparecimento do commandante da Força e do secretario do interventor e tendo palavras de fé para o futuro grandioso da Republica.

Seu discurso, entrecortado de applausos, recebeu, ao terminar, numerosas palmas, tal como o do orador precedente.

A Força Militar, ao som da banda de musica, apresentou armas e o seu commandante, o coronel Eurico Mariano levantou os seguintes vivas: á Republica Nova, á Revolução e ao dr. Bricio Filho.

Foram depositadas sobre o tumulo uma corôa e duas palmas de flôres naturaes, respectivamente, com as seguintes legendas: "Ao general Fonseca Ramos, o Estado do Rio de Janeiro"; "Aos heroicos defensores da Republica, o Gremio Floriano Peixoto"; "Ao bravo Fonseca Ramos, o Gremio Floriano Peixoto".

A concurrencia foi grande, deixando excellente impressão o garbo com que desfilou a Força Militar.

GAZOLINA E ALCOOL-MOTOR

O engenheiro Franklin de Faria Neves relata ao DIARIO DE NOTICIAS a nova feição que se deve imprimir ao problema dos carburantes nacionaes

Noticiando, ante-hontem, que o "Volante Club" encarregara o engenheiro Franklin de Faria Neves de superintender as experiencias definitivas sobre a applicação dos carburantes nacionaes em motores ligeiros de explosão e combustão interna, — quiz-nos parecer existirem divergencias entre o criterio até agora adoptado nas provas realizadas e a maneira mais convincente para solucionar o problema em fóco.

Como seja, realmente, um assumpto que está interessando o paiz, quizemos ouvir aquelle engenheiro, na intenção de que teriamos, ainda uma vez, a opportunidade de offerecer mais um valioso subsidio para seu completo esclarecimento.

Solicitado a informar-nos sobre em que consistem as provas definitivas designadas pelo "Volante Club", s. s. acolheu-nos com solicitude, dando inicio á série de considerações que seguem:

— Não tenho absolutamente nenhuma pretensão scientifica ou litteraria e tampouco viso esta ou aquella identidade. E' um ligeiro commentario, vasado em principios que julgo acertados, mórmente sobre um assumpto a que me tenho dedicado com zelo e que a tantos tem preoccupado.

A minha designação como organizador e superintendente das provas sobre os carburantes nacionaes, a se realizarem por intermedio e patrocinadas pelo "Volante Club", importou em collocar-me numa situação de grande evidencia, não me julgando em absoluto merecedor de semelhante distincção; todavia, aceitei tão pesado quão responsavel cargo, sómente confiado na benevolencia de todos quantos forem os que cooperarem commigo nessa immensa e grandiosa obra de soerguimento nacional.

Não tenho a velleidade de pretender destruir ou menoscabar quaesquer outros trabalhos de provas ou de ensaios existentes sobre a questão do Alcool Combustivel. O meu objectivo será tão sómente encadear tudo que se relacione ou que possa relacionar-se com as provas praticas, tornando a questão sob o ponto de vista realizavel, assimilavel e definitivamente incontestavel sua applicação.

As discussões, explanações technicas e experiencias levadas a effeito em momentos em que estes estudos já se acham caracterizados por uma série enorme de demonstrações scientificas e insophismaveis de autoridades de idoneidade mundialmente reconhecida, são de todo grandemente prejudiciaes ao prompto desenvolvimento de uma questão como esta, porque cria no proprio ambiente dos interessados o espirito da controversia.

Os principios que, a meu vêr, julgo em condições de caracterizar os combustiveis brasileiros, são aquelles que obedeçam, restrictamente, a origem inteiramente nacional, sejam alcoo-ether, alcool-benzina, alcool-pyridina, etc.

A dissenção das opiniões controvertidas incorrem no gravissimo erro de incidir directamente nos appetites adiposos dos negociantes de alcool ou de qualquer outra coisa que esteja em evidencia, sujeitando-oe a um criminoso augmento de preços, o que impossibilita o desenvolvimento que seria de esperar. As demonstrações praticas, de ante-mão devem obedecer ao criterio das coisas definidas e não publicamente annunciadas, principalmente porque todos nós sabemos que a parte experimental de qualquer coisa indica que ainda se acha no campo das duvidas e observações. Como querem, então, estes que se dizem interessados numa questão, auxiliarem o desenvolvimento de um objectivo se são elles os primeiros a entravarem pela sua inexperiencia a sua propria divulgação?

— Estas razões determinam sempre prejuizos incalculaveis, concorrendo para os que já se acham no verdadeiro plano das iniciativas, para dissabores e desillusões tristissimas.

Existem, aqui no Brasil, — prosegue o nosso entrevistado — formulas do alcool combustivel, as quaes, ha muito deixaram o campo inteiramente experimental. Estas, se acham perfeitamente integralizadas nas suas reaes funcções, como transformadoras do alcool em o seu verdadeiro papel de combustivel motor. O "motorgazbeta", azulina, usga, não mais precisam de experiencias. O que aqui se suppõe ainda em principio, em principio, em Pernambuco, Allemanha, Inglaterra, Italia, França, etc. é assumpto resolvido ha mais de dez annos. Sejamos mais coherentes, percamos a mania do snobismo. Escolhamos tres ou quatro das principaes e mais aconselhadas das formulas sobre o alcool combustivel e façamos, então, as demonstrações comparativas de rendimento e potencialidade, concluindo, finalmente, optando pelas duas melhores e que realmente encerram as qualidades exigidas e estatuidas nos principios de economia e praticabilidade.

— Devemos, continúa, — tambem levar em conta, que essa nossa questão deve ser resolvida sob o ponto de vista de preparar o combustivel afim de que elle possa se adaptar ás condições dos motores actuaes de explosão e não capciosamente intentar, pretendendo applicar o motor, ao combustivel, como querem alguns. Para terminar, direi que os motores de explosão regem-se sob os principios seguintes:

1º — O rendimento organico, que depende, sobretudo, de sua lubrificação, dimensões das valvulas e avanço de escapamento, etc.

2º — A qualidade do combustivel.

Engenheiro Franklin de Faria Neves

Evidentemente, a potencia desenvolvida por um motor depende directamente da qualidade thermica do combustivel que lhe é fornecida.

3º — O valor da pressão atmospherica. Ha uma grande influencia da pressão barometrica. O peso do elemento comburente (oxygenio e ar), aspirado por um motor a uma grande altitude, é muito mais fraca em razão da rarefacção do ar, e a potencia desenvolvida em igualdade de velocidade é, pela mesma razão, mais fraca.

4º — O valor da compressão da mistura. Tanto mais se evidencia pela melhor homogeneidade da mistura como rendimento thermico e potencialidade.

Parte interessantissima nas provas de machinas de explosão, sobretudo na parte de rendimento thermico e potencia. Um motor, por exemplo, que funccione com uma compressão de 6 atmospheras, a 500 rotações, não poderá funccionar sob as mesmas condições de serviço á razão de 1.000 rotações. E' tambem o caso de dois carros automoveis, por exemplo, com os mesmos caracteristicos de capacidade de carga e de potencia de machinas, porém um delles de 1.000 r. p. m. e o outro de 650. O primeiro, sem duvida alguma, consumirá para a mesma potencia do segundo, relativamente, mais combustivel, quando o segundo, em razão de melhor estabelecer pela compressão uma mistura mais perfeita, consumirá o combustivel em menor quantidade.

5º — A homogeneidade e a desagem da mistura detonante. Estes factores são igualmente de uma influencia consideravel sobre as qualidades do motor.

6º — A fórma da camara de compressão. Influe grandemente sob o ponto de vista thermico. A melhor, sem duvida, é a de formato espherico, sem camaras adjacentes.

7º — O ponto onde é determinada a "allumage": Para se obter a rapidez maxima da combustão, é necessario que a propagação da chamma se produza em sentido contrario ao ponto de admissão do gaz.

8º — A dimensão e a potencia da scentelha: A influencia da natureza da scentelha é de somenos importancia.

9º — Tempo da "allumage": Condição essencial no aproveitamento das explosões, o que importa em determinar uma boa expansão dos gazes, evitando os choques bruscos e sem nenhum valor pratico potencial, quando não é produzida em tempo preciso.

10.º — Condições de resfriamento: Assegura o maximo de trabalho que a machina pode dar ao mesmo tempo que concorre para um bom rendimento thermico e economico da mistura.

— Pois bem, — conclue s. s. — são esses factores que não devem ser olvidados em determinadas provas e que constituem verdadeiramente questões importantissimas em assumpto de semelhante vulto. O alcool-motor representa uma questão bem mais seria do que muita gente pensa, — sentencia o engenheiro Faria Neves. — Algumas das razões expostas anteriormente, são realmente concebiveis e applicaveis nos ensaios de laboratorios; no emtanto, são, incontestavelmente, elementos basicos necessarios a constituirem os principios fundamentaes das provas praticas.

— E' preciso — termina s. s. — tambem considerar as razões de ordem pessoal, quando forem essas provas sujeitas a percursos, etc. e os vehiculos conduzidos por diversos, o que leva a suppor o grão de aptidões de cada um, alliado ainda ao criterio de quem preparou os carros; portanto, é sempre um pouco mais complexo o exame dessas provas, para que se possa caracterizal-a tão simplesmente, definindo-a em fracções de segundos e fracções de litros.

— De maneira que — indagámos nós — acha desnecessaria a prova de economia feita em percursos determinados?

— Sim, porque:

1.º, a questão de tempo e economia se acha restricta directamente ás habilitações do motorista, segundo a sua actuação — ás condições do caminho, etc., etc.

2.º, essas provas devem ser francas, ou então nos recintos dos proprios laboratorios.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Os annuncios nesta secção são cobrados a $600 a linha ou 2$400 o centimetro e não devem exceder de 4 centimetros.

CHRYSLER
Vende-se um quasi novo, 7 logares. Tratar á Av. Rio Branco n. 77, 2º andar, sala 5, com o sr. Antonio.

BARATA DE LUXO
Vende-se chic, completamente equipada, seis rodas, quasi nova. Preço, 8:000$000. Avenida Rio Branco, 103, 2º andar, sala n. 1. De 1 ás 15 1|2 horas.

HUDSON
Vende-se de 7 logares typo 27, em perfeito estado, de uso particular, preço de occasião. Tratar com Felicio — garage. Rua dos Invalidos, 133.

CAMINHÃO FORD
Vende-se um, ultimo typo, bem conservado, por preço de occasião; trata-se á avenida Gomes Freire, 47|49 (Imperial Garage).

BAR. STUDEBAKER
Optimamente conservada, vende-se, á vista, por .... 5:000$000. Garage Verdun, junto á praça. Tel. 8-6563.

HUDSON
Vende-se barata Hudson, 4 logares ou troca-se por motocycleta com side-car; urgente; Garage Icarahy. Nictheroy.

LIMOUSINE NASH
Quatro portas, vende-se uma, typo especial e com pouco uso; facilita-se; telephone 3-5235. Milton.

FORD
Vende-se, em perfeito estado, typo 1927, licenciado para 1931, á rua São Clemente n. 55, loja. Telephone 6-0161.

PACKARD
Em perfeito estado, licenciado, vende-se. Trata-se na Joalheria Souza, rua Gonçalves Dias numero 14; telephone 2-5250.

CHRYSLER
Vende-se uma barata Chrysler, á rua Capitão Menezes 75. Jacarépaguá.

BUICK
Com cinco pneus novos, vende-se por 6:000$000, á rua Bambina n. 36.

ESSEX
Vende-se ou troca-se por um terreno. Tratar com Euclydes. Rua Ibituruna 96. c. II.

PACKARD
Vende-se penultimo typo, oito cylindros. Tratar com Borges, á rua Luiz de Camões n. 18. Ourivesaria.

CAMINHÃO PACKARD — 5 TON.
Vende-se para desoccupar logar. Garage Norte Sul. Rua Salvador Corrêa numero 83.

STUDEBAKER Carnaval
Vende-se, em perfeito estado, funccionando bem, preço de occasião, por 800$000. Ver e tratar á Avenida 28 de Setembro 222.

No Tribunal Especial

A Procuradoria requereu cinco prisões preventivas

O sr. Solano da Cunha foi o primeiro ministro a falar na sessão de hontem do Tribunal Especial. Relatou os processos contra os srs. Collatino de Araujo Góes e outros, tendo a côrte revolucionaria recebido essa denuncia.

PRISÕES

Em seguida a procuradoria, pela palavra do sr. Themistocles Cavalcanti, pediu a prisão preventiva dos srs. Oscar Peixoto de Lacerda, Miguel Rodrigues Pereira, Lindolpho Costa, Marcellino Siqueira Mello e José Ambrosino dos Santos, de Sergipe.

O 2º procurador declarou que os documentos que tinha em mão o autorizavam a requerer aquella medida.

O sr. Justo de Moraes divergiu, porém, da forma por que ella era solicitada. Em virtude de um simples requerimento da procuradoria, o Tribunal não podia autorizar a prisão solicitada. Era necessario designar um relator para que este, após o estudo da materia, desse ao Tribunal as informações precisas.

Trava-se, então, um longo debate. A procuradoria, pelas vozes exaltadas dos srs. Goulart de Oliveira e Themistocles Cavalcanti, defende as suas prerogativas.

A certa altura o primeiro procurador indaga ironico:

— Por que é que a Procuradoria não pode requerer a prisão preventiva se o pode um simples delegado de Policia?

No seio dos juizes ha uma scisão. O sr. Pinheiro Chagas adhere ás doutrinas da Procuradoria, contra a qual os demais juizes se voltam. Até o sr. Sergio de Oliveira, habitualmente tão calmo, é agora uma pilha electrica. Diz que não vae conceder uma medida de cujas razões não tem conhecimento.

Afinal, o sr. Seabra vae recolher os votos. 2 x 2. E o presidente desempata contra o réo...

Vencera a Procuradoria.

UMA SESSÃO SECRETA

A' noite realizou-se uma sessão secreta.